

Roteiros portugueses
do século XVII
(Manuscritos)

TN no. 12, Version 1, Lisbon, 5 May 2023

Luana Giurgevich

RUTTER Technical Notes are research materials and studies resulting from the activities of members of the Project *RUTTER—Making the Earth Global*. Although their primary aim is to assist in the various tasks of the RUTTER Team, they are made public in the spirit of academic collaboration and sharing. *RUTTER Technical Notes* are non-periodic and will cover topics as diverse as the ones that interest the international and multidisciplinary Project’s team. The main objective of the RUTTER Project is to write a narrative of the scaling up of a scientific description of the earth in the sixteenth and seventeenth centuries, and how it grew out of the lived experience of travelling and observing the earth in long-distance sea voyages. It aims at radically improving our present knowledge of the historical processes that led to the formation of global concepts about the earth. The RUTTER Project is the ERC-funded Project “RUTTER—Making the Earth Global: Early Modern Rutters and the Construction of a Global Concept of the Earth” (ERC Advanced Grant 833438; IR: Henrique Leitão, Faculdade de Ciências, University of Lisbon).



The RUTTER project has received funding from the European Research Council (ERC) under the European Union’s Horizon 2020 research and innovation programme (grant agreement No. 833438).

© ERC RUTTER Project 2023

Citation: GIURGEVICH, Luana. 2023. “Roteiros manuscritos do século XVII” *Rutter Technical Notes* 12. Lisbon: ERC RUTTER Project, University of Lisbon. DOI 10.5281/zenodo.7908597

ÍNDICE

Introdução e estrutura do inventário

Fichas de descrição
 Normas de transcrição
 Arquivos e bibliotecas
 Siglas
 Agradecimentos

Inventário

COLECÇÕES DE ROTEIROS, DIÁRIOS DE BORDO E NAVEGAÇÕES	MSS.
<i>Diários de navegação das viagens à Índia</i> 1603 Por Gaspar Ferreira Reimão, João Ramos e Simão Castanho Contém: seis diários de bordo e outros dois textos de carácter náutico	COL. 1
<i>Papeles sobre el descubrimiento de las tierras australes</i> ca. 1608 Por Pedro Fernandes de Queirós, Luís Vaz de Torres, Juan de Iturbe Contém: um roteiro e um informe hidrográfico	COL. 2
<i>Roteiros actualizados por Gaspar Ferreira Reimão</i> [ca. 1610] Por Gaspar Ferreira Reimão, Vicente Rodrigues e Diogo Afonso Contém: dez roteiros, cinco desenhos e outros dois textos de carácter náutico	COL. 3
<i>Tratado da hidrografia e arte de navegar</i> 1611 Por [Padre Francisco da Costa, SJ] Contém: treze roteiros e quatro outros textos de carácter náutico	COL. 4
<i>Colecção de roteiros e navegações</i> ca. 1611 Por Pedro Fernandes de Queirós, Gaspar Gonçalves de Leça, Don Hernando de Los Ríos–Coronel, Olivier van Noort Contém: três roteiros e três diários de bordo	COL. 5
<i>Diários de navegação das viagens à Índia</i> 1612 Por Gaspar Ferreira Reimão, Sebastião Prestes, Manuel Leitão, Simão Castanho, Pedro Álvares Castanho, Dom António de Ataíde Contém: seis diários de bordo	COL. 6
<i>Códice Mateo Jorge</i> 1612 Por Mateo Jorge Contém: trinta e nove roteiros, seis desenhos e quatro tabelas	COL. 7
<i>Colecção de vários roteiros (BPE, COD. CXVI/1–39)</i> ca. 1617 Por Manuel Cerveira Pereira, Domingos Fernandes, Afonso Gonçalves de Viana, Sebastião Martins Contém: cinco roteiros	COL. 8

- Derroteros de navegación de la India* ca. 1619 COL. 9
 Por Manuel Monteiro, Gaspar Ferreira Reimão, João Baptista Lavanha, Antonio Moreno, André Simões, Antonio Durán, Vicente Rodrigues, Hernando de Los Ríos–Coronel, Luís Fonseca
Contém: doze roteiros e um texto de carácter geográfico
- Primeiras relações do descobrimento da Guiné, Mina, Cacheo, Angola, Congo, Bengala e outros reinos e nações* ca. 1625 COL. 10
 Por André Donelha e Garcia Mendes Castelo Branco entre outros
Contém: um roteiro, uma descrição geográfico–hidrográfica (ou roteiro de rio) e outros trinta e sete textos de carácter prevalentemente comercial
- Códice Boxer ~ Roteiros para vários pontos da Ásia e da África ~ Códice D. António de Ataíde* ca. 1633 COL. 11
 Por Diogo Afonso, Paulo Rodrigues, Dom Jerónimo de Azevedo, Dom João de Castro, João Baptista Lavanha, Manuel de Figueiredo, Agostinho de Faria, Vicente Rodrigues
Contém: trinta e dois roteiros, dezasseis textos de carácter náutico, seis desenhos e quatro tabelas
- Códice Castelo Melhor (II) ~ Roteiros para diferentes partes da Ásia, China, Japão e outras* ca. 1633 COL. 12
 Por João da Costa, Conde de Castro, Dom Estêvão de Ataíde, Domingos Martins Rei, Francisco Coelho de Carvalho, Padre Cristóvão Bruno (SJ), Vicente de Sintra, Estêvão Lopes, Manuel da Luz, Bento Vaz, Duarte Cabreira, Paulo Rodrigues da Costa, Padre Luís Marino (SJ), Dom Jerónimo de Azevedo
Contém: noventa e dois roteiros, um informe hidrográfico, um diário de bordo e um regimento náutico
- Descripción de la India Oriental* 1639 COL. 13
 Por António Gonçalves Pacheco, António Vicente Cochado, Manuel Gonçalves, Manuel Monteiro, Francisco Pires de Carvalho, André Pereira, Frei Agostinho de Azevedo (OSA)
Contém: seis roteiros, um informe hidrográfico, cinco descrições geográfico–hidrográficas e outros dezanove textos de carácter prevalentemente administrativo
- Miscelânea de documentos relacionados com Portugal* ca. 1650 COL. 14
 Por Manuel Gonçalves de Leça, Belchior Rodrigues
Contém: quatro roteiros, dois informes hidrográficos, um regimento e outros trinta e um textos
- Colecção de roteiros da Carreira da Índia (BNP, COD. 6806) ~ Códice Aleixo da Mota* ca. 1650 COL. 15
 Por João Baptista Lavanha, Manuel Figueiredo, Aleixo da Mota
Contém: vinte e dois roteiros, um regimento náutico e uma tabela
- Códice Cadaval* ca. 1655 COL. 16
 Por Gaspar Pereira dos Reis, João preto, Vicente de Sintra, Gonçalo Álvares, Duarte Cabreira, Pedro[?] de Palacios, Francisco Pires de Carvalho, Francisco Zuzarte
Contém: cem roteiros

<i>Códice Castelo Melhor (I)</i> ca. 1657 Por João Preto, Vicente de Sintra, Gonçalo Álvares, Duarte Cabreira, Rui Dias, Pedro[?] de Palacios, Inácio Tavares, Francisco Pires de Carvalho, Francisco Zuzarte, Miguel Nogueira Valente Contém: cento e quarenta e seis roteiros	COL. 17
<i>Códice da Sociedade de Geografia ~ Manuscrito Pereira dos Reis ~ Livro de várias terras</i> ca. 1660 Por André Pereira dos Reis, Gaspar Pereira dos Reis Contém: dezassete cartas e quatro roteiros	COL. 18
<i>Prática da arte de navegar por Luís Serrão Pimentel</i> 1673 Contém: quatro roteiros e cinco textos de carácter náutico	COL. 19
<i>Atlas da África e da Ásia</i> 1740 Por João Teixeira Albernaz I, Manuel Alves Batalha (ou Batalhos), Dom João de Castro, Boitout Contém: roteiros–atlas em dois volumes	COL. 20
<i>Naufrágios 1510–1647</i> [séc. XVIII] Contém: quatorze relações de naufrágios e seis mapas	COL. 21
STEMMA CODICUM	MSS.
A	
AFONSO, Diogo (fl. 1536) <i>Roteiros actualizados por Gaspar Ferreira Reimão</i> [ca. 1610]: <i>Roteiro da Carreira da Índia com seus caminhos e derrotas, sinais e aguagens, e diferenças de agulha tirado dos que escreveu Vicente Rodrigues e Diogo Afonso, pilotos antigos, agora novamente acrescentado à viagem de Goa...</i>	COL. 3
<i>Advertência de Diogo Afonso</i>	ROT. 11.1
<i>Outra conhecida para sudueste de Moçambique doze léguas, por Diogo Afonso</i>	ROT. 11.2
<i>Aviso de Diogo Afonso sobre os Ilhéus do Almirante</i>	ROT. 11.5
<i>Advertência de Diogo Afonso sobre a Ilha de São Lourenço por esta banda de fora</i>	ROT. 11.12
<i>Título das rotas que há do Cabo de Boa Esperança até o Cabo das Correntes, por Diogo Afonso</i>	ROT. 11.23
<i>Rota do Cabo das Correntes até Melinde para onde correm as águas, por Diogo Afonso</i>	ROT. 11.24
<i>Roteiro de Diogo Afonso de Lisboa para a Índia e de muitos sinais e do caminho que se há de fazer</i>	ROT. 12.32
ÁLVARES, Gonçalo (fl. 1520?)	ROT. 16.41 ROT. 17.62
AGUILAR, Marcos Cerveira de (fl. 1640) <i>Advertências de navegantes</i> [ca. 1640–1641]	TRAT. 22

ALBERNAZ I, João Teixeira (ca. 1570–1649?) ~ ANÓNIMO [DIOGO MORENO DE CAMPOS (séc. XVII)]	
<i>Livro que dá razão do Estado do Brasil</i> ca. 1612 [Original perdido]	
<i>Razão do Estado do Brasil</i> ca. 1616 [Porto, BPMP]	ATL. 23
<i>Razão do Estado do Brasil</i> ca. 1626–1627 [Rio de Janeiro, IHGB]	ATL. 24
<i>Razão do Estado do Brasil ~ Atlas do Brasil</i> 1627 [Paris, BnF]	ATL. 25
<i>Razão do Estado do Brasil</i> ca. 1616 [séc. XIX] [Porto, BPMP]	ATL. 26
<i>Un libro de las derrotas de España a las Filipinas</i> 1616 [Roteiro perdido]	
<i>Derrotero de España a Nombre de Dios</i> ca. 13 de Junho de 1617 [Roteiro perdido]	
<i>Descrição universal do marítimo</i> 1622 [Roteiro perdido]	
<i>Estado da Índia ~ Códice João Teixeira Albernaz I</i> ca. 1635 [Madrid, BNE]	ATL. 27
<i>Descrição de todo o marítimo da Terra de Santa Cruz ~ Atlas do Brasil</i> 1640 [Lisboa, ANTT]	ATL. 28
<i>Descrição de todo o marítimo da Terra de Santa Cruz ~ Atlas do Brasil</i> 1640 [Paris, BnF]	ATL. 29
<i>Descrição de todo o marítimo da Terra de Santa Cruz ~ Atlas do Brasil</i> 1640 [Rio de Janeiro, Ministério das Relações Exteriores]	ATL. 30
<i>Descrição de todo o marítimo da Terra de Santa Cruz ~ Atlas do Brasil</i> 1640 [Belém do Pará, Biblioteca e Arquivo Público do Pará]	ATL. 31
<i>Atlas do Brasil</i> 1640 [Lisboa, BA]	ATL. 32
<i>Descrição de todo o marítimo da Terra de Santa Cruz ~ Atlas do Brasil</i> 1640	ATL. 33
<i>Cartas geographicas e topographicas ~ Atlas do Brasil</i> 1640	ATL. 34
<i>Atlas do Brasil</i> 1640	ATL. 35
ALBERNAZ II, João Teixeira (fl. 1631–1699)	
<i>Atlas de África</i> 1655	ATL. 36
ANÓNIMO (fl. 1593)	
<i>Perdição da nau Santo Alberto, e das cousas da Cafraria, costumes dos que a habitam até o Cabo das Correntes</i>	NAUFR. 37
ANÓNIMO (fl. 1605)	
<i>Derrotero útil y provechoso y en todo verdadero de rios, caños, lagunas...</i>	ROT. 38
ANÓNIMO (fl. 1614)	
<i>Declaração do que contem o Mapa dos portos do Rio das Amazonas até à Ilha de Santa Margarida...</i>	INF. 13.1
<i>Declaração do que contém o mapa dos portos do Rio das Amazonas até à Ilha de Santa Margarida, donde se pescão as perolas</i>	INF. 14.1
<i>Declarazion de la Mappa donde los puertos del Rio de las Amazonas, hasta la Isla de Santa Margarita donde se pescan las perlas...</i>	INF. 39
<i>Ofício del Duque al Presidente del Consejo de Indias acompañandole un papel donde se avisa los puertos que los holandeses pretenden poblar entre el Marañon y la Margarita, y explicando el mapa de estas costas que dice acompaña (no está)...</i>	INF. 40
ATAÍDE, António, Dom (1567–1647)	DIÁR. 6.6
B	
BATALHA (ou BATALHOS), Manuel Alves (fl. 1678)	
Ver <i>Atlas da África e da Ásia</i> 1740	COL. 20
BOCARRO, António (1594–1624)	
<i>Estado da Índia</i> 1635 [Évora, BPE]	ATL. 41

<i>Estado da Índia</i> 1635 [Oxford, Livreiro A. Rosenthal Ltd.]	ATL. 42
<i>Estado da Índia ~ Códice João Teixeira Albernaz I</i> ca. 1635	ATL. 43
<i>Estado da Índia ~ Códice António de Mariz Carneiro</i> 1639	ATL. 44
<i>Estado da Índia</i> [séc. XVII]	ATL. 45

C

CABREIRA, Duarte	
<i>Roteiro para o Porto Pequeno de Bengala</i>	ROT. 12.90 ROT. 16.60 ROT. 17.91
CARVALHO, Francisco Pires de (fl. 1647–1654)	
<i>Roteiro da Costa da Guiné</i>	ROT. 13.6
<i>Roteiro da Costa de Varela</i>	ROT. 16.72 ROT. 17.108
<i>Roteiro de Tomquim</i>	ROT. 16.82 ROT. 17.126
<i>Roteiro de Macau para Pulo Tajo</i>	ROT. 16.83 ROT. 17.128
<i>Roteiro do Rio de Camboja para o Caranguejo e Macau</i>	ROT. 16.84 ROT. 17.129
<i>Roteiro de Macau para Macaçar</i>	ROT. 16.87 ROT. 17.132
<i>Roteiro para Timor</i>	ROT. 16.90 ROT. 17.136
<i>Roteiro de Larantuca</i>	ROT. 16.91 ROT. 17.137
<i>Roteiro de Macaçar para Macau</i>	ROT. 16.92 ROT. 17.138
<i>Roteiro de Macaçar para a Ilha dos Veados</i>	ROT. 16.93
<i>Roteiro de Sião para Macau</i>	ROT. 16.98 ROT. 17.144
<i>Roteiro de Carimata para Santa Bárbara</i>	ROT. 17.100
<i>Roteiro de Pulo Catão para Sãochoão</i>	ROT. 17.102
<i>Roteiro de Macaçar para Solor</i>	ROT. 17.133
<i>Roteiro pelo Boqueirão de Servite</i>	ROT. 17.134
<i>Roteiro de Tana–Queque para a Ponta de Enseada dos Malaios</i>	ROT. 17.135
<i>Roteiro de Macaçar</i>	ROT. 17.139
<i>Roteiro de Macau para Sião</i>	ROT. 17.142
<i>Roteiro dos Ilhéus de João Preto Falsos para os Ilhéus de João Preto Falsos para os Ilhéus de João Preto Verdadeiros</i>	ROT. 17.143
<i>Roteiro de Macau para Macaçar</i>	ROT. 17.145
<i>Roteiro de Manubão para Larantuca</i>	ROT. 17.146
CARVALHO, Francisco Coelho de (?–1636)	
<i>Roteiro da Costa do Brasil do Rio Grande até onde se comunicação os Baixos de São Roque e de toda a Costa de Maranhão até o Grão–Pará</i>	ROT. 12.92
CASTANHO, Pedro Álvares (fl. 1610)	
<i>Diário da viagem da nau Nossa Senhora da Piedade de Lisboa para a Índia, no ano de 1609</i>	DIÁR. 6.3
<i>Diário da viagem da nau Nossa Senhora de Guadalupe de Lisboa para a Índia, no ano de 1611</i>	DIÁR. 6.5

CASTANHO, Simão (fl. 1610)	
<i>Diário da viagem da nau Nossa Senhora da Piedade de Lisboa para a Índia, no ano de 1609</i>	DIÁR. 6.3
<i>Diário da viagem da nau Nossa Senhora da Piedade de Goa para Lisboa, por fora da Ilha de São Lourenço, no ano de 1610</i>	DIÁR. 6.4
<i>Diário da viagem da nau Nossa Senhora de Guadalupe de Lisboa para a Índia, no ano de 1611</i>	DIÁR. 6.5
<i>Diário da viagem da nau Nossa Senhora de Guadalupe de Goa para Lisboa, por fora da Ilha de São Lourenço, no ano de 1612</i>	DIÁR. 6.6
CASTRO, João de, Dom (1500–1548)	
<i>Variações da agulha observada por Dom João de Castro vice-rei da Índia no Estreito do Mar Roxo, feitas sempre em terra</i>	IT. 11.4
<i>Observações acerca da variação da agulha feitas pelo grande Dom João de Castro na viagem e roteiro que fez do Mar Roxo que navegou</i>	ROT. 11.33
<i>[Várias tábuas, trabalhadas a partir de D. João de Castro por Manuel Alves Batalha (ou Batalhos), 1678].</i>	CART. 20.1
<i>[Tábuas do Roteiro do Mar Roxo.]</i>	CART. 36.29
CASTRO, Martim Afonso de, Dom (1560–1607)	
<i>Derrotas que fez a Armada de Dom Martim Afonso de Castro Vice-Rei, de Cochim para o Sul, 1607</i>	ROT. 46
COCHADO, António Vicente (fl. 1615–1624)	
<i>Relação que faz Antonio Vicente Cochado do descobrimento do Rio das Amazonas, e Cabo do Norte, que foi fazer por orden de V. Magestade, 27 de Julho de 1624</i>	ROT. 47
<i>Relação do que há no grande Rio das Amazonas novamente descoberto</i>	ROT. 13.2
<i>Razão do Estado do Brasil [ca. 1616] ~ [Com reconhecimento da costa brasileira por António Vicente Cochado]</i>	ATL. 26
COELHO, Francisco de Lemos (fl. 1669–1684)	
<i>Descrição da Costa da Guiné desde Cabo Verde até à Serra Leoa 1669</i>	TRAT. 48
<i>[Lisboa, BNP]</i>	
<i>Descrição da Costa da Guiné desde Cabo Verde até à Serra Leoa 1684</i>	TRAT. 49
<i>[Lisboa, BNP]</i>	
<i>Descrição da Costa da Guiné desde Cabo Verde até à Serra Leoa [sécs. XVIII–XIX] [Lisboa, BNP]</i>	TRAT. 50
COSTA, Francisco da, Padre, SJ (ca. 1567–1604)	
<i>De mathematicas [sécs. XVI–XVII]</i>	MAN. 51
<i>Tratado da hidrografia e arte de navegar 1611</i>	COL. 4
COSTA, João da (1610–1664)	
<i>Relação que fez João da Costa por mandado do Conde de Castro governador sobre a Barra dos Rios de Cuama e navegação para ela deste Reino de Portugal e da Índia e trato deles</i>	DIÁR. 12.1
COSTA, Paulo Rodrigues (Roiz) da (fl. 1566–1616)	
<i>Roteiro da Ilha de São Lourenço, suas costas, portos e baixos conforme a novo descobrimento, e arumação que por mandado do Senhor Vice-rei da Índia Dom Jerónimo de Azevedo fez a caravela N. Senhora de Esperança nos anos de 1613 e 1614..</i>	ROT. 12.91

D

DIAS, Rui
Outro roteiro para Bengala e Porto Pequeno que tem dois monções Abril e Setembro, de Rui Dias ROT. 17.93

DONELHA, André (fl. 1570–1634)
[*Descrição da Serra Leoa e dos Rios de Guiné do Cabo Verde, 1625*] DESCR. 10.1

DURÁN, Antonio (fl. 1616–1633)
Ver SIMÕES, André (fl. 1608–1615) ROT. 9.7
ROT. 9.8

E

EÇA, Manuel de Sousa de (fl. 1615)
Roteiro do Rio das Amazonas ROT. 52a
Derota del Rio de las Amazonas ROT. 52b
Derrota del Rio de las Amazonas ROT. 53

F

FARIA, Agostinho (fl. 1609–ca. 1626)
Monções com que se navega na costa da Índia e todas as partes do Sul, por Agostinho de Faria, piloto ROT. 11.28

FERNANDES, Domingos (f. 1617)
Roteiro da Costa de Angola e de altura de quinze graus e meio para a Luanda, de como se corre a costa, das conhecenças dela, dos portos, baías, e enseadas, ilhéus, arrecifes, de suas alturas, o que tudo foi visto e demarcado pelo conquistador Manuel Cerveira Pereira... ROT. 8.1

FERREIRA, António Fialho (fl. 164–)
Razões a pergunta que se me fez sobre a navegação que se tem aberto da China à Índia pelos boqueiros de Balle, et se será acertado fazer-se viagem da China en dereitura a Lisboa et que caminho farão as embarcações... ROT. 54a
ROT. 54b

FIGUEIREDO, Manuel de (1568–1622?)
Estas tábuas fez Manuel de Figueiredo... TAB. 11.2
Viagem para Malaca na monção de Abril que chegam a Malaca em Maio e deste Reino podem partir em Outubro para chegarem no mesmo tempo que da Índia... ROT. 11.15
Roteiro da viagem de Angola... ROT. 11.20
Tábuas do lugar do Sol [por João Baptista Lavanha e Manuel de Figueiredo]... TAB. 15.1

G

GONÇALVES, Afonso, de Viana (fl. 1614)
Roteiro do Rio Grande até o Maranhão, por Afonso Gonçalves de Viana, e Sebastião Martins, pilotos da costa &c. ROT. 8.2

GONÇALVES, Gaspar, de Leça (fl. 1605)	
<i>Relación verdadera del viaje, y sucesso que hizo el capitán Pedro Fernández de Quirós por orden de Su Magestad a la tierra austral e incognita / Por Gaspar González de Leza piloto maior de la dicha armada, Año de 1605</i>	DIÁR. 5.1
GONÇALVES, de Leça, Manuel, o Refegueiro (fl. 1590–1615)	
<i>Jornada de Alexandre de Moura – 1615...</i> [Sevilha, AGI]	ROT. 55
<i>Roteiro de Pernambuco ao Maranhão...</i> [Rio de Janeiro, Palácio do Itamaraty]	ROT. 56
<i>Roteiro de Pernambuco ao Maranhão...</i> [Simancas, AGS]	ROT. 57
<i>Roteiro de Pernambuco ao Maranhão...</i> [Madrid, BNE]	ROT. 13.5
<i>Roteiro de Pernambuco ao Maranhão...</i> [London, BL]	ROT. 14.3
<i>Derrotero de Pernambuco al Maranhón...</i> [Madrid, MNM]	ROT. 58
<i>Roteiro de Pernambuco ao Maranhão...</i> [Cópia não localizada]	ROT. 59
[<i>Roteiro de viagem da capitania de Pernambuco...</i>] [Rio de Janeiro, BNRJ]	ROT. 60
<i>Roteiro de Pernambuco ao Maranhão...</i> [Rio de Janeiro, BNRJ]	ROT. 61
H	
HERIARTE (ou IRIARTE), Maurício	
<i>Descrição do Estado do Maranhão, Pará, Corupá, Rio das Amazonas, 1662</i>	TRAT. 62
I	
ITURBE, Juan de (fl. 1605)	
[<i>Relación y derrotero del viaje del capitán Pedro Fernández de Quirós.</i>]	ROT. 63
<i>Sumario breve de la relación y derrotero del viaje que hizo el capitán Pedro Fernández de Quirós...</i>	ROT. 2.1
J	
JORGE, Mateo (fl. 1602)	
<i>Códice Mateo Jorge 1612</i>	COL. 7
L	
LAVANHA, João Bapstia (ca. 1550–1624)	
<i>Derrotas de la navegación de la India... hecho en Lisboa, por Manuel Montero y Gaspar Ferrera, pilotos de la carrera de la India...</i>	ROT. 9.1
<i>Derrotero de las Islas Primera, y de Angoche</i>	ROT. 9.2
<i>Roteiro da navegação da Índia e derrotas com a agulha ferrada debaixo da flor de lis e diferenças dela, e sinais, correntes de água, de ventos que em diversas paragens se achão.</i>	OR. PERD.
<i>Rellação do porto do Rio Sanaga, do Capitão João Barbosa, feita por João Baptista Lavanha, Cosmographo Maior de Sua Magestade, 4 fls.</i>	REL. 64
<i>Regimento que parece se deve guardar no descobrimento e descrição da Costa do Cabo Negro até o [Cabo] de Boa Esperança, fls. 160–161.</i>	REGIM. 65
<i>Regimento que deve guardar o Licenciado Gaspar Jorge do Couto na viagem que ora vai fazer a Índia por mandado de Sua Magestade, Madrid, 29 de Janeiro de 1608, fls. 84–86.</i>	REGIM. 66
[<i>Regimento real datado de 13 de Março de 1608.</i>]	REGIM. 67
<i>Tábuas da largura de leste ou de oeste: Estas tábuas fez João Baptista Lavanha</i>	TAB. 11.1
[<i>Tábuas do lugar do Sol [por João Baptista Lavanha e Manuel de Figueiredo]</i>]	TAB. 15.1

- LEITÃO, Manuel (fl. 1610)
Diário da viagem da nau Nossa Senhora da Penha de França de Goa para Lisboa, por dentro da Ilha de São Lourenço, no ano de 1610... DIÁR. 6.2
- LOS RÍOS–CORONEL, Hernando de (ca. 1559–?)
Colecção de roteiros e navegações ca. 1611 [contém:] [Segundo texto:] 2ª viaje DIÁR. 5.2
Colecção de roteiros e navegações ca. 1611 [contém:] [Terceiro texto] DIÁR. 5.3
Derrotero del viaje que el año de 1611 hicieron las naos de Filipinas desde el puerto de Acapulco a Manila... ROT. 9.12
- LOPES, Estêvão (fl. ca. 1630)
Roteiro de Macaçar para Malaca aprovado por Estêvão Lopes ROT. 12.84
- LUZ, Manuel da
Roteiro de Pulo Laor [hoje Pulo Aur] para Manila por Manuel da Luz ROT. 12.85
- M**
- MARTINS, Sebastião
Roteiro do Rio Grande até o Maranhão, por Afonso Gonçalves de Viana, e Sebastião Martins, pilotos da costa... ROT. 8.2
- MENESES, Brás de Teles (fl. 1630)
 Ver MESQUITA, António de (fl. 16) ~ MESQUITA, Antão (?–1639)
- MESQUITA, António de (fl. 16) ~ MESQUITA, Antão (?–1639)
Roteiro da nau Nossa Senhora de Bettencourt de Goa para Portugal ROT. 68
- MONTEIRO, Manuel (fl. 1600)
Derrotas de la navegación de la India... hecho en Lisboa / por Manuel Montero y Gaspar Ferrera... ROT. 9.1
Demarcação da Ilha de Mombaça e da barra dela feita por Manuel Monteiro... ROT. 13.3
 ROT. 14.3
- MORENO, Antonio (fl. 1603–1620)
Habiendo de partir el Armada que se apresta para ir de socorro a las Islas Filipinas este año, y no pudiendo hacer su viaje por el nuevo Estrecho de Maire a causa del clima, conviene averiguar en qué tiempo será mejor que parta de España / por Antonio Moreno... ROT. 9.5
- MORENO, Diogo de Campos (fl. séc. XVII)
 Ver ALBERNAZ I, João Teixeira (ca. 1570–1649?) ATL. 23
 ATL. 24
- MOTA, Aleixo (fl. 1595–1622)
 [Colecção de roteiros da Carreira da Índia...]: *Roteiro da navegação da carreira da Índia feito por Aleixo da Mota piloto dela...* COL. 15
 ROT. 15.1

MOURA, Alexandre de (fl. 1602)	
Ver COCHADO, António Vicente (fl. 1615–1624)	ROT. 13.2
Ver GONÇALVES, Manuel, de Leça (fl. 1590–1615)	ROT. 13.5
	ROT. 14.4
Ver TEMUDO, André Pereira (fl. 1615–1630)	ROT. 13.2
N	
NOORT, Olivier van (1568–ca. 1621)	
<i>De Puerto Sire</i>	ROT. 5.2
P	
PACHECO, António Gonçalves (fl. 1630)	
<i>Descrição da cidade e barra da Paraíba</i>	ROT. 13.1
	ROT. 14.2
PALACIOS, Pedro[?] de	
<i>Roteiro de Nangasaque [Nagasaki] para Manila</i>	ROT. 16.63
	ROT. 17.98
PEREIRA DOS REIS, André (fl. 1660)	
<i>Códice da Sociedade de Geografia ~ Códice Pereira dos Reis ~ Livro de várias terras 1660</i>	COL. 18
PEREIRA DOS REIS, Gaspar (fl. 1634)	
<i>Roteiro de Goa ou Cochim para Pegu em Abril e Setembro</i>	ROT. 16.2
	ROT. 18.1
PIMENTEL, Luís Serrão (1613–1679)	
<i>Prática da arte de navegar 1673</i>	COL. 19
PRADO Y TOBAR, Diego de (ca. 1550–1645)	
<i>Relación sumaria del descubrimiento ~ Manuscrito Prado [ca. 1614–1615]</i>	ROT. 69
PRESTES, Sebastião (?–1621)	
<i>Diário da viagem da nau Santo António de Lisboa para a Índia, por dentro da Ilha de São Lourenço entre 1608 e 1609...</i>	DIÁR. 6.1
<i>Diário da viagem da nau Nossa Senhora da Penha de França de Goa para Lisboa, por dentro da Ilha de São Lourenço, no ano de 1610...</i>	DIÁR. 6.2
PRETO, João (fl. ca. 1544–1558)	
<i>Roteiro da Pedra Branca para Pulo Timão</i>	ROT. 12.44
	ROT. 16.8
	ROT. 17.4
<i>Roteiro de Malaca para a China da China para Malaca</i>	ROT. 17.13
Q	
QUEIRÓS, Pedro Fernandes de (Pedro Fernández de Quirós, 1565–1615)	
Ver ITURBE, Juan de (fl. 1605)	ROT. 2.1
	ROT. 63
Ver PRADO Y TOBAR, Diego de (c. 1550–1645)	ROT. 69
Ver TORRES, Luís Vaz de (fl. 1607)	INF. 2.1

R

- RAMOS, João (fl. 1600)
Diário da navegação da nau Nossa Senhora da Conceição, em viagem de Cochim para Portugal, no ano de 1600... DIÁR. 1.3
- REI, Domingos Martins (fl. 1628)
Roteiro da Costa do Brasil do Rio Grande até onde se comunicação os Baixos de São Roque... ROT. 12.92
- REIMÃO, Gaspar Ferreira (fl. 1612–1626?)
[Diário da navegação da nau São Pantaleão, de Portugal para a Índia, no ano de 1595...] DIÁR. 1.5
[Diário da navegação da nau Santa Maria do Castelo, em viagem da Índia para Portugal, no ano de 1597...] DIÁR. 1.2
[Diário da nau São Francisco], 1601 [Original perdido]
Roteiros actualizados por Gaspar Ferreira Reimão [ca. 1610] COL. 3
[Diário da viagem da nau Santo António de Lisboa para a Índia, por dentro da Ilha de São Lourenço entre 1608 e 1609...] DIÁR. 6.1
Derrotas de la navegación de la India... ROT. 9.1
- RODRIGUES, Vicente (?–1592)
Roteiro da Carreira da Índia com seus caminhos e derrotas, sinais e aguagens, e diferenças de agulha tirado dos que escreveu Vicente Rodrigues e Diogo Afonso, pilotos antigos... ROT. 3.1
Lugares em que agulha faz variação neste caminho da Índia, tiradas de dois roteiros, de Vicente Rodrigues... IT. 3.1
Derrotas da Carreira de la India descubierta por los portugueses y de los rumos a que se han de gobernar em toda ella y de los senbales que en esta navegación se allam y em que paraje se allam particulares com las [...?] por Vicente Roys... ROT. 7.25
Derrotero de la carrera de la India / de Vicente Rodrigues, piloto... ROT. 9.9
Roteiro / feito por Vicente Rodrigues, piloto da Carreira da Índia ROT. 9.10
Derrotero de la carrera de la India / de Vicente Rodrigues, piloto ROT. 9.11
Lugares em que a agulha faz variação neste caminho da Índia tiradas de dois roteiros de Vicente Rodrigues... IT. 11.16
Dos lugares em que as agulhas variam... IT. 19.1
- S
- SILVESTRE, Gregório de Valcácer de Moraes (fl. 1630)
Relação do sucesso que teve na viagem de ida e vinda de Tamaracá... REL. 70
- SIMÕES, André (fl. 1608–1615)
Roteiro da Pedra Branca para Bornéu ROT. 9.7
 ROT. 9.8
- SINTRA, Vicente de (fl. séc. XVI)
Roteiro de Goa para Moçambique ROT. 12.72
 ROT. 16.31
 ROT. 17.45

T

TAVARES, Inácio (fl. séc. XVII)
Roteiro de Pulo Laor para Macaçar ROT. 17.99

TEMUDO, André Pereira (fl. 1615–1630)
Relação do que há no grande Rio das Amazonas novamente descoberto ROT. 13.2
Relación de lo que hay en el grande y famoso Río de las Amazonas ROT. 71
descubierto nuevamente

TORRES, Luís Vaz de (Luis Vázquez de Torres, fl. 1607)
[Relación del viaje de Quirós hecho en 1605 y 1606, firmada en Manila à 12 INF. 72
de Julio de 1607 y dirigida al Rey.]
[Carta e relação da viagem:] Manila... 22 de Junio 1608... INF. 2.1

V

VAZ, Bento (fl. 1600)
Roteiro de Malaca pelo Estreito de Sabão até Lucaçara... ROT. 12.89

Z

ZUZARTE, Francisco
Viagem que fez Francisco Zuzarte desembocando pelos boqueirões de Bima e ROT. 16.77
Solor por fora de Java ROT. 17.114

Bibliografia

INTRODUÇÃO E ESTRUTURA DO INVENTÁRIO

Inventariar o *corpus* de roteiros portugueses é tarefa difícil e morosa, pela complexidade destes textos náuticos, e pela grande dispersão desta massa documental. Com o presente trabalho, retoma-se um fio interrompido na Technical Note *Roteiros portugueses dos séculos XV–XVI (Manuscritos)* (TN07) com o intento de dar ordem aos roteiros produzidos ao longo do século XVII.

Para facilitar a consulta da documentação, o presente inventário foi organizado em duas partes: *Colecções de roteiros* e *Stemma codicum*.

A primeira parte (*Colecções de roteiros*) é formada por uma sequência cronológica de colecções de roteiros. Com a palavra *colecção*, intendem-se, por um lado, peças bibliográficas que reúnem roteiros de várias rotas e carreiras e, do outro, peças que reúnem roteiros de autores e pilotos diferentes. Desta forma, dá-se maior destaque, por um lado, ao valor colectivo da transmissão do conhecimento náutico, e, do outro, à importância da actividade de coleccionar roteiros, que começa a aparecer de forma mais sistemática a partir dos finais do século XVI.

No entanto, para colmatar uma espécie de “lacuna autoral,” na segunda parte (*Stemma codicum*) reúnem-se as peças bibliográficas atribuídas a específicas figuras. Nesta segunda parte, traça-se a história textual de roteiros específicos. Pode-se seguir a evolução textual ou a sequência de cópias de um determinado roteiro. Neste contexto são referidos também os cruzamentos com as colecções da primeira parte, mantendo sempre a numeração original contida na primeira parte.

As colecções da primeira parte são listadas por ordem cronológica. Para praticidade, no caso de um espectro cronológico alargado, considerou-se sempre como baliza a data mais recente, a que se aproxima mais à data de produção ou organização do objeto arquivístico. A antiguidade de um específico roteiro e a história das suas cópias ou actualizações é claramente descrita na segunda parte do inventário. Nesta segunda parte, como é óbvio, o leitor vai encontrar também roteiros e textos náuticos atribuídos a autores e pilotos do século XVI.

A segunda parte do inventário é organizada por ordem alfabética dos autores. Os textos de cada autor, sempre que possível, são elencados cronologicamente para poder acompanhar a história de transmissão textual de cada roteiro. São listadas e numeradas todas as espécies documentais conhecidas existentes e todas as formas de um específico roteiro.

Foram incluídas também as cópias perdidas, nos casos em que estas foram devidamente descritas, transcritas ou publicadas. Os originais perdidos são sempre mencionados, embora não numerados. Além da listagem das colecções e dos roteiros manuscritos, este inventário é complementado por um índice geral, que contém um índice alfabético dos autores da segunda parte e uma bibliografia final. Este inventário é uma tentativa de organização do saber náutico produzido ao longo do século XVII tendo como seu focus principal o roteiro de navegação. No entanto revela muito também sobre outros géneros textuais que se cruzam com o roteiro, às vezes de maneira inextricável. Por esta razão, a inventariação inclui de maneira flexível muita documentação que poderia ter ficado às margens, mas que se considerou fundamental para compreender a história plural da transmissão do conhecimento náutico. Contudo, a definição das tipologias, a tentativa de atribuição

de etiquetas aos textos, ainda está numa fase inicial da reflexão e, provavelmente, vai ser refinada numa segunda versão deste inventário.

FICHAS DE DESCRIÇÃO

As fichas deste inventário são muito variadas. Foram seguidas algumas linhas de descrição gerais, mas estas foram adaptadas caso a caso. O leitor vai encontrar os seguintes principais elementos explicativos:

- AUTOR (datas);
- *Notícias biográficas*;
- Título do manuscrito ou do roteiro (data de produção do texto ou última data relacionada com a constituição de um códice);
- Localização e cota actual do documento (ou a última referência ao mesmo);
- *Referências*: a precedentes inventariações;
- *Edições*: um elenco mais completo possível das edições de um roteiro e/ou manuscrito;
- *Acerca deste manuscrito*: informações ligadas à produção do manuscrito;
- *Antigos possuidores*: indicações de pertença e história de transmissão do texto;
- *Outros autores/pilotos/navegadores* envolvidos na produção de um texto ou na realização de uma viagem;
- *Datas* específicas de realização de uma determinada viagem;
- *Incipit* de um roteiro.
- *Tipologia textual*.

A bibliografia é sempre citada com referência simplificada (autor–data).

NORMAS DE TRANSCRIÇÃO

Este inventário é constituído por fontes manuscritas muito variadas e, sobretudo, com um número elevado de diferentes formas de um mesmo topónimo. Achou-se oportuno uniformizar para uma única variante (ou forma predominante) um determinado topónimo, com o intento de facilitar a sua identificação. Foram ainda ajustadas as maiúsculas/minúsculas, corrigida a divisão das palavras e modernizados minimamente os conteúdos das fichas para uma consulta mais ágil.

ARQUIVOS E BIBLIOTECAS

AC	Arquivo da Casa dos Duques Cadaval (Muge, Portugal)
ACL	Academia das Ciências de Lisboa (Lisboa, Portugal)
AGI	Archivo General de Indias (Sevilha, Espanha)
AGS	Archivo General de Simancas (Simancas, Espanha)
AHM	Arquivo Histórico Militar (Lisboa, Portugal)
ANTT	Arquivo Nacional da Torre do Tombo (Lisboa, Portugal)
BA	Biblioteca da Ajuda (Lisboa, Portugal)
	Biblioteca e Arquivo Público do Pará (Belém do Pará, Brasil)
	Biblioteca do Centro de História e Documentação Diplomática do Ministério das Relações Exteriores, Palácio do Itamaraty (Rio de Janeiro, Brasil)
BGUC	Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra (Coimbra, Portugal)
BL	British Library (London, UK)
BNE	Biblioteca Nacional de España (Madrid, Espanha)
BnF	Bibliothèque Nationale de France (Paris, França)
BNP	Biblioteca Nacional de Portugal (Lisboa, Portugal)
BNRJ	Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil)
BPE	Biblioteca Pública de Évora (Évora, Portugal)
BPMP	Biblioteca Pública Municipal do Porto (Porto, Portugal)
CGA	Ceylon Government Archives (Columbo)
	Colecção privada de Francisco Vasconcelos e Sousa (Lisboa, Portugal)
	Groote Schuur (Cidade do Cabo, África do Sul)
IHGB	Instituto Histórico Geográfico Brasileiro (Brasil)
LOC	Library of Congress (Washington, USA)
LL	Lilly Library, Indiana University (Bloomington, USA)
MNM	Museo Naval Madrid (Madrid, Espanha)
ONB	Österreichische Nationalbibliothek (Viena, Áustria)
SGL–Biblioteca	Sociedade de Geografia de Lisboa–Biblioteca (Lisboa, Portugal)
SL–NSW	New South Wales State Library (Sydney, Austrália)

SIGLAS

Tipologias e outros elementos textuais que aparecem com frequência na numeração dos documentos:

ATL. = atlas hidrográfico

CART. = carta/mapa

DESCR. = descrição geográfico-hidrográfica

DES. = desenho

DIÁR. = diário de bordo

INF. = informe hidrográfico

IT. = item

MAN. = manual pedagógico

NAUFR. = naufrágio

OR. PERD. = original perdido

REGIM. = regimento

REL. = relação de viagem

ROT. = roteiro (roteiro oceânico, costeiro, roteiro da barra)

TAB. = tabela, tábua

TRAT. = tratado de arquitetura naval; tratado hidrográfico

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho, mais do que outros, necessitou e necessita do olhar atento e da leitura cuidadosa de várias pessoas. Gostaria de agradecer aos colegas do RUTTER Project pelo apoio constante, bem como o professor Henrique Leitão pela orientação valiosa. Além disso, gostaria de expressar a minha gratidão a todos os amigos e colegas, e especialmente aos comandantes José Malhão Pereira e Jorge Semedo de Matos, que, de maneira indireta, contribuíram para este inventário e para o meu crescimento pessoal em congressos, conferências e momentos informais de partilha de conhecimento. Sem esses apoios um trabalho deste tipo não teria sido possível.

Inventário

COLEÇÕES DE ROTEIROS, DIÁRIOS DE BORDO E NAVEGAÇÕES

1 DIÁRIOS DE NAVEGAÇÃO DAS VIAGENS À ÍNDIA 1603

[Roteiro das viagens de Portugal para Goa, e de Goa para o Reino pelos pilotos Gaspar Ferreira, João Ramos e Simão Castanho], 268 fls.

ACL, Série Azul, Ms. 128.

Referências: *Catálogos dos preciosos manuscritos* 1878 [p. 44, n. 266]; FONTOURA DA COSTA 1939 [45M]; [GIURGEVICH 2021](#) [TN07, MS. 114].

Edições modernas: FONSECA 1938; MONTEIRO 1985.

Datação: 1595–1603.

Acerca do código: Código redigido por várias mãos. – Inclui os diários de bordo da torna-viagem.

Organizador do código: Dom António de Ataíde (1567–1647).

Autores, pilotos e outros agentes históricos: Gaspar Ferreira Reimão (fl. 1612–1626?), João Ramos (fl. 1600), Simão Castanho (fl. 1603).

Antigos possuidores: Dom António de Ataíde (1567–1647); Casa dos Marqueses de Castelo Melhor.

TIPOLOGIA: diário de bordo.

Índice do código:

- DIÁR. 1.1 [Diário da navegação da nau *São Martinho* em viagem para a Índia no ano de 1597, por dentro da Ilha de São Lourenço], fls. 7r–59r.
- DIÁR. 1.2 [Diário da navegação da nau *Santa Maria do Castelo*, em viagem da Índia para Portugal, no ano de 1597, por oeste da Ilha de São Lourenço, ou chamada por dentro, começando no dia 21 de Dezembro:] Viagem por dentro da Ilha de São Lourenço que fez Gaspar Ferreira na nau *Castelo*, de Goa para o Reino, no ano de 1597, havendo setenta anos que se tinha deixado esta carreira, fls. 63v–109v.
- DIÁR. 1.3 [Diário da navegação da nau Nossa Senhora da Conceição, em viagem de Cochim para Portugal, no ano de 1600, por leste da Ilha de São Lourenço, ou chamada por fora:] João Ramos na Conceição – De Cochim para o Reino – 1600, fls. 109v–115v.
- DIÁR. 1.4 [Diário da navegação da nau *São Mateus*, em viagem do Cabo da Boa Esperança para Goa, no ano de 1603, por leste da Ilha de São Lourenço, ou chamada por fora], fls. 116r–132v.
- DIÁR. 1.5 [Diário da navegação da nau *São Pantaleão*, de Portugal para a Índia, no ano de 1595, por oeste da Ilha de São Lourenço, ou chamada por dentro:] Gaspar Ferreira em São Pantaleão – Do Reino para Goa por dentro – 1595, fls. 133r–185v.
- DIÁR. 1.6 [Diário da navegação da nau *São Pantaleão*, da Índia para Portugal, no ano de 1596, por leste da Ilha de São Lourenço, ou chamada por fora:] De Cochim para o Reino – 1596, fls. 186v–242v.
- IT. 1.1 Demarcação da agulha do Reino para a Índia por dentro [na nau *São Martinho*], fls. 256r–260v.

- IT. 1.2 Demarcação da agulha da Índia para o Reino [na nau *Nossa Senhora do Castelo*], fls. 261r–263v.

EM PORMENOR

Diários de bordo e outros textos náuticos:

[Esta ficha baseia-se na edição MONTEIRO 1985.]

- DIÁR. 1.1 [Diário da navegação da nau *São Martinho* em viagem para a Índia no ano de 1597, por dentro da Ilha de São Lourenço], fls. 7r–59r.

Datação: 1597.

Conteúdos:

- [Abril 1597], fls. 7r–12v.
- [Maio 1597], fls. 13r–23v.
- [Junho 1597], fls. 24r–30r.
- [Junho 1597, para Goa], fls. 30v–36r.
- [Julho 1597, para Goa], fls. 36v–45v.
- [Agosto 1597, para Goa], fls. 45v–50r.
- Chegamos a Moçambique, f. 50r.
- [Ilhéus de Goa–a–Velha, 26 Setembro 1597], fls. 52v–59r.

- DIÁR. 1.2 GASPAS FERREIRA REIMÃO (fl. 1612–1626?)

[Diário da navegação da nau *Santa Maria do Castelo*, em viagem da Índia para Portugal, no ano de 1597, por oeste da Ilha de São Lourenço, ou chamada por dentro, começando no dia 21 de Dezembro:] Viagem por dentro da Ilha de São Lourenço que fez Gaspar Ferreira na nau *Castelo*, de Goa para o Reino, no ano de 1597, havendo setenta anos que se tinha deixado esta carreira, fls. 63v–109v.

Datação: 1597–1598.

Conteúdos:

- Gaspar Ferreira de Goa para o Reino por dentro, f. 64v.
- Com Dom Afonso de Noronha 1597, f. 65r.
- [Janeiro 1598], fls. 65r–75r.
- [Fevereiro 1598], fls. 75r–84r.
- [Março 1598], fls. 84r–92r.
- [Abril 1598], fls. 92r–92v.
- [Maio 1598], fls. 92v–95v.
- [Junho 1598], fls. 95v–102r.
- [Julho 1598], fls. 102r–109v.
- [Cascais, 1 Agosto 1598], f. 109v.

- DIÁR. 1.3 JOÃO RAMOS (fl. 1600)

[Diário da navegação da nau *Nossa Senhora da Conceição*, em viagem de Cochim para Portugal, no ano de 1600, por leste da Ilha de São Lourenço, ou chamada por fora:] João Ramos na Conceição – De Cochim para o Reino – 1600, fls. 109v–115v.

Datação: 1600.

- DIÁR. 1.4 [Diário da navegação da nau *São Mateus*, em viagem do Cabo da Boa Esperança para Goa, no ano de 1603, por leste da Ilha de São Lourenço, ou chamada por fora], fls. 116r–132v.

Datação: 1603.

DIÁR. 1.5 GASPAR FERREIRA REIMÃO (fl. 1612–1626?)
 [Diário da navegação da nau *São Pantaleão*, de Portugal para a Índia, no ano de 1595, por oeste da Ilha de São Lourenço, ou chamada por dentro:] Gaspar Ferreira em São Pantaleão – Do Reino para Goa por dentro – 1595, fls. 133r–185v.
 Datação: 1595.

DIÁR. 1.6 [Diário da navegação da nau *São Pantaleão*, da Índia para Portugal, no ano de 1596, por leste da Ilha de São Lourenço, ou chamada por fora:] De Cochim para o Reino – 1596, fls. 186v–242v.
 Datação: 1596.

2 PAPELES SOBRE EL DESCUBRIMIENTO DE LAS TIERRAS AUSTRALES ca. 1608

Papeles relativos a la propuesta del Capitán Pedro Fernández de Quirós, de nación portuguesa, sobre el descubrimiento de las tierras australes, los cuales se han copiados de los originales, 290 fls.

BNE, Mss/3099.

DIG. [Biblioteca Digital Hispánica](#).

Referências: PAZ 1933 [n. 1165]; PIÑEIRO 2006 [p. 295].

Datação: ca. 1605–1608.

Acerca deste códice: Trata-se de um códice de cópias de cartas relacionadas com a expedição de Pedro Fernandes de Queirós (1565–1615).

Paratextos: Contém um índice na fls. 1r–7v.

Autores, pilotos e outros agentes históricos: Pedro Fernandes de Queirós (1565–1615), Luís Vaz de Torres (fl. 1607) e Juan de Iturbe (fl. 1605).

Notas. Devido à natureza da documentação coligida neste códice, na presente ficha não são inventariados e discriminados todos os seus setenta e nove documentos.

TIPOLOGIA: memorial técnico da viagem ou informe hidrográfico enviado sob forma de carta; roteiro.

EM PORMENOR

Informes hidrográficos e roteiros:

INF. 2.1 PEDRO FERNANDES DE QUEIRÓS / PEDRO FERNÁNDEZ DE QUIRÓS (1565–1615)
 LUÍS VAZ DE TORRES (LUIS VÁEZ DE TORRES, fl. 1607)
 [Carta e relação da viagem:] Manila, à S.M. / por Luis Baez de Torres, 12 de Julio, recibida à 22 de Junio 1608, con cinco plantas. Dá cuenta de lo que há parado en el descubrimiento que dice há hecho, fls. 29r–42r.

Referências: KELLY 1965 [p. 167, 516].

Edições e traduções: DALRYMPLE–BURNEY 1806 [Part II, Appendix I, pp. 467–478]; MAJOR 1859 [pp. 31–42]; MARKHAM 1904 [Vol. 2, pp. 455–466]; STANLEY 1868 [Appendix VI, pp. 402–419]; STEVENS–BARWICK 1930 [Appendix I, pp. 215–237]; FERRANDO 1986 [pp. 317 e sgs.].

Datação: 22 de Junho de 1608.

Acerca do texto: Cópia do original conservado em AGS. Para mais detalhes, ver na segunda parte desta TN os documentos relativos a *Torres, Luís Vaz de, INF. 72.* – Segundo HILDER 1980 [pp. 167–168] e HILDER–UTRAY 1990 [pp. 175–176] esta cópia apresenta erros e linhas em falta, que omitem informações de latitude relacionadas com o Estreito de Endeavour.

Notas. É de notar que, entre as traduções acima referidas, a única realizada a partir do códice da BNE (Mss/3099) é a de STANLEY 1868. As outras têm como base a cópia possuída por Dalrymple. Não foi possível confirmar qual foi o manuscrito usado para a edição de FERRANDO 1986.

Incipit: “Por hallarme en esta Ciudad de Manila a cabo de año y medio de haber navegado y descubierto las tierra y mar por la parte meridional enconita; y porque en esta Real Audiencia de Manila no me han querido hasta agora das despacho para haber de acabar el viaje como V.M. lo manda; y porque yo estaba con esperanzas de ser el primero que à V.M. habia de hacer relación de lo descubierto con lo restante, y como estoy detenido y no saber si en esta Ciudad de Manila me han de despachar, quise enviar persona a dar cuenta a V.M. que es Fray Joan de Merlo de la Orden de San Francisco, uno de los tres religiosos que a mi cargo truge: cuya relación dará a V.M. como persona que se halló en todo; la qual de mi parte es la siguiente. Salimos del Puerto del Callao de la Ciudad de los Reyes del Perú à 21 de Diciembre, con dos navios y una lancha, por el año de 1605, por Cabo dellos el capitán Pero Fernández de Quirós, y yo por su almirante [...]” (fls. 30r–30v).

TIPOLOGIA: informe hidrográfico.

- ROT. 2.1 PEDRO FERNANDES DE QUEIRÓS (PEDRO FERNÁNDEZ DE QUIRÓS, 1565–1615)
JUAN DE ITURBE (fl. 1605)

Sumario breve de la relación y derrotero del viaje que hizo el capitán Pedro Fernández de Quirós de nación portugués, en el descubrimiento de las tierras incógnitas de la parte austral de la mar del Sur, que salió del Perú por fin del año de 1605, fls. 109r–129r.

Referências: KRATOSKA 2001 [vol. 1, p. 39].

Acerca do texto: Cópia do original conservado em: AGS, Estado, legajo 219. – Ver na segunda parte desta TN: *Iturbe, Juan de.*

Datação: 1605.

Incipit: Porque mejor se entienda esta Relación y viaje, convendrá advertir los principios que há tenido porque se han hecho otros dos antes de este: el primero dellos fue quando el adelantado Álvaro de Mendaña salió del Pirú con dos navios por Noviembre de 1567 años caminando al sudueste y al oeste quarta al sudueste hasta 15 grados y medio largos de la parte del sur de la linea equinocial; y por este paralelo fue al Oeste 700 leguas largas: de allí fue al Oeste quarta norueste hasta cinco grados, y de ellos volviendo à subir hasta siete, descubrieron los dos navios una tierra alta à ocho de Febrero del año siguiente de 1568 y antes de surgir vieron una estrella por la pro de la capitana que su nombre era los tres Reyes, y tenia escripto en la popa este letrado: Los Reyes es nombre mio porque sea guia mia la estrella que fue su guía: y así lo tuvieron à buen pronóstico, y tomaron Puerto allí, adonde hicieron un bergantín con el qual descubrieron las demás islas que llamaron de Salomón un de Mendaña [...]

TIPOLOGIA: informe hidrográfico; roteiro.

3 **ROTEIROS ACTUALIZADOS POR GASPAS FERREIRA REIMÃO [ca. 1610]**

Roteiro da Carreira da Índia com seus caminhos e derrotas, sinais e aguagens e diferenças de agulha tirado dos que escreveu Vicente Rodrigues e Diogo Afonso, pilotos antigos, agora novamente acrescentado à viagem de Goa, por dentro de São Lourenço e Moçambique, e outras cousas, e advertências, por Gaspar Ferreira Reimão, cavaleiro da Ordem de São Tiago, piloto-mor destes Reinos de Portugal por elRey Nosso Senhor.

BNP, COD. 1333.

DIG. [Biblioteca Nacional Digital](#).

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939 [54M]; *A ciência do desenho* 2001 [p. 100]; ALBUQUERQUE 1994 [Vol. 2, pp. 938–940]; BOXER 1934 [n. 15]; GEPB 1967–1988 [Vol. 24, p. 872]; PMC 1960, 1987² [Vol. 3, Estampa 368, pp. 81–84]; SUL MENDES 1992 [p. 169].

Edição do séc. XVII: REIMÃO 1612.

Edições modernas: FONTOURA DA COSTA 1940b.

Notas. BOXER 1934 cita a obra impressa, mas de qualquer forma refere a larga circulação do roteiro em forma manuscrita antes e após a impressão da obra.

Acerca deste códice: Não foi ainda estabelecido se este códice for cópia do roteiro impresso em 1612 ou cópia do manuscrito original perdido. – Segundo os autores da PMC 1960, 1987², trataria-se de uma cópia que corria manuscrita antes da edição de 1612. – FONTOURA DA COSTA 1939 [54M] achava que podia trata-se do mesmo códice que esteve até 1892 na BGUC. – Contém apontamentos posteriores (sob forma de papel colado, f. 1). – O texto baseia-se nos roteiros de Vicente Rodrigues e Diogo Afonso. – No final do texto há uma breve inscrição: «Índia e Moçambique».

Antigos possuidores: O códice leva a marca de posse de Manuel Pereira da Silva (fl. 16—). Foi comprado pela BNP aos herdeiros de João de Andrade Corvo em Agosto de 1898.

Autores e pilotos: Gaspar Ferreira Reimão (fl. 1612–1626?); Vicente Rodrigues; Diogo Afonso (fl. séc. XV).

Materiais visuais: Contém sete cartas a cores que não aparecem no impresso. Contém desenhos aguarelados coloridos, entre os quais uma carta da costa brasileira e uma representação da costa de Moçambique entre Cabo Delgado e Ilha de São Jorge (f. 20). – Segundo FONTOURA DA COSTA 1940b os desenhos podem ser obra do cartógrafo Luís Teixeira (?–1604).

Notas. Para uma descrição detalhada da edição impressa do roteiro REIMÃO 1612, ver [GIURGEVICH 2020](#) [TN1, ROT. 7].

TIPOLOGIA: roteiro.

Índice dos materiais visuais:

- DES. 3.1 [Carta da costa do Brasil, entre Porto Seguro e Espírito Santo], entre as fls. 4–5.
- DES. 3.2 [Carta:] Baixo da Judia, f. 11v.
- DES. 3.3 [Carta:] Ilha de São Lourenço, f. 19v.
- DES. 3.4 [Carta:] Baixo de São Lourenço, f. 20r.
- DES. 3.5 [Perfil de costa:] Picos Fragosos, entre as fls. 33–34.

Índice do códice e dos roteiros:

- ROT. 3.1 GASPAR FERREIRA REIMÃO (fl. 1612–1626?) com: DIOGO AFONSO (fl. 1536) ~ VICENTE RODRIGUES (?–1592)
Roteiro da Carreira da Índia com seus caminhos e derrotas, sinais e aguagens, e diferenças de agulha tirado dos que escreveu Vicente Rodrigues e Diogo Afonso, pilotos antigos, agora novamente acrescentado à viagem de Goa, por dentro de São Lourenço e Moçambique, e outras cousas, e advertências, por Gaspar Ferreira Reimão, cavaleiro da Ordem de São Tiago, piloto–mor destes Reinos de Portugal por ElRey Nosso Senhor, fls. 1r–22v.
- ROT. 3.2 **Viagem por fora da Ilha de São Lourenço, fls. 23r–25v.**
- ROT. 3.3 **Viagem de Goa para Cochim com as naus quando vão tomar a carga, fls. 25v–26r.**
- ROT. 3.4 **Viagem da Índia para Portugal partindo de Cochim por fora da Ilha de São Lourenço, fls. 26r–26v.**
- ROT. 3.5 **Roteiro que da rota que se há de fazer partindo da Barra de Goa para o Reino por dentro da Ilha de São Lourenço e Moçambique, fls. 30v–37v.**
- ROT. 3.6 **Partindo de Goa por fora da Ilha de São Lourenço para o reino, fls. 37v–40v.**
- ROT. 3.7 **Viagem para a Índia na monção do inverno para ir em Maio a Goa, fls. 41r–42r.**
- ROT. 3.8 **Roteiro para Malaca na monção de Abril, que chegam a Malaca em Maio e deste reino podem partir em Outubro para chegarem no mesmo tempo que chegam da Índia, fls. 42v–46r.**
- ROT. 3.9 **Viagem de Goa para Malaca na monção de Setembro aonde se chega em Outubro, fls. 46r–47v.**
- ROT. 3.10 **Viagem partindo de Malaca para a Índia e para vir para o reino até às Ilhas de Nicobar, fls. 48r–51r.**
- IT. 3.1 Lugares em que agulha faz variação neste caminho da Índia, tiradas de dois roteiros, de Vicente Rodrigues, e verificado e experimentado por mim, por muito largo tempo, fls. 51r–53r.
- IT. 3.2 Como se há de marcar agulha ao nascer e ao pôr do Sol, fls. 53v–54v.

4 TRATADO DA HIDROGRAFIA E ARTE DE NAVEGAR 1611

Tratado da hidrografia e a arte de navegar.

ANTT, Manuscritos da Livraria, n. 2033.

Referências: Não coincide com as descrições dos códices referenciados por FONTOURA DA COSTA 1939.

Autoria: [Padre Francisco da Costa (S)]?].

Datação: 1611. A data é retirada da f. 31v.

Acerca deste códice: Poderia tratar-se de uma cópia das aulas leccionadas pelo padre jesuíta Francisco da Costa ou por outro professor jesuíta. Trata-se do único códice atribuído ao Padre Francisco da Costa que apresente uma coleção de roteiros de navegação. Contudo, os roteiros parecem ter sido acrescentados ao tratado hidrográfico por outra mão. – Cópia redigida por uma ou duas mãos.

Antigos possuidores: O códice apresenta uma marca de posse manuscrita “Do coronel da

artilharia João Tomás Correia.” João Tomás Correia de Brito (ca. 1667–?) foi engenheiro e coronel de artilharia.

Materiais visuais: Inclui várias figuras, tabelas, instrumentos e diagramas móveis.

TIPOLOGIA: tratado hidrográfico, roteiro.

Índice do códice:

IT. 4.1 Proêmio, f. 1r.

Da hidrografia e arte de navegar em geral, dicsão primeira, f. 1r.

- Cap. 1. Que coisa seja hidrografia, e que a arte de navegar, e qual sua diferença, fls. 1r–1v.
- Cap. 2. Do fim e proveito da arte de navegar e perfeição que hoje tem, fls. 1v–2v.
- Cap. 3. Da antiguidade da navegação, e quais foram os primeiros que navegaram, fls. 2v–4r.

Do mar ou elemento da água sujeito próprio da hidrografia, dicção segunda, f. 4r.

- Cap. 1. Da figura do mar ou elemento da agooa, fls. 4r–6v.
- Cap. 2. Se o mar fica mais baixo, se mais alto que a terra, fls. 6v–9v.
- Cap. 3. Qual dos corpos, dois, mar e terra seja maior, fls. 9v–10r.
- Cap. 4. Da divisão dos mares em geral e em particular do Atlântico, fls. 10v–11v.
- Cap. 5. Do Mar Mediterrâneo, fls. 11v–12v.
- Cap. 6. Do Mar Roxo, fls. 12v–13v.
- Cap. 7. Do Mar Pérsico, fls. 13v–14r.
- Cap. 8. Do Mar Cáspio, fls. 14r–14v.
- Cap. 9. Do Mar Ponto Enxino e Laguoia Meotic, fls. 14v–15r.
- Cap. 10. Dos outros mares convem a saber Pacífico, Arquipelago de São Lázaro, e o que chamão do Norte, e do sul, fls. 15r–15v.

Dicção 3, f. 15v.

- Cap. 1. Das Ilhas do Mar Oceano e Atlântico e em particular ocidental, fls. 15v–16v.
- Cap. 2. Das Ilhas que se contêm no Mar Atlântico até o Cabo Verde e nesta nossa paragem, fls. 16v–17v.
- Cap. 3. Das Ilhas do Mar Etiópico, fls. 18r–18v.
- Cap. 4. Das Ilhas do Mar Barbárico, chamado também Áspero, e de todas as mais que ficão fora da Ilha de São Lourenço no Oceano austral, fls. 18v–19r.
- Cap. 5. Capitulo das Ilhas do Mar Roxo e do Pérsico e das que ficão na Costa de Arábia, fls. 19r–20r.
- Cap. 6. Das Ilhas do Mar Índico, fls. 20r–20v.
- Cap. 7. Das Ilhas do Golfo de Bengala ou Gangético até o Porto de Cantão, fls. 21r–22v.

Dos movimentos varios do mar e principalmente das marés, dicção 4, f. 22v.

- Cap. 1. Dos movimentos em geral do mar e a causa final deles, fls. 22v–23v.
- Cap. 2. Dos movimentos natural e violento do mar, fls. 23v–25v.
- Cap. 3. Doutrous dois movimentos do mar com que se move de Levante a Ponente: e de norte a sul, e do Sul para o norte em seis meses e quais suas causas, fls. 25v–26v.
- Cap. 4. De dois movimentos notáveis que se achão no Mar Adriatico e no Mar Barbárico, fls. 26v–27r.

- Cap. 5. Dos movimentos das marés e como nem em todos os mares nem em todos os tempos as há, fls. 27r–28r.
- Cap. 6. Qual seria a causa eficiente das marés, fls. 28r–28v.
- Cap. 7. Das marés de cada dia, fls. 28v–29r.
- Cap. 8. De como se achará e sabera qualquer dia a mare na costa, fls. 29v–31r.
- Cap. 9. De como se saberá a Lua Nova de qualquer mes e anno, fls. 31v–32r.
- Cap. 10. Das marés de cada mês ou águas–vivas, f. 32r.

Dos instrumentos em geral e em particular da fábrica e uso da carta de marear, dicção quinta, f. 32r.

- Cap. 1. Da carta de marear em geral e como se preparará segundo o modo ordinário, fls. 32v–35r.
- Cap. 2. Como nas cartas arumadas se descrevera o mar e todas suas costas, fls. 35r–36r.
- Cap. 3. Como se parão por letras os nomes dos lugares marítimos e das notas que hão de ter, f. 36r.
- Cap. 4. Como nas cartas de navegar se poderá também descrever a terra por dentro, fls. 36r–36v.
- Cap. 5. Como se farão cartas de marear com proporsão de paralelos e verdadeiro sítio de meridianos assim em globo como em plano, fls. 36v–38v.
- Cap. 6. Dos usos da carta de marear principalmente dos quatro mais principais, fls. 38v–39r.
- Cap. 7. De como se lançará o ponto na carta assim por esquadria como por fanteria, fls. 39r–40r.

Da fábrica, e uso da agulha náutica, dicção sexta, f. 40r.

- Cap. 1. Descrição da rosa da agulha náutica e no mês dos ventos que neste servem, fls. 40v–42v.
- Cap. 2. Dos ferros da agulha caixa e chapitel e tudo mais necessário, fls. 42v–43r.
- Cap. 3. De como se hão de sevar os ferros das agulhas, fls. 43r–43v.
- Cap. 4. De como se farão outras agulhas de maior proveito que as passadas, fls. 44r–44v.
- Cap. 5. De como se fará um, relógio equinocial, e universal que ande nas costas da agulha, fls. 44v–46v.
- Cap. 6. Do uso e fim da agulha de marear, fls. 46v–47r.
- Cap. 7. Do nordestear, e noroestear, suestear, e suduestear das agulhas e onde são fixas, fls. 47r–48v.
- Cap. 8. Como se saberá o que as agulhas nordesteão, ou noroesteão, fls. 48v–50r.
- Cap. 9. Dos erros que em as navegações se cometem por ignorância do nordestear, e noroestear das agulhas, fls. 50r–50v.
- Cap. 10. De como acharemos por outro instrumento o que as agulhas nordesteão, ou noroesteão, fls. 50v–52r.

Da altura do polo ou largura dos lugares, e dos instrumentos que para isso são necessários, dicção setima, f. 52v.

- Cap. 1. Do primeiro instrumento que para a altura do polo serve que é o astrolábio náutico, fls. 52v–54r.
- Cap. 2. Como se examinarão e provarão os astrolábios, fls. 54r–55v.
- Cap. 3. Das armilla náutica que pode ser o segundo instromento pera tomar a altura do Sol, fls. 55v–57v.
- Cap. 4. Como se fará um quadrante em que se tomem minutos, segundos, terços, &ª, fls. 57v–59r.
- Cap. 5. Como pelos estrolabios, armillas e quaisquer outros instrumentos

- se tomarão minutos e segundos, fls. 59r–59v.
- Cap. 6. Da fábrica e uso do quadrante náutico, fls. 59v–61r.
 - Cap. 7. Como se tomará pelo Sol ao meio-dia a altura de polo ou largura do lugar em qualquer parte do mundo, fls. 61r–61v.
 - As regras de que hoje em cumum usão os navegantes são sinco, ou seja, que se seguem, fls. 61v–62r.
 - Primeira regra, fls. 61v–62r.
 - Regra segunda, f. 62r.
 - Regra terceira, f. 62r.
 - Regra quarta, f. 62r.
 - Regra quinta, f. 62r.
 - Cap. 8. Como se tomará a altura de polo pela estrela polar e suas guardas, fls. 62r–63v.
 - Cap. 9. Da fábrica e uzo da balestilha, fls. 63v–65v.
 - Cap. 10. Como pela estrela do Norte e sua guarda se conheserá a hora da noite, fls. 65v–67r.
 - Cap. 11. Como se regerá pelo Cruzeiro andando da parte do sud, fls. 67v–68r.
 - Cap. 12. Como pelas estrelas se virá em conhecimento da altura do polo, fls. 68r–68v.
 - Tábua das declinações de 22 estrelas mais notáveis, f. 68v.
 - Cap. 13. Da declinação do Sol e como se saberá quanta seja cada dia e quanta a maior, fls. 69r–69v.

As tábuas comuns das declinações de todos os quatro anos, fls. 69v–77v.

Por este analema se acha facilmente a altura do Sol em qualquer tempo do dia por duas operações, f. 78r.

- ROTS. 4.1–4.9 [Vários roteiros de navegação, ver aqui abaixo], fls. 83v–89v.
- IT. 4.2 Regras de marear, fls. 99r–100v.
 - Modo de lançar ponto, fls. 100v–101r.
 - Sinais da Terra do Natal, f. 101r.
- IT. 4.3 Léguas que respondem a um grau de distância de altura..., f. 101v.
- IT. 4.4 Estas são as léguas que uma não pode andar por cada sangradura conforme ao vento que levar como se verá na tábua seguinte conforme a experiência o tem mostrado, fls. 102r–102v.

EM PORMENOR

Roteiros:

- ROT. 4.1 **Roteiro da navegação da Índia e derrotar com a agulha ferrada de baixo da flor de lis, as diferenças dela, os sinais, e correntes da água e ventos que em diversas paragens se achão, fls. 83v–86r.**
- ROT. 4.2 **Viagem do Cabo de Boa Esperança para Goa por dentro, fls. 86r–88r.**
- ROT. 4.3 **Partindo de Moçambique para a Índia, fls. 88v–90r.**
- ROT. 4.4 **Viagem de Goa para Cochim, fls. 90r–90v.**
- ROT. 4.5 **Viagem do Cabo de Boa Esperança por fora, fls. 90v–91r.**
- ROT. 4.6 **Viagem por fora para Goa, fls. 91r–91v.**

- ROT. 4.7 **Viagem de fora para Cochim, fls. 92r–92v.**
- ROT. 4.8 **Viagem de Cochim para o Cabo de Boa Esperança pela Carreira ordinária, fls. 92v–94v.**
- ROT. 4.9 **Viagem de Cochim para o Cabo de Boa Esperança pela Carreira nova, fls. 94v–95r.**
- ROT. 4.10 **Viagem de Goa para o Cabo de Boa Esperança por Moçambique, fls. 95r–96v.**
- ROT. 4.11 **Viagem do Cabo de Boa Esperança até Lisboa, fls. 96v–97v.**
- ROT. 4.12 **Roteiro das Ilhas Primeiras, fls. 97v–98r.**
- ROT. 4.13 **Roteiro das Ilhas de Angoche, fls. 98r–98v.**

5 **COLECCÃO DE ROTEIROS E NAVEGAÇÕES ca. 1611**

[Coleção de roteiros e navegações], 183 fls.

BNE, Mss/3212.

DIG. [Biblioteca Digital Hispánica](#).

Referências: PAZ 1933 [n. 866]; PIÑEIRO 2006 [p. 295].

Datação: ca. 1599–1611.

Acerca deste códice: Contém seis textos, entre os quais há roteiros e diários de bordo.

Conteúdos visuais: Contém alguns desenhos e esboços.

Autores, pilotos e outros agentes históricos: Pedro Fernandes de Queirós (1565–1615), Gaspar Gonçalves de Leça (fl. 1605), Don Hernando de Los Ríos–Coronel (ca. 1559–?), Olivier van Noort (1568–ca. 1621).

TIPOLOGIA: diário de bordo, roteiro.

Índice do códice:

- DIÁR. 5.1 [Primeiro texto:] Relación verdadera del viaje, y sucesso que hizo el capitán Pedro Fernández de Quirós por orden de Su Magestad a la tierra austral e incognita / por Gaspar González de Leza piloto maior de la dicha armada, Año de 1605, fls. 1r–80v.
- DIÁR. 5.2 [Segundo texto:] Segundo viaje, fls. 81r–85r.
- DIÁR. 5.3 [Terceiro texto], fls. 86r–89v.
- ROT. 5.1 [Quarto texto:] Derrotero del Callao de Lima hasta el embocamiento del Estrecho de Magallanes, por el mar del Sur, fls. 96r–102v.
- ROT. 5.2 [Quinto texto:] De Puerto Sire, fls. 102v–104v.
- ROT. 5.3 [Sexto texto:] Derrotero de todo el Mar Mediterraneo, fls. 108r–181v.

Roteiros e diários de bordo:

DIÁR. 5.1 PEDRO FERNANDES DE QUEIRÓS (PEDRO FERNÁNDEZ DE QUIRÓS, 1565–1615)

GASPAR GONÇALVES DE LEÇA (GASPAR GONZÁLEZ DE LEZA, fl. 1605)

[Primeiro texto:] **Relación verdadera del viaje, y sucesso que hizo el capitán Pedro Fernández de Quirós por orden de Su Magestad a la tierra austral e incognita / Por Gaspar González de Leza piloto maior de la dicha armada, Año de 1605, fls. 1r–80v.**

Referências: PAZ 1933 [n. 866]; PIÑEIRO 2006 [p. 295].

Edições e traduções: ZARAGOZA 1876 [Vol. 2, Adición G, pp. 77–186]; MARKHAM 1904 [Vol. 2, pp. 323–403].

Datas da viagem: 21 de Decembro de 1605–15 de Novembro de 1606.

Itinerário: Callao – Ormigas – Costa del Pirú – Puerto de Tarapaca – Golfo de Nuestra Señora de Loreto – Isla Anegada – Isla Sin Puerto – Islas Marquesas de Mendoza – Isla de Santa Cruz – Aquipelago de las Islas Anegadas – Isla del Pescado – Isla de San Bernardo (la Solitaria) – Isla Nuestra Señora de Loreto – Isla San Marcos – Isla de la Virgen María – Cabo de San Mateo – Baía de San Felipe y Santiago – Puerto de la Vera-Cruz – Ciudad Nueva Jerusalem – Rio Jordán – Rio Salvador – Japón – Nueva España – Cabo de Santa Cruz – Islas Marías – Puerto de la Navidad – Acapulco. – [Referem-se ca. de 20 ilhas com e sem nome.]

Derrota decidida entre Junho e Julho de 1606: Após discussão e exame, decidiram-se para a volta do Norte passando pela Isla de Guan até as Filipinas e a seguir fizeram a navegação que se costumava fazer desde as Filipinas até Acapulco.

Navios: o galeão *San Pedro y San Pablo* (nau capitânia), o galeão *San Pedro* (nau almiranta) e o patacho *Tres Reyes*.

Pilotos e outros navegadores: Gaspar González de Leza (piloto-mor), Fuenti Dueñas (piloto); Pedro Fernández de Quirós (capitão); Luis Vázquez de Torres (almirante, mestre de campo); Pedro Bernal Cermeño (almirante, capitão do patacho), Francisco Dávila (ajudante); Francisco Álvarez (capitão de infantaria); Pedro Lopez, Francisco Gallardo e Pedro de Castro (alferes); Lucas de Quirós (alferes real); Francisco Ponce e Miguel Morera (embarcados na capitania); Pedro García (sargento, capitão de infantaria); Manuel Rodrigues (escrivão da almiranta); Francisco Martín Toscano, Antonio Gonzalez e Francisco Andrés (sargentos); Pedro Lopez de Sojo (sargento-mor); Juan de Iturbe (contador); Alonso Alvarez de Castro (capitão de infantaria); (padres:) Fr. Martín de Molina (padre comissário); Fr. Mateo de Báscones, Fr. Antonio Quintero e Fr. Juan de Merlo (sacerdotes); Fr. Francisco Lopez e Fr. Juan de Santa Maria (leigos).

TIPOLOGIA: diário de bordo.

Conteúdos:

– Diciembre [1605], fls. 1r–2v.

– [Início da viagem:] Enero 1606. – [Inclui o jubileu que o papa Clemente VIII concedeu às personas que íam naquela jornada], fls. 2v–8r.

– Febrero, fls. 8r–20r.

– Marzo, fls. 20r–27r.

– Abril, fls. 27r–43r.

– Maio, fls. 43r–50v.

– Oficiales de mar y guerra, fls. 50v–54v. – [Inclui os cerimoniais praticados na presa de posse dos novos territórios.]

– Oficiales reales, f. 54v.

– Regidores, fls. 54v–55r.

- Alcaldes, f. 55r.
- [Continuação da viagem:] Junio, fls. 63v–68r.
- Julio, fls. 68r–69v.
- Agosto, fls. 69v–72v.
- Variaciones de la aguja, fls. 73r–80v.
- Julio de 1605, fls. 73v–74r.
- Agosto, fls. 74r–75r.
- Setiembre, fls. 75r–76v.
- Octubre, fls. 76v–77v.
- Noviembre, fls. 77v–80v.

DIÁR. 5.2 DON HERNANDO DE LOS RÍOS–CORONEL (ca. 1559–?)

[Segundo texto:] 2º viaje, fls. 81r–85r.

Itinerário: Vera Cruz – La Havana – Cabo de S. Vicente – Rio de Tubigan – Isla de Maridunque – Punta de Damorin – Calilaya – Punta de Galua – Punta de Bondo – Enseada de Capiragua – Isla de Bancaso – Punta de Burias – Isla de Masbate – Punta de Ticao – Punta de Barulaque.

Navegadores: Hernando de Los Ríos–Coronel (ca. 1559–?).

Datas da viagem: 17 de Junho de 1606–29 de Setembro de 1606.

Navios: nau Nossa Senhora de SS. Remédios.

Navegadores: Martín Monte (capitão e mestre).

TIPOLOGIA: diário de bordo.

Conteúdos:

- Demarcación de alguna parte de las Filipinas por el licenciado de Los Ríos, fls. 83r–85r.

DIÁR. 5.3 HERNANDO DE LOS RÍOS–CORONEL (ca. 1559–?)

[Terceiro texto], fls. 86r–89v.

Itinerário: Puerto de Acapulco – Cabo del Espiritu Santo (Punta de Burias – Isla de Masbate – Punta de Ticao – Punta de Barulaque.

Data da viagem: 24 de Março de 1611.

Navegadores: Hernando de Los Ríos–Coronel (ca. 1559–?); D. Fernando de Silva (general), Juan de Balmaceda (capitão e almirante).

TIPOLOGIA: diário de bordo.

Conteúdos:

- Viaje que hizo el licenciado de Los Ríos de Nueva España a Filipinas, fls. 85v–89v.
- Abril, fls. 86r–87v.
- Mayo, fls. 87v–89v.
- Junio, f. 89v.

ROT. 5.1 ANÓNIMO

[Quarto texto:] Derrotero del Callao de Lima hasta el embocamiento del Estrecho de Magallanes, por el mar del Sur, fls. 96r–102v.

Derrotas: Callao de Lima – Isla de San Gallan – Isla del Lobo – Atrecho – Ilo – Arica – Taraparca – Morro Moreno – Copiappo – Conquiibo – Santiago – Val Paraiso – Baía de Tangué – La Concepción – Rio de Maule – Farillones de las Ollas – Isla de Santa Maria – Rio de Itata – Isla Mocha – Rio de Valdinia – Punta de la Galera – Ciudad de Castro – Rio Bueno – Osorno – España.

TIPOLOGIA: roteiro.

ROT. 5.2 ANÓNIMO; OLIVIER VAN NOORT (1568–ca. 1621)

[Quinto texto:] **De Puerto Sire, fls. 102v–104v.**

Acerca deste texto: O texto baseia-se em informações fornecidas por Olivier van Noort.

Derrotas: Puerto Siere – Cabo de las Virgines.

TIPOLOGIA: roteiro.

ROT. 5.3 ANÓNIMO

[Sexto texto:] **Derrotero de todo el Mar Mediterraneo, fls. 108r–181v.**

Notas. Apesar de ser um roteiro mediterrâneo, inclui uma rota relacionada com a costa africana até ao Cabo Bojador.

Derrotas: Cabo de San Vicente – Lagos – Villanova de Portiman – Cavo de S. Maria, Faro, Tavira, Ayamonte – Torron – Huelva – San Lucar de Barrameda – Salmedina – Cavo Canton – Cadiz – Puercas – Diamante – La Cruz de Cadiz – Puntal – Puente Çuaço – San Sebastian – Santi Petri – La Pulpera – Cabo Rocha – Conil – Cabo de Trafalgar – Aguas de Meca – Cavos de Plata – Laxa – Isla de Tarifa – Punta del Carnero – Cucares – Cala de la Arena – Getares – Gualtar – Torre del Tuerto – Guadiaro – Rio – Estepona – Marvella – Fuengirola – Torre Molinos – Malaga – Rio de Alora – Velez Malaga – Torrox – Nerxa – La Herradura – Berengueles – Almunecar – Velilla – Salobreña – Motrel – Cavo Trafalcoris – Castil de Ferro – Adra – La Guardia Vieja – Las Roquetas – Almeria – Cavo de Gata – Puerto genobes – Los flayres – Los Poços de Ochali – La Mesa de Roldan – Vera – Las Aguilas – El copo – Maçarron – C. Tinoso – Cartagena – Escombrera – Pormanexo – Porman – Cavo de Palos – Las Hormigas – Isla Grosa – Torre de Estação – Isla de Santa Pola – Alicante – Bauer – La Veronica – Isla de Benidormi – Rio de Altea – Cavo Martim – Cavo de S. Anton – Denia – Cavo de Cullera – Baleneira – Monbiedro – Castellon – Peniscula – Monculumbretes – Benicarlo – Binardo – Alfaques – La Pulla – Salo – Tarragona – Barcelona – Blanes – Vancos de Santa Susana – Cabo Tosa – La Morayna – S. Felice – Palamos – Cabo Begud – Las Medas – Rossas – Cadaques – Porligat – Probenere – Colibre – C. Leocata – Cabo de S. Pedro – Brescon – Rio Atri – Monte de Septa – Aguas muertas – El Pantan – Caneças de las Tinas – Bucar – Ambucar – Cabo de la Corona – Marsella – Las Pomas – Puerto del Padre – Ciudad – Cabo de Tolon – Los Dos Hermanos – Tolon – Boca de las Isladeras – Isla La Porquerola – Puerto Croso – Bergançon – Cavo Lardaro – Trincabarril – Playa – Cabo Desport – Cabo Tallato – Saint Torpe – Frexu – Cabo Roxo – Santa Margarita – Santo Norato – Canaba – Cabo Galopa – Antibo – Villafranca de Niça – Santi Spiritus – Monaco – Monton – Saint Remo – Puerto Morixine – Onella – Cabo de Lemele – Lenguela – Araxa – Isla de Arbenga – Arbenga – Loan – Final – Cabo Berigate – Cabo de Noli – Cabo de Espotorno – Cabo de Vaya – Saona – Cabo de Arençon – Pexe – Priapala – Genova – Puerto Fin – Sestri – Levanto – Cabo Roxo – Puerto Venere – El Tino – Monasterio – Lerço – Cabo Corvo – Liorna – La Fiumara de Pisa – Marçoc – Liorna la nueva – Isla Gorgona – Isla de Cabra – Monte Negro – Guada – S. Vicente – Puerto Barata – Pumblin – La Elba – Palmayola – Serviola – Puerto Ferrara – Puerto Longon – La Planosa – Las Hormigas de Monte Cristo – Monte Cristo – La Troya – La Roqueta – [Contiuam as derrotas mediterraneas.] – Maçalquibir – Cabo Falcon – Alcuçeba – Alhaminas – Cabo Negro – El Bergelete – F. de Xixar – Rio de Tremeçen – Tremeçen – Cabo de One – One – Las Chafarinas – Rio de Tabarco – La laguna de Melilla – Melilla – Cabo Entre solcos – Isla de Alboran – Las Aluçemas – El Penon – Castillo de Pescadores – Tariga – Rio de los Alamos – Tetuan – Rio de Tetuan – Lalmina de Ceuta – Calabiguera – Puerto Rey – Çeuta – Torre Vermeja – Bullones – Alçaçar çaguyr – Tanger – Tanger El Viejo – Cabo Espartel – Rio Tagadarte – Arçila – Larache – Las Furnas de Arçila – Torre Genoveses – La Mamora – Sale – Isla Fadala – Anafe – Açamor – Maçagan – Torre de Tete – Cabo Cantim – Safi – Isla de Mogodor – Cabo

de Oson – Cabo de Guer – Santa Cruz – Cabo de Non – Cabo de Boxador – Ibiza – Puerto San Anton – Vedral – Formentera – Mallorca – Puerto Pin – Puerto Andrade – [Continuam as derrotas mediterrâneas.]

TIPOLOGIA: roteiro.

Conteúdos:

- Capítulo 1. Desde el Cabo de San Vicente a Cádiz, fls. 108r–110r.
- Capítulo 2. Desde Cadiz al Estrecho de Gibraltar, fls. 110r–111r.
- Capítulo 3. Desde el Estrecho de Gibraltar a Cartagena, fls. 111r–114v.
- Capítulo 4. De Cartagena a Barcelona, fls. 114v–117v.
- Capítulo 5. De Barcelona a Marsella, fls. 117v–120v.
- Capítulo 6. Desde Marsella a Genova, fls. 120v–125v.
- Capítulo 7. De Génova a Napoles, fls. 125v–131v.
- Capítulo 8. De Nápoles a Cabo de Otranto, fls. 132r–.
- Capítulo 9. Desde Corfú por toda la Morea hasta la boca del archipiélago, fls. 136v–140v.
- Capítulo 10. De todo el archipiélago hasta Rodas, fls. 140v–152r.
- Capítulo 11. De la Isla de Candia costa de Caramania y Chipre hasta Trípoli de Servia, fls. 152r–158v.
- Capítulo 12. Desde Trípoli de Servia por todo escrito y Berberia hasta Orán, fls. 158v–168v.
- Capítulo 13. Desde Orán hasta el Estrecho de Gibraltar y Cabo de Bojador, fls. 168v–172v.
- Capítulo 14. De las restantes islas del Mar Mediterraneo, fls. 172v–181v.
 - Ibiza, fls. 172v–173r.
 - Mallorca, fls. 173r–173v.
 - Menorca, f. 174r.
 - Cerdena, fls. 174r–175v.
 - Córcega, fls. 176r–176v.
 - Sicilia, fls. 176v–179v.
 - Malta, fls. 179v–180v.
 - La Linosa, f. 180v.
 - La Lampedusa, fls. 180v–181v.
 - Pantanalea, f. 181v.

6 DIÁRIOS DE NAVEGAÇÃO DAS VIAGENS À ÍNDIA 1612

[*Diários de navegação das viagens à Índia de várias naus, realizadas entre 1608 e 1612.*]

AHM, [cota a confirmar].

Referências: *Catálogo dos preciosos manuscritos* 1878 [p. 44, n. 267]; FONTOURA DA COSTA 1939 [46M].

Edições modernas: LEITÃO 1957–1958.

Datação: 1608–1612.

Acerca do código: Muito manuseado e anotado. Inclui os diários de bordo da torna-viagem.

Materiais visuais: Contém vistas de terra e pequenos croquis de baixos.

Autores e pilotos: Gaspar Ferreira Reimão (fl. 1612–1626?), Sebastião Prestes (?–1621), Manuel Leitão (fl. 1610), Simão Castanho (fl. 1603), Pedro Álvares Castanho (fl. 1610), Dom António de Ataíde (1567–1647).

Antigos possuidores: Casa dos Marqueses de Castelo Melhor.

TIPOLOGIA: diário de bordo.

Diários de navegação:

[Esta ficha foi redigida a partir de LEITÃO 1957–1958.]

DIÁR. 6.1 SEBASTIÃO PRESTES (?–1621) ~ GASPAR FERREIRA REIMÃO (fl. 1612–1626?)

[**Diário da viagem da nau Santo António de Lisboa para a Índia, por dentro da Ilha de São Lourenço entre 1608 e 1609**], fls. 10r–53r.

Edições modernas: LEITÃO 1957 (Vol. 1, pp. 7–101).

Paratextos: Tem índice inicial, no qual são indicados os momentos mais marcantes da viagem.

Autor do diário de bordo: Sebastião Prestes (sota–piloto).

Itinerário: Lisboa–Goa (a 100 léguas desta cidade).

Datas da viagem: 24 de Outubro de 1608–31 de Agosto de 1609.

Navio: nau Santo António (biscainho).

Outros navegadores: Gaspar Ferreira Reimão (fl. 1612–1626?, piloto); Rui Lourenço de Távora (vice–rei).

TIPOLOGIA: diário de bordo.

DIÁR. 6.2 SEBASTIÃO PRESTES (?–1621) ~ MANUEL LEITÃO (fl. 1610)

[**Diário da viagem da nau Nossa Senhora da Penha de França de Goa para Lisboa, por dentro da Ilha de São Lourenço, no ano de 1610**], fls. 56v–94r.

Edições modernas: LEITÃO 1957 (Vol. 1, pp. 103–188).

Paratextos: Tem índice inicial, no qual são indicados os momentos mais marcantes da viagem.

Autor do diário de bordo: Sebastião Prestes (sota–piloto).

Itinerário: Goa–Lisboa.

Datas da viagem: 2 de Janeiro de 1610–6 de Julho de 1610.

Navio: N. S. da Penha de França.

Outros navegadores: Manuel Leitão (piloto); Sebastião Prestes (sota–piloto e autor do diário); André Furtado de Mendonça (capitão).

TIPOLOGIA: diário de bordo.

DIÁR. 6.3 SIMÃO CASTANHO (fl. 1603) ~ PEDRO ÁLVARES CASTANHO (fl. 1610)

[**Diário da viagem da nau Nossa Senhora da Piedade de Lisboa para a Índia, no ano de 1609**], fls. 96r–130r.

Edições modernas: LEITÃO 1957 (Vol. 1, pp. 189–300).

Paratextos: Tem índice inicial, no qual são indicados os momentos mais marcantes da viagem.

Autor do diário de bordo: Simão Castanho (piloto–mor).

Itinerário: Lisboa–Bardêz.

Datas da viagem: 22 de Março de 1609–18 de Novembro de 1609.

Navio: Nau Nossa Senhora da Piedade.

Outros navegadores: Pedro Álvares Castanho (sota–piloto); D. Manuel de Menezes (capitão–mor).

TIPOLOGIA: diário de bordo.

DIÁR. 6.4 SIMÃO CASTANHO (fl. 1603)

[**Diário da viagem da nau Nossa Senhora da Piedade de Goa para Lisboa, por fora da Ilha de São Lourenço, no ano de 1610**], fls. 130r–157r.

Edições: LEITÃO 1957 (Vol. 2, pp. 7–93).

Paratextos: Tem índice inicial, no qual são indicados os momentos mais marcantes da

viagem.

Autor do diário de bordo: Simão Castanho (piloto–mor).

Itinerário: Goa–Lisboa.

Datas da viagem: 19 de Janeiro de 1610–13 de Agosto de 1610.

Navio: Nau Nossa Senhora da Piedade (capitânia).

Outros navegadores: D. Manuel de Menezes (capitão–mor).

TIPOLOGIA: diário de bordo.

DIÁR. 6.5 SIMÃO CASTANHO (fl. 1603) ~ PEDRO ÁLVARES CASTANHO (fl. 1610)

[**Diário da viagem da nau Nossa Senhora de Guadalupe de Lisboa para a Índia, no ano de 1611**], fls. 157r–189v.

Edições: LEITÃO 1957 (Vol. 2, pp. 95–177).

Autor do diário de bordo: Simão Castanho (piloto–mor).

Itinerário: Lisboa–Goa.

Datas da viagem: 8 de Março–12 de Setembro de 1611.

Navio: Nau Nossa Senhora de Guadalupe.

Outros navios: S. Filipe; N. S. da Piedade.

Outros navegadores: Pedro Álvares Castanho (sota–piloto); D. António de Ataíde (capitão–mor).

TIPOLOGIA: diário de bordo.

DIÁR. 6.6 DOM ANTÓNIO DE ATAÍDE (1567–1647) ~ SIMÃO CASTANHO (fl. 1603)

[**Diário da viagem da nau Nossa Senhora de Guadalupe de Goa para Lisboa, por fora da Ilha de São Lourenço, no ano de 1612**], fls. 189v–237r.

Edições: LEITÃO 1957 (Vol. 2, pp. 179–273).

Autor do diário de bordo: D. António de Ataíde (capitão–mor).

Itinerário: Goa–Lisboa (Açores, no Cais da Pedra).

Datas da viagem: 16 de Janeiro–21 de Agosto de 1612.

Navio: N. S. de Guadalupe (nau da armada de Dom António de Ataíde).

Outros navios: S. Filipe; N. S. da Piedade.

Outros navegadores: Simão Castanho (piloto–mor).

TIPOLOGIA: diário de bordo.

7 CÓDICE MATEO JORGE 1612

Derrotero echo por Mateo Jorge, piloto–mayor de la Carrera de las Índias, Islas de Canaria, Dominica, costa de tierra firme, Honduras, Campeche, Nueva España y Islas de Barlobento, Canal de Bahama, Canal Bieja, y las sondas y señas de la costa de España hasta Gazcoña de Francia, 99 fls.

MNM, Ms. 2550.

Referências: SELLÉS 1994 [pp. 30–31]; BUTTINGER&RIVERA&BUTTINGER 2004; MALHÃO PEREIRA 2017 [Ap. 23].

Datação: ca. 1582–1612. BUTTINGER&RIVERA&BUTTINGER 2004 (p. 641) individua a primeira data do manuscrito a partir das tábuas de declinação do Sol de acordo com o calendário gregoriano, enquanto a data de 1612 aparece no desenho de um perfil de costa.

Autor: Mateo Jorge.

Acerca deste código: Colecção de roteiros com indicação explícita de autoria, contudo trata-se de um código redigido por várias mãos. – Foi integrado na Biblioteca del

Museo Naval em 1933, provinha da coleção do Depósito Hidrográfico.

Materiais visuais: Além do texto, contém ca. de vinte imagens correspondentes a vistas de costas, desenhos geométricos de instrumentos, tabelas entre as quais uma tabela quadrienal de declinação do Sol.

TIPOLOGIA: roteiro.

Índice de roteiros e outros conteúdos náuticos:

- ROT. 7.1 Las léguas del bocal de Bayona hasta el Estrecho de Gibraltar a luengo de la costa, fls. 2v–3r.
- ROT. 7.2 Bracaje del Cabo de San Vicente al Cabo de Trafagal para saber quanto tiene a la tierra, fls. 3r–3v.
- ROT. 7.3 Bracaje del Cabo de San Vicente al Cabo de Finisterra, fls. 3v–4r.
- ROT. 7.4 Las mareas de la costa de España y Portugal del Estrecho de Gibraltar hasta Bayona de Gascona, fls. 4r–9v.
- ROT. 7.5 Derrotas y conocencias de las Islas de Canaria y de la Dominica y Islas de Barlabento, Puerto Rico, y Santo Domingo y costa de tierra firme, fls. 10r–10v.
- ROT. 7.6 Derrota de las Islas de Canaria para las Indias, f. 10v.
- ROT. 7.7 Derrota de Matalino para la Margarita, f. 12r.
- ROT. 7.8 Derrota de la Margarita para Cumana, f. 12r.
- ROT. 7.9 Conocencia de la Margarita por la parte del Norte, f. 12v.
- ROT. 7.10 Derrota de la Margarita para Caracas, fls. 12v–13r.
- ROT. 7.11 Derrota de la Burburoata para ir a Coro, f. 13r.
- ROT. 7.12 Derrota de Paragochoa para ir al Puerto de Coro, f. 13v.
- ROT. 7.13 Derrota del Puerto de Coro para el Cabo de la Vela, fls. 13v–14r.
- ROT. 7.14 Derrota de Aruba para el Cabo de la Vela, f. 14r.
- ROT. 7.15 Derrota del Cabo de la Vela al Río de la Hacha, fls. 14r–14v.
- ROT. 7.16 Derrota del Río de la Hacha para Santa Marta, f. 14v.
- ROT. 7.17 Derrota del Cabo del Aguja para Cartagena, fls. 14v–15r.
- ROT. 7.18 Conocencia de la costa de la boca del Rio Grande hasta Cartagena, fls. 15r–15v.
- ROT. 7.19 Derrota de Cartagena para Porto Belo, fls. 15v–16v.
- ROT. 7.20 Derrota de Cartagena para la Habana, fls. 17r–18r.
- ROT. 7.21 Derrota de la Isla de los Santos y em Terra Dominica para ir a Puerto Rico digo que desembocando por entre la Dominica y los Santos para ir a Puerto Rico harás esta derrota y navegación, fls. 18r–19v.
- ROT. 7.22 Derrota de la Dominica ou entre ella y los Santos para la Nova España, fls. 20r–25v.

- ROT. 7.23 Derroteiro da costa do Cabo Verde para o Río Grande de Guiné, fls. 27r–28r.
- ROT. 7.24 Derroteiro dos Rios de Guiné, fls. 28v–30v.
- ROT. 7.25 Derrotas da Carreira de la India descubierta por los portugueses y de los rumos a que se han de gobernar em toda ella y de los senhales que en esta navegacion se allam y em que paraje se allam particulares com las [...] por Vicente Roys [Vicente Rodrigues], piloto da Carreira de Índia y emendado em mejor estilo por Mateo Jorge [...] de naci3n de Lagos, fls. 32r–38r.
- ROT. 7.26 Conocencia para entrar no Rio da Plata y derrota para ello, f. 38v.
- ROT. 7.27 Roteiro do Rio da Plata y costa del Brasil até os portugueses[?], fls. 39r–41r.
- ROT. 7.28 Conocencia de los puertos de la Havana para la banda da lueste del Puerto de la Havana, fls. 41r–41v.
- ROT. 7.29 Sondas desde la barra de Huelva hasta la Bahía de Cádiz, fls. 42v–44r.
- ROT. 7.30 Conocencia da boca del Estrecho de Gibraltar hasta Cádiz, f. 44v.
- DES. 7.1 [Vários desenhos, fls. 45r–46r.]
- TAB. 7.1 Tablas de las horas astronomicas en los dias y noches artificiales, f. 46v.
- DES. 7.2 [Vários desenhos comentados, fls. 47r–55v, incluindo:]
 – Para saber en que dia del mes entra el Sol en cada uno de los doze signos del zodiaco, f. 53v.
- TAB. 7.2 [Tabela de declinaç3o do Sol], fls. 56r–59v.
 – Añ3o primero de la declinaci3n del Sol, fls. 56r–56v.
 – Añ3o segundo de la declinaci3n del Sol, fls. 57r–57v.
 – Añ3o tercero de la declinaci3n del Sol, fls. 58r–58v.
 – Añ3o quarto de la declinaci3n del Sol, fls. 59r–59v.
- DES. 7.3 [Vários desenhos comentados, fls. 60r–67v.]
- TAB. 7.3 Tabla de las calidades de los elementos, f. 68r.
- TAB. 7.4 Tabla de los quatro tiempos del añ3o, f. 68r.
- DES. 7.4 [Vários desenhos comentados, fls. 69r–69v.]
- ROT. 7.31 Conocencia del Rio de Panico que es la Nova España, fls. 70r–70v.
- ROT. 7.32 Derrota para navegar de Cabo de Lopo y em salvo para o [reino] de Congo ou para Angola, fls. 71r–72r.
- ROT. 7.33 Derrota para Angola para la banda do Sul que es por la mar larga por la banda daloeste das Islas de Cabo Verde o p. ellas, fls. 72r–72v.
- ROT. 7.34 Derrotas da costa do Brazil y conosencias de la para la navegar, fls. 72v–75r.
- DES. 7.5 [Várias vistas de costa, fls. 75v–77r.]
- ROT. 7.35 [Roteiro sem título], fls. 77v–78r.
- ROT. 7.36 [Vários roteiros de navegac3o das Ilhas das Antilhas sem título, escritos por outra m3o.]

- ROT. 7.37 Derrota de San Agustín para la Havana en tiempo de invierno, fls. 82v–84v.
 DES. 7.6 [Desenho sem título], f. 85r.
 ROT. 7.38 Rotero para ir Angola por la mar larga ao Sul, fls. 85v–89r.
 ROT. 7.39 Derrota para Mina y San Tomé y Angola por costa, fls. 90r–92v.

EM PORMENOR

Roteiros:

- ROT. 7.1 **Las léguas del bocal de Baiona hasta el Estrecho de Gibraltar a luengo de la costa, fls. 2v–3r.**
- ROT. 7.2 **Bracaje del Cabo de San Vicente al Cabo de Trafagal para saber quanto tiene a la tierra, fls. 3r–3v.**
- ROT. 7.3 **Bracaje del Cabo de San Vicente al Cabo de Finisterra, fls. 3v–4r.**
- ROT. 7.4 **Las mareas de la costa de España y Portugal del Estrecho de Gibraltar hasta Baiona de Gascona, fls. 4r–9v.**
- ROT. 7.5 **Derrotas y conoçencias de las Islas de Canaria y de la Dominica y Islas de Barlabento, Puerto Rico, y Santo Domingo y costa de tierra firme, fls. 10r–10v.**
 – La Palma, f. 10r.
 – Alegança, fls. 10r–10v.
- ROT. 7.6 **Derrota de las Islas de Canaria para las Indias, f. 10v.**
 – Señas de la Dominica, fls. 10v–11r.
 – Señas de Santa Cruz, f. 11r.
 – Señas de Marigalante, f. 11r.
 – Señas de la Deseada, f. 11r.
 – Señas de Antígoa, f. 11r.
 – Señas de Guadalupe, f. 11r.
 – Señas de Monssarrate, f. 11v.
 – Señas de la Redonda y Niebes y San Cristóbal y Estacio y Saba, f. 11v.
 – La Virgen Gorda, f. 11v.
 – Señas de Santa Cruz, f. 12r.
- ROT. 7.7 **Derrota de Matalino para la Margarita, f. 12r.**
- ROT. 7.8 **Derrota de la Margarita para Cumana, f. 12r.**
- ROT. 7.9 **Conoçencia de la Margarita por la parte del Norte, f. 12v.**
- ROT. 7.10 **Derrota de la Margarita para Caracas, fls. 12v–13r.**
- ROT. 7.11 **Derrota de la Burburoata para ir a Coro, f. 13r.**
- ROT. 7.12 **Derrota de Paragoachoa para ir al Puerto de Coro, f. 13v.**
- ROT. 7.13 **Derrota del Puerto de Coro para el Cabo de la Vela, fls. 13v–14r.**
- ROT. 7.14 **Derrota de Aruba para el Cabo de la Vela, f. 14r.**
- ROT. 7.15 **Derrota del Cabo de la Vela al Río de la Hacha, fls. 14r–14v.**
- ROT. 7.16 **Derrota del Río de la Hacha para Santa Marta, f. 14v.**

- ROT. 7.17 **Derrota del Cabo del Aguja para Cartagena, fls. 14v–15r.**
- ROT. 7.18 **Conocencia de la costa de la boca del Rio Grande hasta Cartagena, fls. 15r–15v.**
- ROT. 7.19 **Derrota de Cartagena para Porto Belo, fls. 15v–16v.**
- ROT. 7.20 **Derrota de Cartagena para la Habana, fls. 17r–18r.**
- ROT. 7.21 **Derrota de la Isla de los Santos y em Terra Dominica para ir a Puerto Rico digo que desembocando por entre la Dominica y los Santos para ir a Puerto Rico harás esta derrota y navegación, fls. 18r–19v.**
- ROT. 7.22 **Derrota de la Dominica ou entre ella y los Santos para la Nova España, fls. 20r–25v.**
 – Canal, fls. 24v–25v.
 – Senhas y sondas desde la Baja de Sam Lucar hasta el Cabo de trás fol. y ir [...?], fls. 25v–27r.
- ROT. 7.23 **Derroteiro da costa do Cabo Verde para o Río Grande de Guiné, fls. 27r–28r.**
- ROT. 7.24 **Derroteiro dos Rios de Guiné, fls. 28v–30v.**
 – Senhas de Mata Lyno, f. 30v.
 – Senhas de los Barbudos, f. 30v.
 – Santa Luzia, f. 30v.
 – La mar yorita, f. 31r.
 – Santo Domingo, f. 31v.
- ROT. 7.25 **MATEO JORGE (fl. 1582–1612) ~ VICENTE RODRIGUES (?–1592)**
Derrotas da Carreira de la India descubierta por los portugueses y de los rumos a que se han de gobernar em toda ella y de los senhales que en esta navegación se allam y em que paraje se allam particulares com las [...?] por Vicente Roys [Vicente Rodrigues], piloto da Carreira de Índia y emendado em mejor estilo por Mateo Jorge [...?] de nación de Lagos, fls. 32r–38r.
- ROT. 7.26 **Conocencia para entrar no Rio da Plata y derrota para ello, f. 38v.**
- ROT. 7.27 **Roteiro do Rio da Plata y costa del Brasil até os portugueses[?], fls. 39r–41r.**
 – Acabase el rotero da costa do Brasil, f. 41r.
- ROT. 7.28 **Conosencia de los puertos de la Havana para la banda da lueste del Puerto de la Havana, fls. 41r–41v.**
 – La Canal Vieja, fls. 41v–42v.
- ROT. 7.29 **Sondas desde la barra de Huelva hasta la Bahía de Cádiz, fls. 42v–44r.**
- ROT. 7.30 **Conosencia da boca del Estrecho de Gibraltar hasta Cádiz, f. 44v.**
- ROT. 7.31 **Conocencia del Rio de Panico que es la Nova España, fls. 70r–70v.**
- ROT. 7.32 **Derrota para navegar de Cabo de Lopo y em salvo para o [reino] de Congo ou para Angola, fls. 71r–72r.**
- ROT. 7.33 **Derrota para Angola para la banda do Sul que es por la mar larga por la banda daloeste das Islas de Cabo Verde o p. ellas, fls. 72r–72v.**
- ROT. 7.34 **Derrotas da costa do Brasil y conosencias de lá para la navegar, fls. 72v–75r.**

- ROT. 7.35 **[Roteiro sem título], fls. 77v–78r.**
 – La Menyca[?], f. 77v.
 – La Dominica, fls. 77v–78r.
- ROT. 7.36 **[Vários roteiros de navegação das Ilhas das Antilhas sem título, escritos por outra mão.]**
 – [Roteiro de Cartagena], f. 79r.
 – [Roteiro desde La Havana para a Cabeza de los Martinez], fls. 79r–82v.
- ROT. 7.37 **Derrota de San Agustín para la Havana en tiempo de invierno, fls. 82v–84v.**
- ROT. 7.38 **Rotero para ir Angola por la mar larga ao Sul, fls. 85v–89r.**
- ROT. 7.39 **Derrota para Mina y San Tomé y Angola por costa, fls. 90r–92v.**
 – Rio da Cobra, f. 91v.
 – Cabo das Três Pontas, f. 92r.
 – Rio de San Juan, f. 92v.
 – Monte Junto, f. 92v.
 – Do Cabo Formoso para San Tomé, f. 93r.
 – Rio do Camarão, f. 93v.
 – El Cabo das Estrellas, f. 95r.
 – O Rio do Gaban, f. 95r.
 – El Rio de Nazaré, f. 95r.
 – Cabo de Lopo Gonçalves [González, Gonçalves], f. 95v.
 – Fim do rotero da costa da Mina y da costa de Angola y navegação para San Tomé, f. 99r.

8 **COLECÇÃO DE VÁRIOS ROTEIROS (BPE, COD. CXVI/1–39) ca. 1617**

[*Colecção de vários documentos e roteiros.*]

BPE, COD. CXVI/1–39.

Referências: CUNHA RIVARA 1850 [Vol. 1]; FONTOURA DA COSTA 1939 [35M; 59Ma; 94Ma; 94Mb].

Acerca desta colecção: Colecção de vários documentos soltos, entre os quais figura também um grupo substancial de roteiros. Descrevem-se aqui unicamente os roteiros.

TIPOLOGIA: roteiro.

- ROT. 8.1 **DOMINGOS FERNANDES (fl. 1617) ~ MANUEL CERVEIRA PEREIRA (fl. 1617)**

Roteiro da costa de Angola 1617

Roteiro da costa de Angola e de altura de quinze graus e meio para a Luanda, de como se corre a costa, das conhecenças dela, dos portos, baías, e enseadas, ilhéus, arrecifes, de suas alturas, o que tudo foi visto e demarcado pelo conquistador Manuel Cerveira Pereira, e pelo capitão do mar Domingos Fernandes, piloto-mor nesta armada a qual demarcação vai posta e arrumada num papel a este junto o ano de 1617, 8 fls.

BPE, COD. CXVI/1–39, n. 1.

Referências: BARBOSA MACHADO 1741 [Vol. 1, p. 711]; FERNÁNDEZ DE NAVARRETE 1851 [Vol. 1, p. 383]; FONTOURA DA COSTA 1939 [31M]; CUNHA RIVARA 1850 [Vol. 1, pp. 5 e 7].

Edições modernas: SILVEIRA 1953.

Acerca deste manuscrito: Trata-se de um pequeno caderno arrancado de um livro. – Não tem o anexo referido no título, a assim-chamada “Demarcação”.

Antigos possuidores: Segundo BARBOSA MACHADO 1741 este roteiro pertenceu à biblioteca pessoal de Manuel Severim de Faria (1584–1655), chantre de Évora.

Cartas, mapas e outras representações gráficas: Contém vários perfis de costa.

Piloto: Domingos Fernandes (fl. 1617, piloto–mor).

Outros navegadores: Manuel Cerveira Pereira (primeiro governador de Benguela).

Conteúdos:

[O texto não está organizado por capítulos. A nossa descrição segue os perfis de costa, destacados pelo próprio autor.]

- [Baía de S. António], f. 77r.
- [Monte Negro], f. 77v.
- [Rio do Morro, Várzea do Espírito Santo], f. 78r.
- [Enseada do Espírito Santo], f. 78v.
- [Várzea dos Mártires, Rio de São Francisco], f. 79r.
- [Várzea dos Mártires, Praias, Baía do Calvário, Rio de S. Francisco, Enseada de S. Francisco], f. 80r.
- [Rio do Mangal, Enseada da Torre, Baía do Calvário], f. 80v.
- [Cidade de S. Filipe], f. 81r.
- [Ponta de S. Lourenço, Enseada das Libatas, Rio das Palmas, Rio Morombo, Rio do Espírito Santo], f. 81v.
- [Benguela, Rio Cubo], f. 82r.
- [Rio da Longa, Cabo Ledo, Três Pontas], f. 82v.
- [Rio da Coanza, Barra da Corimba, Ilha Loanda, Enseada do Bengo, Rio do Dande, Rio Lefune], f. 83r.

ROT. 8.2 AFONSO GONÇALVES DE VIANA (fl. 1614) ~ SEBASTIÃO MARTINS (fl. 1614)

Roteiro do Rio Grande até o Maranhão

Roteiro do Rio Grande até o Maranhão, por Afonso Gonçalves de Viana, e Sebastião Martins, pilotos da costa &.a, 9 fls.

BPE, COD. CXVI/1–39, n. 3.

Acerca deste manuscrito: FONTOURA DA COSTA 1939 lista unicamente três dos quatro roteiros contidos no códice. Os roteiros foram escritos todos pela mesma mão. A seguir, o documento contém vários poemas (oitavas e sonetos), escritos por outra mão.

Edições: MAURO 1961 [pp. 78–97].

Notas. Segundo MAURO 1961 todos os roteiros desta ficha são de atribuir aos pilotos Afonso Gonçalves e Sebastião Martins.

Conteúdos:

ROT. 8.2a **Roteiro para o Maranhão fls. 1r–6r.**

- [Rio Grande], f. 1 r.
- [Rio do Seará], f. 1r.
- [Baixos de S. Roque], f. 1r.
- [Ponta Masoringa], f. 1r.
- [Enseada de Paranduba], f. 1v.
- [Rio Agoamarê], f. 2r.
- [Rio Cerearretama e salinas], f. 2r.
- [Parcel Manctibi Garagara], f. 2r.
- [Parcel dos Tubarões], f. 2r.
- [Rio Upanema], f. 2v.

- [Ponta Agebarrana], f. 2v.
- [Rio Taguaribe], f. 2v.
- [Ponta Macoripe], f. 3r.
- [A povoação do capitão Martim Soares Moreno], f. 3v.
- [Ponta de Macoripe], f. 3v.
- [Rio do Seara], f. 3v.
- [Terra dos Fumos], f. 4r.
- [Rio Aruduuty], f. 4r.
- [Porto de Pernambuco], f. 4v.
- [Rio de Seara], f. 4v.
- [Morro Meronca], f. 4v.
- [Rio Caruynne], f. 4v.
- [Rio Daerno], f. 5r.
- [Rio Pereâsu], f. 5v.
- [Rio de Pernambuco], fls. 5v–6r.
- [Terra de Tapitapera], f. 6r.
- [Outeiro Itacolomim], f. 6r.
- [Barreira Aracagi], f. 6r.
- [Ilha do Meado], f. 6r.

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939 [59Ma].

Edições: MAURO 1961 [pp. 79–87].

Notas. Este roteiro é ainda citado como fonte na *Arte prática de navegar* de Luís Serrão Pimentel (Lisboa: António Craesbeeck de Melo, 1681, pp. 237–241).

ROT. 8.2b Roteiro do Maranhão para o Pará, fls. 6v–7v.

- [Ponta do Luma], f. 6v.
- [Baía do Taparagibe], f. 6v.
- [Ilha de São João], f. 6v.
- [Ceyte], f. 6v.
- [Maraquana], f. 6v.
- [Terra do Joannes], f. 7r.
- [Ilha de Santo António], f. 7r.
- [Ilha de São João], f. 7r.
- [Cidade de Belém], f. 7r.
- [Fortaleza e povoação do Pará], f. 7v.
- [Cidade de Belém], f. 7v.

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939 [94Ma].

Edições: MAURO 1961 [pp. 91–92].

ROT. 8.2c Roteiro para Indias do Pará, fls. 8r–8v.

- [Pará], f. 8r.
- [Ilha da Trindade], f. 8r.
- [Ilha Granada], f. 8r.
- [Ilha Margarita], f. 8v.

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939 [94Mb].

Edições: MAURO 1961 [pp. 95–96].

ROT. 8.2d Outro saindo [caminho], fls. 8v–9v.

- [Tresagitante], f. 8v.
- [Serras do Garapim], f. 9r.
- [Salinas], f. 9r.
- [Baía do Maracana], f. 9r.
- [Canal de Pigiosa], f. 9r.

Notas. Este roteiro não foi inventariado por FONTOURA DA COSTA 1939. –

MAURO 1961 considera-o como uma única peça, em conjunto com o ROT. 8.2c.
 Edições: MAURO 1961 [pp. 96–97].

9 DERROTOS DE NAVEGACIÓN DE LA INDIA ca. 1619

Derroteros de navegación de la India, Islas Primeras, Nueva España, Islas Filipinas, Cabo de Buena Esperanza, Malaca, Borneo, 226 fls.

BNE, Mss/3176.

DIG. [Biblioteca Digital Hispánica](#).

Referências: PIÑEIRO 2006 [p. 295]; [GIURGEVICH 2021](#) [TN07, MS. 117].

Edições modernas: FONTOURA DA COSTA 1940a; LEITÃO 1963; PIÑEIRO 2006 [pp. 304–305, parcial].

Datação: ca. 1580–1619.

Acerca deste códice: Trata-se de uma coleção de roteiros portugueses e espanhóis.

Índice do códice e dos roteiros:

- ROT. 9.1 MANUEL MONTEIRO (fl. 1600) ~ GASPAR FERREIRA REIMÃO (fl. 1612–1626?) ~ JOÃO BAPTISTA LAVANHA (ca. 1550–1624)
Derrotas de la navegación de la India... hecho en Lisboa / por Manuel Montero y Gaspar Ferrera, pilotos de la carrera de la India, Portugal, 25 marzo 1600, fls. 1r–27r.
 Datação: 25 março de 1600.
 Referências: [GIURGEVICH 2021](#) [ROT. 117.1].
 Edições modernas: FONTOURA DA COSTA 1940a [pp. 135–141].
 Notas. Refera-se a contribuição de Lavanha na redacção final deste texto.
- ROT. 9.2 JOÃO BAPTISTA LAVANHA (ca. 1550–1624)
Derrotero de las Islas Primera, y de Angoche / [por João Baptista Lavanha], fls. 28r–29v.
 Datação: [1600].
 Referências: COSTA CANAS 2011; [GIURGEVICH 2021](#) [ROT. 117.2].
 Edições modernas: FONTOURA DA COSTA 1940a [pp. 119–132]; PIÑEIRO 2006 [pp. 304–305].
- ROT. 9.3 **Derrotero del viaje de Nueva España para las Islas Filipinas y vuelta de ellas a la dicha Nueva España, fls. 33r–79v.**
 Referências: [GIURGEVICH 2021](#) [IT. 117.2].
 Notas. Este texto tem partes duplicadas.
- ROT. 9.4 **De los tiempos más convenientes para partir de España para la navegación de la India por el Cabo de Buena Esperanza, fls. 80r–94r.**
 Referências: [GIURGEVICH 2021](#) [IT. 117.3].
- ROT. 9.5 ANTONIO MORENO (fl. 1603–1620)
Habiendo de partir el Armada que se apresta para ir de socorro a las Islas Filipinas este año, y no pudiendo hacer su viaje por el nuevo Estrecho de Maire a causa del clima, conviene averiguar en qué tiempo será mejor que parta de

España / por Antonio Moreno. Sevilla, 30 Junio 1619, fls. 96r–98r.

Datação: 30 de Junho de 1619.

Referências: [GIURGEVICH 2021](#) [IT. 117.4].

ROT. 9.6 **Viaje de España para Malaca y Filipinas por el Cabo de Buena Esperanza, partiendo por todo el mes de Noviembre, fls. 100r–102v.**

Referências: [GIURGEVICH 2021](#) [IT. 117.5].

ROT. 9.7 ANDRÉ SIMÕES (fl. 1608–1615)

Roteiro da Pedra Branca pera Borneo e Maluco / por André Simões, piloto, fls. 105r–129r.

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939 [41M]; [GIURGEVICH 2021](#) [IT. 117.6].

ROT. 9.8 ANDRÉ SIMÕES (fl. 1608–1615) ~ ANTONIO DURÁN (fl. 1616–1633)

Copia del anterior Roteiro / por Antonio Durán, con una décima al final. Si lo más que pudo ser y sé por solo salvarte. San Lúcar de Barrameda, 3 Diciembre 1616, fls. 132r–145v.

Datação: 1616.

Referências: FERNÁNDEZ DE NAVARRETE 1851 [Vol. 1, p. 99]; [GIURGEVICH 2021](#) [IT. 117.7].

ROT. 9.9 VICENTE RODRIGUES (?–1592)

Derrotero de la carrera de la India / de Vicente Rodrigues, piloto, f. 146r. – [1ª parte.]

Referências: [GIURGEVICH 2021](#) [ROT. 117.3].

ROT. 9.10 VICENTE RODRIGUES (?–1592)

Roteiro / feito por Vicente Rodrigues, piloto da Carreira da Índia, fls. 147r–170r.

Referências: [GIURGEVICH 2021](#) [ROT. 117.4].

ROT. 9.11 VICENTE RODRIGUES (?–1592)

Derrotero de la carrera de la India / de Vicente Rodrigues, piloto, fls. 172r–174r. – [2ª parte.]

Referências: [GIURGEVICH 2021](#) [ROT. 117.3].

IT. 9.1 JOÃO DE BARROS (1496–1570)

Extracto de la Década Segunda / de Joan de Barros, fls. 184r–213v.

Referências: [GIURGEVICH 2021](#) [IT. 117.1].

ROT. 9.12 HERNANDO DE LOS RÍOS–CORONEL (ca. 1559–?) ~ LUÍS DA FONSECA COUTINHO (fl. 1598–1612)

Derrotero del viaje que el año de 1611 hicieron las naos de Filipinas desde el puerto de Acapulco a Manila, en las cuales iba el licenciado Fernando de los Ríos, coronel, el cual hizo por mandado de S.M. en este viaje las observaciones de la aguja fija y regular de Luís Fonseca, fls. 214r–225r.

Datação: 1611.

Referências: [GIURGEVICH 2021](#) [IT. 117.8].

Notas. Trata-se de um duplicado. – Ver também os outros textos de Hernando de Los Ríos–Coronel nesta TN, COL. 5, DIÁR. 5.2 e DIÁR. 5.3.

10 **PRIMEIRAS RELAÇÕES DO DESCOBRIMENTO DA GUINÉ, MINA, CACHEO, ANGOLA, CONGO, BENGALA E OUTROS REINOS E NAÇÕES ca. 1625**

Neste livro se contêm as primeiras Relações do descobrimento da Guiné, Mina, Cacheo, Angola, Congo, Bengala e outros reinos, e nações; seus costumes, exercício, e de muitas e admiráveis árvores, plantas, animais, aves, peixes, minas de ouro, cobre, cristal, sal, e outras muitas coisas, dignas de se saber como se verão pelo índice seguinte..., VI, 181 fls.

BA, 51–IX–25.

Referências: GEADA 1998 [n. 1492–1533].

Edições modernas: Códice editado parcialmente, ver os documentos caso por caso.

Acerca deste códice: O códice é composto por ca. de 40 documentos datados entre os séculos XVI e XVII. – Além dos manuscritos, há um documento impresso. – Os documentos são em português e espanhol. – O códice tem algumas folhas em falta. – Segundo CORDEIRO 1881 este códice serviu de memorial da administração do governador Manuel Cerveira Pereira. – Nota de abertura: “Estão aqui papéis feitos por D. Luís de Menezes Pimentel, Baltasar Rebelo de Aragão, Rui Vaz Pinto, João Rodrigues Roxo, Pedro Fernandes de Queirós, Garcia Mendes Castelbranco, António Dinis, Bento Banha Cardoso, Álvaro Peres de Espinachedo, Gaspar da Rosa, André Donelha” (f. I).

Paratextos: Contém índices nas fls. III–V.

Antigos possuidores: Biblioteca do Conde de Redondo.

TIPOLOGIA: descrição geográfico–hidrográfica; roteiro.

Índice do códice:

[Realizado a partir de MMA 1955 e GEADA 1998.]

- IT. 10.1 Proposta para ter efeito o Regimento de S.M. sobre as fazendas da Mina, fls. 1r–2r.
- IT. 10.2 Inventivas para haver dinheiro para se resgatar a gente que cativaram os turcos de Argel quando queimaram a nau Nossa Senhora da Conceição, o ano de 1621 em que vinha por capitão D. Luís de Sousa, fls. 3r–3v.
- IT. 10.3 Memória de D. Luís Meneses Pimentel sobre o bom governo de Lisboa, fls. 5r–6r.
- IT. 10.4 Um papel onde está uma original resposta, e firma de um rei de Castela sobre encontro de seu conselho com o núncio, [no tempo do papa Gregório XIII], fls. 7r–8r.
- IT. 10.5 [Papel sobre as minas do Potosí], fls. 9r–10v.
- IT. 10.6 Lembrança dos oficiais, mineiros, fundidores, ferreiros, e serralheiros que levarão os governadores abaixo nomeados para as conquistas deste reino, e dos ordenados que levarão desde o ano de 1586 até o de 1604, [doc. datado de 1619], fls. 11r–12v.
- IT. 10.7 Papel sobre a primazia da Igreja de Braga contestada pela Igreja de Toledo, fls. 13r–14v.

- IT. 10.8 Informação de Baltasar Rebelo de Aragão, que foi capitã–mor de Angola, sobre as minas de cobre de Pemba, no reino do Congo, [doc. datado de 1624], fls. 15r–16v.
Edições: CORDEIRO 1881 [n. 13].
- IT. 10.9 Petição de Baltasar Rebelo de Aragão, que foi capitão–mor de Angola, a elRey para o honrar com o foro de moço, fidalgo e o hábito de Cristo com 50 mil reis de tença pagos em Angola, em paga dos seus serviços no dito reino, [doc. datado de 1624], fls. 17r–17v.
Edições: CORDEIRO 1881 [n. 13].
- IT. 10.10 Informação de Rui Vaz Pinto para elRey sobre o Brasil, fls. 20r–20v.
- IT. 10.11 Informação sobre S. Jorge da Mina, apresentada a elRey, fls. 21r–22v.
- IT. 10.12 Advertências a homens de negócio, fls. 25r–25v.
- IT. 10.13 Papel sobre o consulado da gente de negócio, [1619], fls. 27r–28r.
- IT. 10.14 Lembrança das cousas que se hão de declarar a Sua Magestade tocantes ao reino de Angola, por António Bezerra Fajardo, 24 de Fevereiro de 1624, fls. 29r–32r.
- IT. 10.15 Relação da conquista de Benguela, [1622], fls. 33r–39v.
Edições: CORDEIRO 1881 [n. 14].
- IT. 10.16 Relação de coisas notáveis do Reino de Angola, [Carta de Baltasar Rebelo de Aragão], fls. 42r–44v.
Edições: CORDEIRO 1881 [n. 13]; MMA 1955 (vol. 6, doc. 116, pp. 332–343).
- IT. 10.17 Lembrança sobre as coisas tocantes ao Castelo de São Jorge na Mina / pelo capitão João Rodrigues Roxo, fls. 46r–46v.
Edições: MMA 1955 (vol. 6, doc. 117, pp. 344–345).
- IT. 10.18 Súplica do capitão Pedro Fernandes de Queirós a elRey [impresso], fls. 48r–50v.
- IT. 10.19 Informação do Reino do Congo e fortaleza de Pinda que sua Magestade mandará fazer e das minas de cobre que naquele reino há / por Manuel Vogado Sottomaio, [20 de Abril de 1620], fls. 52r–56v.
Edições: MMA 1955 (vol. 6, doc. 142, pp. 485–490).
- ROT. 10.1 Roteirinho para navegar a várias partes..., [relativo à costa da África até ao Cabo de Boa Esperança], [séc. XVI], f. 62r.
- IT. 10.20 Relação do capitão Garcia Mendes Castelo Branco sobre o reino de Congo, [ca. 1619], fls. 63r–67v.
Edições: CORDEIRO 1881 [n. 12]; MMA 1955 (vol. 6, doc. 135, pp. 437–445).
- IT. 10.21 Relação das minas que há na Costa da Mina, [1608], fls. 69r–69v.
- IT. 10.22 Relação do Reino de Loango que começa do Cabo Lopo Gonçalves até o Engoy que é o Zaire, Rio de Congo, pela banda do Norte: [no verso] Relação tocante ao Reino de Loango, fls. 71r–71v.
Edições: CORDEIRO 1881 [n. 12]; MMA 1955 (vol. 6, doc. 139, pp. 479–481).
- IT. 10.23 Relación de la costa de Africa: Relação da costa de África, começando da Mina até ao Cabo Negro, incluindo as Ilhas de São Tomé e Príncipe, Angola e Congo, por Garcia Mendes Castelo Branco, [ca. 1621], fls. 73r–77v.
Edições: CORDEIRO 1881 [n.12]; MMA 1955 (vol. 6, doc. 138, pp. 468–478).

- IT. 10.24 Memorial do capitão Garcia Mendes Castelo Branco sobre o reconhecimento, conquista e colonização de Angola, criação de gado cavalari, fortificação de Luanda, as guerras, e as missões religiosas, [ca. 1621], fls. 79r–85r.
Edições: CORDEIRO 1881 [n. 12].
- IT. 10.25 Relación de todo el distrito de Guinea y gobierno de Cabo Verde / por Sebastião Fernandes Cação, ca. 1607–1608, fls. 87r–90v.
- IT. 10.26 Proposta do capitão Garcia Mendes Castelo Branco a elRey de um regime de aforamento de tributação dos sobados, e pretção dos indígenas, no reino de Angola: Relação de Garcia Mendes Castelo Branco, 16 de Janeiro de 1620, fls. 93r–95v.
Edições: CORDEIRO 1881 [n. 12]; MMA 1955 (vol. 6, doc. 136, pp. 446–452).
- IT. 10.27 Apontamentos sobre se fazer a fortaleza em Cacheu, [doc. em espanhol], fls. 97r–97v.
- IT. 10.28 Tratando do que sei de Angola e do que mais me parece convém ao serviço de Deus e de sua Magestade digo Senhor, por António Dinis, [1621], fls. 99r–102r.
- IT. 10.29 Relação de muitas coisas preciosas que se acham em Angola e Congo, fls. 103r–103v.
- IT. 10.30 Relação de Bento Banha Cardoso sobre as madeiras de Angola, e as minas de cobre de Angola e Congo, fls. 105r–106v.
- IT. 10.31 Apontamentos de Baltasar Rebelo de Aragão sobre as minas de Benguela, fls. 107r–107v.
- IT. 10.32 Papel de Álvaro Peres sobre as minas do Peru, fls. 109r–110r.
- IT. 10.33 Requerimento de Álvaro Peres de Espinaxedo, a S.M., para lhe fazer mercê de um ofício de justiça nas províncias do Perú e renda para poder sustentar seus filhos, ou de uma comenda, [1602], fls. 111r–112v.
- IT. 10.34 Carta para Francisco de Almeida de Vasconcelos pedindo–lhe informações sobre a moeda e o contrato de Jorge Rodrigues Solis, 8 de Novembro de 1623, f. 113r.
- IT. 10.35 Lembrança do estado e remédio da Mina, fls. 115r–116v.
Edições: MMA 1955 (vol. 6, doc. 118, pp. 346–350).
- IT. 10.36 Relação da costa da Guiné, e das capitánias e povoações de portugueses que nela há, como os ofícios da guerra, justiça, e fazenda, e outras cousas para notícia das ditas partes, fls. 119r–130r.
- IT. 10.37 Relação das capitánias do Brasil, fls. 132r–142v.
- DESCR. 10.1 [Descrição da Serra Leoa e dos Rios de Guiné do Cabo Verde, 1625], fls. 145r–180v.

EM PORMENOR

Descrições geográfico–hidrográficas e roteiros:

- DESCR. 10.1 ANDRÉ DONELHA (fl. 1570–1634)
[Descrição da Serra Leoa e dos Rios de Guiné do Cabo Verde, 1625], fls. 145r–180v.

Edições modernas: CHELMICKI 1841 (edição parcial); TEIXEIRA DA MOTA–HAIR–BOURDON 1977.

Datação: 7 de Novembro de 1625.

Acerca deste roteiro: Contém uma dedicatória a Francisco de Vasconcelos da Cunha (Governador e capitão geral, recém-nomeado). – Não obstante a datação tardia, é de crer que o texto se refira a várias viagens realizadas pelo menos desde a década dos anos Setenta do século XVI. – Segundo HORTA 2013, não há alguma relação intertextual entre o texto de André Donelha e o de André Álvares de Almada.

TIPOLOGIA: descrição geográfico–hidrográfica; roteiro de rio. – O próprio autor define no prólogo a sua obra como um “memorial”.

Conteúdos:

[Esta ficha foi realizada a partir da edição de TEIXEIRA DA MOTA–HAIR–BOURDON 1977.]

- Ilustríssimo Senhor Governador Capitão Geral Francisco de Vasconcelos da Cunha.
- Capítulo 1: Da verdadeira Serra Leoa e Augoada das naus da Índia e o Varadouro, e outras muitas particularidades.
- Capítulo 2: De dois lugares principais em que se pode povoar, e de muitos géneros d’árvores que há na Serra Lioa.
- Capítulo 3: Das diversas maneiras de animais e bichos que há na Serra Leoa.
- Capítulo 4: De dois géneros de formigas. E das terras que correm da Serra Leoa pera o Norte até o Cabo da Verga. E das muitas nações dos Sapes. E dos Idalos. De como os rios criam ouro. E outras cousas.
- Capítulo 5: Da origem dos manes e do grande império de Mandimansa.
- Capítulo 6: Em que prossegue a História dos Manes e suas conquistas e costumes.
- Capítulo 7: Dos sozos e conchos, e dos emperadores chamados Fariis que há polo sertão do nosso Guiné, e do grande Mandimansa.
- Capítulo 8: Do Rio Sanaga, Cabo Verde, Província Jalofo.
- Capítulo 9: Da lei e costumes dos Jalofos, e o que aí se resgata.
- Capítulo 10: Do grande e fermoso Rio de Gambea e dos portos que nele há de resgate.
- Capítulo 11: Do porto de Casão e do mais do Rio de Gambea.
- Capítulo 12: Que prossegue o Rio de Gambea até fundo feito, e outras cousas.
- Capítulo 13: Dá a água porque o Rio de Gambea traz mais água em cima, e do seu nascimento.
- Capítulo 14: Da costa que corre do Rio de Gambea até o de São Domingos, Rio Grande de Guinala, Biguba.

ROT. 10.1 ANÓNIMO [séc. XVI]

Roteirinho para navegar a várias partes..., f. 62r.

Referências: TAVEIRA 1994 [ROT. 1.26]; [GIURGEVICH 2021](#) [TN07, MS. 47].

TIPOLOGIA: roteiro.

11 **CÓDICE BOXER ~ ROTEIROS PARA VÁRIOS PONTOS DA ÁSIA E DA ÁFRICA ~ CÓDICE D. ANTÓNIO DE ATAÍDE ca. 1633**

Regimento de pilotos e roteiro da Índia Oriental: Roteiros para diferentes partes, fls. IX, 158.

LL, Boxer MSS. II [Ref. LMC 2444].

DIG. [Adam Matthew. A SAGE Publishing Company.](#)

Referências: *Catálogos dos preciosos manuscritos* 1878 [p. 44, n. 264]; BOXER 1933; BOXER 1934 [n. 16]; FONTOURA DA COSTA 1939 [36M].

Datação: 26 de setembro/novembro de 1631–1633. A data de 1631 foi retirada do índice inicial (f. sem numeração). As tabelas de declinação do Sol datam de 1633.

Acerca deste códice: Pertenceu à coleção privada de Charles R. Boxer. – Contém outros textos de interesse náutico (regimentos, observações sobre a agulha de marear, tábuas de largura). – A coleção de roteiros apresenta-se como uma selecção de roteiros já canónicos. – Na capa: «Roteiros para vários pontos da Ásia, e África».

Organizador do códice: Trata-se de um códice muito variado, organizado por Dom António de Ataíde (1567–1647), após ter viajado à Índia na nau *Nossa Senhora de Guadalupe*. Leva apontamentos originais do próprio Dom António.

Materiais visuais: Tem cartas a cores, ca. de 9. FONTOURA DA COSTA 1939 sugere a autoria de Luís Teixeira para a fig. III, «Ilha de Madagascar».

Paratextos: Contém um índice inicial (*Tabuada*, 6 fls.).

Autores e pilotos: Agostinho de Faria, Diogo Afonso, Dom João de Castro, Gaspar Ferreira Reimão e Manuel de Figueiredo (cosmógrafo).

Índice inicial (Tabuada):

[Foi transcrita aqui de seguida a *Tabuada* que abre o próprio códice. Esta pode ser lida como um detalhado índice topográfico. A nossa descrição, que vem logo mais abaixo, segue a foliação actual do códice. Excepcionalmente, neste índice, decidimos não numerar os roteiros.]

Viagem e roteiro do Reino para a Índia, f. 1.

- Ilha da Madeira, f. 1.
- Palma, f. 1.
- Canarias, f. 1.
- Água Branca por costa do Cabo Verde, f. 1.
- Trovoadas, f. 2.
- Gerais para a Índia, f. 2.
- Cabo de Santo Agostinho, f. 3.
- Ilha da Ascensão, f. 4.
- Abrolhos, fls. 4, 5, 149.
- Ilhas de Tristão da Cunha, f. 7.
- Cabo de Boa Esperança, f. 8.
- Cabo das Agulhas, fls. 8–9.

Roteiro do Cabo para a Índia por dentro para ir ver a Ilha de São Lourenço, f. 10.

- Tábua da Ilha de São Lourenço e Parcel de Sofala, f. 13.

Roteiro do Cabo para Moçambique por Meio Canal indo ver o Baixo da Judia, f. 13.

- Parcel de Sofala, f. 14.
- Ilhas Primeiras, f. 15.
- Ilhas de Angoche, f. 16.
- Tábua das Ilhas Primeiras e Angoche, f. 17.

- Conhecimento da terra ao sudeste de Moçambique e sua entrada, f. 18.
 - Tábua da costa de Moçambique para o Norte, f. 19.
- Roteiro de Moçambique: as Ilhas de Quirimba, f. 20.
- Tábua das Ilhas de Quirimba e Ibo, f. 23.
 - Tábua do Ibo ao Cabo Delgado, f. 24.
- Roteiro do Cabo Delgado até Mombaça e Melinde, f. 25.
- Monfia [hoje *Ilha Máfia*], f. 25.
 - Zanzibar, f. 26.
 - Pemba, f. 26.
 - Mombaça, f. 26.
 - Melinde, f. 27.
- Roteiro de Moçambique para a Índia, f. 28.
- Ilha do Combro, f. 29.
 - Ilhéus do Almirante, f. 30.
 - Baixos de Pádua e Ilhas de Mamalé, f. 31.
- Roteiro do Cabo para a Índia por fora da Ilha de São Lourenço, f. 33.
- Ilha de Chegouruve[?], f. 34.
 - Costa da Índia, f. 35.
- Roteiro de Goa para Cochim, f. 37.
- Roteiro de Goa para o Reino por dentro, f. 38.
- De Moçambique para o Cabo, f. 41.
- Terra de 34 graus.
 - Aréias e fundos a leste do Parcel, f. 45.
- Conhecença do Cabo de Boa Esperança vindo da Índia para o Reino, f. 46.
- Roteiro do Cabo para Santa Helena e para o Reino, f. 47.
- Ilha de Santa Helena, f. 48.
 - Penedo de S. Pedro, f. 48.
 - Trovoadas a vinda, f. 49.
 - Ilhas Primeiras/Derradeiras[?], f. 49.
- Roteiro da viagem de Cochim para o Reino, f. 49.
- Ilha de São Lourenço por fora, f. 51.
- Roteiro de Goa para o Reino por fora, f. 52.
- Viagem para a Índia em Setembro, f. 52.
- Lugares das diferenças da agulha, f. 53.
- Como se descontará a diferença no governo, f. 55.
- Léguas que anda uma nau por singradura, f. 56.
- Roda das léguas que anda a nau segundo os rumos e apontamento dos meridianos, f. 57.
- Marcação da agulha por duas observações, fls. 58–59.
- Quanto vale um rumo e suas partes nas divisões, f. 58.
- Tábuas da largura de leste oeste por João Baptista Lavanha, f. 61.
- Uso destas tábuas para saber a diferença da agulha por uma observação, f. 74.
- Outro melhor uso, f. 77.
- Regimento para conhecer a diferença da agulha, fol. 78.

Outras tábuas da largura de leste–oeste por Manuel Figueiredo, f. 79.

Tábuas do lugar do sol e sua declinação, f. 83.

Tábua dos graus da declinação, f. 79.

Roteiro do Reino para Malaca partindo em Setembro, f. 91.

- De Goa para Malaca, f. 93.
- De Malaca para a Índia, f. 97.

Roteiro de Portugal para o Brasil, f. 97.

- Para a Bahia, f. 98.
- Da Bahia a Pernambuco, f. 99.
- Do Reino a Pernambuco em Março, f. 99.
- Porto de Santo António, f. 100.
- Porto Calvo, f. 100.
- Rio Feroso, f. 100.
- Ilha de Santo Aleixo, f. 101.
- Cabo de Santo Agostinho, f. 101.
- Cabo de Pero Cavarim [ou *Cabo de Pero Cabarigo*], f. 102.
- Ponta de Marem[?], f. 102.
- Barra de Pernambuco, f. 103.
- Do Reino a Pernambuco em Setembro, f. 104.
- Ilha de Fernão de Noronha, f. 105.

Roteiro da costa do Brasil dos Baixos de São Roque para Pernambuco, f. 105.

- Como irão demandar os Ilhéus de Março até Setembro, f. 107.
- E de setembro até março.
- Para Porto Seguro, f. 108.
- Para o Espírito Santo, f. 109.
- Do Espírito Santo ao Rio de Janeiro, f. 109.
- Do Cabo Frio ao Rio de Janeiro, f. 109.
- Do Rio de Janeiro a São Vicente, f. 110.
- Do Rio de Janeiro ao Rio da Prata, f. 110.
- São Sebastião, f. 110.
- Ilha dos Castilhos, f. 110.
- Ilha dos Alcatrazes, f. 110.
- Ilha da Nuila[?], f. 110.
- Ilha de Santa Catarina, f. 110.
- Ilha dos Lobos, f. 111.
- Ilha do Maldonado, f. 111.
- Ilha das Flores na costa do Brasil, f. 111.
- Baixo de Buenos Aires, f. 112.
- Ilha de Fernão Ortiz, f. 112.

Viagem de Angola, f. 113.

- Cabo Nigro, fls. 113–114.
- Ilha de Martim Vaz, f. 113
- Luanda, f. 113.
- Costa de Angola, f. 114.
- Angra do Nigro, f. 115.
- Ponta da Angra, f. 115.
- Angra de Santo António, f. 115.
- Morro de Benguela [hoje *Morro do Sombreiro*], f. 116.
- Cabo de São Brás, f. 116.
- Cabo de Ledo, f. 116.

Roteiro de Guiné e Malagueta, f. 117.

- Mina, São Tomé, Angola, f. 117.
 - Rio dos Cestos, f. 117.
 - Ponta da Palmirinha, f. 117.
 - Vila de São Paulo, f. 117.
 - Morro dos Elefantes, f. 117.
 - Morro das Lagostas, f. 117.
 - Cabo das Palmas, f. 118.
 - Ilhéu Cagado, f. 118.
 - Rio de São Vicente, f. 118.
 - Os Dois Irmãos, f. 118.
 - Pé de Cavalo, f. 118.
 - Rio dos Escravos, f. 118.
 - Barreiras Vermelhas, f. 118.
 - Serros de Santa Apolónia, f. 118.
 - Rio dos Barbos, f. 119.
 - Costa dos Alares, f. 119.
 - Rio do Mío[?], f. 119.
 - Rio do Sueiro[?], f. 119.
 - Achém, f. 119–120.
 - Rio da Cobra, f. 119.
 - Agalé, f. 119.
 - Cabo das Três Pontas, f. 120.
 - Rio de São João, f. 120.
 - Monte Futo[?], f. 121.
 - Mina, f. 121.
 - Cabo Corço, f. 121.
 - Caramantin, f. 121.
 - Cabo Feroso, f. 121.
 - Rio de João Dias, f. 121.
 - Rio dos Mastos, f. 121.
 - Rio dos Sombreiros, f. 121.
 - Rio do Camarão, f. 122.
 - Pandama, f. 122.
 - Rio de São Bento, f. 123.
 - Ilha do Coristo, f. 124.
 - Cabo das Estrelas, f. 124.
 - Rio do Gabão, f. 124.
 - Rio de Nazaré, f. 125.
 - Cabo de Lopo Gonçalves, f. 125.
 - Cabo de Santa Catarina, f. 126.
 - Baía de Álvaro Martins, f. 126.
 - Baixo da Índia, f. 126.
 - Ponta de Angra de Palmar, f. 128.
 - Angoe[?], f. 128.
 - Do Palmar para Congo, f. 128.
 - Do Padrão para Pinda, f. 129.
 - Do Congo para o Sul, f. 129.
 - Rio dos Ambres, f. 129.
 - Das Sete Serras para o Dondi[?], f. 130.
 - Rio do Bengo, f. 130.
 - Do Bengo para Luanda, f. 130.
- Regimento náutico de João Baptista Lavanha, f. 132.
- Rotas do Cabo de Boa Esperança, f. 142.
- Rotas do Cabo das Correntes até Melinde, f. 143.

De Goa para o Cabo de Guardafui, f. 144.

Viagem de Macau porto da China para Nova Espanha, f. 147.

- Estreito do Mar Roxo, f. 145.
- Cabo de Rasalgate, f. 146.
- Costa da Índia, sua altura, f. 146.
- Monção com que se navega na Índia, f. 151.

Roteiro a uns pataxos que partirão para a Índia a 26 de Setembro 1631, f. 152.

Variações da agulha, fls. 57, 154, 53.

Uma quarta de nordestear quanto vale, f. 154.

Índice dos materiais visuais:

[Esta ficha foi redigida a partir do códice. Nem todos os capítulos ou etapas dos roteiros apresentados no índice aparecem graficamente destacados no corpo do texto, assim como no índice não foram mantidos todos os títulos que se encontram ao longo do códice. Acreditamos ser útil oferecer ambas as descrições.]

- DES. 11.1 [Canal Grande e Ilhas de Santa Bárbara], f. 5v.
- DES. 11.2 Conforme ao descobrimento novo que fez Paulo Rodrigues, por ordem do vice-rei Dom Jerónimo de Azevedo: [Ilha de São Lourenço], f. 12v.
Notas. Trata-se de um trabalho de Paulo Rodrigues da Costa, realizado por mandado de Dom Jerónimo de Azevedo (ca. 1560–1625). Relativamente ao mesmo, nesta TN, veja-se também o COL. 11, ROT. 11.91.
- DES. 11.3 [Ilhas Primeiras], f. 17r.
- DES. 11.4 [Ilhas de Angoche], f. 17v.
- DES. 11.5 [Terra de Moçambique], f. 19v.
- DES. 11.6 [Ilhas de Querimba (I)], f. 23r.
- DES. 11.7 [Ilhas de Querimba (II), com escala de quarenta léguas], f. 24r.
- DES. 11.8 [Baixos de Pádua], f. 32r.
- DES. 11.9 [Roda de léguas], f. 57r.

Índice do códice:

- ROT. 11.1 Roteiro da viagem do Reino para a Índia, [com influências de Diogo Afonso], fls. 1r–15r.
- ROT. 11.2 Roteiro das Ilhas Primeiras, [com influências de Diogo Afonso], fls. 15r–19v.
- ROT. 11.3 Roteiro da costa de Moçambique até às Ilhas de Querimba e Cabo Delgado, porque se for necessário invernar na costa saibais o que há nela, fls. 20r–24v.
- ROT. 11.4 Roteiro do Cabo Delgado até Mombaça e Melinde com as Ilhas de fora Quíloa, Monfia, Zanzibar e Pemba, fls. 25r–28v.

- ROT. 11.5 De Moçambique para a Índia, [com influências de Diogo Afonso], fls. 28v–33v.
- ROT. 11.6 Do Cabo para a Índia por fora da Ilha de São Lourenço, fls. 33v–35v.
- IT. 11.1 [Distâncias entre pontos da] Costa da Índia, fls. 35v–37r.
- ROT. 11.7 Viagem de Goa para Cochim quando as naus vão tomar carga, fls. 37r–38r.
- ROT. 11.8 Roteiro e derrota que se há de fazer partindo da barra de Goa para o Reino por entre a Ilha de São Lourenço e Moçambique, fls. 38r–43r.
- ROT. 11.9 Daqui por diante serve este mesmo roteiro e assim para a viagem por dentro, como para as viagens por fora de Goa e Cochim para o Reino, fls. 43v–47v.
- ROT. 11.10 Roteiro do Cabo para Santa Helena e para o Reino, fls. 47v–49v.
- ROT. 11.11 Roteiro da viagem de Cochim para o Reino por fora da Ilha de São Lourenço, fls. 49v–50r.
- ROT. 11.12 Daqui por diante serve este roteiro também para a viagem de Goa para o Reino por fora, [com influências de Diogo Afonso], fls. 50r–52r.
- ROT. 11.13 Roteiro da viagem de Goa para o Reino por fora da Ilha de São Lourenço, fls. 52r–52v.
- ROT. 11.14 Viagem para a Índia na monção do inverno para ir em maio a Goa, fls. 52v–53v.
- IT. 11.2 Lugares em que a agulha faz diferença na Carreira da Índia, fls. 53v–55v.
- IT. 11.3 Ordem com que descontareis o abatimento da agulha no governo da nau quando for necessário, fls. 55v–56r.
- IT. 11.4 Léguas que uma nau das da Carreira da Índia podrá andar por singradura conformemente ao vento que levar, fls. 56r–57v.
 - Declaração da agulha fronteira pela costa de dentro, f. 56v.
 - Pela costa de fora, fls. 56v–57r.
 - Variações da agulha observada por Dom João de Castro vice-rei da Índia no Estreito do Mar Roxo, feitas sempre em terra, f. 57v.
- IT. 11.5 Da marcação da agulha, fls. 58r–58v.
- IT. 11.6 Quanto vale um rumo nas divisões, fls. 58v–59r.
- IT. 11.7 Regras para saber a diferença da agulha pela conta antiga por duas marcações, uma ao nascer, outra ao por do Sol, fls. 59r–60r.
- TAB. 11.1 Tábuas da largura de leste ou de oeste: Estas tábuas fez João Baptista Lavanha, fls. 60v–74r.
Notas. Segundo FONTOURA DA COSTA 1939 [10M], estas tábuas foram tiradas do *Regimento náutico* (1595?).
- IT. 11.8 Uso das passadas tábuas da largura de leste ou de oeste, fls. 74v–75r.
 - Primeiro exemplo no primeiro ano, fls. 75r–75v.
 - Segundo exemplo no segundo ano, fls. 75v–76r.
 - Terceiro exemplo no terceiro ano, f. 76r.
- IT. 11.9 Regimento para conhecer com estas tábuas a diferença da agulha, fls. 76r–77r.
- IT. 11.10 Regras para as marcações que se fizerem ao nascer do Sol, fls. 77r–77v.

- IT. 11.11 Regras para as marcações que se fizerem ao por do Sol, fls. 77v–78r.
- TAB. 11.2 Outras tábuas de largura de leste–oeste: Estas tábuas fez Manuel de Figueiredo, fls. 78r–82r.
– Da declinação do Sol, f. 82v.
- TAB. 11.3 Tábuas do lugar do Sol e da sua declinação, fls. 82v–90v.
- ROT. 11.15 Viagem para Malaca na monção de Abril que chegam a Malaca em Maio e deste Reino podem partir em Outubro para chegarem no mesmo tempo que da Índia, fls. 91r–95r.
- ROT. 11.16 Viagem partindo de Malaca para a Índia e para ir para o Reino até às Ilhas de Nicobar, fls. 95r–97r.
- ROT. 11.17 Roteiro de Portugal para o Brasil, Rio da Prata, Angola, Guiné, e São Tomé, segundo os pilotos antigos e modernos, fls. 97v–105v.
- ROT. 11.18 Roteiro da costa do Brasil dos Baixos de São Roque para Pernambuco, fls. 105v–107r.
- ROT. 11.19 Como irão demandar os Ilhéus de Março até Setembro, fls. 107r–113r.
- ROT. 11.20 Roteiro da viagem de Angola, fls. 113r–114v.
- ROT. 11.21 Roteiro da costa de Angola e seus sinais, fls. 114v–117r.
- ROT. 11.22 Roteiro da Guiné e costa de Malagueta e Mina para São Tomé e Angola, fls. 117r–130v.
- IT. 11.12 Regimento náutico de João Baptista Lavanha, fls. 131r–138v.
– Da altura do Polo e como se saberá de dia pelo Sol, fls. 131r.
– Regra 1, fls. 131r–131v.
– Declinação desta regra, f. 131v.
– Exemplo, f. 131v.
– Regra 2, f. 131v.
– Declaração desta regra, fls. 131v–132r.
– Exemplo, f. 132r.
– Regra 3, f. 132r.
– Declaração desta regra, f. 132r.
– Regra 4, f. 132r.
– Declaração desta regra, fls. 132r–132v.
– Regra 5, fls. 132v–133r.
– Exemplo, f. 133r.
– Declaração da segunda parte desta regra, fls. 133r–133v.
– Exemplo, fls. 133v–134r.
– Como se saberá a mesma altura do Polo de noite por algumas estrelas fixas, fls. 134r–135r.
– Exemplo, f. 135r.
– Regra 1, f. 136r.
– Exemplo, fls. 136r–136v.
– Regra 2, f. 136v.
– Exemplo, fls. 136v–137r.
– Regra 3, fls. 137r–137v.
– Exemplo, f. 137v.
- TAB. 11.4 Tábua das declinações e grandezas de algumas estrelas fixas, fls. 138v–139r.

- IT. 11.13 Como se saberá a mesma altura pela estrela polar e pelas guardas, fls. 139v–
 – Regra 1, f. 140r.
 – Exemplo, f. 140r.
 – Regra 2, f. 140r.
 – Exemplo, fls. 140r–140v.
 – Exemplo, fls. 140v–141r.
 – Como se conheça a hora, fls. 141r–141v.
 – Exemplo, f. 141v.
- ROT. 11.23 Título das rotas que há do Cabo de Boa Esperança até o Cabo das Correntes, fls. 142r–143r / influenciado por Diogo Afonso (fl. 1536).
- ROT. 11.24 Rota do Cabo das Correntes até Melinde para onde correm as águas, fls. 143r–144r / influenciado por Diogo Afonso (fl. 1536).
- ROT. 11.25 Roteiro de Goa para o Cabo de Guardafui, fls. 144r–145r.
- ROT. 11.26 Estreito do Mar Roxo, fls. 145r–147r.
- ROT. 11.27 Viagem que se fez de Macau porto da China aonde estão os Portugueses para Nova Espanha, fls. 147v–149r.
- IT. 11.14 Treslado de uma provisão que Sua Magestade passou sobre a guardaenegia que se há de ter no Cabo dos Abrolhos, 1607. Livro 9.^o do Armazém, f. 31, fls. 149r–151r.
- ROT. 11.28 Monções com que se navega na costa da Índia e todas as partes do Sul, por Agostinho de Faria, piloto, fls. 151r–152r.
- ROT. 11.29 Roteiro que se deu por ordem do governo aos dois pataxos que partirão para a Índia em 26 de Novembro 1631 para o qual se juntarão todos os pilotos da Carreira da Índia e do Brasil, fls. 152r–153v.
- IT. 11.15 Que léguas vale uma quarta da agulha por cada altura que se nomea tirada de seu meridiano ou antes de chegar a ele, fls. 154r–154v.
- IT. 11.16 Lugares em que a agulha faz variação neste caminho da Índia tiradas de dois Roteiros de Vicente Rodrigues e verificado e experimentado por mim por muito largo tempo, fls. 154v–156r. / por Vicente Rodrigues (?–1592)
- ROT. 11.30 Por fora da Ilha de São Lourenço, fls. 156r–156v.
- ROT. 11.31 Passado o Cabo de Boa Esperança para o Reino tornão as agulhas a norostear, fls. 156v–157v.
- ROT. 11.32 Observações acerca da variação da agulha feitas pelo grande Dom João de Castro na viagem e roteiro que fez do Mar Roxo que navegou, fls. 157v–158v.

EM PORMENOR

Roteiros:

- ROT. 11.1 DIOGO AFONSO (fl. 1536)
Roteiro da viagem do Reino para a Índia, fls. 1r–15r.
 – Do Cabo das Agulhas para ir ver a Ilha de São Lourenço por dentro e daí a Moçambique, fls. 10r–12r.
 – Do Cabo para Moçambique por Meio Canal, fls. 13r–13v.
 – Advertência de Diogo Afonso, fls. 13v–14r.
 – Do Parcel de Sofala, Ilhas Primeiras e Ilhas de Angoche, fls. 14r–15r.
- ROT. 11.2 DIOGO AFONSO (fl. 1536)
Roteiro das Ilhas Primeiras, fls. 15r–19v.
 – Ilhas de Angoche, fls. 16r–19r.
 – Conhecimento da terra ao sueste de Moçambique e sua entrada, fls. 18r–19r.
 – Outra conhecida para sueste de Moçambique doze léguas, por Diogo Afonso, f. 19r.
 – A Terra de Moçambique, f. 19r.
- ROT. 11.3 **Roteiro da costa de Moçambique até às Ilhas de Querimba e Cabo Delgado, porque se for necessário invernar na costa saibais o que há nela, fls. 20r–24v.**
 – Rio de Fernão Veloso [hoje *Rio de Berg*], f. 23v.
- ROT. 11.4 **Roteiro do Cabo Delgado até Mombaça e Melinde com as Ilhas de fora Quíloa, Monfia, Zanzibar e Pemba, fls. 25r–28v.**
 – Monfia, fls. 25v–26r.
 – Zanzibar, fls. 26r–26v.
 – Pemba, f. 26v.
 – Mombaça, fls. 26v–27v.
 – Melinde, fls. 27v–28v.
- ROT. 11.5 DIOGO AFONSO (fl. 1536)
De Moçambique para a Índia, fls. 28v–33v.
 – Aviso de Diogo Afonso sobre os Ilhéus do Almirante, fls. 30v–31r.
 – Aviso dos Baixos de Pádua e Ilhas de Mamalé [hoje *Laquedivas*], fls. 31r–31v.
 – [O texto continua com o seguinte *incipit*:] Nesta travessa do Estreito para a costa da Índia se vem muitas aves que desgarram da Costa de Arábia como são folosas, codornizes e francelhos, fls. 33r–33v.
- ROT. 11.6 **Do Cabo para a Índia por fora da Ilha de São Lourenço, fls. 33v–35v.**
- ROT. 11.7 **Viagem de Goa para Cochim quando as naus vão tomar carga, fls. 37r–38r.**
- ROT. 11.8 **Roteiro e derrota que se há de fazer partindo da barra de Goa para o Reino por entre a Ilha de São Lourenço e Moçambique, fls. 38r–43r.**
- ROT. 11.9 **Daqui por diante serve este mesmo roteiro e assim para a viagem por dentro, como para as viagens por fora de Goa e Cochim para o Reino, fls. 43v–47v.**
 – Terra que vi em 34 graus e meio noreste [andando] dois graus e um grau e meio estando dela 7–8 léguas, fls. 45r–46v.
 – Conhecença do Cabo de Boa Esperança vindo da Índia para o Reino, fls. 46v–47v.
- ROT. 11.10 **Roteiro do Cabo para Santa Helena e para o Reino, fls. 47v–49v.**

- ROT. 11.11 **Roteiro da viagem de Cochim para o Reino por fora da Ilha de São Lourenço, fls. 49v–50r.**
- ROT. 11.12 **DIOGO AFONSO (fl. 1536)**
Daqui por diante serve este roteiro também para a viagem de Goa para o Reino por fora, fls. 50r–52r.
 – Advertência de Diogo Afonso sobre a Ilha de São Lourenço por esta banda de fora, fls. 51r–52r.
- ROT. 11.13 **Roteiro da viagem de Goa para o Reino por fora da Ilha de São Lourenço, fls. 52r–52v.**
- ROT. 11.14 **Viagem para a Índia na monção do inverno para ir em Maio a Goa, fls. 52v–53v.**
- ROT. 11.15 **Viagem para Malaca na monção de Abril que chegam a Malaca em Maio e deste Reino podem partir em outubro para chegarem no mesmo tempo que da Índia, fls. 91r–95r.**
Notas. Segundo FONTOURA DA COSTA 1939 [36M], este roteiro é tirado da obra de Manuel de Figueiredo (edição de 1608). Ver também [GIURGEVICH 2020](#) [TN1, ROT. 2].
- ROT. 11.16 **Viagem partindo de Malaca para a Índia e para ir para o Reino até às Ilhas de Nicobar, fls. 95r–97r.**
- ROT. 11.17 **Roteiro de Portugal para o Brasil, Rio da Prata, Angola, Guiné, e São Tomé, segundo os pilotos antigos e modernos, fls. 97v–105v.**
 – Da monção de setembro, fls. 99r–99v.
 – Para Pernambuco na monção de março até setembro, fls. 99v–100r.
 – Porto Calvo, fls. 100r–100v.
 – Rio Feroso, fls. 100v–101r.
 – Ilha de Santo Aleixo, fls. 101r–101v.
 – Cabo de Santo Agostinho, fls. 101v–102r.
 – Cabo de Pero Cabarim, fls. 102r–102v.
 – Ponta de Marim, fls. 102v–103r.
 – Barra de Pernambuco, fls. 103r–104r.
 – Para Pernambuco na monção de setembro até março, fls. 104r–105v.
- ROT. 11.18 **Roteiro da costa do Brasil dos Baixos de São Roque para Pernambuco, fls. 105v–107r.**
- ROT. 11.19 **Como irão demandar os Ilhéus de Março até Setembro, fls. 107r–113r.**
 – Monção de Setembro, fls. 107r–108r.
 – Para Porto Seguro na monção de Março até Setembro, f. 108r.
 – Monção de Setembro até Março para Porto Seguro, fls. 108r–108v.
 – Terra do Espírito Santo, fls. 108v–109r.
 – Do Espírito Santo ao Rio de Janeiro, fls. 109r–109v.
 – Como se irá do Cabo Frio ao Rio de Janeiro, fls. 109v–110r.
 – Do Rio de Janeiro a São Vicente, f. 110r.
 – Do Rio de Janeiro para o Rio da Prata, fls. 110r–113r.
- ROT. 11.20 **Roteiro da viagem de Angola, fls. 113r–114v.**
Notas. Segundo FONTOURA DA COSTA 1939 [18A], este roteiro foi transcrito a partir da obra de Manuel de Figueiredo. Para uma descrição do impresso, ver [GIURGEVICH 2020](#) [TN1, ROTS. 2–6].

- ROT. 11.21 **Roteiro da costa de Angola e seus sinais, fls. 114v–117r.**
- ROT. 11.22 **Roteiro da Guiné e costa de Malagueta e Mina para São Tomé e Angola, fls. 117r–130v.**
- Cabo das Palmas, f. 118v.
 - Barreiras Vermelhas, f. 118v.
 - Serros de Santa Apolonia, fls. 118v–119r.
 - Rio dos Barbos, f. 119r.
 - Costa dos Alares, f. 119r.
 - Rio do Meio, f. 119r.
 - Rio do Sueiro[?], fls. 119r–119v.
 - Ponta, f. 119v.
 - Rio da Cobra, f. 119v.
 - Agalé, fls. 119v–120r.
 - Achem, f. 120r.
 - Porto de Achem, f. 120r.
 - Cabo das Três Pontas, fls. 120r–120v.
 - Baixa, f. 120v.
 - Baixos, f. 120v.
 - Rio de São João, fls. 120v–121r.
 - Monte Futo, f. 121r.
 - Mina, fls. 121r–121v.
 - Cabo Corso, f. 121v.
 - Caramantin, fls. 121v–122v.
 - Rio do Camarão, fls. 122v–124v.
 - Cabo das Esteiras, f. 124v.
 - Rio do Gabão, fls. 124v–125r.
 - Rio de Nazaré, f. 125r.
 - Cabo de Lopo Gonçalves, fls. 125r–126r.
 - Cabo de Caterina, fls. 126r–128v.
 - Do Palmar para Congo, fls. 128v–129r.
 - Ponta do Padrão para Pinda, fls. 129r–129v.
 - Do Congo para o Sul, f. 129v.
 - Rio dos Ambres, fls. 129v–130r.
 - Das Sete Serras para o Dande, f. 130r.
 - Do Bengo para Luanda, fls. 130r–130v.
- ROT. 11.23 DIOGO AFONSO (fl. 1536)
- Título das rotas que há do Cabo de Boa Esperança até o Cabo das Correntes, por Diogo Afonso, fls. 142r–143r.**
- ROT. 11.24 DIOGO AFONSO (fl. 1536)
- Rota do Cabo das Correntes até Melinde para onde correm as águas, por Diogo Afonso, fls. 143r–144r.**
- ROT. 11.25 **Roteiro de Goa para o Cabo de Guardafui, fls. 144r–145r.**
- ROT. 11.26 **Estreito do Mar Roxo, fls. 145r–147r.**
- ROT. 11.27 **Viagem que se fez de Macau porto da China aonde estão os Portugueses para Nova Espanha, fls. 147v–149r.**
- ROT. 11.28 AGOSTINHO DE FARIA (fl. 1609–ca. 1626)
- Monções com que se navega na costa da Índia e todas as partes do Sul / por Agostinho de Faria, piloto, fls. 151r–152r.**
- Edições: BOXER 1991 [pp. 410–411].*

Topónimos: Moçambique – Índia – Índia – Mombaça – Judia – Goa – Ormuz – Goa – Malaca – Malaca – Goa – Malaca – Malaca – Malaca – Filipinas – Filipinas – Malaca – Filipinas – Malaca – Filipinas – Malaca – China – Japão – Filipinas – China – China – Filipinas – China – China – Malaca – Malaca – China – Malaca – Macau – China – Japão – Japão – Japão – China – China – Japão – Japão – China – Índia – Japão – China – Malaca – Sunda – Maluco – China – Filipinas – Filipinas – Malaca – Goa – Malaca – Malaca – Filipinas – Filipinas – China – China – China – Malaca – Malaca – Malaca – Índia – Ceilão – Columbo (Porto de Ceilão) – Barra de Goa – Goa – Malaca – Malaca – Malaca – China – China – China – Malaca – Malaca – Ceilão – Ceilão – Barra de Goa.

Datação: 10 de Agosto – 17 de Janeiro.

Outros navegadores: João Caiado de Gamboa.

ROT. 11.29 **Roteiro que se deu por ordem do governo aos dois pataxos que partirão para a Índia em 26 de Novembro 1631 para o qual se juntarão todos os pilotos da Carreira da Índia e do Brasil, fls. 152r–153v.**

IT. 11.16 VICENTE RODRIGUES (?–1592)
Lugares em que a agulha faz variação neste caminho da Índia tiradas de dois *Roteiros* de Vicente Rodrigues e verificado e experimentado por mim por muito largo tempo, fls. 154v–156r.

ROT. 11.30 **Por fora da Ilha de São Lourenço, fls. 156r–156v.**

ROT. 11.31 **Passado o Cabo de Boa Esperança para o Reino tornão as agulhas a norostear, fls. 156v–157v.**

ROT. 11.32 DOM JOÃO DE CASTRO (1500–1548)
Observações acerca da variação da agulha feitas pelo grande Dom João de Castro na viagem e roteiro que fez do Mar Roxo que navegou, fls. 157v–158v.

12 **CÓDICE CASTELO MELHOR (II) ~ ROTEIROS PARA DIFERENTES PARTES DA ÁSIA, CHINA, JAPÃO E OUTRAS ca. 1633**

Roteiros para diferentes partes da Asia, China, Japão e outras, como se verá do Índice que se segue, [5], 191 fls.

BNRJ, Fundo Moreira da Fonseca, I–12,03,006.

Referências: *Catálogo dos preciosos manuscritos* 1878 [p. 44, n. 263]; [GIURGEVICH 2021](#) [MS. 113].

Edições do século XVII: LINSCHOTEN 1619; FIGUEIREDO 1625; FIGUEIREDO 1632; PIMENTEL 1681; PIMENTEL 1699 e segs.

Edições modernas: TEIXEIRA DA MOTA 1975 [parcial].

Antigos possuidores: Pertenceu à biblioteca da Casa dos Marqueses de Castelo Melhor. No *Catálogo dos preciosos manuscritos* 1878 este manuscrito é descrito da seguinte forma: «Roteiros para diferentes partes da Asia, China, Japão e outras. Com um índice. Sem data. Tem no fim: Regimento que o P. Cristóvão Bruno da Companhia de Jesus, por ordem de S.M. dá aos pilotos

das naus da Índia para fazerem a experiência sobre a invenção de navegar de leste sobre a invenção de navegar de leste ao oeste. Inédito. Ms. in-fol de 191 ff.».

Acerca deste manuscrito: Contém: «Tabuada deste livro» (7 p. de índice alfabético). – Como mostra TEIXEIRA DA MOTA 1975, este códice tem muitas afinidades com outros livros de marinharia do século XVI e com os códices *Cadaval* e *Castelo Melhor (I)*, que incluem roteiros mais antigos. – A última data explicitada no códice é o ano 1633.

Pilotos: Diogo Afonso (ROT. 12.32); João Preto (ROT. 12.44); Vicente de Sintra (ROT. 12.72); Estêvão Lopes (ROT. 12.84); Bento Vaz (ROT. 12.89); Duarte Cabreira (ROT. 12.90); Paulo Rodrigues da Costa (ROT. 12.91); Domingos Martins Rei (ROT. 12.92); João da Costa (DIÁR. 12.1).

Notas. TEIXEIRA DA MOTA 1975 publica unicamente uma seleção de roteiros pertencentes a este códice, os quais foram todos assinalados na ficha de conteúdo.

TIPOLOGIA: roteiro; diário de bordo; informe geográfico-hidrográfico; regimento.

Índice do códice:

- ROTS. 12.1–12.92 [Coleção de vários roteiros], fls. 1r–163v.
- DIÁR. 12.1 Relação que fez João da Costa por mandado do Conde de Castro governador sobre a Barra dos Rios de Cuama e navegação para ela deste Reino de Portugal e da Índia e trato deles. Foi homem do mar e depois mercador nestes rios e capitão das caravelas que no ano de 1633 foi aos rios a fundar as fortalezas de Quilimane e Luabo, fls. 164r–166v.
- INF. 12.1 Relação que mandou dos Rios de Cuama Dom Estevão de Ataíde, Ano de 1611, fls. 167r–172v.
- Relação das Minas de ouro, f. 168r.
 - Das minas da prata, f. 168v.
 - Clima da terra e qualidade dos naturais, f. 169v.
 - Dificuldades que houve para a conquista, f. 169v.
 - Estado presente, f. 170v.
 - Modo que parece se deve ter na conquista, f. 171r.
- ROT. 12.92 Roteiro da costa do Brasil do Rio Grande até onde se comunicação os baixos de São Roque e de toda a costa de Maranhão até o Grão-Pará feito na era de 1628 anos por Domingos Martins Rei, vizinho de Matosinhos, piloto de todas aquelas barras e patrão do Maranhão, pelo governador Francisco Coelho de Carvalho, fls. 175r–184r.
- REG. 12.1 Regimento que o Padre Cristóvão Bruno da Companhia de Jesus por ordem de S. Magestade dá aos pilotos das naus da Índia para fazerem a experiência sobre a invenção de navegar de leste a oeste, fls. 185r–191r. – *Edições:* TEIXEIRA DA MOTA 1975.

Roteiros:

[Esta ficha baseia-se na descrição fornecida por TEIXEIRA DA MOTA 1975, verificada com o microfilme do manuscrito, conservado na Biblioteca do Centro Cultural de Macau.]

- ROT. 12.1 **Roteiro de Bombaça para a Ilha de Angaziza [uma das actuais *Ilhas Comores*], fls. 1r–1v.**
- ROT. 12.2 **Roteiro da costa da Índia para Malaca, f. 1v.**
- ROT. 12.3 **Roteiro de Cochim para a costa de Coromandel por fora de Ceilão, fls. 1v–2v.**
- ROT. 12.4 **Roteiro de Malaca para China, fls. 2v–6r.**
- ROT. 12.5 **Roteiro das monções de Malaca para a China e da China para Malaca e as correntes das águas por outro piloto, f. 6r.**
- ROT. 12.6 **Roteiro das derrotas e conhecimentos de Malaca para o Estreito de Singapura, e Branco China[?] e Patane, fls. 6v–11v.**
- ROT. 12.7 **Roteiro de Malaca para Índia, fls. 11v–14r.**
- ROT. 12.8 **Roteiro da Índia para Ormuz por a costa dos Nautiques na monção de Novembro, fls. 14r–14v.**
- ROT. 12.9 **Roteiro da costa da Índia para Ormuz na monção de Abril, fls. 14v–16r.**
- ROT. 12.10 **Roteiro de Ormuz para Goa, fls. 16r–16v.**
- ROT. 12.11 **Roteiro de Macau para Sião, fls. 16v–18v.**
Edições com texto afim: LINSCHOTEN 1619 (Cap. XIV).
- ROT. 12.12 **Roteiro de Pulo Condor [actual *Pulo Condore*] para Sião, fls. 18v–19r.**
- ROT. 12.13 **Roteiro de Macau para Japão, fls. 19r–20r.**
- ROT. 12.14 **Altura de algumas cidades e lugares, e portos e Ilhas de Japão, fls. 20r–20v.**
- ROT. 12.15 **Roteiro de Pedra Branca para Bornéu, fls. 20v–23r.**
- ROT. 12.16 **Roteiro de Cochim para Porto Pequeno de Bengala na monção de Abril por fora da Ilha de Ceilão, fls. 24r–26r.**
- ROT. 12.17 **Roteiro de Coromandel para Malaca, fls. 26r–28r.**
- ROT. 12.18 **Roteiro de Malaca para o Porto Pequeno de Bengala, fls. 28r–29v.**
- ROT. 12.19 **Correntes das águas de Golfo de Bengala e Pegu, fls. 29v–30r.**
- ROT. 12.20 **Roteiro de Macau para Japão, fls. 30r–31r.**
- ROT. 12.21 **Roteiro do porto de Macaçar para Macau e China, fls. 31r–32r.**
- ROT. 12.22 **Roteiro para ir de Sião para Japão ou para a China na monção de Janeiro, fls. 32r–37v.**
- ROT. 12.23 **As alturas em que estão os Rios de Bengala para Malaca seguidas de altura de Pulo Cambim para Japão, fls. 37v–38r.**

- ROT. 12.24 **Roteiro de Macau para Malaca, fls. 38r–40r.**
- ROT. 12.25 **Roteiro de Malaca para o Estreito de Sabão para Amboino, Maluco, e Jaoa, e banda, fls. 40r–40v.**
- ROT. 12.26 **Roteiro de Malaca até Carimão Malaio para a boca do Estreito de Singapura desde a entrada dela até sair fora, depois de fora até à Pedra Branca, fls. 41r–42r.**
- ROT. 12.27 **Roteiro da Pedra Branca para Patane, fls. 42r–43r.**
- ROT. 12.28 **Roteiro de Pulo Cecir para Camboja, fls. 43r–44r.**
- ROT. 12.29 **Roteiro do Cabo das Flores para Malaca, f. 44r.**
- ROT. 12.30 **Altura das Ilhas Filipinas até Cambaia, f. 44r.**
- ROT. 12.31 **Roteiro da Índia para Portugal–Viagem de Cochim para Portugal, fls. 44v–46v.**
- ROT. 12.32 **DIOGO AFONSO (fl. 1536)**
Roteiro de Diogo Afonso de Lisboa para a Índia e de muitos sinais e do caminho que se há de fazer, fls. 46v–47r.
 - Conhecimento do Cabo de Boa Esperança em indo do mar em fora para saberdes quando estais em norte e sul, fls. 47v–49r.
 - Conhecimento do Cabo de Boa Esperança, fls. 49r–49v.
 - Conhecimento do Cabo das Agulhas, f. 50r.
 - Título das rotas e sondas que há do Cabo de Boa Esperança até o Cabo das Correntes, fls. 50r–51r.
- ROT. 12.33 **Roteiro de Malaca para Lisboa, fls. 51v–53r.**
- ROT. 12.34 **Rota do Cabo das Correntes até Melinde para onde correm as águas, fls. 54r–59r.**
 - Roteiro da costa de Moçambique até Mombaça e Quirimba[s], fls. 54r–57r.
 - Pemba, f. 57r.
 - Mombaça, fls. 57r–57v.
 - Melinde, fls. 57v–58r.
 - Advertência do Cabo Delgado, fls. 58r–58v.
 - Advertência das Ilhas do Almirante, f. 58v.
 - Baixo da Judia, fls. 58v–59r.
 - Ilha de São Lourenço, f. 59r.

Edições: TEIXEIRA DA MOTA 1975.
- ROT. 12.35 **De Goa para o Cabo de Guardafui, fls. 59v–60r.**
- ROT. 12.36 **Estreito do Mar Roxo, fls. 60v–62v.**
- ROT. 12.37 **Costa da Índia, fls. 62v–63v.**
- ROT. 12.38 **Título da rota da Índia para Portugal e para a Ilha de São Lourenço, fls. 64r–65v.**
- ROT. 12.39 **Da Ilha de São Lourenço, fls. 65v–66r.**

- ROT. 12.40 Conhecença das montanhas que estão 20 léguas a rê[?] do Cabo das Agulhas, fls. 66r–66v.
- ROT. 12.41 Conhecença das montanhas de São Bras, f. 66v.
– Fim dos Roteiros e conhecenças do Cabo de Boa Esperança até o Cabo de Comorim.
- ROT. 12.42 Roteiro da contracosta da Samatra [ou *Sumatra*], fls. 66v–67r.
- ROT. 12.43 Roteiro de Malaca até Carimão Malaio para a boca do Estreito de Singapura, da entrada dele, até sair fora, e depois que fora até a Pedra Branca, etc., fls. 67r–69r.
- ROT. 12.44 JOÃO PRETO (fl. ca. 1544–1558)
Roteiro da Pedra Branca para Pulo Timão, e para a China, de João Preto com algumas coisas já muito antigo, e as navegações de agora terem os caminhos mais aclarados, fls. 69r–71v.
- ROT. 12.45 Roteiro por fora de Pulo Condor e demandar a Terra de Champá [ou seja reino situado a sul da cidade de *Nha-Trang*], fls. 71v–74r.
- ROT. 12.46 Lembrança da maneira dos baixos, fls. 74r–75r.
- ROT. 12.47 Conhecença de Pulo Catão e de quanto está afastado da terra e como se corre a terra dele até Pulo Champelo [ilha *Culao-Chan*], fls. 75r–75v.
- ROT. 12.48 Lembrança do caminho que faras de Pulo Catão para Pulo Champelo, fls. 75v–76r.
- ROT. 12.49 Lembrança do caminho que faras de Pulo Catão para a China, f. 76r.
- ROT. 12.50 Como se corre as Ilhas pela banda de fora, fls. 76r–78r.
- ROT. 12.51 Roteiro da navegação que faras de Pulo Champelo a Sanchoão, fls. 78r–78v.
- ROT. 12.52 Roteiro por dentro de Sanchoão, fls. 78v–79r.
- ROT. 12.53 Roteiro da Pedra Branca para Bornéu e do Bornéu para Maluco, fls. 79r–93v.
- ROT. 12.54 Roteiro de Maluco para Amboino, fls. 93v–95r.
- ROT. 12.55 Roteiro de Amboino para Butum[?], fls. 95r–97r.
- ROT. 12.56 Lembrança para quem partindo de Amboino para Jaoa, que levar os ventos escassos e se achar entre as Ilhas de São Matias [também conhecidas como *Ilhas Mussau*] e não puder ir por Batutura[?] e então ir pelo Salayar [Ilha *Pulo Salayar*], fls. 97r–99v.
- ROT. 12.57 Lembrança para vigiaries das restingas que estão antes de chegar à ilha que está 15 léguas antes de chegar a Maduré, fls. 99v–100v.
- ROT. 12.58 Roteiro de Macau Porto do Nome de Deus para Japão, fls. 100v–103r.
- ROT. 12.59 Partindo de Macau para Japão em Junho, fls. 103r–104v.
- ROT. 12.60 Outro roteiro de Macau para Porto de Japão mais copioso em Junho ou em Julho, fls. 104v–107v.
- ROT. 12.61 Outro roteiro de Macau para Japão, fls. 107v–108v.

- ROT. 12.62 **Roteiro de Japão para a China ao mesmo, fls. 108v–109v.**
Edições com texto afim: LINSCHOTEN 1619 (Cap. XXXIX); FIGUEIREDO 1625 (fls. 42r–43v); FIGUEIREDO 1632.
- ROT. 12.63 **Sinais notando que hé de Macau para Japão, fls. 109v–110r.**
- ROT. 12.64 **Roteiro do Boqueirão de Montes de Trigo até Sião, fls. 110r–111v.**
- ROT. 12.65 **De Pulo Condor até Sião na monção de Janeiro e Fevereiro, fls. 111v–112r.**
- ROT. 12.66 **Roteiro de Sião para China ou para Japão, fls. 112v–116r.**
- ROT. 12.67 **Roteiro de Macau para Cochinchina, fls. 116r–116v.**
- ROT. 12.68 **De Cochinchina para Macau, f. 116v.**
- ROT. 12.69 **Roteiro do Porto de Langassa[?] para a China, fls. 117r–118r.**
Edições com texto afim: LINSCHOTEN 1619 (Cap. XXXIX).
- ROT. 12.70 **Lembrança das correntes das águas na monção da China, f. 118r.**
- ROT. 12.71 **Roteiro de Pulo Timão até a Sunda, fls. 118v–120r.**
- ROT. 12.72 VICENTE DE SINTRA fl. séc. XVI)
Roteiro de Vicente de Sintra de Goa para Moçambique, fls. 120r–121v.
- ROT. 12.73 **Roteiro de Moçambique para Goa, fls. 121–122v.**
Edições com texto afim: PIMENTEL 1699 (pp. 337–339).
- ROT. 12.74 **Roteiro de Macau para Malaca, fls. 123r–124r.**
- ROT. 12.75 **Das léguas que há de Macau a Malaca de baliza a baliza, fls. 124r–124v.**
- ROT. 12.76 **Roteiro de Macau para a Manila em Novembro na monção do Norte, fls. 124v–125r.**
- ROT. 12.77 **Roteiro de Pulo Timão para a Manila ou de Pulo Condor, fls. 125r–126r.**
- ROT. 12.78 **De Manila para Malaca, fls. 126r–126v.**
- ROT. 12.79 **Roteiro de Manila para Macau em tempo de brisas, f. 126v.**
- ROT. 12.80 **Viagem da Índia para Tenasserim, fls. 127r–127v.**
- ROT. 12.81 **Roteiro de Macau a Pulo Timão e daí para a Sunda, fls. 128r–131r.**
Edições com texto afim: LINSCHOTEN 1619 (Cap. XXIV).
- ROT. 12.82 **Roteiro de Pulo Panião[?] ou de Bintão para Macaçar por via de Banca [ou Banqua, actual *Banka*], fls. 131r–132v.**
- ROT. 12.83 **Roteiro de Pulo Pao ou da lingua[?] para a Sunda por dentro de Monompy Ricotris Ingrez[?], fls. 133r–134v.**
- ROT. 12.84 ESTÉVÃO LOPES (fl. ca. 1630)
Roteiro de Macaçar para Malaca aprovado por Estevão Lopes, fls. 134v–135v.
- ROT. 12.85 MANUEL DA LUZ
Roteiro de Pulo Laor [hoje *Pulo Aur*] para Manila por Manuel da Luz, fls. 135v–136v.

- ROT. 12.86 **Derrota da Ponta de Cabite[?] para a Ponta de Nosso[?] por a contracosta de Mindouro [ou *Mindoro*] em tempo de brisas, fls. 136v–137v.**
- ROT. 12.87 **Roteiro da Ponta do Nosso[?] para a Caldeira[?], fls. 137v–139r.**
- ROT. 12.88 **Roteiro de Manila para Otom[?], fls. 139r–139v.**
- ROT. 12.89 BENTO VAZ (fl. 1600)
Roteiro de Malaca pelo Estreito de Sabão até Lucapara[?] por Bento Vaz, fls. 139v–144r.
Referências: BARBOSA MACHADO 1759 [Vol. 4, p. 75].
- ROT. 12.90 DUARTE CABREIRA
Roteiro de Duarte Cabreira para o Porto Pequeno de Bengala, fls. 144r–146r.
Referências: BARBOSA MACHADO 1741 [Vol. 1, p. 729]; BARBOSA MACHADO 1786 [p. 101].
- ROT. 12.91 PAULO RODRIGUES DA COSTA (fl. 1566–1616) ~ PADRE LUÍS MARINO (SJ) (fl. 1613–1614) ~ DOM JERÓNIMO DE AZEVEDO (ca. 1560–1625)
Roteiro da Ilha de São Lourenço, suas costas, portos e baixos conforme a novo descobrimento, e arumação que por mandado do senhor vice–rei da Índia Dom Jerónimo de Azevedo fez a caravela N. Senhora de Esperança nos anos de 1613 e 1614 feito pelo Padre Luís Marino da Companhia de Jesus, foi capitão e piloto desta caravela Paulo Roiz da Costa piloto que foi da Carreira da Índia. Este descobrimento se fez pela banda de fora da Ilha de São Lourenço, fls. 147r–161v.
- [Capítulo 1: Da Ponta do Norte à Bahia de Tanguimaro].
 - Capítulo 2: Da Baía de Tanguimaro.
 - Capítulo 3: Da Enseada e quatro Ilhas de Sada.
 - Capítulo 4: Mazalaye Velha, Managara e Buéni que he a Mazalaje nova.
 - Capítulo 5: Dos Rios Sarangaço, Balue, Muto Moqualo até o Cabo de S. André.
 - Capítulo 6: Do Cabo de Santo Andre, começo do parcel e do Rio de Caçane e Vnâla.
 - Capítulo 7: Derrota da costa, rios, baixos e parcel desde os 18 até os 20 graus, onde se trata em particular do Rio de Sadia.
 - Capítulo 8: Derrotas, rios, parcel e ilhas até os vinte e dois graus.
 - Capítulo 9: Do Porto e Ilhas de Santa Isabel, do de S. Feliz, de Santa Clara e da Baía de Jesus.
 - Capítulo 10: Da Ponta de S. Romão, onde em particular se trata da enseada de S. Agostinho, dos Baixos e Cabo de S. Maria, da Baía de S. Lucas e de Santa Luzia.
 - Capítulo 11: Das correntes e ventos que são mais ordinários nesta ilha.
- Datação:* 1613–1614.
Edições: TEIXEIRA DA MOTA 1975.
- DIÁR. 12.1 JOÃO DA COSTA (1610–1664)
Relação que fez João da Costa por mandado do Conde de Castro governador sobre a Barra dos Rios de Cuama e navegação para ela deste Reino de Portugal e da Índia e trato deles. Foi homem do mar e depois mercador nestes rios e capitão das caravelas que no ano de 1633 foi aos rios a fundar as fortalezas de Quilimane e Luabo, fls. 164r–166v.
Datação: 1633. – *Edições:* TEIXEIRA DA MOTA 1975.

ROT. 12.92 DOMINGOS MARTINS REI (fl. 1628) ~ FRANCISCO COELHO DE CARVALHO (?-1636)

Roteiro da costa do Brasil do Rio Grande até onde se comunicação os baixos de São Roque e de toda a costa de Maranhão até o Grão-Pará feito na era de 1628 anos por Domingos Martins Rei, vizinho de Matosinhos, piloto de todas aquelas barras e patrão do Maranhão, pelo governador Francisco Coelho de Carvalho, fls. 175r-184r.

Datação: 1628.

Edições com texto afim: CARNEIRO 1642 (fls. 20r-25r).

13 DESCRIPCIÓN DE LA INDIA ORIENTAL 1639

Descripción de la India Oriental, Gobierno de ella y sucesos acaecidos en el año 1639..., 237 fls.

BNE, Mss/3015.

DIG. [Biblioteca Digital Hispánica](#).

Referências: MEDEIROS 2005 [pp. 53-54, 028-036]; SANTOS-MERLINO 1993 [pp. 240-241, n. 1090].

Edições: REGO 1960-1967 [Vol. 2: 1962].

Datação: ca. 1597-1639.

Acerca deste códice: Trata-se de um códice de documentos copiados, de diferentes géneros textuais. – Escrito por vários copistas.

Notas. Neste códice, antigamente, estava integrada também uma cópia do *Roteiro das cousas do Achém* de Dom João Ribeiro Gaio e Diogo Gil, que foi retirada muito provavelmente entre 1792 e 1843. – Ver [GIURGEVICH 2021](#) [TN07, MS. 72].

Pilotos: António Gonçalves Pacheco (ROT. 13.1); António Vicente Cochado (ROT. 13.2); Manuel Gonçalves (ROT. 13.5); Manuel Monteiro (INF. 13.1); Francisco Pires de Carvalho (ROT. 13.6).

TIPOLOGIA: roteiro oceânico; roteiro de rio; descrição de barra; descrição geográfico-hidrográfica.

Índice do códice:

DESCR. 13.1 Descripción de la Provincia del Brasil, a Don Carlos de Aragon y Borja, Duque de Villahermosa, Presidente del Consejo de Portugal, Madrid, 30 de Septiembre de 1629, fls. 1r-7r.

IT. 13.1 Apuntamientos: Aun papel de advertencias tocantes al socorro del estado del Brasil / por el Doctor Bartolomé Ferreira Lagarto, administrador que fue de aquel distrito, fls. 9r-12v.

IT. 13.2 Relação de todos os officios da fazenda e justiça que han este Estado de Brasil e quais pertencem ao provimento de V. Magestade e aos dos donatários em vida, ou por tempo limitado para cuja inteligência se hão de supor os premissos seguintes..., fls. 15r-31r.

DESCR. 13.2a Estado da Índia e aonde tem o seu princípio / por [Fr. Agostinho de Azevedo,

- O.S.A.], fls. 33r–48v. – [1ª parte]
- IT. 13.3 Descrição breve da Fortaleza de Malaca e seus muros, e artilharia mandada fazer pelo bispo dela Dom Gonçalo da Silva, fls. 49r–51r.
- DESCR. 13.3 Descrição do Rio Grande, [1639?], fls. 53r–54v.
- IT. 13.4 Relação da fortaleza, poder e trato com os chinos, que os holandeses têm na Ilha Formosa [actual *Taiwan*] dada por Salvador Dias, natural de Macau, que lá esteve cativo e fugiu numa soma em Abul do ano de 1626, fls. 55r–62v.
- IT. 13.5 De la corte del Gran Mogor y sus grandezas, fls. 63r–69v.
- DESCR. 13.2b Estado da India, e aonde tem o seu princípio / por [Fr. Agostinho de Azevedo, O.S.A.], fls. 71r–129r. – [2ª parte]
- ROT. 13.1 Descrição da cidade e barra da Paraiba de António Gonçalves Paschoa piloto natural de Peniche, que há vinte anos, que reside na dita cidade, fls. 131r–133r.
- ROT. 13.2 Relação do que há no Grande Rio das Amazonas novamente descoberto / [pelo capitão André Pereira, 1616], fls. 135r–137v.
- INF. 13.1 Declaração do que contem o Mapa dos portos do Rio das Amazonas até à Ilha de Santa Margarida, donde se pescão as perolas, [primeira metade do século XVII], fls. 139r–141v.
- IT. 13.6 Relación del estado en que quedavan las cosas de la India, sacada de las cartas, que escrivio el Virrey Don Hieronimo de Azevedo en las naos que agora llegarão, fls. 143r–145v.
- ROT. 13.3 Demarcação da Ilha de Mombaça e da barra della feita por Manuel Monteiro, fls. 147r–148r.
- DESCR. 13.2c Estado da India, e aonde tem o seu princípio / por [Fr. Agostinho de Azevedo, O.S.A.], fls. 149r–151v. – [3ª parte]
- IT. 13.7 [*Incipit:*] El dominio mayor y mas principal que V. Md. tiene en la India de Portugal es el de la mar, fls. 153r–157r.
- IT. 13.8 Informação, que fez o Governador Geral Diogo da Cunha de Castelbranco por mandado do Conde Visorrey pera sua Mag.de ser informado do estado da conquista das minas de prata do estado de Cuama, fls. 159r–164v.
- ROT. 13.4 Breve informação sobre algumas coisas das Ilhas da China, fls. 165r–168r.
- IT. 13.9 [Relação sobre as minas de Angola], fls. 169r–174v.
- ROT. 13.5 Roteiro de Pernambuco ao Maranhão: Jornada, que fizemos da Capitania de Pernambuco com à Armada em que veyo o capitão–mor Alexandre de Moura, à conquista do Maranhão e trouxe por piloto na capitana à Manuel Gonçalves, o Regueifeiro de Leça, [5 de Outubro de 1615?], fls. 176r–181r.
- ROT. 13.6 [Roteiro da costa da Guiné, por Francisco Pires de Carvalho, sob forma de carta enviada pelo Bispo de Malaca ao Rei], fls. 197v–201r.

- DESCR. 13.4 Descrição do Porto de Arda, fls. 201r–201v.
- IT. 13.10 [*Incipit:*] Dize Hieronimo Castaño que hay muchos años que se tiene noticia de la mucha importancia que seria comerciar y conquistar el Reino de Angola..., fls. 202r–205r.
- IT. 13.11 Razones que el padre Alexandro Valignano visitador de la Comp.^a de Jesus en la India Oriental y Japon embio el año de 1583 para yr por agora a Japon otros religiosos sino de la Companhia, fls. 206r–207r.
- IT. 13.12 Articulos acordados entre los señores del supremo consejo de los estados generales de Holanda, por ellos propuestos tocante al Brasil, fls. 215r–216v.
- IT. 13.13 Razones porque la Compañia de las Indias Occidentales havia de pescurar de quitar el rey de hispaña la terra del Brasil, fls. 217r–222r. – [Traduzido a partir de um original holandês.]
- IT. 13.14 Discurso en razón de la Compañia Oriental que tienen los Rebeldes de Olanda, y Ingleses, fls. 223r–230v.
- IT. 13.15 Relación del sitio que el Rey de Arracan, y el de Tangu, pusieron por mar y tierra sobre la fortaleza de serion en la India de Portugal el año de 1607, fls. 231r–237v.
- IT. 13.16 Descripción de la Fortaleza de Dius, f. 238r.
- DESCR. 13.5 Descripción de la Isla de Ormuz, sacada de la relacion manuscrita, que escrivio de su vida el capitán Domingo de Torral y Valdez, f. 240r.
- IT. 13.17 Descripción y noticias de la Provincia de la Transilvania, fls. 242r–245r.
- IT. 13.18 Persia: Esta descripción está sacada de las Relaciones de Don Juan de Persia impresas en Valladolid, año de 1604, á fol. 4, fls. 246r–248r.
- IT. 13.19 [*Incipit:*] Muito alto, e poderoso S.nor posto que por todo tempo atras não faltarão à esta cidade cousas de que dar conta à vossa Catholica Mag.de tocantes a seu servicio e bem comum destes vossos estados..., 1605, fls. 250r–255v.

EM PORMENOR

Roteiros oceânicos, roteiros de rio, roteiros de barra e informes hidrográficos:

- ROT. 13.1 ANTÓNIO GONÇALVES PACHECO (fl. 1630)
Descrição da cidade, e barra da Paraíba de António Gonçalves Paschoa [*sic*] piloto natural de Peniche, que há vinte anos que reside na dita cidade, fls. 131r–133r.
- Datação:* 1630.
Referências: *Memórias de literatura portuguesa* 1792 [Vol. 3, p. 32]; FONTOURA DA COSTA 1939 [60M]; MEDEIROS 2005 [032].
Edição: *História das lutas* 1871 [pp. 295–297]; REGO 1960–1967 [Vol. 2: 1962, pp. 148–150].
Notas. Trata-se de uma cópia. Tem o seguinte apontamento final: «Tirada do original feito judicialmente por ordem do governo o anno de 1630» (f. 133r).
 TIPOLOGIA: roteiro de barra.

Incipit: É capitão da Paraiba António de Albuquerque filho de Hierónimo de Albuquerque, que conquistou o Maranhão, provido por elRey nosso senhor, e passa de três anos que serve, é solteiro, será de idade de 35 anos pouco mais ou menos.

§. A cidade da Paraibe tem um rio que vem descendo do sertão do rumo de loés-sudueste, em este rumo desemboca no mar à lés-nordeste. A cidade da Paraiba está situada em um monte alto três léguas da boca da barra ao rumo do loés-sudueste, até o sudueste, que fica numa paraje ao pé da mesma cidade.

ROT. 13.2 ANTÓNIO VICENTE COCHADO (fl. 1615–1624) ~ ANDRÉ PEREIRA TEMUDO (fl. 1615–1630)

Relação do que há no grande Rio das Amazonas novamente descoberto, fls. 135r–137v.

Datação: 1616.

Referências: MEDEIROS 2005 [036].

Edição: REGO 1960–1967 [Vol. 2: 1962, pp. 151–153]; MAURO 1961 [pp. 107–110].

Piloto: António Vicente Cochado (fl. 1615–1624).

Autor da relação: André Pereira Temudo (capitão).

Outras pessoas envolvidas na expedição: Alexandre de Moura e Francisco Caldeira de Castelobranco (capitães–mores).

TIPOLOGIA: roteiro de rio.

Incipit: Primeiramente depois que o capitão–maior Alexandre de Moura deu fim no Maranhão ao que tocava ao serviço delRey em deitar fora o inimigo como fez, e tendo a terra pacífica, e povoada as fortalezas como lhe pareceu necessário, pôs por obra mandar fazer este novo descobrimento do grande Rio das Amazonas, e para também se saber o que havia no Cabo do Norte, conforme à ordem que para isso levava do governador geral do Brasil Gaspar de Sousa. E assim mandou cento e cinquenta homens em três companhias, e por capitão–mor delas a Francisco Caldeira de Castelobranco em três embarcações.

§. Partimos para esta jornada dia de Natal passado, em que se deu princípio a esta era de 1616, correndo sempre a costa e dando fundo todas as noites tomanda as conhecenças da terra, e sondando sempre fazendo roteiros pelo piloto António Vicente Cochado de que ele dará boa relação por ser o a quem o dito capitão–mor Alexandre de Moura mandou por piloto–mor deste descobrimento, e está nesta corte.

ROT. 13.3 MANUEL MONTEIRO (fl. 1600)

Demarcação da Ilha de Mombaça e da barra dela feita por Manuel Monteiro, fls. 147r–148r.

Datação: 1 de abril de 1597.

Outras cópias: BL, Add MS 28461. – Ver nesta TN, COL. 14.

Edições e traduções: GRAY 1947; REGO 1960–1967 [Vol. 2, 1962: p. 160].

Notas. Trata-se de uma cópia do século XVII.

Incipit: Mombaça está em altura de quatro graus e um terço da banda do sul, é terra baixo ao longo do mar, tem da banda do norte três montes na terra firme por conhecença.

§. A Ilha de Mombaça tem dois rios onde podem entrar naus: para naus grandes o Rio de Tuaqua, que tem águas bastante assim em preia–mar, como baixa–mar para poder entrar servem lhe todos os ventos do nor–nordeste até o su–sudueste,

porque pelo canal vai a proa à loeste e quarta do sudoeste, e à loeste a quarta do noroeste, e à loeste: este é o mais do caminho, e chegar a banda do balravento dando resguardo aos baixos.

TIPOLOGIA: roteiro de barra.

ROT. 13.4 ANÓNIMO

Breve informação sobre algumas coisas das Ilhas da China, fls. 165r–168r.

Edições: REGO 1960–1967 [Vol. 2: 1962, pp. 178–181].

Incipit: As ilhas que estão na baco do Rio de Cantão são inumeráveis, porque há muitos ilhéus e ilhas pequenas, as quais são desaprovietadas, mas também há muitas varzeas de águas vivas, e, na invernada se alagão, e por ser a enchente da água do rio, e lhes não chegar a salgada dão por este respeito grandes novidades de arroz, e por este território ser tão retalhado da água é o mais fértil de todo o marítimo da China.

TIPOLOGIA: informe hidrográfico; roteiro.

ROT. 13.5 MANUEL GONÇALVES DE LEÇA (fl. 1590–1615) ~ ALEXANDRE DE MOURA (fl. 1603–1615)

Roteiro de Pernambuco ao Maranhão: Jornada, que fizemos da Capitania de Pernambuco com à Armada em que veio o capitão–mor Alexandre de Moura, à conquista do Maranhão e trouxe por piloto na capitana à Manoel Gonçalves, o Regueifeiro de Leça, fls. 176r–181r.

Datação: 1615.

Piloto: Manuel Gonçalves de Leça (piloto–mor).

Outros actores envolvidos na navegação: Alexandre de Moura (capitão–mor).

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939 [59Mb]; MEDEIROS 2005 [033].

Edições: REGO 1960–1967 [Vol. 2: 1962, pp. 189–194]; MAURO 1961 [pp. 113–126].

Notas. Ver as outras cópias e edições deste roteiro (especialmente COL. 14, ROT. 14.3; GONÇALVES, *Manuel, de Leça*).

Incipit: Saímos de Pernambuco numa segunda–feira, que forão cinco dias do mês de Outubro de 1625 anos e como montámos os Baixos de Santo António fomos caminhando ao nordeste.

TIPOLOGIA: roteiro.

ROT. 13.6 FRANCISCO PIRES DE CARVALHO (fl. 1647–1654)

[Roteiro da costa da Guiné, por Francisco Pires de Carvalho, sob forma de carta enviada pelo Bispo de Malaca ao Rei], fls. 197v–201v.

Datação: 1635.

Piloto: Francisco Pires de Carvalho.

Acerca deste roteiro. Trata–se de um roteiro redigido sob forma de carta.

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939 [84M].

Edições e traduções modernas: VIEGAS 1923 [pp. 97–102]; REGO 1960–1967 [Vol. 2: 1962, pp. 195–199]; THILMANS–MORAES 1970 [pp. 343–369]; HAIR 1974 [pp. 47–56, ed. parcial].

Incipit: Señor. A Costa da Guiné da donde V. Magestade é señor corre–se de norte sul.

§. O primeiro cabo que montamos é o Cabo Branco que está vinte ao Rio do

Ouro, trópico de canquere.

§. E logo daí vinte léguas está a Barra de Sanaga adonde há muitas naus de holandezes e franceses com muito grande comércio.

§. Daí ao Cabo Verde haverá trinta léguas pouco mais ou menos.

TIPOLOGIA: roteiro; informe hidrográfico; género epistolar.

INF. 13.1

ANÓNIMO (fl. 1614)

Declaração do que contem o mapa dos portos do Rio das Amazonas até à Ilha de Santa Margarida, donde se pescão as perolas, fls. 139r–141v.

Datação: 1614.

Referências: PIÑEIRO 2006 [p. 293].

Edição: REGO 1960–1967 [Vol. 2: 1962, pp. 154–156].

Notas. A data referida por PIÑEIRO 2006 é a de 1630.

Outras cópias: ver o COL. 14, INF. 14.1.

Incipit: Primeramente se advierte, que todos los nombres, que en la dicha mapa se hallan figurados por color bermejo son en la forma que se nombrão por los salvajes indianos y son rios mas principales, que los olandeses andando el tiempo pretenden poblar, começando de arriba de las Amazonas abajo hasta la Margarita, y todos los cabos estan ansi mismo puestos y señalados de color vermejo, segun estan conocidos en las mapas de España.

§. Los rios pequeños nombrados en la dicha mappa con tinta negra tan chicos, que no pueden dar entrada a baxeles grandes, sino pro chalupas, ou barcas chicas.

TIPOLOGIA: informe hidrográfico.

Descrições geográfico–hidrográficas:

DESCR. 13.1

Descripción de la Provincia del Brasil, fls. 1r–7r.

Edições: REGO 1960–1967 [Vol. 2: 1962, pp. 1–7].

Datação: 1629.

Dedicatória: a D. Carlos de Borja y Aragón, Sétimo Duque de Villahermosa, Conselheiro do Estado de Filipe IV e presidente do conselho supremo de Portugal (1580–1647), datada de 30 de Setembro de 1629 (f. 1r).

Conteúdos:

Brasil, f. 2v.

– Rio Grande, f. 2v.

– Paraíba, f. 3r.

– Itamaraca, f. 3r.

– Pernambuco, fls. 3v–4r.

– Cirigippe delRey, f. 4r.

– Baía de Todos Santos, fls. 4r–4v.

– Ilheos, f. 4v.

– Puerto Seguro, fls. 4v–5r.

– Spiritu Sancto, f. 5r.

– Rio de Janeiro, fls. 5r–5v.

– Angla de los Reyes, o S.to Amaro, f. 5v.

– Sancto Vicente, fls. 5v–6r.

– Cananca, fls. 6r–6v.

– Sancta Ana, f. 6v.

– Diupaua, fls. 6v–7r.

DESCR. FREI AGOSTINHO DE AZEVEDO (O.S.A.)
 13.2a–13.2c **Estado da Índia, e aonde tem o seu princípio, fls. 33r–48v, 71r–129r e 149r–151v.**

Datação: [ca. 1603].

Edições: REGO 1960–1967 [Vol. 2: 1962, pp. 40–56, 79–147, 161–164].

Outras cópias: BL, Add MS 28461; BL, Egerton, Mss. 1646, fls. 210r–275r.

Incipit:

O Estado da Índia tem princípio no Cabo da Esperança, que dista ao sul 34 graus e meio largos, e fenece até o presente na ponta da Enseada do Nanquim da China, que dista 34 graus ao norte, em que se comprehende toda a costa da Ásia descuberta, que contém inclusivamente res mil novecentos, e dezasseis léguas medidas pelos padrões das cartas de marear feitas na Índia, que são as melhores, e mas mais cartas do mundo, no que toca a toda esta costa, e mar de Ásia; e esta medida se entende não entrando pelas enseadas, e bocas de estreitos e rios; porque então monta muitas mais léguas, senão medindo enseadas, rios de ponta a ponta.

Conteúdos:

- Reis da primeira enseada, fls. 34v–36.
- Do Padre Nicolão Espinola sobre coisas da Índia, fls. 37r–40v.
- Relação breve da Ilha de Ternate Tidore, e mais Ilhas Molucas, aonde temos fortaleza, e presidios, e das forças, naus e fortalezas, que o inimigo olandes tem por aquelas partes, fls. 41r–41v.
- Das Ilhas em comun, fls. 41v–42r.
- Da Ilha Ternate que é a primeira, fls. 42r–44r.
- Do cravo que esta Ilha produce, fls. 44r–45r.
- Do vulcão de fogo que tem esta Ilha de Ternate, fls. 45r–46r.
- Da Ilha Tidore e do que nella temos, e tem o Rey dela amigo nosso e o inimigo holandês, fls. 46r–47r.
- Do que nela tem o Rey e os mouros amigos nossos, f. 47r.
- Do cravo que esta Ilha produz, fls. 47r–48r.
- Da Ilha Moutiel, e da força inimiga que nela há, fls. 48r–48v.
- Do princípio do Reino de Ormuz, e Reis que até hoje teve, como tempos alcançado de suas Escripturas, e mouros antigos, e sabios, com que ali por espacio de onze anos comunicamos, fls. 71r–75r.
- Formão da doação que elRey Sargolxa fez da alfândega de Ormuz aos reis de Portugal, fls. 75r–75v.
- Treslado da doação que elRey Farracoxa Rey de Ormuz fez da alfândega aos reis de Portugal, fls. 75v–79v.
- E, pois, tratamos das cousas de Ormus, e outras vezes falamos em mocrurarias declaremos brevemente que cousa seião, fls. 79v–80r.
- Dos Trece Reys cegos, que João de Barros diz que Afonso de Albuquerque mandou para Goa, fls. 80v–81r.
- Descrição da Ilha de Ormuz e o que nela há, fls. 81r–85r.
- Rei da Pérsia, fls. 85v–86v.
- Cabo de Comorim, fls. 86v–88v.
- Mogor, fls. 88v–91r.
- Idalcão e Nisa Maluco, fls. 91v–92v.
- Reyno de Biznaguer Gentio, fls. 92v–94v.
- Reys da segunda enseada do Estado da Índia, fls. 94v–96r.
- Reys da terceira enseada, f. 96v.
- Reys da China, fls. 96v–97v.
- Riquezas, que produz o estado da Índia, pimentas, anil, algodão, fls. 98r–98v.
- Seda da China, marfim da Etiópia, cavalos, e seda da Pérsia, fls. 98v–100r.

- Riquezas de Japão e China, fls. 100r–101r.
- Mais riquezas do Oriente, fls. 101r–102r.
- Sunda, e Samatra, fls. 102r–103r.
- Ceilão, fls. 103r–108v.
- Pico de Adão, f. 109r.
- Da Real geração da Costa do Sol que os Chingallos de Ceilão têm por divina, de que procedem os Reis de Ceilão segundo suas fabulas, fls. 109v–110r.
- Das várias opiniões, que ouve entre os geógrafos sobre qual seia à Trapobrana de Ptolomeu, e das razões, que há para ser esta Ilha de Ceilão e dos nomes que sua canela tem entre todas as nações, fls. 110r–116v.
- Das opiniões, ritos, e ceremonias de todos os gentios da Índia, que iazem entre o Rio Indio, e Gange, e do que contem o original de suas escrituras, que os seus letrados ensinão em suas escolas, fls. 117r–122r.
- Das outras tres partes de sus originais, e de todos os mais ritos, e costumes destes gentios, e dos seus tres regentes, e do engano, que alguns tiverão em averem que tiverão conhecimento da Santissima Trindade, e da diferença das castas de todos os Gentios, o que farei com a mui brevidade possível, fls. 122r–128v.
- Rendimento do Estado da Índia, fls. 128v–129r.
- Apontamentos para V. Magestade ver sobre as coisas do Estado da Índia, e Reino de Monomotapa por frei Agostinho de Azevedo da Ordem de Santo Agostinho, que veio por terra da Índia, fls. 149r–151v.

DESCR. 13.3 **Descrição do Rio Grande, fls. 53r–54v.**

Datação: [1639?].

Edições: REGO 1960–1967 [Vol. 2: 1962, pp. 59–64].

DESCR. 13.4 **Descripción do Porto de Arda, fls. 201r–201v.**

Edições: REGO 1960–1967 [Vol. 2: 1962, pp. 200–205].

DESCR. 13.5 **Descripción de la Isla de Ormuz, sacada de la relacion manuscrita, que escrivio de su vida el capitán Domingo de Torral y Valdez, f. 240r.**

Edições: REGO 1960–1967 [Vol. 2: 1962, p. 243].

14 MISCELÂNEA DE DOCUMENTOS RELACIONADOS COM PORTUGAL ca. 1650

[Miscelânea de documentos relacionados com Portugal.]

BL, Add MS 28461.

Referências: *Catalogue of Additions* 1877 (Vol. 2: 1861–1875, p. 489); FONTOURA DA COSTA 1939 [59M].

Edições: GRAY 1947; REGO 1960–1967 [Vol. 1: 1960].

Datação: ca. 1593–1650.

Acerca deste códice: Miscelânea de cópias de documentos relacionados com Portugal e com os seus territórios ultramarinos, redigidos em português e espanhol. – Contém também cópias de documentos mais antigos, do final do século XVI.

Índice do códice:

[Realizado a partir do *Catalogue of Additions* 1877 (Vol. 2: 1861–1875) e da edição REGO 1960 [Vol. 1].]

- ROT. 14.1 Breve informação sobre algumas coisas das Ilhas da China, fls. 3r–6r.
Notas. Contém mais informações e documentos sobre a Índia, Malaca e Paraíba no Brasil.
- IT. 14.2 Apontamentos para Vossa Magestade ver sobre as cousas do Estado da Índia e reino de Manomatapa por Frei Agostinho de Azevedo da Ordem de Santo Agostinho que veio por terra da Índia, fls. 7r–9r.
- IT. 14.3 Relação das coisas que sucederão a Dom Paulo de Lima, capitão–mor e general das partes do sul por Vossa Católica Magestade indo ao socorro de Malaca assim na viagem como na tomada da fortaleza e cidade de Joor, fls. 10r–16r.
- ROT. 14.2 Descrição da cidade e barra da Paraíba de António Gonçalves Paschoa, piloto natural de Peniche que há vinte anos que reside na dita cidade, fls. 17r–18v.
- IT. 14.4 Relação das grandes batalhas que os galeões do estado da Índia tiverão com o inimigo da Europa, que veio por cerco a barra da Goa, o ano de 1637, fls. 19r–25r.
- IT. 14.5 Papeis autênticos de como perdeu a Batalha Muley Zidam, e se retirou a Zafim onde esteve cercado, e o meio que houve para virem a liberdade os cativos que tinha de Mazagão, fls. 26r–36r.
- IT. 14.6 Carta para Sua Magestade de Dom Jorge Mascarenhas, governador e capitão geral de Mazagão, sobre materias d’el rey Muley Sidão e socorro que lhe pediu e se lhe deu, fls. 37r–40v.
- INF. 14.1 Declaração do que contém o mapa dos portos do Rio das Amazonas até à Ilha de Santa Margarida, donde se pescão as perolas, fls. 41r–43v.
- IT. 14.7 Informação que fez o governador geral Diogo da Cunha de Castelbranco por mandado do conde visorrey para Sua Magestade ser informado do estado da conquista das minas de prata do Estado de Cuama, Goa, 7 de Fevereiro de 1619, fls. 44r–49r.
- INF. 14.2 Relação do que há no grande Rio das Amazonas, novamente descoberto, fls. 50r–52r.
- IT. 14.8 Informação da Crisandade de São Tomé para Vossa Alteza ver com outras coisas tocantes ao serviço de Vossa Magestade, Malabar, fls. 53r–58r.
- IT. 14.9 Relação del Estado en que quedaban las cosas de la India, sacada de las cartas que escribio el virey Don Hieronimo de Azevedo en las naos que agora llegaron, fls. 59r–61r.
- IT. 14.10 [Árvore genealógica de Dom Miguel de Noronha, Conde de Linhares, ca. 1650], fls. 64r–67r.
- IT. 14.11 Relación sumaria de la entrada que Su Magestad hizo en Lisboa a 29 de Junio de 1619, fls. 68r–72v.
- IT. 14.12 Copia de una carta del padre Christoval de Collantes de la Compañia de Jesus para el Padre Gil Gonzalez provincial de la misma Compañia, dando quenta de la muerte de Don Martin de Acuña, fls. 73r–88v.
- IT. 14.13 Historia de Juan de Saavedra que metio la Santa Inquisición en Portugal, fls. 89r–

94v.

- IT. 14.14 Razones que se deve imprimir la historia que trata de las guerras de Pernambuco, compuesta por Duarte de Albuquerque en su nombre, o ajeno, por los inconvenientes que rezultan de esto contra el servicio de Su Magestad de que se hace mención en compendio en este papel, mientras no se ofrece otro más dilatado, fls. 95r–102r.
- IT. 14.15 Da antiguidade e precedência deste Reino [de Portugal], contra o de Napoles, fls. 103r–118v.
- IT. 14.16 Sobre ser bastarda D. Teresa muger dee conde D. Henrique de Portugal, fls. 119r–124v.
- IT. 14.17 Gobierno de la casa de las reinas de Portugal, fls. 125r–128v.
- IT. 14.18 Algunas cosas de las que dijo Fray Juan Arannia dominico en el sermon que hizo en su iglesia de Coimbra, dia de Santo Thomas neste ano de 1605, fls. 129r–130v.
- IT. 14.19 Las cosas tocantes al estado de Portugal..., fls. 131r–133r.
- REGIM. 14.1 Regimento de que há de usar Belchior Rodrigues que Vossa Magestade agora manda ao descobrimento da Cafraria para Vossa Magestade, Lisboa, [assinado por] Manuel Rego, Lisboa, a 4 de Janeiro de 1613: Regimento de que há de usar Belchior Rodrigues, capitão da caravela que vai de aviso, [datado de] 7 de Janeiro de 1615, fls. 134r–139v.
- IT. 14.20 Para o bispo de Zeite e Tanjere, fls. 140r–141r.
- IT. 14.21 [Genealogia da familia de Alarcon de Portugal], fls. 142r–149r.
- IT. 14.22 Carta para el Marques de Vilha Real a 10 de Septembro, fls. 150r–150v.
- IT. 14.23 Descrição do Rio Grande, fls. 151r–152v.
- IT. 14.24 Relación de la jornada de D. Garcia de Silva, embaxador dada por Fr. Melchor de los Angeles, fls. 153r–154v.
- IT. 14.25 Contrato e condições de pazes que o capitão–mor do Malavar, Dom Hieronimo de Azevedo em nome de sua Magestade fez, e assentou com elRey da Serra, 15 de Fevereiro de 1593, f. 155r–157r.
- IT. 14.26 Noticia a la India, ano 1605, fls. 158r–163r.
- IT. 14.27 Relação da fortaleza poder e trato com os chinas, que os holandeses tem na Ilha Ferosa dada por Salvador Diaz, natural de Macau, que lá esteve cativo e fugiu em uma soma em Abril do ano de 1626, fls. 164r–170v.
- ROT. 14.3 Demarcação da Ilha de Mombaça e da barra dela feita por Manuel Monteiro, fls. 171r–171v.
- IT. 14.28 Relação breve da Ilha de Ternate Tidore e mais Ilhas Malucas, aonde temos fortaleza e presidios, e das forças, naus e fortalezas que o inimigo holandes tem por aquelas partes, [datada], Malaca, a 28 de Novembro de 1619, fls. 172r–178r.
- Contém:*
- Das Ilhas em comum, fls. 172r–173r.
 - Da Ilha Ternate que é a primeira, fls. 173r–174v.
 - Do cravo que esta ilha produce, fls. 174v–175r.
 - Do vulcão de fogo que tem esta Ilha de Ternate, f. 175r.

- Da Ilha Tidore e do que nela temos. O rei dela amigo nosso e inimigo holandês, fls. 176r–176v.
 - Do que nela tem o rei e os mouros amigos nossos, fls. 176v–177r.
 - Do cravo que esta ilha produz, fls. 177r–177v.
 - Da Ilha Moutiel e da força inimiga que nela há, fls. 177v–178r.
- ROT. 14.4 Roteiro de Pernambuco ao Maranhão: Jornada que fizemos da capitania de Pernambuco com a armada em que veio por capitão–mor Alexandre de Moura a conquista do maranhão e trouxe por piloto na Capitana a Manuel Gonçalves, o Regefeiro de Leça, fls. 179r–184r.
- IT. 14.29 Relación de la embajada que hizo en Persia Don Garcia de Silva y Figueroa, fls. 185r–209v.
- IT. 14.30 Estado da Índia, e aonde tem o seu princípio, fls. 210r–275r.
- Contém:*
- Reis da primeira enseada, fls. 211v–214r.
 - Do princípio do reino de Ormuz e reis até hoje teve, como temos alcançado de suas escrituras, e mouros antigos e sabios com que alí por espacio de once anos comunicamos, fls. 214r–218r.
 - Formão da doação que el rei Sargol Xa fez da alfandega de Ormuz aos reis de Portugal, fls. 218r–219r.
 - Treslado da doação que el rei Farraco Xa rei de Ormuz fez da alfandega aos reis de Portugal: Este rei é o que ainda hoje governa e reina Formação da Doação, fls. 219r–220r.
 - Foi tirado este formão delRey do livro. 7.^o dos registros da feitoria de Ormuz as folhas 149 até a volta o ano de 97, f. 220r.
 - Treslado de um capítulo do regimento do visorey Dom Antão de Noronha sobre as mocarras que se pagão na alfandega de Ormuz a Xatama..., fls. 220r–221r.
 - E pois tratamos das cousas de Ormuz e tantas vezes falamos em mocarras declaremos brevemente que coisa sejam, fls. 222v–223v.
 - Dos treze reis cegos que João de Barros diz que Afonso de Albuquerque mandou para Goa, fls. 223v–224v.
 - Descrição da Ilha de Ormuz e o que nela há, fls. 224v–229r.
 - Rei da Pérsia, fls. 229r–230r.
 - Cabo de Comorim, fls. 230r–232r.
 - Mogor, fls. 232r–234v.
 - Idalcão e Nisa Maluco, fls. 234v–236r.
 - Reino de Biznaguer gentio, fls. 236r–238r.
 - Reis da segunda enseada do Estado da Índia, fls. 238r–240v.
 - Reis da terceira enseada, fls. 240v–241r.
 - Reis da China, fls. 241r–242r.
 - Riquezas que porduz o estado da Índia: pimenta, anil, algodão, fls. 242r–242v.
 - Seda da China marfim da Etiópia, cavalos e seda da Pérsia, fls. 242v–244r.
 - Riquezas de Japão e China, fls. 244r–245r.
 - Mais riquezas do Oriente, fls. 245r–246v.
 - Sunda e Samatra, fls. 246v–247r.
 - Ceilão: Da antiguidade da povoação da Ilha de Ceilão do princípio e origem de seus reis e de todos os que teve até Boonegaba Opandar que reinava o ano de 37, fls. 247r–253r.
 - Pico de Adão, fls. 253r–253v.
 - Da real geração da casta do Sol que os chigallas de Ceilão tem por divina de que procedem os reis de Ceilão segundo suas fabulas, fls. 253v–254v.
 - Das várias opiniões que houve entre os geógrafos sobre qual seja a Trapobrana de Ptolomeu e das razões que há para ser esta Ilha de Ceilão e dos nomes que sua canela tem entre todas as nações, fls. 255r–261v.
 - Das opiniões, ritos e ceremonias de todos os gentios da Índia que jazem entre o

Rio Indo e Gange, e do que contém a original de suas escrituras que os seus letrados ensinão em suas escolas, fls. 261v–267v.

– Das outras três partes de seus originais e de todos os mais ritos e costumes destes gentios e de seus três regentes e do enganho que alguns tiverão em haverem que tiverão conhecimento da Santíssima Trindade e da diferença das castas de todos os gentios, o que farei com a maior brevidade possível, fls. 267v–273r.

– Costa da Índia, fls. 273r–274v.

– Rendimento do Estado da Índia, fls. 274v–275r.

- IT. 14.31 Regimento dos capitães–mores, e mais capitães e oficiais das companhias da gente de pé, e de cavalo, e da ordem que terão em se exercitarem. Agora de novo ordenado, para todo soldado ter e para se saber reger, e aproveitar neste regimento, fls. 276r–283r.

EM PORMENOR

Roteiros:

- ROT. 14.1 ANÓNIMO
Breve informação sobre algumas coisas das Ilhas da China, fls. 3r–6r.
Notas. Contém mais informações e documentos sobre a Índia, Malaca e Paraíba no Brasil.
- ROT. 14.2 ANTÓNIO GONÇALVES PASCHOA (fl. 1630)
Descrição da cidade e barra da Paraíba de António Gonçalves Paschoa, piloto natural de Peniche que há vinte anos que reside na dita cidade, fls. 17r–18v.
Edições: REGO 1960–1967 [Vol. 1: 1960, pp. 17–19].
Incipit: É capitão da Paraiva António de Albuquerque filho de Hierónimo de Albuquerque que conquistou a Maranhão provido por elRey nosso senhor e passa de três anos que serve. É solteiro, será de idade de trinta e cinco anos pouco mais o menos.
 §. A cidade da Paravia tem um rio que vem descendo do sertão do rumo de loés–sudueste e neste rumo desemboca no mar a lés–diordeste. A cidade da Paraiva está situada num monte alto três léguas da boca da barra ao rumo do loés–sudueste até o sudueste que fica numa paraje ao pé da mesma cidade. [...]
 TIPOLOGIA: roteiro da barra.
- ROT. 14.3 MANUEL MONTEIRO (fl. 1600)
Demarcação da Ilha de Mombaça e da barra dela feita por Manuel Monteiro, fls. 171r–171v.
Edições: REGO 1960–1967 [Vol. 1: 1960, p. 161].
Incipit: Mombaça está em altura de quatro graus e um terço da banda do Sul, é terra baixa ao longo do mar tem da banda do Norte três montes na terra firme por conhecença. [...]
 TIPOLOGIA: roteiro da barra.
- ROT. 14.4 MANUEL GONÇALVES DE LEÇA, O REFEGUEIRO (fl. 1590–1615)
Roteiro de Pernambuco ao Maranhão: Jornada que fizemos da capitania de Pernambuco com a armada em que veio por capitão–mor Alexandre de Moura a conquista do maranhão e trouxe por piloto na Capitana a Manuel Gonçalves, o Regefeiro de Leça, fls. 179r–184r.
Referências: FONTOURA DA COSTA 1939 [59M].

Edições: REGO 1960–1967 [Vol. 1: 1960].

Notas. Ver as outras cópias e edições modernas deste roteiro (especialmente COL. 13, ROT. 13.5).

Datação: 5 de Outubro de 1615.

Acerca do texto: Texto indicado como roteiro na sua tradição textual. MALHÃO PEREIRA 2017 (p. 129) especifica tratar-se de um diário de viagem, extremamente rico em conteúdos náuticos e experiências hidrográficas. A principal peculiaridade do texto é a de levar uma indicação muito rigorosa da latitude, medida e até expressa em minutos.

Itinerário: Pernambuco – São Luís do Maranhão.

Piloto: Manuel Gonçalves.

Outros actores envolvido na navegação: Alexandre de Moura (capitão da armada).

Incipit: Saímos de Pernambuco numa segunda-feira, que forão cinco dias do mês de Outubro de 1615 anos e como montamos os baixos de Santo António fomos caminhando ao nordeste. Aos seis dias do dito mês fomos caminhando a nordeste e a uma hora depois do meiodia estavamos oito léguas ao Sul da Baía Ferosa duas ou três léguas ao mar pouco mais ou menos, e fomos sondando até estar leste ou este com a dita Baía Ferosa, e achámos de fundo em toda a derrota doze braças e quinze e dezasseis, e tinha por sinais o dito fundo comedouro de peixe grosso como confeitos vermelhos e também entre metida areia grossa. [...]

TIPOLOGIA: diário de viagem.

Regimentos e informes hidrográficos:

REGIM. 14.1 BELCHIOR RODRIGUES (fl. 1613–1615)

Regimento de que há de usar Belchior Rodrigues que Vossa Magestade agora manda ao descobrimento da Cafraria para Vossa Magestade, Lisboa, [assinado por] Manuel Rego, Lisboa, a 4 de Janeiro de 1613: Regimento de que há de usar Belchior Rodrigues, capitão da caravela que vai de aviso, [datado de] 7 de Janeiro de 1615, fls. 134r–139v.

Edições: REGO 1960–1967 [Vol. 1: 1960, pp. 127–131].

Incipit: Eu elRey faço saber a vos Belchior Rodrigues, cavaleiro do hábito de Cristo, que por se ter entendido que a Terra da Cafraria da parte do ponente entre os Cabos Negro e de Boa Esperança que terá trecento e cincuenta léguas de comprido poderá ser de importância para muitas efeitos de meu serviço e depois que foi descuberta com diferentes intentos se não ter dela por feita notícia tenho ordenado que se descubra e reconheça com muita particularidade e por bem de vos encarregar deste descobrimento e vos mando que nele guardeis regimento seguinte. [...]

TIPOLOGIA: regimento.

INF. 14.1 ANÓNIMO (fl. 1614)

Declaração do que contém o mapa dos portos do Rio das Amazonas até à Ilha de Santa Margarida, donde se pescão as perolas, fls. 41r–43v.

Edições: REGO 1960–1967 [Vol. 1: 1960, pp. 49–51].

Notas. Comparar com COL. 13, INF. 13.1.

Incipit: Primeiramente se advirte, que todos los nombres que en el dicho mapa se hallan figurados por color bermejo son e la forma que se nombran por los salbajes indianos y son rios mas principales que los oolandeses andando el tiempo

pretenden poblar començando de arriba de las Amazonas avajo hasta la Margarita y todos los cabos estan ansi mismo puestos y señalados de color vermejo segun estan conocidos en las mapas de España. [...]

TIPOLOGIA: roteiro da barra.

INF. 14.2 **Relação do que há no grande Rio das Amazonas, novamente descoberto, fls. 50r–52r.**

Edições: REGO 1960–1967 [Vol. 1: 1960, pp. 61–63].

15 **COLECÇÃO DE ROTEIROS DA CARREIRA DA ÍNDIA (BNP, COD. 6806) ~ CÓDICE ALEIXO DA MOTA ca. 1650**

[*Colecção de roteiros da Carreira da Índia e de outros textos náuticos auxiliares da navegação.*]

BNP, COD. 6806.

Referências: BOXER 1934 [n. 17]; FONTOURA DA COSTA 1939 [40M].

Edições: editado parcialmente, ver, nesta ficha, caso por caso.

Datação: ca. 1621–1650.

Acerca deste códice: O códice pertenceu a Família Costa. – Contém um desenho aguarelado com a representação do brasão de armas dos Costa. – Trata-se de uma colecção de cinco textos de literatura náutico-científica. – Segundo BOXER 1934 [p. 183] este códice depois de Aleixo da Mota foi usado e integrado com novas informações pelo piloto do galeão *Nossa Senhora de Atalaia* em 1641.

Pilotos e autores: João Baptista Lavanha, Manuel de Figueiredo, Aleixo da Mota, Manuel Mesquita Perestrelo.

Índice do códice:

TAB. 15.1 JOÃO BAPTISTA LAVANHA (ca. 1550–1624) ~ MANUEL DE FIGUEIREDO (1568–1630)

Tábuas do lugar do Sol [por João Baptista Lavanha e Manuel de Figueiredo], fls. [I–XXX].

BNP, COD. 6806//1.

DIG. [Biblioteca Nacional Digital](#).

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939 [10M e 18a].

Datação: 1623.

Notas. Cópia que contém desenhos aguarelados a cores e ouro representando as doze figuras dos signos do zodíaco.

ROT. 15.1 ALEIXO DA MOTA (fl. 1595–1622)

Roteiro da navegação da carreira da Índia feito por Aleixo da Mota piloto dela, segundo o que experimenta em trinta e cinco anos que há que navega pela dita carreira para a Índia aonde tem feito seis viagens de piloto, fls. [1–48].

BNP, COD. 6806//2.

DIG. [Biblioteca Nacional Digital](#).

Datação: [ca. 1621].

ROT. 15.2 ANÓNIMO (fl. 1640)

[Roteiro de Lisboa a Malaca e torna-viagem], fls. 48v–53r.

BNP, COD. 6806//3.

DIG. [Biblioteca Nacional Digital](#).

- REGIM. 15.1 [Regimentos, em verso, do Sol e do Sul e regras para tomar a estrela do Norte e do Sul, com uso da balestilha], fls. 54r–55r.
BNP, COD. 6806//4.
DIG. [Biblioteca Nacional Digital](#).
Datação: [1601–1650].
- ROT. 15.3 ANÓNIMO (fl. ca. 1650)
Derrota das Ilhas Terceiras, e Açores, Madeira, Canárias, e de Cabo Verde, fls. 56r–62r.
BNP, COD. 6806//5.
DIG. [Biblioteca Nacional Digital](#).

EM PORMENOR

Roteiros:

- ROT. 15.1 ALEIXO DA MOTA (fl. 1595–1622)
Roteiro da navegação da carreira da Índia [ca. 1621]
- Roteiro da navegação da carreira da Índia feito por Aleixo da Mota piloto dela, segundo o que experimenta em trinta e cinco anos que há que navega pela dita carreira para a Índia aonde tem feito seis viagens de piloto, fls. [1–48].*
- BNP, COD. 6806//2.
DIG. [Biblioteca Nacional Digital](#).
- Referências*: ALBUQUERQUE 1994 [Vol. 2, p. 764]; FONTOURA DA COSTA 1939 [74Ma e 69Ma]; BOXER 1934 [n. 17]; VASCONCELOS 1942.
- Transcrições de outros roteiros*: Contém uma transcrição parcial do roteiro de Manuel de Mesquita Perestrelo de 1575. Trata-se de uma versão resumida com variantes significativas. Para mais detalhes, ver PEREIRA 1898 e [GIURGEVICH 2021](#).
- Edições e traduções do século XVII*: THÉVENOT 1664 e edições sgs.; PIMENTEL 1681; PIMENTEL 1699 e edições sgs.
- Edições modernas*: PEREIRA 1898.
- Acerca deste manuscrito*: Segundo PEREIRA 1898 trata-se do roteiro original. – Este roteiro está encadernado com outros textos náuticos. – A cópia do roteiro de Manuel Mesquita Perestrelo (ca. 1510–1580) está referenciada e descrita em [GIURGEVICH 2021](#) [TN07, MS. 67].

Conteúdos:

- ROT. 15.1.1 **Viagem de Lisboa para o Cabo de Boa Esperança em Março ou Setembro, fls. 1v–5v.**
- ROT. 15.1.2 **Viagem do Cabo de Boa Esperança para Goa e Moçambique por dentro da Ilha de São Lourenço, fls. 5v–10v.**
- ROT. 15.1.3 **Viagem de Moçambique para Goa na monção de agosto que será (digo que será) bom partir com a nau até fim do dito mês e não mais tarde, fls. 10v–12v.**
- ROT. 15.1.4 **Viagem de Moçambique para Goa na monção de Março até departir para boa viagem até o fim do dito mês, fls. 12v–14v.**
- ROT. 15.1.5 **Viagem do Cabo de Boa Esperança por fora da Ilha de São Lourenço para Goa ou em Cochim, fls. 14v–17r.**

- ROT. 15.1.6 Viagem que se pode fazer no tarde achando-se a leste dos Garagaos e saía de Malha, com a monção gastada e sem mantimentos de maneira que se tenha p. abrigado não poder chegar a costa da Índia então poderão cometer ali a ge. Que se segue para invernar a Mombaça ou a Moçambique com mais brevidade, fls. 17r–20r.
- ROT. 15.1.7 Viagem de Bombaça para Goa na monção de Março e Abril, f. 20r.
- ROT. 15.1.8 Viagem que se pode fazer passando tarde o Cabo de Boa Esperança por dentro da Ilha de São Lourenço, fls. 20v–21v.
- ROT. 15.1.9 Viagem de Goa para o Cabo de Boa Esperança por Moçambique e por dentro da Ilha de São Lourenço, fls. 21v–24v.
- ROT. 15.1.10 Viagem de Cochim para o Cabo de Boa Esperança por Moçambique, fls. 24v–25r.
- ROT. 15.1.11 Viagem de Goa para o Cabo de Boa Esperança por fora da Ilha de São Lourenço e carreira velha, fls. 25r–25v.
- ROT. 15.1.12 Viagem de Cochim para o Cabo de Boa Esperança pela carreira velha por fora da Ilha de São Lourenço, fls. 25v–29r.
- ROT. 15.1.13 Viagem do Cabo de Boa Esperança para Lisboa pela Ilha de Santa Elena, fls. 29r–30r.
- ROT. 15.1.14 Viagem do Cabo de Boa Esperança para Lisboa pela Costa de Angola, fls. 30r–31v.
- ROT. 15.1.15 Viagem de Angola para Lisboa, fls. 31v–34v.
- ROT. 15.1.16 MANUEL DE MESQUITA PERESTRELO (ca. 1510–1580)
As sondas e conhecenças do Cabo de Boa Esperança até a Baía da Alagoa são as seguintes segundo as escreveu Manuel de Mesquita o ano de 1575 por mandado delRey costeando a dita costa numa fusta pequena, fls. 34v–38v.
Referências: FONTOURA DA COSTA 1939 [69Ma]; [GIURGEVICH 2021](#) [TN07, MS. 67].
Edições modernas: PEREIRA 1898.
- ROT. 15.1.17 Altura e sítio do Baixo da Judia segundo o que pilotos escreverão é, eu vi e experimentei com a vista deste, fls. 38v–39v.
- ROT. 15.1.18 Sítio da Ilha de Socotora assim como eu a vi e nela invernei o ano de 1612 na nau Cabo, fls. 39v–41v.
- ROT. 15.1.19 Advertências sobre a demarcação da agulha que me pareceu necessário fazer para declaração do que diziam alguns roteiros de pilotos antigos e do que dizem acerca dos graus serem pela linha equinocial maiores que por outra altura, fls. 41v–45v.
- IT. 15.1.1 Fábrica da agulha de marcar erros que podem ter e como se pode emendar, fls. 45v–48v.
- ROT. 15.2 ANÓNIMO (fl. 1640)
Roteiro de Lisboa a Malaca e torna-viagem 1640
[Roteiro de Lisboa a Malaca e torna-viagem], fls. 48v–53r.
BNP, COD. 6806//3.
DIG. [Biblioteca Nacional Digital](#).

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939 [93Ma].

Conteúdos:

ROT. 15.2a **Roteiro da viagem que se pode fazer de Lisboa para Malaca na monção de Outubro para se chegar em Abril no qual tempo cursão os ventos ponentes na costa da Índia, fls. 48v–51v.**

ROT. 15.2b **Roteiro de Malaca para Lisboa, fls. 51v–53r.**

ROT. 15.3 ANÓNIMO (fl. ca. 1650)

Derrota das Ilhas Terceiras, Açores, Madeira, Canárias e Cabo Verde ca. 1650

Derrota das Ilhas Terceiras, e Açores, Madeira, Canárias, e de Cabo Verde, fls. 56r–62r.

BNP, COD. 6806//5.

DIG. [Biblioteca Nacional Digital](#).

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939 [44Ma].

Conteúdos:

- O Corvo, f. 56r.
- Faial, f. 56v.
- Pico, fls. 56v–57r.
- A Graciosa, f. 57r.
- Terceira, fls. 57r–57v.
- S. Miguel, fls. 57v–58r.
- Santa Maria, fls. 58r–58v.
- Madeira, f. 58v.
- Porto Santo, f. 59r.
- Gran Canaria, f. 59r.
- Tenerife, fls. 59v–60r.
- Das Ilhas do Cabo Verde, fls. 60r–61r.
- Santa Luzia, f. 61r.
- Santo Antão, fls. 61r–62r.

16 CÓDICE CADAVAL ca. 1655

Advertências para a navegação da Índia, 80 fls.

AC, Manuscrito M–VI–34 (972).

Referências: FONSECA 1915 [pp. 12–16]; FONTOURA DA COSTA 1939 [1M]; MALHÃO PEREIRA 2017 [AP. 15]; [GIURGEVICH 2021](#) [TN07, MS. 112].

Edições do século XVI: LINSCHOTEN 1596 e segs. [ver *Bibliografia* em [GIURGEVICH 2021](#) [TN07]].

Edições modernas: RAU 1963; MANGUIN 1972; MOURA 1972; SEMEDO DE MATOS 2018.

Datação: ca. 1564–1655. – Segundo MANGUIN 1972, nesta colecção existem dois roteiros que foram produzidos antes de 1595, por ter sido incorporados na obra do Linschoten (16.3 e 16.4). – SEMEDO DE MATOS 2018 refere a existência de apontamentos astronómicos posteriores à reforma do calendário de 1582. – MANGUIN 1972 levanta suspeitas quanto à possibilidade que este códice seja uma cópia do *Códice Castelo Melhor (I)*, embora os roteiros copiados no presente códice sejam numericamente inferiores.

Acerca deste código: Trata-se de uma colecção de ca. 96 roteiros, 100 títulos, que contém roteiros redigidos em diferentes décadas do século XVII, mas também cópias de roteiros mais antigos. Além dos roteiros, há ainda quatro capítulos de conteúdo náutico.

Antigos possuidores e organizador do código: FONTOURA DA COSTA 1939 indicava ser o organizador do código o piloto Francisco Pires de Carvalho. MANGUIN 1989 indica ser André Pereira dos Reis (fl. 1660) o organizador mais provável.

Pilotos: Gaspar Pereira dos Reis (ROT. 16.2); João Preto (ROT. 16.8); Vicente de Sintra (ROT. 16.31); Gonçalo Álvares (ROT. 16.41); Duarte Cabreira (ROT. 16.60); Francisco Pires [de Carvalho] (ROTS. 16.72; 16.82–84, 16.87, 16.90, 16.98 e provavelmente também os ROTS. 16.91–16.93); Francisco Zuzarte (ROT. 16.77).

Outros actores envolvidos nas navegações listadas: Miguel Nogueira Valente (capitão da nau *Nossa Senhora do Rosário e Santo António*, em 1652; Gaspar da Fonseca, Cristóvão da Fonseca e Pedro de Morais Pimenta (senhorios da nau *Nossa Senhora do Rosário e Santo António*, em 1652).

Navios: nau *Nossa Senhora do Rosário e Santo António* (1652), nau *São Roque* (1655).

TIPOLOGIA: roteiros e diários de bordo.

EM PORMENOR

Roteiros:

[Esta ficha baseia-se na ficha redigida por FONTOURA DA COSTA 1939, comparada com as transcrições de MANGUIN 1972 e SEMEDO DE MATOS 2018.]

- ROT. 16.1 **Roteiro da Índia para Malaca na monção grande de Abril.**
- ROT. 16.2 **GASPAR PEREIRA DOS REIS (fl. 1634)**
Roteiro de Goa ou Cochim para Pegu em Abril e Setembro, reformado por Gaspar Pereira dos Reis, ano 1634.
Datação: 1634.
Referências: FONTOURA DA COSTA 1939 [81Ma].
Edições do séc. XVII: Aparece nas várias edições da *Arte de navegar* de Manuel Pimentel (ver [GIURGEVICH 2020](#) [TN1, ROTS. 14–17]).
Notas. Parece ter havido mais uma cópia deste roteiro num dos códices pertencente à biblioteca da Casa dos Marqueses de Castelo Melhor. – Cópia referenciada por FONTOURA DA COSTA 1939 [81M], deve tratar-se do *Código Castelo Melhor (II) ca. 1633.*
- ROT. 16.3 **Da Cabeça de Andamão para Dalla ou Sirião, portos de Pegu.**
- ROT. 16.4 **Roteiro da Ponta de Negrais [actual *Ponta Mawtîn*] até a Barra de Sirião [actual *Thanlyin*].**
- ROT. 16.5 **Advertências muito necessárias para quem vem da Índia ou da costa a demandar a costa de Pegu.**
- ROT. 16.6 **Advertência para os que saírem da Barra de Sirião para a Índia.**
- ROT. 16.7 **Roteiro de Malaca até Pulo Timão [actual *Pulo Tioman*] e China pelo Estreito de Singapura, f. 71v.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [p. 274].
- ROT. 16.8 **JOÃO PRETO (fl. ca. 1544–1558)**
Navegação que farás da Pedra Branca para Pulo Timão e para a China feito

por João Preto com muitas anotações e declarações e sinais, que eu pus por o Roteiro ser já muito antigo e navegação agora ser já mais clara no caminho, fls. 71v–73r.

Referências: [GIURGEVICH 2021](#) [TN07, ROT. 112.1].

Edições: MANGUIN 1972; SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 275–280].

- ROT. 16.9 **Conhecimento de Pulo Cantão o que está da Serra e como se aterra dele a Pulo Champelor, fls. 73r–73v.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [p. 280].
- ROT. 16.10 **Lembrança do caminho que farás de Pulo Cantão a Pulo Champelor e o sinal que faz, f. 73v.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 280–281].
- ROT. 16.11 **Lembrança de Pulo Champelor para a China do caminho que farás, fls. 73v–74r.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 281–282].
- ROT. 16.12 **Aviso de Pulo Cantão até entrar na povoação de Macau, fls. 74r–74v.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 282–283].
- ROT. 16.13 **Derrota de viagem da tarde para Moçambique que será a mais tarde até 15 de Março.**
- ROT. 16.14 **Lembrança da maneira dos Baixos de Pulo Cecir.**
- ROT. 16.15 **De como se corre de Pulo Cantão para Pulo Champelor.**
- ROT. 16.16 **Lembrança de Pulo Champelor para Sanchoão [ou *Samchoão*, ou *Sãochoão*, ou *Sanchoan*, actual *Ilha Shang–Chuang* ou *St. John*], fls. 78r–78v.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 284–285].
- ROT. 16.17 **Roteiro de Macau para Malaca na monção de Janeiro e Fevereiro e em todo tempo, fls. 78v–79v.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 285–289].
- ROT. 16.18 **Roteiro de porto de Macau para Japão na monção de Julho, fls. 79v–80v.**
Edições: MOURA 1972 [pp. 176–182]; SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 289–292].
Topónimos: Macau – Vella – Macau – Cantão – Ilha do Leme – Ilhéu Branco – Lamão – Lamão – Lamão – Restíngas de Lamão – Lamão – Lamão – Lamão – Lamão – Chinceo – Cabo do Liqueo Pequeno – Ilha que chamam dos Cavalos – Ilha de Babossj – Ilha dos Cavalos – Cumbor – Japão – Cumber – Meaxuma – Gotto – Meaxuma – Gotto – Humba – Firando – Terra de Humba – Restínga de Pedra – Restínga – Cumbo – Da Reina – Humba – Cabexuma – Chochinouco – Arrima – Cabexuma – Chochinouco – Arrima – Cabexuma – Cabexuma – Chochinouco – Humba – Barra de Arrima – Firando – Humba – Firando – Cabo das Três Árvores – Varella – Lamão.
- ROT. 16.19 **Lembrança das léguas, f. 80v.**
Edições: MOURA 1972 [p. 183].
- ROT. 16.20 **Roteiro das correntes das águas na monção da China, fls. 80v–81r.**
Edições: MOURA 1972 [p. 183]; SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 292–293].
Topónimos: Pulo Cantão – Varella – Pulo Cantão – Enseada de Cochinchina – Ilha de Pulo Champelor – China – Terra de Ainão.

- ROT. 16.21 **As alturas de Malaca até Japão – graus, f. 81r.**
Edições: MOURA 1972 [p. 185].
- ROT. 16.22 **Roteiro de Pulo Timão para Manila ou de Pulo Laor.**
- ROT. 16.23 **Roteiro de Manila para Macau em tempo de brisas.**
- ROT. 16.24 **Roteiro de Macaçar para Maluco [actual *Ilha Ternate*] e Jaur.^a[?] pela Salayer e pela contra-costa de Macaçar.**
- ROT. 16.25 **Roteiro de Japão porto de Namgassaque para a China, fls. 83v–84r.**
Edições: MOURA 1972 [pp. 185–186]; SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 293–294].
Topónimos: Porto de Namgassaque – Porto de Nangassaque – Macau – Ilha dos Cavalos – Facundo – Ilha dos Cavalos – Panelhos – Meaxuma – Meaxuma – Terra de Cumber (Sumbor) – Duas Irmãs – Ilha de Babaxim – Ilha de Bobaxim – Ilhéu do Chincheo – Ilhéu do Chincheo – Ilhas de Rui Lobo – Lamão – Ilhéu Branco – Ilhéu Branco.
- ROT. 16.26 **Viagem de Pulo Catão [actual *Cù-Lao Ré*] para a Enseada de Cochinchina, f. 84r.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [p. 294].
- ROT. 16.27 **Lembrança do variamento da agulha na costa da Índia e para Malaca e Maluco, fls. 84r–84v.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 294–295].
- ROT. 16.28 **Roteiro de Pulo Cantão para Japão, fls. 84v–86r.**
Edições: MOURA 1972 [pp. 186–190].
Topónimos: Pulo Cantão – Ilhas de Cantão – Japão – Pulo Cantão – Pulo Cantão – Ilhas de Catão – Ilha Tinhosa – Ilha de Lamao – Ilha de Lamao – Lamao – Lamao – Ilha de Lamao – Restinga – Restinga – Lamao – Lamao – Chincheo – Lamao – Ilhéus do Rui Lobo – Chincheo – Liqueo Pequeno – Liqueo – Liqueo – Liqueo – Liqueo Pequeno – Ilhas de Tanaxuma – Meaxuma – Ilha de Meaxuma – Ilha de Santa Clara – Ilha de Santa Clara – Restinga – Nosequi – Osequi – Cabexuma – Ilhéus de Amgone – Sequi – Chochimnouco – Sequi – Ilha de Meaxuma – O Goto – O Goto – dois ilhéus que chamam Meaxuma – O Gotto – Ilha de firando – Goto – Goto – Goto – Goto – umas ilhas muito lavradas – Ilha de goto – Terra do Gotto – Ilha de Firando – Goto – Firando – Ilha de Firando – Ilha de Firando – Goto – Estreito de Firando – Barra de Firando – Ilha de Firando – O Goto – Firando – Firando – Goxe – Em Goxeama – Facate – Firando – Costa de Firando – Facate – Facate – Facate – O Mangachi – Firando – Faqate – Facate – Mangachi – Amanhachi – O Seque – Cidade de Manguachi – Porto de Sequi – Corre uma terra baixa que se chama Corre – Porto do Sequi – Facate – Porto de Sequi – O Sequi – Macau – Sequi – Bungo – Mangachi – Porto do Sequi – Minas de Prata – Sequi – Minas de Prata.
- ROT. 16.29 **Lembrança de altura em que estão os Rios de Bengala.**
- ROT. 16.30 **Alturas das Ilhas Filipinas até Camboja.**
- ROT. 16.31 VICENTE DE SINTRA (fl. séc. XVI)
Roteiro de Vicente de Sintra de Goa para Moçambique.
Referências: FONTOURA DA COSTA 1939 [32Ma], [GIURGEVICH 2021](#) [ROT. 112.2].
- ROT. 16.32 **Roteiro de Moçambique para Goa.**

- ROT. 16.33 **Roteiro de Cochim para o Porto Pequeno de Bengala por fora da Ilha de Ceilão.**
- ROT. 16.34 **Saídas das braças de Porto Pequeno para a Judia.**
- ROT. 16.35 **Lembrança das Palmeiras para Pipelle [outra grafia *Pipille*].**
- ROT. 16.36 **Roteiro para quem quiser ir para Ormuz pelas Ilhas de Maldivas vindo de Bengala ou donde for.**
- ROT. 16.37 **Para saberes aonde está vendo o Pico de Adão [*hoje* Sri Pada].**
- ROT. 16.38 **Outra saída das braças do Ponto Pequeno para a Índia.**
- ROT. 16.39 **Saídas das braças do Porto Pequeno para Malaca.**
- ROT. 16.40 **Roteiro de Malaca para Bengala na monção de Agosto.**
- ROT. 16.41 GONÇALO ÁLVARES (fl. 1520?)
Roteiro de Goa para Ceilão por todo Setembro até 10 de Outubro feito por Gonçalo Álvares.
Datação: Roteiro mais antigo, provavelmente remonta ao século XVI.
Referências: FONTOURA DA COSTA 1939 [3Ma].
- ROT. 16.42 **Roteiro de Columbo para o Cabo de Comorim.**
- ROT. 16.43 **Viagem da Índia para Tanassar Grande.**
- ROT. 16.44 **Lembrança para quem se achar em Pulo Cecir do mar saindo ou vindo da China, f. 94r.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 295–296].
- ROT. 16.45 **Da Pedra Branca para Pulo Timão, fls. 94r–95r.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 296–299].
- ROT. 16.46 **De Sanchoão [ou *Samchoão*, ou *Sãochoão*, ou *Sanchoan*, actual *Ilha Shang-Chuang* ou *St. John*] das ilhas como se corre por fora para Macau, fls. 95v–96r.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 299–301].
- ROT. 16.47 **Roteiro da China para a Pedra Branca.**
- ROT. 16.48 **Roteiro de Pulo Timão até a Sunda.**
- ROT. 16.49 **Roteiro das correntes das águas na monção de China, f. 97v.**
Edições: MOURA 1972 [p. 184]; SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 301–302].
Topónimos: Pulo Catão – Avarella – Pulo Catão – Avarella – Enseada de Cochinchina – Ilha de Pulo Champelor – China – Terra de Ainão.
- ROT. 16.50 **Roteiro de Malaca pelo Estreito de Sabão, fls. 97v–99v.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 302–307].
- ROT. 16.51 **Roteiro de Lussapura para a Malaca.**
- ROT. 16.52 **Roteiro de Monopim [ou *Menapim*] para Pulo Timão.**
- ROT. 16.53 **De Pulo Timão para Pulo Condor.**
Referências: [GIURGEVICH 2021](#) [ROT. 112.3].
Edições: MANGUIN 1972.

- ROT. 16.54 **Advertência para quem for para Manila.**
- ROT. 16.55 **Roteiro de Macau para Manila em Novembro na monção de norte.**
- ROT. 16.56 **Roteiro do Estreito Novo.**
- ROT. 16.57 **Roteiro de China para Macaçar e Solor por fora da Banca [actual *Banka*].**
- ROT. 16.58 **Roteiro da Pedra Branca pera Bornéu e Maluco [actual *Ilha Ternate*], fls. 104r–104v.**
Referências: FONTOURA DA COSTA 1939 [103Mc].
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 307–310].
- ROT. 16.59 **Do Borneo para Maluco, fls. 104v–107r.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 310–318].
- ROT. 16.60 DUARTE CABREIRA
Roteiro da Índia para o Porto Pequeno de Bengala, por Duarte Cabesseira [sic].
Referências: FONTOURA DA COSTA 1939 [16Ma].
- ROT. 16.61 **Praceis do Rio de Bengala até Bettor[?].**
- ROT. 16.62 **Lembrança da costa de Gergilim [actual *Hugli, Ugulim*].**
- ROT. 16.63 PEDRO[?] DE PALACIOS
Roteiro de Nangasaque [também *Nagasaki*] para Manila de P. de Palacios, f. 109v.
Edições: MOURA 1972 [pp. 190–191].
Topónimos: Ilha dos Cavalos – Meaxuma – Meaxuma – Ilha dos Reis – Os Reis – Ilhéu dos Passaros – Ilha dos Reis – Ilha dos Reis – Ilhéu dos Passaros – Ilha de Ajama – Tubarão – Ilha de Ajama – Tabaco Migel – Tabaco Migel – Penha Furada – Ilha dos Babuianes – Tabaco Migel – Babuianes – Cabo de Buxiador – Cabo de Buxiador – A Biga – Ponta de Bulinao [Bulinas?] – Bulinao – Duas Irmãs – Bulinao – Mansiglo – Ponta do Frade – Serra de Batam – Maribeles.
- ROT. 16.64 **Roteiro de Pulo Laor para Macaçar.**
- ROT. 16.65 FRANCISCO PIRES DE CARVALHO (fl. 1647–1654)
Lembrança e roteiro que fez Francisco Pires de Carimata [actual *Karimata*] a Santa Bárbara.
- ROT. 16.66 **Roteiro de Jacatara [actual *Jakarta*] para o Macaçar.**
- ROT. 16.67 **Advertência de quem vier de Pulo Catão [actual *Cù-Lao Ré*] a buscar Sanchoão e a conhecença.**
- ROT. 16.68 **Lembrança de quem vier em demanda de Sanchoão, etc.**
- ROT. 16.69 **Roteiro de Pulo Timão [actual *Pulo Tioman*] até Bintão [hoje *Ilha Bintang* ou *Pulo Bitang*] e de Bintão até Pao e de Pao para dentro da Banca e dali para o Estreito da Sunda.**
- ROT. 16.70 **Roteiro de Macau para Pulo Timão e daí para a Sunda.**
- ROT. 16.71 **Roteiro de Bintão para o Macaçar feito pelos modernos deste tempo.**

- ROT. 16.72 FRANCISCO PIRES DE CARVALHO (fl. 1647–1654)
Lembrança de como se corre a costa de Varela para Champá e Pandeirão [actual *Padaran*] feita por Francisco Pires no ano de 1649 vindo de Macau.
Datação: 1649.
- ROT. 16.73 **Lembrança de quem vier de Macau ou de Cochinchina para Camboja.**
- ROT. 16.74 **Derrota que fiz em companhia de uma nau holandeza no ano de 1645 de Malaca até Pulo Parcelar.**
Datação: 1645.
- ROT. 16.75 **Lembrança para os que vier a cometer o baixo acima dito de Pulo Parcelar pelo Canal do Meio.**
- ROT. 16.76 **Viagem que fiz de Cochim até Sunda partindo de Cochim ao primeiro de Fevereiro.**
- ROT. 16.77 FRANCISCO ZUZARTE (fl. 1645)
Viagem que fez Francisco Zuzarte desembocando pelos boqueirões de Bima e Solor por fora de Java para ir a Goa, mas diz que conforme ventos que teve que forão suestes que quem fizer esta viagem não tem pera que se amarrar tanto que partiu em julho ou meado de junho.
- ROT. 16.78 **Roteiro de Sanchoão para Tonquim** [actual *Golfo de Tong-King*] por dentro de Ainão [actual *Ilha Hainan*].
- ROT. 16.79 **Roteiro de Macau para Tonquim.**
- ROT. 16.80 **Roteiro de Pulo Cecir até Pulo Condor.**
- ROT. 16.81 **Roteiro de Pulo Condor até Pulo Laor.**
- ROT. 16.82 FRANCISCO PIRES DE CARVALHO (fl. 1647–1654)
Roteiro que fez Francisco Pires na era de 1647 vindo de Tomquim pela Barra de Roquebo[?] a qual barra está em altura de 20 graus e quatro minutos largos.
Datação: 1647.
Referências: FONTOURA DA COSTA 1939 [83Ma].
- ROT. 16.83 FRANCISCO PIRES DE CARVALHO (fl. 1647–1654)
Roteiro de Francisco Pires de Macau a demandar o Pulo Tajo [actualmente é uma das *Ilhas Taya*], outro de Ainão que é o monte que está em cima.
Referências: FONTOURA DA COSTA 1939 [83Mb].
- ROT. 16.84 FRANCISCO PIRES DE CARVALHO (fl. 1647–1654)
Roteiro do Rio de Camboja [actual *Rio Mekong*] para o Caranguejo e daí para Macau que fez Francisco Pires na era de 1649.
Datação: 1649.
Referências: FONTOURA DA COSTA 1939 [83Mc].
- ROT. 16.85 **Advertência de Pulo Condor para Sião.**
- ROT. 16.86 **Advertência a vinda.**
- ROT. 16.87 FRANCISCO PIRES DE CARVALHO (fl. 1647–1654)
Vindo com o navio Nossa Senhora do Rosário e Santo António por piloto

para o Macaçar Francisco Pires de que são senhorios Gaspar da Fonseca e Cristóvão da Fonseca e Pero de Moraes Pimenta partindo de Macau da barra para fora ao derradeiro de Dezembro de 1652 anos.

Datação: Dezembro de 1652.

- ROT. 16.88 **Roteiro da Ilha de Area [actual *Ilhéu Búfalo*, junto ao litoral da Cochinchina] para Solor.**
- ROT. 16.89 **Lembrança de quem vier para entrar pelo Boqueirão do Servite [actual entrada setentrional do *Estreito de Flores*] de Solor.**
- ROT. 16.90 FRANCISCO PIRES DE CARVALHO (fl. 1647–1654) ~ MIGUEL NOGUEIRA VALENTE (fl. 1652)
Roteiro que fiz na era de 1625[?] no navio Nossa Senhora do Rosário e Santo António de que era capitão Miguel Nogueira Valente e eu por piloto Francisco Pires indo para Timor da banda de fora.
Datação: 1625[?], parece mais provável a data de 1652. – Ver a cópia no *Códice Castelo Melhor (I)*.
- ROT. 16.91 FRANCISCO PIRES DE CARVALHO (fl. 1647–1654) [?]
Roteiro que eu fiz na era de 1652 indo no navio Nossa Senhora do Rosário e Santo António partirá de Larantuca [actual *Ilha de Flores*, também *Mangarai*] com quarto dagoa çheo[?].
Datação: 1652.
- ROT. 16.92 FRANCISCO PIRES DE CARVALHO (fl. 1647–1654) [?]
Roteiro que fiz partindo de Macaçar para Macau no navio Nossa Senhora do Rosário no ano de 1652.
Datação: 1652.
- ROT. 16.93 FRANCISCO PIRES DE CARVALHO (fl. 1647–1654) [?]
Parti do Macaçar em 10 de junho de domingo para segunda-feira no navio Nossa Senhora do Rosário e Santo António para Ilha dos Veados.
Datação: 10 de Junho de 1652.
- ROT. 16.94 **Roteiro de Macau para Sião, f. 141r.**
Referências: [GIURGEVICH 2021](#) [ROT. 112.4].
Edições: MANGUIN 1972.
- ROT. 16.95 **Roteiro de Pulo Condor [actual *Pulo Condore*, topónimo usado para designar a *Ilha Kundur (Pulo Kundur)*] para Sião.**
- ROT. 16.96 **Advertência dos Ilhéus do João Preto Falsos para os Ilhéus de João Preto Verdadeiros.**
- ROT. 16.97 **Advertências de quem vem a Sião.**
- ROT. 16.98 FRANCISCO PIRES DE CARVALHO (fl. 1647–1654)
Roteiro que fez Francisco Pires na nau São Roque de Sião para Macau na era de 1655.
Datação: 1655.
Referências: FONTOURA DA COSTA 1939 [83Md].

ROT. 16.99 **Parti de Manubão [actual região de *Amanuban*] a 2 de abril a noite o quarto da prima já rendido de 1652 para Larantuca e Conchas.**

Datação: 2 de Abril de 1652.

ROT. 16.100 **Roteiro de Ormuz para a Índia.**

17 **CÓDICE CASTELO MELHOR (I) ca. 1657**

[Códice Castelo Melhor (I)], 178 fls. e 4 fragmentos.

Colecção privada de Francisco Vasconcelos e Sousa.

Referências: *Catálogo dos preciosos manuscritos* 1878 [p. 43, n. 257]; FONTOURA DA COSTA 1939 [42M]; MANGUIN 1989; MALHÃO PEREIRA 2017 [AP. 15 e Fig. 13a]; [GIURGEVICH 2021](#) [MS. 111].

Edições modernas: SEMEDO DE MATOS 2015; SEMEDO DE MATOS 2018.

Datação: séc. XVI–ca. 1657.

Acerca deste códice: Trata-se de uma colecção de roteiros e textos náuticos muito desigual. – Segundo MANGUIN 1989, este códice foi compilado e usado no mar, levando sinais físicos deste uso. São ainda evidentes 45 diferentes grafias e mãos de copistas, relacionadas com ca. de 36 autores, pilotos ou possuidores. É de referir que nem todos os roteiros elencados têm texto: o que se regista é apenas o título. Estes “vazios” levam-nos para um processo complexo de escrita e atualização constante das rotas marítimas do sud-est asiático. – Embora seja um códice escrito com letra do século XVII, contém cópias de roteiros mais antigos. – O códice contém também outros textos como cartas e um rol de roupas, que não descrevemos neste inventário.

Antigos possuidores: Segundo MANGUIN 1989, André Pereira dos Reis (fl. 1660) foi possivelmente o último possuidor deste códice, na década de 1650; enquanto o piloto Francisco Pires de Carvalho (fl. 1647–1654) podia ter sido o último possuidor activo na compilação. Contudo SEMEDO DE MATOS 2015 (p. 119, nota 269) lê nos documentos uma descontinuidade que contraria esta hipótese.

Conteúdos visuais: O códice apresenta vários esboços de perfis de costa e um mapa de Macau (f. 157r).

Pilotos: João Preto (ROT. 17.4 e provavelmente ROT. 17.13); Vicente de Sintra (ROT. 17.45); Gonçalo Álvares (ROT. 17.62); Duarte Cabreira (ROT. 17.91); Rui Dias (ROT. 17.93); Pedro[?] de Palacios (ROT. 17.98); Inácio Tavares (ROT. 17.99); Francisco Zuzarte (ROT. 17.114); Francisco Pires de Carvalho (ROTS. 17.100, 17.102, 17.108, 17.126, 17.128–129, 17.132–139, 17.142–17.146).

Outros actores envolvidos nas navegações listadas: Miguel Nogueira Valente (capitão da nau *Nossa Senhora do Rosário e Santo António*); Gaspar da Fonseca, Cristóvão Fonseca e Pedro de Moraes Pimenta (senhorios do navio *Nossa Senhora do Rosário e Santo António* em 1652).

Navios: *Nau São Roque* (pilotada por Francisco Pires de Carvalho em 1654); nau *Nossa Senhora do Rosário e Santo António* (pilotada por Francisco Pires de Carvalho em 1651 e 1652).

Notas. Este códice foi parcialmente descrito em [GIURGEVICH 2021](#) [MS. 111].

TIPOLOGIA: roteiros; diários de bordo. – Alguns dos roteiros listados neste códice tem características muito próximas às dos diários de bordo.

Roteiros:

[Esta ficha baseia-se em MANGUIN 1989 (pp. 203–209), comparado com SEMEDO DE MATOS 2015, pp. 277–283 e SEMEDO DE MATOS 2018, pp. 319–471.]

- ROT. 17.1 **Roteiro da Índia para Malaca na monção grande de Abril é o seguinte, fls. 1r–1v.**
- ROT. 17.2 **Roteiro de Malaca até Pulo Timão e China pelo Estreito de Singapur, f. 2r.**
- ROT. 17.3 **Lembrança do caminho que faras de Malaca para o Estreito de Singapura e para a Pedra Branca e da Pedra Branca até Pulo Timão, fls. 2r–3r.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 328–329].
- ROT. 17.4 **JOÃO PRETO (fl. ca. 1544–1558)**
Navegação que farás da Pedra Branca para Pulo Timão e para a China feito por João Preto com muitas anotações e declarações e sinais que eu pus, por o roteiro ser já muito antigo e a navegação agora ser já mais clara no caminho, fls. 3r–4r.
Referências: [GIURGEVICH 2021](#) [ROT. 111.1].
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 329–331].
- ROT. 17.5 **De como podes passar entre Pulo Condor e a Terra de Camboja e conhecimento que tem a ilha com fundo que acharás, fls. 4r–4v.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 331–332].
- ROT. 17.6 **Da navegação por fora de Pulo Condor a demandar a Terra de Champa, fls. 4v–5v.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 332–334].
- ROT. 17.7 **Lembrança dos baixos de Pulo Cecir, fls. 6r–6v.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 334–335].
- ROT. 17.8 **Conhecimento de Pulo Cantão o que está da terra e como se atravessa dele a Pulo Champelor, f. 6v.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [p. 336].
- ROT. 17.9 **Lembrança do caminho que farás de Pulo Cantão a Pulo Champelor e o sinal que faz, f. 7r.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [p. 336].
- ROT. 17.10 **Lembrança do Pulo Champelor para a China do caminho que farás, f. 7r.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [p. 337].
- ROT. 17.11 **Do conhecimento de Saochão e das ilhas por fora e como se corre, fls. 7r–8r.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 337–338].
- ROT. 17.12 **Aviso de Pulo Cantão até entrar na povoação de Macau, fls. 8r–8v.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 338–339].
- ROT. 17.13 **[JOÃO PRETO?]**
Roteiro das monções de Malaca para a China e da China para Malaca e para onde correm as águas nesta monção, f. 8v.

- Edições:* SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 339–340].
- ROT. 17.14 **Roteiro de Malaca para o Estreito de Singapura e daí para China, fls. 9r–10r.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 340–342].
- ROT. 17.15 **De como podes passar entre Pulo Condor e a Terra de Camboja e o conhecimento que tem o fundo que há de achar, fls. 10r–10v.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 342–343].
- ROT. 17.16 **Navegação de Pulo Condor a demandar a Terra de Champa por fora, fls. 10v–11v.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 343–346].
- ROT. 17.17 **Lembrança da maneira dos Baixos de Pulo Cesir, f. 11v.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [p. 346].
- ROT. 17.18 **Valei-me Jesus Maria Joseph, f. 12r.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [p. 347].
- ROT. 17.19 **De como se corre de Pulo Cantão para Pulo Champelor, fls. 12r–13r.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 347–351].
- ROT. 17.20 **Lembrança de Pulo Champelor para Sanchoão, fls. 13r–14r.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 350–351].
- ROT. 17.21 **Roteiro de Macau para Malaca na monção de Janeiro e Fevereiro e a todo tempo, fls. 14r–15v.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 351–355].
- ROT. 17.22 **Roteiro do porto de Macau para Japão na monção de Julho, fls. 15v–17r.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 355–358].
- ROT. 17.23 **[Lembrança das léguas:] Estes são ilhéus e ilhas e terras e as léguas de Macau até Malaca, fls. 17r–17v.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 358–359].
- ROT. 17.24 **Roteiro das correntes das águas na monção da China, f. 17v.**
- ROT. 17.25 **Alturas de Malaca até Japão, graus, f. 17v.**
- ROT. 17.26 **Alturas do sol..., f. 18r.**
- ROT. 17.27 **Roteiro de Pulo Timão [actual *Pulo Tioman*] para Manila, ou de Pulo Laor [hoje *Pulo Aur*], fls. 18r–19r.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 359–360].
- ROT. 17.28 **Advertência [de Pulo Timão para Manila], f. 19r.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 360–361].
- ROT. 17.29 **Roteiro de Manila para Macau em tempo de brisas, fls. 19r–19v.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [p. 361].
- ROT. 17.30 **Roteiro de Macaçar para Maluco [actual *Ilha Ternate*], fls. 19v–21r.**
- ROT. 17.31 **Roteiro de Macaçar para Maluco em Janeiro pela Salayer [actual ilha situada próxima do extremo sul das Celebes] et pela contracosta de Macaçar, fls. 21r–23r.**

- ROT. 17.32 **Viagem de Macau para Japão, fls. 23r–24r.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 361–363].
- ROT. 17.33 **Roteiro de Japão de Nangasaque para a China, f. 24r.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [p. 363].
- ROT. 17.34 **Meaxuma é um ilhéu da banda do sueste, fls. 24r–24v.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 363–364].
- ROT. 17.35 **De Pulo Catão para a Enseada da Cochinchina, f. 24v.**
- ROT. 17.36 **A diferença da agulha na costa de Índia e para Malaca e Maluco, f. 25r.**
- ROT. 17.37 **Roteiro de Macau para Japão na monção de Julho, fls. 25r–25v.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 364–365].
- ROT. 17.38 **Advertência, fls. 25v–26r.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 365–366].
- ROT. 17.39 **Roteiro do porto de Macau para Japão na monção de Julho, fls. 26r–27v.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 366–369].
- ROT. 17.40 **Roteiro de Goa para Malaca na monção de Abril, fls. 27v–28r.**
- ROT. 17.41 **Roteiro de Pullo Catão para Japão, fls. 28v–31r.**
- ROT. 17.42 **Alturas em que estão os Rios de Bengala, fls. 31r–31v.**
- ROT. 17.43 **Alturas das Ilhas Filipinas até a Camboia, f. 31v.**
- ROT. 17.44 **O fundo da costa de China para Japão, f. 31v.**
- ROT. 17.45 VICENTE DE SINTRA (fl. séc. XVI)
Roteiro de Vicente de Sintra de Goa para Moçambique, fls. 31v–32r.
Referências: [GIURGEVICH 2021](#) [ROT. 111.2].
- ROT. 17.46 **Roteiro de Moçambique para Goa, fls. 32v–33r.**
- ROT. 17.47 **Roteiro de Cochim para o Porto Pequeno de Bengala [actual *Satgaon*] por fora da Ilha de Ceilão, fls. 33r–34v.**
- ROT. 17.48 **Outro roteiro para o Porto Pequeno de Bengala, fls. 35r–36v.**
- ROT. 17.49 **Saída das braças do Porto Pequeno a Índia, f. 36v.**
- ROT. 17.50 **Lembrança das Palmeiras para Pipelle [outra grafia *Pipille*], fls. 36v–37r.**
- ROT. 17.51 **O roteiro para quem quiser ir para Ormuz pelas Ilhas de Maldivas vindo de Bengala ou donde for, fls. 37r–38v.**
- ROT. 17.52 **Para saberes aonde estas vendo o Pico de Adão, f. 38v.**
- ROT. 17.53 **Outra saída das brasas do Porto Pequeno para a Índia, fls. 38v–39r.**
- ROT. 17.54 **Saídas das brassas do Porto Pequeno para Malaca, fls. 39r–42r.**
- ROT. 17.55 **Roteiro de Malaca para Bengala na monção de Agosto, fls. 42r–43r.**
- ROT. 17.56 **Roteiro da Índia para Ormuz na monção grande, f. 43r.**

- ROT. 17.57 **Roteiro da Índia para na monção [ir] para Ormuz, f. 43r.**
- ROT. 17.58 **Roteiro da Índia para Ormuz, fls. 43r–43v.**
- ROT. 17.59 **Roteiro de Ormuz para a Índia na monção de Agosto até meio de Setembro, f. 43v.**
- ROT. 17.60 **Roteiro de Índia, digo de Ormuz, para a Índia, fls. 43v–44r.**
- ROT. 17.61 **Roteiro para Ormuz na monção grande, fls. 44r–44v.**
- ROT. 17.62 GONÇALO ÁLVARES (fl. 1520?)
Roteiro de Goa para Ceilão por todo Setembro até dez de Outubro feito por Gonçalo Álvares, fls. 45r–45v.
- ROT. 17.63 **Roteiro pera Ormuz na monção de Novembro e Dezembro, fls. 45r–45v.**
- ROT. 17.64 **Roteiro de Columbo para o Cabo de Comorim, fls. 46r–46v.**
- ROT. 17.65 **Viagem da Índia para Tenasserim, fls. 46v–47r.**
- ROT. 17.66 **Lembrança para quem se achar em Pulo Cesir, fls. 47r–47v.**
- ROT. 17.67 **Da Pedra Branca para Pulo Timão, fls. 47v–49r.**
- ROT. 17.68 **De Sanchoão [ou *Samchoão*, ou *Sãochoão*, actual *Ilha Shang-Chuang* ou *St. John*] das Ilhas como se correm por fora para Macau, fls. 49v–50v.**
- ROT. 17.69 **Roteiro da China para a Pedra Branca, fls. 50v–51r.**
- ROT. 17.70 **Roteiro de Macau a Japão em Julho–Junho que está sempre a partir deste porto, fls. 51r–53v.**
- ROT. 17.71 **Roteiro até Pulo Timão até Sunda, fls. 53v–55r.**
- ROT. 17.72 **Roteiro das correntes das águas na monção de China, f. 55r.**
- ROT. 17.73 **Roteiro de Malaca pelo Estreito de Sabão, fls. 55r–57v.**
- ROT. 17.74 **Roteiro de Lusapura para a Malaca, fls. 58r–59r.**
- ROT. 17.75 **Roteiro de Monopim [ou *Menapim*] para Pulo Timão, fls. 59r–59v.**
- ROT. 17.76 **De Pulo Timão para Pulo Condor, fls. 59v–61r.**
Referências: [GIURGEVICH 2021](#) [ROT. 111.3].
- ROT. 17.77 **[Roteiro de Pulo Pao [hoje *Saya Island*] para Pulo Pisão [actual *Ilha Pulo Pisang* do Arquipélago Malaio]], fls. 61r–62r.**
- ROT. 17.78 **Advertências para quem for para Manila, f. 62v.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [p. 369].
- ROT. 17.79 **Roteiro de Macau para Manila em Novembro na monção do Norte, f. 62v.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [p. 370].
- ROT. 17.80 **De Manila para Malaca, fls. 62v–63r.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 370–371].

- ROT. 17.81 **Roteiro do Estreito Novo, fls. 63r–64r.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 371–372].
- ROT. 17.82 **Roteiro da China para Macaçar e Solor por fora de Banca, fls. 64r–65v.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 373–375].
- ROT. 17.83 **Roteiro de China para a Pedra Branca, fls. 66r–67v.**
- ROT. 17.84 **Roteiro da Pedra Branca para Bornéu e Maluco [actual *Ilha Ternate*], fls. 67v–68v.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 375–377].
- ROT. 17.85 **Do Bornéu para Maluco, fls. 68v–73r.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 377–386].
- ROT. 17.86 **Roteiro de Goa para Moçambique em Janeiro e não tem outra monção, f. 73r.**
- ROT. 17.87 **Para Ormuz na monção de Novembro, fls. 73r–73v.**
- ROT. 17.88 **[Para Ormuz] na monção de Janeiro, f. 73v.**
- ROT. 17.89 **De Goa para Ormuz na monção de Abril, f. 73v.**
- ROT. 17.90 **Roteiro de Ormuz para a Índia por todo Setembro, f. 73v.**
Notas. Este roteiro não tem texto.
- ROT. 17.91 DUARTE CABREIRA
Roteiro da Índia para o Porto Pequeno de Bengala por Duarte Cabeceira [sic], fls. 73v–75v.
Referências: BARBOSA MACHADO 1741 [Vol. 1, p. 729].
- ROT. 17.92 **Parceis do Rio de Bengala até Bettor[?], fls. 75v–76r.**
- ROT. 17.93 RUI DIAS
Outro roteiro para Bengala e Porto Pequeno que tem dois monções Abril e Setembro, de Rui Dias, fls. 76r–76v.
- ROT. 17.94 **Lembrança para quem se achar em Pulu Cecir [actual *Pulau Cecir* ou *Dao Phu Qui*] do Mar indo ou vindo da China, fls. 76v–77r.**
- ROT. 17.95 **Roteiro de Amboíno para Malaca para quem se achar com as Ilhas de São Matias [ou *Ilhas Mussau*] para ir por [Pulo] Butum [actual *Pulo Betong* no Estreito de Malaca] e pelo Salayer [?], f. 77r.**
Notas. Este roteiro não tem texto.
- ROT. 17.96 **Lembrança da costa do Gergilim [actual *Hugli, Ugulim*], fls. 77v–78r.**
- ROT. 17.97 **Roteiro de Mascate para Nagasa[?] ou para a Índia de Dezembro que eu parti de Mascate a 29 de Novembro de 1632 anos, fls. 79r–80r.**
Datação: 1632.
- ROT. 17.98 PEDRO[?] DE PALACIOS
Roteiro de Nangasaque [também *Nagasaki*] para Manila de P.º de Palacios, f. 81r.
- ROT. 17.99 INÁCIO TAVARES
Roteiro de Pulo Laor [ou seja *Pulau Aur*] para Macaçar / [assinado por] Inácio

- Tavares, fls. 82r–82v.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 386–388].
- ROT. 17.100 FRANCISCO PIRES DE CARVALHO (fl. 1647–1654)
Lembrança e roteiro que fez Francisco Pires de Carimata a Santa Bárbara, f. 83r.
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [p. 388].
- ROT. 17.101 **Roteiro de Jacatara [actual *Jakarta*] para Macaçar, fls. 83v–84r, 86v.**
 [Continua:] – **O resto que ficou do Roteiro de Macaçar que está escrito atrás nas folhas 83 e 84, f. 86v.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 389–391].
- ROT. 17.102 FRANCISCO PIRES DE CARVALHO (fl. 1647–1654)
Roteiro que fez Francisco Pires. Advertência de quem vier de Pulo Catão [actual *Cù-Lao Ré*] a buscar Sãochoão e a conhecença, fls. 84v–85v.
- ROT. 17.103 **[Lembrança de quem vier em demanda de Sanchoão], fls. 85v–86r.**
- ROT. 17.104 **Roteiro de Pulo Timão até Bintão e de Bintão até Pao e de Pao dentro da Banca e daí para Estreito de Sunda, fls. 87r–88v.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 391–394].
- ROT. 17.105 **Roteiro de Macau para Manila feito no mês de Abril a 13 de Maio em 1636, fls. 89r–91v.**
Datação: 1636.
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 394–399].
- ROT. 17.106 **Roteiro de Macau para Pulo Timão e daí para a Sunda, fls. 91v–93v.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 399–402].
- ROT. 17.107 **Roteiro de Bintão para o Macaçar feito pelos modernos deste tempo, fls. 93v–95r.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 402–405].
- ROT. 17.108 FRANCISCO PIRES DE CARVALHO (fl. 1647–1654)
Lembrança de como se corre a costa da Varela para Champá e Pandeirão [actual *Padaran*] feita por Francisco Pires no ano de 1649 vindo de Macau, fls. 95v–102v, 103r–103v.
Datação: 1649.
Notas. Roteiro truncado.
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 405–406].
- ROT. 17.109 **Lembrança de quem vier de Macau ou de Cochinchina para Camboja, fls. 96r–97v.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 406–410].
- ROT. 17.110 **Derrota que fiz em companhia de uma nau holandeza no anno de 1645 de Malaca até Pulo Parcelar.**
Datação: 1645.
Notas. Faltam as páginas deste roteiro.
- ROT. 17.111 **Lembrança para quem vier a cometer o baixo acima dito de Pulo Parcelar pelo Canal do Meio [relacionado com a *Ilha do Meio*, actual *Thwartway*].**
Notas. Faltam as páginas deste roteiro.

- ROT. 17.112 **De Pulo Parcelar até Ceilão e daí para o Cabo de Comorim.**
Notas. Faltam as páginas deste roteiro.
- ROT. 17.113 **Viagem que fiz de Cochim até Sunda, partindo de Cochim ao primeiro de fevereiro, fls. 104r–105v.**
- ROT. 17.114 FRANCISCO ZUZARTE
Viagem que fez Francisco Zuzarte desemboquado pelos boqueirões de Bima, e Solor por fora de Jaoa [hoje *Ilha de Java*] para ir a Goa, mas diz que conforme os ventos que levem que forão suestes, que quem fizer esta viagem não tem para que se amarar tanto, fls. 105v–106r.
- ROT. 17.115 **De Sanchoão [ou *Samchoão*, ou *Sãochoão*, ou *Sanchoan*, actual *Ilha Shang-Chuang* ou *St. John*] para Tonquim por dentro de Ainão [hoje *Golfo de Tonquim*], f. 106v.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [p. 411].
- ROT. 17.116 **Roteiro de Sanchoão para Tonquim por dentro de Ainão, fls. 107r–107v.**
– [Ilha dos Veados], f. 107v.
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 411–413].
- ROT. 17.117 **Roteiro de Macau para Tonquim, fls. 107v–108r.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 413–414].
- ROT. 17.118 **Roteiro de Cabu, porto do Tonquim, que está em 19 graus e um terço largo o qual porto desta maneira a natural, f. 108r.**
Notas. Este roteiro não tem texto, mas segundo SEMEDO DE MATOS 2018 [p. 414] um desenho com a barra de Cabu.
- ROT. 17.119 **Roteiro de Cabu até Pulo Champelo [actual *Culao-Chan*] feito na era de 1637 aos 5 de Janeiro, f. 108r.**
Datação: 5 de Janeiro de 1637.
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 414–415].
Notas. O códice contém vários desenhos de ilhas entre as fls. 108r e 113v.
- ROT. 17.120 **Roteiro de Pulo Catão [actual *Cù-Lao Ré*] até Pulo Cambim, fls. 109r–109v.**
- ROT. 17.121 **Roteiro de Pulo Cambim até a Varela, f. 109v.**
- ROT. 17.122 **Roteiro de Varela até o Porto de Champá por nome Comorim, f. 110r.**
- ROT. 17.123 **Roteiro de Pulo Cecir até Pulo Condor, fls. 110v–111r.**
- ROT. 17.124 **Roteiro de Pulo Condor até Pulo Laor, fls. 111r–112r.**
- ROT. 17.125 **Roteiro de Pulo Laor até Macaçar, fls. 112r–113v.**
- ROT. 17.126 FRANCISCO PIRES DE CARVALHO (fl. 1647–1654)
Roteiro que fez Francisco Pires na era de 1647 vindo de Tonquim pela Barra de Roquebo[?], a qual barra está em altura de vinte graus e quatro minutos largos, fls. 113v–114v.
Datação: 1647.
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 415–417].
Notas. Contém um desenho da Ilha de Sella.

- ROT. 17.127 **Roteiro de Jacatara [actual *Jakarta*] para o Macaçar em Fevereiro, fls. 114v–115v.**
- ROT. 17.128 FRANCISCO PIRES DE CARVALHO (fl. 1647–1654)
Roteiro de Francisco Pires de Macau a demandar a Pulo Tajo [trata-se de uma das *Ilhas Taya*], ou Terra de Ainão [actual *Ilha Hainan*], que é o monte que está em cima, fls. 116r–118r.
- ROT. 17.129 FRANCISCO PIRES DE CARVALHO (fl. 1647–1654)
Roteiro do Rio de Camboja [actual *Mekong*] para o Caranguejo e daí para Macau que fez Francisco Pires na era de 1649, fls. 118r–119v.
Datação: 1649.
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 417–420].
- ROT. 17.130 **Advertência de Pulo Condor para Sião, fls. 120r–121r.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 420–421].
- ROT. 17.131 **Advertência a vinda, fls. 121r–121v.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [p. 422].
- ROT. 17.132 FRANCISCO PIRES DE CARVALHO (fl. 1647–1654)
Vindo com o navio Nossa Senhora do Rosário e Santo António por piloto para o Macaçar Francisco Pires de que são senhorios Gaspar da Fonseca, e Cristóvão da Fonseca, Pero de Morais Pimenta, partindo de Macau da barra para fora aos 10 de Dezembro de 1652 anos, fls. 122r–125v.
Datação: 10 de Dezembro de 1652.
Outros navegadores: Gaspar da Fonseca, Cristóvão da Fonseca e Pedro de Morais Pimenta (senhorios).
Navio: Nossa Senhora do Rosário e Santo António.
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 422–429].
- ROT. 17.133 FRANCISCO PIRES DE CARVALHO (fl. 1647–1654) [?]
Parti de Macaçar a 5 de fevereiro de 1652 para Solor com o dito navio. Roteiro da Ilha de Area [actual *Ilhéu Búfalo*] para Solor, fls. 125v–126v.
Datação: 5 de Fevereiro de 1652.
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 429–430].
- ROT. 17.134 FRANCISCO PIRES DE CARVALHO (fl. 1647–1654) [?]
Lembrança de quem vier para entrar pelo Boqueirão de Servite [actual entrada setentrional do *Estreito de Flores*] de Solor, f. 126v.
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [p. 431].
- ROT. 17.135 FRANCISCO PIRES DE CARVALHO (fl. 1647–1654) [?]
Lembrança do que faltou do roteiro de Tana-Queque [actual *Ilhéu de Tana-Keke*, situado nas Celebes] para Lusarragem do prancel que vai para a ponta de Enseada dos Malaios, f. 126v.
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [p. 431].
- ROT. 17.136 FRANCISCO PIRES DE CARVALHO (fl. 1647–1654) ~ MIGUEL NOGUEIRA VALENTE
Roteiro que fiz na era de 1652 no navio Nossa Senhora do Rosário e Santo António de que era capitão Miguel Nogueira Valente e eu por piloto Francisco Pires indo para Timor da banda de fora, fls. 127r–129v.
Datação: 1652.

Outros navegadores: Miguel Nogueira Valente (capitão).
Navio: Nossa Senhora do Rosário e Santo António.
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 432–437].

- ROT. 17.137 FRANCISCO PIRES DE CARVALHO (fl. 1647–1654) [?]
Parti de Larantuca a 27 do mês de maio de presente ano de 1652: Roteiro que fiz na era de 1652 vindo no navio Nossa Senhora do Rosário e Santo António, fls. 129v–131r.
Datação: 27 de Maio de 1652.
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 438–440].
- ROT. 17.138 FRANCISCO PIRES DE CARVALHO (fl. 1647–1654) [?]
Roteiro que fiz, partindo de Macaçar para Macau no navio Nossa Senhora do Rosário no ano de 1652, fls. 131r–140v.
Datação: 1652. – *Navio:* Nossa Senhora do Rosário e Santo António.
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 440–454].
- ROT. 17.139 FRANCISCO PIRES DE CARVALHO (fl. 1647–1654) [?]
Parti de Macaçar a 10 de junho de domingo para segunda-feira no navio Nossa Senhora do Rosário e Santo António. Lembrança das derrotas, e ventos, e fundo que passei nesta viagem, fls. 140v–147r.
Navio: Nossa Senhora do Rosário e Santo António.
- ROT. 17.140 **Roteiro de Macau para Sião, fls. 147r–148v.**
Referências: [GIURGEVICH 2021](#) [ROT. 111.4].
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018.
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 454–456].
- ROT. 17.141 **Roteiro de Pulo Condor para Sião, fls. 148v–149r.**
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 456–457].
- ROT. 17.142 FRANCISCO PIRES DE CARVALHO (fl. 1647–1654)
Roteiro de Macau para Sião que foi Francisco Pires no anno de 1651 no navio Nossa Senhora do Rosário e Santo António, fls. 149r–149v.
Datação: 1651.
Navio: Nossa Senhora do Rosário e Santo António.
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 457–458].
- ROT. 17.143 FRANCISCO PIRES DE CARVALHO (fl. 1647–1654) [?]
Advertências dos Ilhéus de João Preto Falsos para os Ilhéus de João Preto Verdadeiros, fls. 149v–154r.
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 458–464].
Notas. Contém um desenho.
- ROT. 17.144 FRANCISCO PIRES DE CARVALHO (fl. 1647–1654)
Advertência de quem vem a Sião. Roteiro que fez Francisco Pires na nau São Roque de Sião para Macau na era de 1654, fls. 155r–156v.
Datação: 1654.
Navio: São Roque.
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 464–469].

- ROT. 17.145 FRANCISCO PIRES DE CARVALHO (fl. 1647–1654) [?]
Derrota que fiz da cidade de Macau da China de seu porto o ano de 1657 para o Macaçar, fls. 157v–164r.
Datação: 1657.
- ROT. 17.146 FRANCISCO PIRES DE CARVALHO (fl. 1647–1654) [?]
Parti de Manubão [antigo reino timorense que englobava *Amanuban*] a dois de Abril a noite o quarto da prima já rendido de 1652 para Larantuca [hoje *Ilha de Flores*] e Conchas, fls. 168v–169r.
Datação: 1652.
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 469–471].

18 **CÓDICE DA SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DE LISBOA ~ MANUSCRITO PEREIRA DOS REIS ~ LIVRO DE VÁRIAS TERRAS ca. 1660**

Livro, em que se verão vários discursos e demonstrações de várias terras em ponto mostrador, com grande clareza e certeza de longitude e latitude, reformado em muita parte e feito por mim se bem com pouco lucro, e por castigo, sirva aqueles que tanto se querem apenhorar em Marte ou ofício impróprio que talvez o fazem esquecendo-se de quem são por merecer mais mas não lhe vale / [por] André Pereira dos Reis, ano 1656 em Macau, 75 fls.

SGL–Biblioteca, Res. 146 B5.

Referências: *Catálogos dos preciosos manuscritos* 1878 [p. 43, n. 259]; PMC 1960, 1987² [Vol. 5, Estampas 541–545, pp. 27–29]; GARCIA 2001.

Edições: GUEDES 1994 (p. 233); *Tesouros cartográficos da Sociedade de Geografia de Lisboa* [CD–Rom].

Datação: Este códice leva a data de 1656 no título, mas contém ainda textos mais antigos e mais recentes (1634–1660).

Acerca deste manuscrito: A informação roteirística encontra-se junto aos perfis da costa.

Conteúdos visuais: O códice apresenta ca. de 17 cartas, planos e vistas de terras, algumas das quais a cores. Os planos são detalhados, com sondas, baixos e outras informações hidrográficas.

TIPOLOGIA: roteiro–atlas, atlas hidrográfico.

Índice de conteúdos visuais e roteiros:

[Esta ficha baseia-se no original, comparado com a descrição do códice publicada em GUEDES 1994 (p. 233).]

- CART. 18.1 Costa de Tenasserim e suas ilhas [actual *Arquipélago de Mergui*], f. 3r.
- CART. 18.2 Nicobar, f. 5r.
- CART. 18.3 Quem quiser entrar em Moçambique, f. 6v.

- CART. 18.4 Esta figura faz com estes biquinhos Pulo Cecir da terra..., f. 8r.
- CART. 18.5 Pulo Cambim, da terra fez esta demonstração..., f. 9r.
- CART. 18.6 Aparencia de Pulo Butum [actual *Pulo Betong* no Estreito de Malaca] e Ilhas de Primeira [*Ilhas Primeiras*] com muita certeza e clareza..., fls. 11v–12r.
- CART. 18.7 [Instruções sobre como demandar Lucicira:] Quem vem de loeste a demandar Lucicira, f. 14r.
- CART. 18.8–9 [Como passar entre as Ilhas de Lucicira:]
– Ilha de Lucicira, f. 15r.
– Estas são as ilhas de Lucicira, f. 16r.
- CART. 18.10 ANDRÉ PEREIRA DOS REIS (fl. 1660)
Parte de Arábia [e] Parte da Pérsia [com assinatura de André Pereira dos Reis], fls. 52v–53r.
Datação: 1660.
- CART. 18.11 Ilhas do Pater Noster, fls. 56v–57r.
Datação: 1656.
- CART. 18.12–13 [Instruções sobre a vinda de Timor:]
– [Ilha de Timor e] Parte da Ilha Doende, fls. 60v–61r.
– [Terra que corre desde o boqueirão de Labatobe até a] Terra Doende, f. 62v.
Datação: 1657.
- CART. 18.14 [Instruções de navegação das Ilhas de Doende Solor e Cadonara:]
Parte da Ilha Doende de leste [e] cabeça da banda, fls. 63v–64r.
- CART. 18.15 [Enseadas dos malaios e marmelos, Rios de Gucileizao, de Graçam e de Dezambopo: feitorias e povoações dos portugueses, Rio de Telho...], fls. 66v–67r.
- ROT. 18.1 GASPAR PEREIRA DOS REIS (fl. 1634)
Roteiro de Goa ou Cochim para Pegu em Abril e Setembro, reformado por Gaspar Pereira dos Reis, ano 1634, fls. 69v–70v.
– Da Cabeça de Andamão para Dalla ou Sirião portos de Pegu, fls. 70r–70v.
Outras cópias. Para correspondências, ver *Códice Cadaval* ca. 1655, COL. 16.
Datação: 1634.
Edição: GUEDES 1994 (p. 233).
- ROT. 18.2 **Roteiro da Ponta de Negrais [Cabo Negrais, hoje *Ponta Mawtin*] até a barra de Sirião [hoje *Thanlyin*], fls. 70v–71v.**
- ROT. 18.3 **Advertências muito necessárias para quem vem da Índia ou da costa a demandar a costa de Pegu, f. 71v.**
- ROT. 18.4 **Advertência para os que saírem da barra de Sirião para a Índia, fls. 71v–75r.**
- CART. 18.16 – Esta é a barra verdadeira de Martavão..., fls. 72v–73r.
- CART. 18.17 – [Costa de Pegu, Andamão...], fls. 74v–75r.

19 ARTE DE NAVEGAR DE LUÍS SERRÃO PIMENTEL 1673

Prática da arte de navegar, composta pelo cosmógrafo-mor Luís Serrão Pimentel, ano de 1673, 107 fls.

BNP, IL. 156.

DIG. [Biblioteca Nacional Digital](#).

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939 [102M]; *Prática da arte de navegar* 1940; ALBUQUERQUE 1994.

Autor: Luís Serrão Pimentel (1613–1679).

Outros pilotos: Contém uma referência a Vicente Rodrigues [ver IT. 18.1].

Acerca deste códice: Trataria-se de um texto apógrafo. Segundo FONTOURA DA COSTA 1939 foi redigido a partir de apontamento do próprio cosmógrafo-mor, talvez por um discípulo. – É uma compilação de lições de cosmografia que contém vários lapsos, escrita muito provavelmente por um discípulo de Luís Serrão Pimentel. – O códice foi adquirido pela Biblioteca Nacional de Portugal em 1906 ao livreiro Araújo Morais. – A obra de 1681 não edita o presente texto (PIMENTEL 1681, ver [GIURGEVICH 2020](#) [TN1, ROT. IMPR. 13]). – A indicação da data é acrescida ao título posteriormente, mas ainda na mesma época. – O rosto aguarelado é decorado com motivos renascentistas a enquadrar o título, na base da portada, o texto aí presente foi coberto por tinta. – O códice encontra-se mutilado: faltam 3 fls. no final do texto, entre os fls. [107v] e [108r]. – O códice tem numerações antigas.

Segue-se a actual, pela margem de pé. – Inscrição inicial: «Este livro manuscrito é bastante curioso.»

Materiais visuais: Os roteiros são acompanhados de quinze cartas iluminadas dos portos e costas. – Contém plantas aguareladas da costa marítima de Portugal (entre os fls. 66v–79r) e do Brasil (fls. 104v–105v) e várias tábuas de declinações ao longo do texto. – As cartas do «Roteiro de Portugal para o Brasil» [ROT. 18.2] são introduzidas pela seguinte legenda: «Estampas da costa do Maranhão, que o mesmo curioso tirou na forma que são».

Paratextos: Contém uma «Oração a Santa Bárbara para os trovões e raios»; «Antífona a Nossa Senhora para afugentar a peste». – No fim: «Tabuada do que este livro em si contém, ano de 1673» (fls. 179r–181v).

TIPOLOGIA: arte de navegar; roteiro.

Índice do códice:

IT. 19.1 Prática de navegar.

Cap. 1.º Dos rumos da agulha de que se usa na navegação moderna, fls. 1r–2v.

Cap. 2.º De como se cabe à altura em que um navio se acha no mar ou pessoa na terra pelo Sol, fls. 3r–10r. – [Contém tábuas:] Lugar do Sol no Zodíaco, ano de 1660 ou Bisexto, fls. 4r–7v.

Cap. 3.º De como se conhece a altura do polo por qualquer das estrelas fixas, fls. 10v–20v. – [Contém tábuas.]

– Como se sabe a altura do polo boreal particularmente pela altura da estrela polar e rumos da guarda dianteira com a mesma estrela polar, e também os dois guardos entre si, fls. 14r–16v.

Cap. 4.º Das regras para se conhecer a variação da agulha, fls. 21r–66r. – [Contém várias tábuas.]

- Regras pera se saber altura do Norte sobre o horizonte pela altura da estrela polar quando a guarda dianteira está arrumada com a mesma polar em algum dos rumos principais que nesta comedirão os pilotos. Prologo, fls. 21v–23v.
- Regras pera se saber a variação da agulha ou pelo orto ou o caso do Sol sabida primeiro sua amplitude orlinal[?] e obtida pelas tabuadas do Regimento. Uma breve notícia, primeiro da agulha de marear, f. 24r.
- Regras 4. Para quando o Sol anda da banda do Norte e o fio da agulha mostra para a mesma parte, ao nascer do Sol, f. 24v.
- Regras 4. Para quando o Sol anda da banda do Sul pelo Regimento e o fio da agulha mostra para a mesma parte no nascer do Sol, fls. 24v–25r.
- Regras 4. Para quando o Sol pelo regimento anda de uma parte e o fio da agulha mostra para outra diversa ao nascer do Sol, f. 25r.
- Os graus que a agulha nordesteava, f. 25r.
- Quatro regras para quando o Sol anda da banda do Norte pelo Regimento e o fio da Agulha mostra para a mesma parte, fls. 25r–25v.
- Regras para quando o Sol ande da banda do Sul pelo Regimento e o fio da Agulha mostra pera a mesma parte, f. 25v.
- Regras para quando o Sol anda pelo Regimento de uma parte e o fio da agulha mostra para outra diversa ao por do Sol, f. 26r.
- Regra para quando nascer o Sol especial, estando na linha, f. 26r.
- Regra especial para o pôr do Sol quando esta na linha, fls. 26r–26v.
- Scholio, fls. 26v–27r.
- Exemplo, fls. 27r–28r.
- Disposição e declaração da carta de marear, f. 28v.
- Que coisa seja por o ponto na carta; e quantos são os pontos, e discorrer-se sobre eles, fls. 29r–29v.
- Para se saber de marear a agulha, f. 29v.
- Como se põe o ponto de fantasia na carta, fls. 30r–31r.
- Como se põe na carta o ponto de esquadria, fls. 31v–34r.
- Exemplo, f. 34v.
- Do espaço a que alcança a descobrir a vista na superfície do mar, fls. 35r–36r.
- Declaração da seguinte tabuada, fls. 36r–38r.
- Sim vento dos logaritmos, fls. 38v–39v.
- Para se saber quantas léguas têm cada grau de um paralelo dos que têm dezassete léguas e meia em um grau da equinocial, na terra e no mar segundo for a declinação do paralelo se usará da maneira seguinte..., fls. 39v–40r.
- Exemplo, fls. 40r–41v.
- De como se acha a circunferência de um círculo sendo dado o seu diâmetro, e o diâmetro sendo dada a circunferência, f. 42r.
- Exemplo, fls. 42r–42v.
- Da grandeza da solidade ou corporia quantidade da esfera ter a q.nta[?], f. 43r.
- Exemplo, f. 43r.
- Scholio pera se achar a quantidade corporia de qualquer esfera, fls. 43r–43v.
- Uma breve notícia da terra em augoa para mais clareza da Nota sobre dos corolários que aponta, fls. 43v–44r.
- Corolário 2º da Nola, f. 44r.
- Corolário 3.º, f. 44v.
- A terra em água tem um só centro e portanto compõe uma só esfera, fls. 44v–45r.
- Dos meridianos e seus horizontes [...] e hemisfério, fls. 45r–48v.
- Dos senos, tangentes, e secantes, fls. 49r–51r.
- Da aplicação dos senos tangentes em secantes, fls. 51v–52v.
- Exemplo em triângulo esférico o terlangulo, fls. 52v–53r.
- Regra pera se achar a amplitude: orliva ou oblidua de hum ponto de eclíptica, f. 53v.

- Scholio: Por a Nalema acharemos a amplitude ortiva e obsidua, fls. 53v–54v.
- Segundo modo pera os cenos tangentes e secantes de João Nispero, fls. 54v–55r.
- Que cousa seja declinação de um planeta, estrela, ou ponto da eclíptica, f. 55v.
- De como se acha a declinação de qualquer ponto da eclíptica, fls. 56r–56v.
- Pratica para se achar a declinação do ponto da eclíptica, f. 57r.
- Scholio, fls. 57r–57v.
- [Na numeração falta a f. 58.]
- De como se sabe em qualquer dia o lugar que o Sol ocupa no zodíaco, fls. 59r–59v.
- Exemplo, f. 59v.
- De como se carteia pelo Sol, f. 60r.
- Exemplo, fls. 60r–60v.
- Exemplo 2.º, f. 60v.
- Exemplo 3.º, f. 60v.
- De como se arrumam as três estrelas das guardas a que chamam a boca da buzina que também andam ao redor do Norte mas com maior distância, armando-se a diferentes rumos pela ordem seguinte..., fls. 61r–62v.
- Exemplo, fls. 62v–63r.
- Do uso das tabuadas da declinação do Sol e de como se sabe o ano que é do bissexto, fls. 63r–63v.
- Das cinco regras do Sol, f. 64r.
- Das sombras dos corpos, f. 64r.
- Dos lugares em que as agulhas variam, e experimentados por Vicente Rodrigues, fls. 64r–65r.
- De quatro advertências da agulha, fls. 65r–65v.
- Das léguas que navega uma nau por qualquer dos rumos da agulha, fls. 65v–66r.

- ROT. 19.1 [Roteiro–atlas das costas ocidental e sul da península, sem título], fls. 66v–79v.
- ROT. 19.2 Roteiro de Portugal para o Brasil, fls. 80r–105v. – [Com cartas e tábuas finais.]
- ROT. 19.3 Derrota de Portugal para Angola, fls. 106r–107v.
- IT. 19.2 [Lista de lugares], fls. 108r–109r. – [Com o perfil de uma fortaleza.]
- ROT. 19.4 Derrota que fez a Armada Real indo de Mecoro[?] a Ouram com sete fragatas, capitania a Conceição, almiranta São Tiago, fiscal São Francisco de Borja, São Boaventura, Santo António de Lisboa, Nossa Senhora do Pilar, Santo Agostinho de Pádua no ano de 1677, fls. 114r–115v.
- IT. 19.3 [Tratado de fortificação, sem título], fls. 117v–139v. – [Texto incompleto.]
- IT. 19.4 Pronóstico geral, e lunário perpétuo assim das luas novas, cheias, como quartos crescentes, e minguentes, com cruzidade[?], fls. [150r–178v].
- IT. 19.5 Lembrança da pólvora que se encartucha, fls. 158v, 160r–160v.

EM PORMENOR

Roteiros:

- ROT. 19.1 [Roteiro–atlas das costas ocidental e sul da península, sem título], fls. 66v–79v.
 – Do Cabo de Finisterra, Curcubião, e Muros, fls. 66v–67r. – [Com carta.]

- Ponte Vedra, e Baiona, e Ilhéus de Baiona, fls. 67v–68r. – [Com carta.]
- Caminha, fls. 68v–69r. – [Com carta.]
- De Viana e Vila do Conde, fls. 69v–70r. – [Com carta.]
- De Leça, e a cidade do Porto, e Aveiro, fls. 70v–71r. – [Com carta.]
- Mondego e Atougia, e Berlengas, fls. 71v–72r. – [Com carta.]
- Da cidade de Lisboa e Cascais, fls. 72v–73r. – [Com carta.]
- De Setúbal e Sesimbra, e Cabo de Espichel, fls. 73v–74r. – [Com carta.]
- Do Cabo de São Vicente, e Lagos, e Vilanova, fls. 74v–75r. – [Com carta.]
- De Faro, e Tavira, Castro Marim, e Fija Monte, e Lepe, fls. 75v–76r. – [Com carta.]
- De Foz de Saltes, e São Lucar de Barrameda, fls. 76v–77r. – [Com carta.]
- De Cadiz e Santa Caterina, fls. 77v–78r. – [Com carta.]
- Dos surgidoiros pelo Cabo de Sparcel, e costa de Berberia, fls. 78v–79r. – [Com carta.]
- Do fundo que há e braças pela costa do Cabo de São Vicente até S. Lucar, f. 79v.

19.2 **Roteiro de Portugal para o Brasil, fls. 80r–105v. – [Com cartas e tábuas finais.]**

- Advertência, f. 80v.
- Derrota para a Baía de Todos–os–Santos na monção de Março, fls. 81r–82r.
- Na monção de setembro, f. 81v.
- Da Baía para Pernambuco na monção dos suestes, fls. 81v–82r.
- Derrota de Portugal para Pernambuco, na monção de março até setembro, fls. 82r–85v.
- Ilha de Santo Aleixo, fls. 83r.
- Da Ilha de Santo Aleixo ao Cabo de Santo Agostinho; há 5 léguas e também é a terra, f. 83v.
- Cabo de Santo Agostinho, fls. 83v–84r.
- Cabo de Pedro Cabarigo, fls. 84r–84v.
- Ponta de Marim, fls. 84v–85r.
- Barra de Pernambuco, fls. 85r–85v.
- Derrota de Portugal para Pernambuco, na monção de Setembro, até Março, fls. 86r–89r.
- Do fundo do Rio de Santo António até o Cabo de Santo Agostinho pela costa, f. 86v.
- Ilha de Fernão de Noronha, f. 86v.
- Da costa dos Baixos de São Roque até Pernambuco, fls. 87r–88v.
- Pedra Furada, fls. 88v–89r.
- Roteiro para os Ilhéus de março até Setembro, fls. 89r–89v.
- Na monção de setembro até março, f. 90r.
- Derrota para Porto Seguro na monção de Março até Setembro, f. 90r.
- Derrota para o Espírito Santo, fls. 91r–91v.
- Derrota do Espírito Santo ao Rio de Janeiro, fls. 91v–92r.
- Derrota do Cabo Frio ao Rio de Janeiro, fls. 92r–92v.
- Derrota do Rio de Janeiro a São Vicente, fls. 92v–94r.
- Derrota do Rio de Janeiro para o Rio da Prata, fls. 94r–97v.
- Derrota de Buenos Aires para fora, pela costa do Brasil, fls. 97v–99r.
- Roteiro do Maranhão e do Rio Grande para onde se começa os Baixos de São Roque para o norte, fls. 99v–100v.
- Derrota de Portugal para o Maranhão, feita com toda a cruidade[?], e demarcações para a navegação, muito necessárias, é já experimentada, fls. 101r–

103r.

Derrota do Maranhão para Portugal, fls. 103r–104r.

19.3 **Derrota de Portugal para Angola, fls. 106r–107v.**

– Roteiro da costa de Angola, e seus sinais, f. 107v.

19.4 **Derrota que fez a Armada Real indo de Mecoro[?] a Ouram com sete fragatas, capitania a Conceição, almiranta São Tiago, fiscal São Francisco de Borja, São Boaventura, Santo António de Lisboa, Nossa Senhora do Pilar, Santo Agostinho de Pádua no ano de 1677, fls. 114r–115v.**

– Agosto, fls. 114r–115r.

– Setembro, f. 115v.

– Outubro, f. 115v.

20 **ATLAS DA ÁFRICA E DA ÁSIA 1740**

[Atlas da África e da Ásia], 2 vols.

Groote Schuur (Cidade do Cabo), R–912 AFR.

Referências: QUARITCH 1884 e QUARITCH 1886 [pp. 2774–2775, n. 28222].

Edições: REIS 1992.

Datação: 1581–1740.

Autores e pilotos: Hondius, D’Isle, João Teixeira Albernaz I, João Teixeira Albernaz II, Manuel Alves Batalha, o piloto Boitout.

Acerca destes códices: Trata-se de dois volumes de grande formato, encadernados a couro, incluindo colecções de mapas manuscritos e impressos da Ásia e da África extraídas de várias fontes.

Material visual: contém mapas e representações de ilhas, cidades e fortalezas francesas e portuguesas, perfis de costa desde o Mar Vermelho até ao Japão. Contém também algumas contrafações ou protótipos *Roteiro do Mar Roxo* de Dom João de Castro e estampas que foram extraídas de livros e atlas datados desde 1631. Segundo QUARITCH 1886 são mais de 200 os mapas recolhidos nos dois volumes do códice.

TIPOLOGIA: atlas hidrográfico; roteiro–atlas.

Conteúdos e roteiros:

[Descrição realizada a partir da edição REIS 1992.]

Vol. 1: África

- Demonstração até Berberia.
- Demonstração até Cabo Branco.
- Demonstração até Cabo Verde.
- Demonstração da Costa da Malagueta.
- Demonstração da Guiné.
- Demonstração do Porto de Arda.
- Demonstração do Reino do Benim.
- Demonstração de Parte do Reino de Angola.
- Demonstração do Porto de Luanda.
- Demonstração da Costa do Cabo da Boa Esperança.

- Pormenor do Cabo da Boa Esperança e Baía de Saldanha.
- Pormenor da Barra de Inhaca.
- Demonstração até ao Cabo das Correntes.
- Demonstração até ao Luabo e da Ilha de S. Lourenço.
- Demonstração do Império do Monomotapa.
- O Nordeste Africano no Atlas de Paris.
- Demonstração da Barra de Moçambique.
- Demonstração das Ilhas de Querimba e Combro.
- Demonstração da Ilha de Madagáscar.
- Demonstração de Mombaça.
- Parte da Etiópia Oriental.

Vol. 2: Ásia

- Plano Geral de Goa.
- Demonstração da Arábia e Pérsia.
- Demonstração até Cabo Camorim.
- Demonstração da Costa de Baçaim e Salsete.
- Demonstração do Reino de Bisnaga e Ceilão.
- Demonstração do Reino de Bengala.
- Demonstração de Macasar e Nova Guiné.
- Demonstração do Reino de Araçam e Pegu.
- Demonstração do Reino de Pegu.
- Demonstração da China e do Japão.
- Demonstração da Samatra (Parte).
- Demonstração de Samatra (Parte).
- Demonstração do Reino do Sião e do Borneo.
- Panorâmica da Baía de Bantam e de Batávia.
- Demonstração de Java e parte do Borneo.
- Demonstração da Ilha de Ceilão.

DES. 20.1 [Fortalezas de João Teixeira Albernaz I.]

- Mascate.
- Ormuz.
- Damão.
- Diu.
- Chaul.
- Goa.
- Cananor.
- Mangalor.
- Barcalor.
- Onor.
- Baçaim.
- Columbo.
- Manar.
- Galé.

– Malaca.

CART. 20.1 MANUEL ALVES BATALHA (ou BATALHOS) (fl. 1660–1680) ~ DOM JOÃO DE CASTRO (1500–1548)

Tábua de Sacotorá.

Suez. – [Roteiros de Dom João de Castro.]

Suez. – [De Manuel Alves Batalha.]

Tábua de Toro.

Tábua de Igidi.

Tábua de Quilifit.

Tábua de Arequeia ou Baía dos Agravados.

Tábua de Suaquem. – [Roteiros de Dom João de Castro.]

Tábua de Suaquem. – [De Manuel Alves Batalha.]

Tábua de Calacea.

Tábua de Fuxa.

Dradarte. – [De Manuel Alves Batalha.]

Portas do Estreito. – [Roteiros de Dom João de Castro.]

Portas do Estreito. – [De Manuel Alves Batalha.]

Tábua de Maçua.

Datação: 1678.

CART. 20.2 JOÃO TEIXEIRA DE ALBERNAZ ~ BOITOUT (fl. 1675)

[No vol. África do Sul, Carta de Albernaz:] Demonstração da costa que corre de Baçaim até Diva com todas as suas conhecenças. – [Com longas legendas explicativas em francês assinado pelo piloto do rei de França: Relation de la coste depuis Baçaim jusqu'és Diva, fait par Boitout pilot royal françois en 1675.]

Datação: 1675.

21 **NAUFRÁGIOS 1510–1647 [SÉC. XVIII]**

Naufrágios, 110 fls., 34 fls. br. e seis mapas.

BPMP, Ms. 737.

Referências: *Catálogo dos manuscritos ultramarinos* 1938, 1988²[pp. 30–33].

Edições: PASSOS 1917; PASSOS 1928.

Datação: 1510–1647. – Muito provavelmente o códice foi organizado no século XVIII. *Acerca deste códice:* “Naufrágios” é o título na lombada. O códice contém quinze relações, relativas a naufrágios acontecidos nos séculos XVI e XVII. Seis relações não foram publicadas nas canónicas colecções impressas dos séculos XVII e XVIII.

Antigos possuidores: Fr. Alexandre da Paixão, Mosteiro de Travanca. – Com marcas de posse: “É de Fr. Alexandre da Paixão”; “Da Livraria do Mosteiro de Travanca.”

Materiais visuais: Há seis mapas no princípio do códice. Só os primeiros quatro mapas levam indicação dos meridianos e paralelos.

[Esta ficha foi realizada a partir de *Catálogo dos manuscritos ultramarinos* 1938, 1988²[pp. 30–33].

Índice dos mapas:

- CART. 21.1 Typus orbis terrarum.
 CART. 21.2 Europa.
 CART. 21.3 Ásia.
 CART. 21.4 África.
 CART. 21.5 América.
 CART. 21.6 [África meridional.]

Naufrações:

- NAUFR. 21.1 Do fim miserável que teve D. Francisco de Almeida no ano de 1510, fls. 1r–4r.
 NAUFR. 21.2 Naufrágio que tiveram duas naus de que são capitães Manuel de Lacerda e Aleixo de Abreu, [Março de 1522], fls. 5r–7v.
 NAUFR. 21.3 Naufrágio lastimoso de Manuel de Sousa Sepúlveda, [1522], fls. 8r–19v.
 NAUFR. 21.4 Naufrágio espantoso de Fernando Álvares Cabral, ano de 1554, fls. 20r–27v.
 NAUFR. 21.5 Naufrágio que teve o capitão Rui de Melo da Camara, 1560, fls. 30–32.
 NAUFR. 21.6 Naufrágio que teve a nau São Pedro, fls. 33r–34r.
 NAUFR. 21.7 Naufrágio horrendo de Fernão de Mendonça, 1585, fls. 35r–37r.
 NAUFR. 21.8 Naufrágio lastimoso de Estêvão da Veiga, 1588, fls. 58r–61r.
 NAUFR. 21.9 Naufrágio do capitão Julião de Faria Cerveira, 1593, fls. 62r–63r.
Edição: PAULA 2007 (pp. 105–106).
 NAUFR. 21.10 Naufrágio que teve a nau S. Luís ano de 1582, f. 64r.
 NAUFR. 21.11 Naufrágio que teve a nau Madre de Deus, 1595, fls. 65r–65v.
 NAUFR. 21.12 Naufrágio das naus S. Joseph, S. Teresa e S. Carlos, 1625, fls. 66r–67v.
 NAUFR. 21.13 Naufrágio lastimoso de Pedro de Moraes, 1626, fls. 68r–75r.
 NAUFR. 21.14 Naufrágio que tiveram as naus Sacramento e N.S. da Atalaia, ano de 1647, fls. 76r–110r.

STEMMA CODICUM

A

AFONSO, Diogo (fl. 1536)

Notícias biográficas. O piloto Diogo Afonso é considerado um dos maiores roteiristas da Carreira da Índia no século XVI. São escassos os dados sobre a vida privada deste piloto.

Ver *Roteiros actualizados por Gaspar Ferreira Reimão* [ca. 1610], COL. 3

Ver *Códice Boxer ~ Roteiros para vários pontos da Ásia e da África* ca. 1633, COL. 11

Ver *Códice Castelo Melhor (II) ~ Roteiros para diferentes partes da Ásia, China, Japão e outras* ca. 1633, COL. 12

Ver REIMÃO, Gaspar Ferreira (fl. 1612)

Ver RODRIGUES, Vicente (?–1592)

Roteiros, cópias e adaptações:

- ROT. 3.1 *Roteiros actualizados por Gaspar Ferreira Reimão* [ca. 1610] [contém:] *Roteiro da Carreira da Índia com seus caminhos e derrotas, sinais e aguagens, e diferenças de agulha tirado dos que escreveu Vicente Rodrigues e Diogo Afonso, pilotos antigos, agora novamente acrescentado à viagem de Goa, por dentro de São Lourenço e Moçambique, e outras cousas, e advertências, por Gaspar Ferreira Reimão, cavaleiro da Ordem de São Tiago, piloto–mor destes Reinos de Portugal por ElRey Nosso Senhor, fls. 1r–22v.*
BNP, COD. 1333.
DIG. [Biblioteca Nacional Digital](#).
- ROT. 11.1 *Códice Boxer ~ Roteiros para vários pontos da Ásia e da África* ca. 1633 [contém:] *Roteiro da viagem do Reino para a Índia, fls. 1r–15r* [contém:] *Advertência de Diogo Afonso, fls. 13v–14r.*
LL, Boxer MSS. II [Ref. LMC 2444].
DIG. [Adam Matthew. A SAGE Publishing Company](#).
- ROT. 11.2 *Códice Boxer ~ Roteiros para vários pontos da Ásia e da África* ca. 1633 [contém:] *Roteiro das Ilhas Primeiras, fls. 15r–19v* [contém:] *Outra conbecença para sudueste de Moçambique doze léguas, por Diogo Afonso, f. 19r.*
LL, Boxer MSS. II [Ref. LMC 2444].
DIG. [Adam Matthew. A SAGE Publishing Company](#).
- ROT. 11.5 *Códice Boxer ~ Roteiros para vários pontos da Ásia e da África* ca. 1633 [contém:] *De Moçambique para a Índia, fls. 28v–33v* [contém:] *Aviso de Diogo Afonso sobre os Ilhéus do Almirante, fls. 30v–31r.*
LL, Boxer MSS. II [Ref. LMC 2444].
DIG. [Adam Matthew. A SAGE Publishing Company](#).
- ROT. 11.12 *Códice Boxer ~ Roteiros para vários pontos da Ásia e da África* ca. 1633 [contém:] *Daqui por diante serve este roteiro também para a viagem de Goa para o Reino por fora, fls. 50r–52r:* [contém:] *Advertência de Diogo Afonso sobre a Ilha de São Lourenço por esta banda de fora, fls. 51r–52r.*
LL, Boxer MSS. II [Ref. LMC 2444].
DIG. [Adam Matthew. A SAGE Publishing Company](#).

- ROT. 11.23 *Códice Boxer ~ Roteiros para vários pontos da Ásia e da África ca. 1633 [contém:] Título das rotas que há do Cabo de Boa Esperança até o Cabo das Correntes, por Diogo Afonso, fls. 142r–143r.*
 LL, Boxer MSS. II [Ref. LMC 2444].
 DIG. [Adam Matthew. A SAGE Publishing Company.](#)
- ROT. 11.24 *Códice Boxer ~ Roteiros para vários pontos da Ásia e da África ca. 1633 [contém:] Rota do Cabo das Correntes até Melinde para onde correm as águas, por Diogo Afonso, fls. 143r–144r.*
 LL, Boxer MSS. II [Ref. LMC 2444].
 DIG. [Adam Matthew. A SAGE Publishing Company.](#)
- ROT. 12.32 *Códice Castelo Melhor (II) ~ Roteiros para diferentes partes da Ásia, China, Japão e outras ca. 1633 [contém:] Roteiro de Diogo Afonso de Lisboa para a Índia e de muitos sinais e do caminho que se há de fazer, fls. 46v–47r.*
 BNRJ, Fundo Moreira da Fonseca, I–12,03,006.

ÁLVARES, Gonçalo (fl. 1520?)

Notícias biográficas. Piloto activo antes da nomeação de João de Lisboa, datada de 1521. Foi mestre da nau *São Gabriel* que levou Vasco da Gama à Índia. Em 1504, o rei Dom Manuel lhe fez mercê de 6.000 réis anuais como seu piloto da Carreira da Índia.

Ver *Códice Cadaval ca. 1655, COL. 16*

Ver *Códice Castelo Melhor (I) ca. 1657, COL. 17*

Roteiros e cópias:

- ROT. 16.41 *Códice Cadaval ca. 1655 [contém:] Roteiro de Goa para Ceilão por todo Setembro até 10 de Outubro feito por Gonçalo Álvares.*
 AC, Manuscrito M–VI–34 (972).
 Referências: FONTOURA DA COSTA 1939 [3Ma].
- ROT. 17.62 *Códice Castelo Melhor (I) ca. 1657 [contém:] Roteiro de Goa para Ceilão por todo Setembro até dez de Outubro feito por Gonçalo Álvares, fls. 45r–45v.*
 Lisboa, Coleção privada de Francisco Vasconcelos e Sousa.

AGUILAR, Marcos Cerveira de (fl. 1640)

Notícias biográficas. Marcos Cerveira de Aguilar foi capitão de ordenança em Setúbal e, segundo BARBOSA MACHADO 1752 (pp. 405–406) autor da obra *Diálogos das armadas e naus de guerra destes reinos de Portugal e senhorios*, dedicado ao conde Dom Diogo da Silva.

Obra e roteiros:

- TRAT.22 ADVERTÊNCIAS DE NAVEGANTES [ca. 1640–1641]

Advertências de navegantes, por o capitão Marcos Cerveira de Aguilar, natural desta cidade de Lisboa e vz.º de Setúbal.

BNP, COD. 13390.

DIG. [Biblioteca Nacional Digital.](#)

Referências: FONSECA 1915 [p. 12]; FONTOURA DA COSTA 1939 [30M]; DOMINGUES 2000 [Vol. 1, pp. 474–483]; SCHWINDINGER et al. 2022 (pp. 303–304).

Acerca deste códice: Trata-se de um original autógrafo. – Pertenceu à Casa Cadaval. – Texto muito rasurado. – A obra possui uma nota introdutória e uma advertência aos leitores. Está escrita na forma de diálogo, entre um capitão e um soldado, e está centrada na relação entre navegação e ciência bélica. Inclui também o roteiro que está descrito nesta ficha. – O brasão da família Meneses de Cantanhede aparece no f. I.

Dedicatória: a D. José de Meneses (fls. III–IV), nomeado em 1640 por D. João IV conselheiro de guerra e governador do forte de S. Julião.

Conteúdos visuais: Este códice tem figuras intercaladas no texto, nomeadamente ilustrações de uma embarcação (f. 91), de peças de navios e rosas de ventos. – Contém algumas tabelas (f. 167).

TIPOLOGIA: tratado de arquitectura naval; contém capítulos que parecem roteiros de barra.

Índice e estrutura da obra:

[Nota introdutória], fls. Iir–Iiv.

[Dedicatória] A Dom Joseph de Meneses do concelho de guerra de Sua Magestade e governador da fortaleza de São Gião, fls. IIIr–IIIv.

Ao leitor, fls. Ivr–Vv.

[O corpo central da obra:] Diálogos entre locutores, um capitão e um soldado, fls. 1r–172v.

Cap. 1.º Em que se declara, o motivo que se tomou para se tratarem as matérias que neste livro se contêm, fls. 1r–9r.

Cap. 2.º Em que se contém a distinção de capitães, de naus de guerra, de mar, e de mar e guerra, e outras cousas a este propósito, fls. 9r–11r.

Cap. 3.º Que trata do procedimento diferente que temos no mar aos do Norte, fls. 11r–13r.

Cap. 4.º Das obrigações dos capitães de mar, e outras coisas, fls. 13r–15v.

Cap. 5.º Como se artilhará um galeão, ou não de guerra, fls. 15v–18v.

Cap. 6.º Em que se declara a variedade da artilharia, e se tem reduzida a três géneros, fls. 18v–22r.

– Peças do primeiro género, fls. 19r–19v.

– Peças do segundo género, que são canhões, fls. 20r–20v.

– 3.º género, que são pedreiros, fls. 20v–22r.

Cap. 7.º Em que se procede com o cómodo da artilharia, fls. 22r–25r.

Cap. 8.º Em que se ordena um aparelho para as retiradas das peças e outras cousas, fls. 25v–27r.

Cap. 9.º, fls. 27r–28v.

Cap. 10.º Da terceira faina que é a infantaria na guerra do mar, fls. 28v–31r.

Cap. 11.º Que trata de algumas obrigações dos sargos necessários para a guerra do mar. Do capitão de fogo, fls. 31r–36r.

Cap. 12.º em que se prosseguem as obrigações dos mais oficiais de guerra no mar. Dos capitães da pólvora, fls. 36r–37r.

– Dos capitães da escotilha, fls. 37r–38r.

– Dos capitães de proa, fls. 38r–38v.

– Dos capitães de poupa, fls. 38v–41v.

- Cap. 13. Em que se trata do quanto importa a vigia na guerra do mar, fls. 41v–47v.
- Cap. 14. Em que se dá princípio ao aparelho de uma nau para navegar com demonstração de muitas peças, fls. 48r–51v.
- Cap. 15. Da fábrica dos mastros de peças, e se dá princípio a aparelharem uma nau de sua enxarça, fls. 51v–65v.
- Cap. 16. Em que se prossegue na matéria, e se trata das vilas, fls. 65v–74v.
- Cap. 18. Em que o soldado declara alguns mais necessários lugares e partes de uma nau para por seus nomes serem conhecidos, fls. 74v–81r.
- Cap. 19. Em que se dá princípio as fábricas de naus, e se tratam outras coisas, fls. 81r–85r.
- Cap. 20. Em que se continua o capítulo atrás na relação de fábrica de naus, fls. 85r–86v.
- Cap. 21. Pratica da boa, e perfeita fábrica que naus de guerra e mercantes devem ter, e sua fortificação, fls. 86v–89v.
- Cap. 21. Da ordem que se tem no fabricarem-se naus para guerra, fls. 89v–96r.
- Cap. 22. Em que se procede na fábrica de naus, e como as de Portugal se aventajão a todas, fls. 96v–99r.
- Cap. 23. Da ordem que se deve ter na salva ao sair do porto, e se começa aparelhar a nau para pelejar, fls. 99r–109v.
- Cap. 24. Em que se continua o mesmo apresto para pelejar, fls. 109v–112r.
- Cap. 25, fls. 112r–117r.
- Cap. 26, fls. 117r–120v.
- Cap. 27. Da fábrica da agulha náutica, fls. 121r–125v.
- Cap. 28. Em que se trata da agulha que era de 12 rumos somente e seus nomes, fls. 125v–127v.
- Cap. da agulha de marear moderna, de que usamos, fls. 127v–132r.
- Cap. 29 Em que se continua a mesma prática, com outras coisas, fls. 132r–135v.
- Cap. 30. Em que se declaram as quatro habitações, fls. 135v–142v. – [Contém várias regras.]
- Cap. 31. Em que se mostram os modos de cartear, fls. 143r–150r.
- Cap. 32. Em que se dá notícia das barras e portos da nossa costa do Cabo de São Vicente até o de Finisterra, fls. 150r–155v.
- Cap. 33. Em que se procede nas barras do Cabo de São Vicente até Cadiz, fls. 155v–158v.
- Cap. 34. Em que se procede coma mesma declaração de Cadiz até Cartagena de Levante..., fls. 158v–163r.
- Derrota de Cadiz para Gibraltar, fls. 159r–161r.
 - Derrota de Malegua para Cartagena de Levante, fls. 161r–163r.
- Cap. 35. Em que se mostra com facilidade tirar a raiz quadra com declaração de alguns escoadrões, fls. 164r–172v.

EM PORMENOR

Roteiros e roteiros de barras:

- ROT. 22.1 **Cap. 32. Em que se dá notícia das barras e portos da nossa costa do Cabo de São Vicente até o de Finisterra, fls. 150r–155v.**
- Barra de Setuval, fls. 150v–151r.
 - Barra de Lx.^a pela carreira da aliaçena, fls. 151r–152r.
 - Da carreira de S. Gião, fls. 152r–154r.
 - Barra de Aveiro, fls. 154r–154v.
 - Barra do Porto, fls. 154v–155v.

- ROT. 22.2 **Cap. 33. Em que se procede nas barras do Cabo de São Vicente até Cadiz, fls. 155v–158v.**
 – Barra de Vilanova de Portimão, fls. 156v–157r.
 – Barra de Faro, fls. 157r–157v.
 – Barra de S. Lucar de Barrameda, fls. 157v–158v.
- ROT. 22.3 **Cap. 34. Em que se procede coma mesma declaração de Cadiz até Cartagena de Levante..., fls. 158v–163r.**
- ROT. 22.3a **Derrota de Cadiz para Gibraltar, fls. 159r–161r.**
- ROT. 22.3b **Derrota de Malegua para Cartagena de Levante, fls. 161r–163r.**

ALBERNAZ I, João Teixeira (ca. 1570–1649?)

Notícias biográficas. Filho e discípulo do cartógrafo português Luís Teixeira, foi nomeado mestre de cartas de marear e instrumentos náuticos em 1602, enquanto cartógrafo dos Armazens da Casa da Guiné e Índia em 1605. Estudou com o Padre João Delgado no Colégio de Santo Antão em Lisboa. Trabalhou as informações náuticas do piloto Gaspar Pereira dos Reis. Tem acompanhado de perto as explorações marítimas do Brasil.

Obras e roteiros:

- OR. PERD. ALBERNAZ I ~ ANÓNIMO [DIOGO DE CAMPOS MORENO (séc. XVII)]
LIVRO QUE DÁ RAZÃO DO ESTADO DO BRASIL ca. 1612
- Livro que dá razão do Estado do Brasil.*
 Original perdido.
- Cópias:* existem cinco cópias. Estes códices foram ilustrados com uma carta geral do Brasil e com cartas parciais que cobrem toda a costa desde o Maranhão até ao Rio da Prata. Nem todas as cópias tem mapas, nem um número igual de mapas. Segundo PMC 1960, 1987² [Vol. 4, p. 96] teria havido uma grande influência de Luís Teixeira na execução das cartas do original.
- TIPOLOGIA: atlas hidrográfico.
- ATL. 23 **RAZÃO DO ESTADO DO BRASIL** ca. 1616
- Rezão do Estado do Brasil no governo do Norte somente assim como o teve Dom Diogo de Meneses até o anno de 1612, 120 fls.*
 BPMP, Ms. 126.
 DIG. [BPMP, Biblioteca Digital](#).
- Referências:* VARNHAGEN 1839 [Vol. 5:11, pp. 87–95]; *Catálogo dos manuscritos ultramarinos* 1938, 1988² [pp. 115–125]; PMC 1960, 1987² [Vol. 4, pp. 93–97].
Edições: SLUITER 1949.
- Datação:* ca. 1616 [após 1612]. – Tem referências a pontuais reconhecimentos do território brasileiro como o descobrimento das minas por Marcos de Azevedo entre 1611 e 1612; ou o dos Abrolhos mandado fazer pelo governador Dom Diogo de Meneses em 1610 com os pilotos António Vicente e Valério Fernandes.
Pilotos citados como informadores: António Vicente Cochado e Valério Fernandes. – CORTESÃO 1965 [Vol. 2, pp. 9–10] sublinha a importância do piloto António

Vicente Cochado na exploração e representação cartográfica da costa que vai desde a Ponta do Corumbau até ao Rio Caravelas (incluindo uma descrição pormenorizada do Arquipélago dos Abrolhos).

Acerca deste códice: Tem um frontispício muito elaborado e título na lombada: “Rezão do Estado do Brasil”. – Tem as armas de Portugal e as armas dos Castros. – Trata-se de uma cópia, dado que não há coincidência entre as páginas referidas nos mapas e a foliação do códice. A relação foi realizada navegando de Sul a Norte, por uma pessoa de confiança do governador Dom Diogo de Meneses e Sá. – O códice contém um grande número de folhas em branco.

Antigos possuidores: Tem uma dedicação “A El Conde Marquez de Eliches” (Dom Ramiro Nuñez de Gusmán, o segundo marquês de Eliche), uma referência ao bibliotecário Diogo de Gois Lara de Andrade e marcas de posse mais antigas que foram raspadas. – Segundo quanto explicado por VARNHAGEN 1839 deve tratar-se de uma cópia do original.

Materiais visuais: Contém 18 mapas iluminados. – As cartas encontram-se intercaladas no texto. – O primeiro mapa tem apenas nomenclatura dos lugares da costa, abrangendo o litoral desde Inana até a Ponta de Santo António. – VIANA 1955 [1958] [pp. 103–105] sugere que a última carta do códice portuense fosse uma adição, dada a presença de topónimos em francês relacionados com a actividade de La Ravardière, chefe da colónia francesa do Maranhão. A carta baseava-se num protótipo de 1615.

Incipit: “Para que melhor todas as coisas ditas se entendão e pratiquem seguiremos o que val e pode em particular cada capitania com seus povoados, e despovoados, com suas despesas, e rendimentos, e com seus portos e sondas, deles vindo correndo a costa do Sul para o norte no governo do dito Dom Diogo de Meneses somente, como parte vista e visitada por quem fez esta relação e posta pelo dito governador na Razão em que hoje a vemos.”

Conteúdos:

[Esta ficha baseia-se nas fichas catalográficas de *Catálogo dos manuscritos ultramarinos* 1938, 1988² [pp. 115–125] e PMC 1960, 1987² [Vol. 4, pp. 93–97].]

Razão do estado do Brasil: O estado do Brasil (Províncias de Santa Cruz) é parte oriental do Peru, fls. 2r–4v.

– [Primeira carta com a legenda:] Terra de Santa Cruz a que vulgarmente chamão Brasil.

Capitania do Porto Seguro do Duque de Aveiro, fls. 11r–12v.

– [Segunda carta com a legenda:] Demonstração da Capitania do Espírito Santo até à Ponta da Barra do Rio Doce no qual parte com Porto Seguro, mostra-se a Aldeia dos Reis Magios que administrão os Padres da Companhia, e do dito Rio Doce para o Norte corre a costa como se vê até o Rio das Caravelas, tudo despovoado com bons portos para navios, da costa, e com muitas matas, de pao Brasil. Mostra-se pelo dito Rio Doce o caminho que se faz para a Serra das Esmeraldas, passando o Rio Giasisi e mais avante das Cachoeiras o Rio Guasisimiri e mais avante como se entra no Rio Una, e dele caminhando pouca terra se entra na Lagoa do Ponto, e da qual desembarção e sobem a Serra das Esmeraldas tudo conforme a Jornada que fez Marcos de Azevedo.

Porto Seguro, fls. 18r–22v.

– [Terceira carta com a legenda:] Diligentíssima demonostração da sonda dos Abrolhos na costa do Brasil desde o Rio dos Frades e Ponta de Corumbabo até o Rio das Caravelas, feita por mandado do governador Dom Diogo de Meneses o ano de 1610 pelo capitão e sargento-mor daquele estado, sendo pilotos António Vicente [Cochado] e Valério Frz. [Fernandes]: Todas as letras de aritmética valem braças de sonda, em todos os recifes que se mostrão descubertos rebenta e desflora o mar, a

todas horas de baixa-mar de águas vivas, todos por muitas partes se descobrem, ficando com lagamares, na forma que se presenta..., f. 23.

Porto Seguro, fls. 24r–30v.

– [Quarta carta com a legenda:] No ponto A se mostra a povoação de Porto Seguro junto do Rio Serinhaem com poucas casas e mui desbaratadas [...] com todos os demais sítios, fazendas, e conhecenças desde o Rio dos Frades até o Rio de Santo António, tão bem se mostra a casa milagrosa de Nossa Senhora da Ajuda, no ponto de Santo Amaro, em que jáo houve povoação de juízes e vereadores, mostram-se as fazendas do dito Rio Serinhaem até Yraipé no ponto E, f. 31r.

Porto Seguro, fls. 31r–35v.

Capitania dos Ilhéus de Francisco de Sá de Meneses, fls. 36r–37v.

– [Quinta carta:] Mostra-se a Barra de Santo António que até o Rio Grande que se vê no ponto B é terra de Porto Seguro com muito pao Brasil sem povoação alguma no ponto, como se mostra o Rio Patipe e dele até os Ilhéus, como corre a costa norte sul e desviados de terra duas e três léguas, por 15, 18, 20 e 25 braças se toma peixe de linha, em grande número e vai sempre o prumo dando em pedra até às Ilhas dos Abrolhos, deste Rio até os Ilhéus é tudo despovoado com grandes matas de pao Brasil, f. 38r.

Capitania dos Ilhéus, fls. 39r–45v.

– [Sexta carta com a legenda:] Capitania dos Ilhéus, f. 46r.

Dos Ilhéus, f. 47r.

Capitania, f. 47v.

– [Setima carta com a legenda:] Rio das Contas, Camamume, e o morro de S. Paulo, f. 48r.

Capitania dos Ilhéus, fls. 49r–50v.

Baía de Todos-os-Santos, fls. 51r–54r.

– [Oitava carta com a legenda:] A Baía de Todos-os-Santos em prespectiva mostra as verdadeiras léguas de reconcavo no ponto A mostra a cidade do Salvador, fortes e porto no ponto B a bar. E reconcavo de Matuim com cinco e seis braças no ponto C, a barra de Paroasu com seis e sete braças de fundo no ponto D, a barra de Iaguaribe perigosa até para barcos todas as cas casas que se mostram de Pirája no ponto E até o ponto D da barra de Iaguaribe são engenhos de açúcar que nos lugares, onde se presentão móem com notável rendimento o ano de 1612, fls. 55r.

Baía de Todos-os-Santos, f. 56r.

– [Nona carta com a legenda:] Planta da Cidade do Salvador na Baía de Todos-os-Santos, f. 57r. – [Cópia do original de 1605, cfr. nota na f. 51v.]

[Continuação do capítulo relativo à Baía, fls. 58r–60r.]

Baía de Todos-os-Santos, fls. 60v–68r.

Capitania de Serigipe delRey, fls. 69r–70r.

– [Décima carta com a legenda:] Serigipe delRey, f. 71r.

– [Décima primeira carta:] Forte Novo da Pasaieim.

Sirigipe delRey, fls. 72r–74v.

– [Décima segunda carta:] Rio de S. Francisco, fls. 75r–75v.

– [Décima terceira carta:] Capitania de Pernambuco.

– [Décima quarta carta:] Perspectiva de Recife e Vila de Olinda.

– [Décima quinta carta:] Capitania de Itamaraca.

– [Décima sexta carta com a legenda:] Paraiva ou Rio S. D. [Representa a barra do Rio S. Francisco], fls. 77r.

Da Paraíba, fls. 110r–110v.

Rio Grande Capitania de S. Magestade, fls. 111–113v.

– [Carta décima sétima que representa a Capitania do Rio Grande:] Rio Grande, f. 116r.

– [Carta décima oitava que delinea a costa desde a Barra do Perejá até o Rio Meari], f. 120r.

ATL. 24 RAZÃO DO ESTADO DO BRASIL ca. 1626–1627

Rezão do Estado do Brazil no governo do norte somente assim como o teve Dom Diogo de Meneses e Sá até o anno de 1612, 18 fls.

Rio de Janeiro, IHGB.

Referências: Catálogo da exposição da história do Brasil 1881, 1998² [Vol. 1: p. 131, n. 1393]; *Catálogo dos manuscritos ultramarinos* 1938, 1988² [Vol. 4: pp. 124–125]; PMC 1960, 1987² [Vol. 4, pp. 99–101].

Edições: VIANA 1955 [1958]; *Livro que dá razão do Estado do Brasil* 1968.

Datação: ca. 1626–1627. – Tem referências a pontuais reconhecimentos do território brasileiro, como o do Rio de Jaguaribe pelo capitão–mor Pêro Coelho de Sousa, sob a ordem do governador Diogo Botelho entre 1603 e 1608; ou o dos Abrolhos mandado fazer pelo governador Dom Diogo de Meneses em 1610; enfim, há mais uma referência a Matias de Albuquerque que exerceu o cargo de governador–geral do Estado do Brasil entre 1624 e 1626.

Acerca deste códice: Tem um frontispício muito elaborado, como o da cópia conservada na BPMP [ATL. 23], leva a indicação de ter sido doada a Dom Ramiro Nuñez de Gusmán, o segundo Marquês de Eliche.

Antigos possuidores: Doado pelo Imperador D. Pedro II em Outubro de 1855 ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

Conteúdos náuticos: Esta cópia tem vários ecos das viagens de reconhecimento das terras austrais próximas do Estreito de Magalhães, como as dos irmãos Nodal.

Materiais visuais: Tem um número superior de mapas respeito à cópia conservada na BPMP [ATL. 23], no total de 21. As cartas adicionais são as seguintes: “Descrição da costa que vai do Rio de Janeiro até Porto de S. Vicente”, “Carta do Rio de Janeiro”, “[...] costa que há entre as Ilhas de Maricaba e o Cabo de São Tomé”; “Carta do Maranhão”.

Conteúdos:

– [Carta da costa oriental da América do Sul:] Descrição de todo o estado do Brasil, que para o norte começa no Grão–Pará, cuja entrada está de baixo da equinocial e para o sul, se termina na entrada do Rio da Prata, em altura de 35 graus, mostram–se na presente carta, todos seus portos em suas verdadeiras alturas, e nas seguintes tábuas. Cada um em particular com suas sondas, barras, e povoações, e juntamente se mostra neste mapa a confrontação que tem este estado com as terras do peru e Novo Mundo, e com os estreitos de Magalhães e São Vicente, feitas por João Teixeira, cosmographo de Sua Magestade, em Lisboa.

– [Carta da costa sul do Brasil:] Descrição da costa que vai do Rio de Janeiro até o Porto de São Vicente.

– [Carta do Rio de Janeiro:] Rio de Janeiro. Este Porto do Rio de Janeiro é o melhor de todo o Estado do Brasil.

– Carta da costa leste–sul do Brasil.

– Carta da costa leste do Brasil (1ª).

– Carta da costa leste do Brasil (2ª).

– Carta da costa leste do Brasil (3ª).

– Carta da costa leste do Brasil (4ª).

– Carta da costa leste do Brasil (5ª).

– Carta da costa leste do Brasil (6ª).

– Carta da Bahia de Todos os Santos.

– Planta da Cidade do Salvador.

– Carta da costa leste do Brasil (7ª).

– Carta do curso do Rio São Francisco.

– Planta do Forte Novo da Passagem.

– Carta da costa leste do Brasil (8ª).

- Carta da costa leste do Brasil (9ª).
- Carta da costa leste do Brasil (10ª).
- Carta da Barra do Rio Paraíba.
- Carta da costa leste do Brasil (11ª).
- Carta da costa norte/leste do Brasil.
- Carta do Maranhão.

ATL. 25 **DESCRIÇÃO DE TODA A COSTA DO ESTADO DO BRASIL ~ ATLAS DO BRASIL 1627**

Livro em que se mostra a descrição de toda a costa do estado do Brasil e seus portos, barras e sondas delas, Feito por João Teixeira Albernaz moço da camara de Sua Magestade e seu cosmographo, em Lisboa, anno de 1627, 46 fls.

BnF, Département des Manuscrits, Portugais 6.

Referências: MOREL-FATIO 1892 [pp. 334–335]; PORTO 1999; VARNHAGEN 1836 [Vol. 5:2, pp. 20–21]; DEULIN 1940 [pp. 22–39]; VIANA 1955 [1958] [pp. 74–105]; PMC 1960, 1987² [Vol. 4, pp. 103–105].

Dedicatória: Códice oferecido a elRey Dom Filipe.

Antigos possuidores: Bibliothèque Royale. – LEÓN PINELO 1738 [Vol. 2, col. 1106] refere a existência de um atlas muito parecido na biblioteca bulteliana. – Este códice consta de duas inscrições: “Achepté a Paris an. 1712 pour la Bibliothèque du Roy”; “Bibliotheca Regia 8372.”

Materiais visuais: Contém 19 cartas.

Conteúdos:

- [Primeira carta: carta geral com a legenda:] Mostra-se na presente carta a descrição de todo o estado do Brasil que pela parte do Norte começa no grande Rio Pará, cuja entrada fica de baixo da Equinocial, e acaba pela parte do Sul em 35 graus na boca do Rio da Prata e pela parte do Ocidente confina com a província do Peru ou parte do Mundo Novo, pela parte oriental lava suas ribeiras o Oceano Etiópico. Nela se mostram as verdadeiras alturas de todos seus portos os quais nas tábuas seguintes vão mais em particular com todas as sondas e surgidouros, povoações e fazendas, sítios e fortificações na melhor forma que foi possível [...], fls. 5r–8r.
- [Segunda carta:] Mostra-se a costa que vai do porto de São Vicente para o Rio da Prata, fls. 9v–10r.
- [Terceira carta:] Mostra a presente carta a costa que há entre o Rio de Janeiro e o porto de São Vicente, fls. 11v–12r.
- [Quarta carta:] Este porto do Rio de Janeiro é o melhor e mais defensável que há em todo o estado do Brasil, fls. 13v–14r.
- [Quinta carta:] Mostra-se na presente tábua a costa que vai das Ilhas de Maricaha até o Cabo de São Tomé, fls. 15v–16r.
- [Sexta carta:] Geográfica demonstração da Capitania do Espírito Santo, fls. 17v–18r.
- [Sétima carta:] Diligentíssima demonstração da sonda dos Abrolhos na costa do Brasil, desde o Rio dos Frades e Ponta de Corinbabo até o Rio das Caravelas, feita por mandado do Governador Dom Diogo de Meneses o ano de 1610, fls. 19v–20r.
- [Oitava:] Porto Seguro, fls. 21v–22r.
- [Nona carta:] Capitania dos Ilhéus, fls. 23v–24r.
- [Décima carta:] Rio das Contas, Camamu, e Morro de São Paulo, fls. 25v–26r.
- [Décima primeira carta:] Mostra-se na presente carta todo o reconcavo da Baía de Todos os Santos, sítio da cidade do Salvador, barra de Jaguaripe, assentos das fazendas e nomes de seus possuidores, mostra-se mais a costa que vai para a enseada de Vazabaris até o princípio dela no Rio Tapocoru, fls. 27r–30r.
- [Décima segunda carta:] Rio de São Francisco, fls. 31v–32r.
- [Décima terceira carta:] Capitania de Pernambuco, fls. 33v–34r.
- [Décima quarta carta:] Pernambuco, fls. 35v–36r.

- [Décima quinta carta:] Carta geographica da costa que vai da barra do Pao Amarelo e se continua até o Rio da Paraíba, fls. 37v–38r.
- [Décima sexta carta:] Paraíba ou Rio de São Domingos, fls. 39v–40r.
- [Décima sétima carta: Capitania do Rio Grande, costa do Brasil do Rio Piquitinga ao Rio Mogongoape com uma] Planta do forte do Rio Grande, fls. 41v–42r.
- [Décima oitava carta:] Toda a terra que nesta carta se contém que é do Rio Grande até o Rio Pereira que fica junto ao Maranhão descobriu o capitão–mor Pêro Coelho de Sousa, desde o ano 1603 até o de 1608, fls. 43v–44r.
- [Décima nona carta:] Maranhão, fls. 45v–46r.

ATL. 26 **RAZÃO DO ESTADO DO BRASIL** ca. 1616 [séc. XIX]

Razão do Estado do Brasil, 44 fls.
BPMP, Ms. 819.

Referências: ALLEN 1879–1896 [Fasc. 2, p. 152]; *Catálogo dos manuscritos ultramarinos* 1938, 1988² [pp. 125–126].

Datação: [séc. XIX].

Acerca deste códice: Cópia tardia com encadernação vulgar. – Segundo *Catálogo dos manuscritos ultramarinos* 1938, 1988² [pp. 125–126] trataria-se de uma cópia direta do ATL. 23.

Antigos possuidores: Joseph Coles [marca de água]. – ALLEN 1879–1896 [Fasc. 2, p. 152] levanta a possibilidade de ter pertencido à biblioteca do Visconde de Balsemão.

Materiais visuais: Apresenta as legendas sem os mapas.

UN LIBRO DE LAS DERROTAS DE ESPAÑA A LAS FILIPINAS 1616

Un libro de las derrotas de España a las Philippinas, 1616, 7 fls.
Roteiro perdido.

Referências: WIEDER 1932 [Vol. 4, p. 106]; PMC 1960, 1987² [Vol. 4, p. 87].

Acerca deste manuscrito: Roteiro de paradeiro ignorado. – Segundo PMC 1960, 1987² [Vol. 4, p. 87] poderia tratar-se de um códice pertencido à Livraria dos Marqueses de Castelo Melhor [*Catálogo dos preciosos manuscritos* 1878 [p. 44, n. 265]] intitulado e descrito da seguinte forma: *Roteiros marítimos de Hespanha aos portos das Índias e outros; exame de cartas, e descrições, no 17.º século*. Ms. in-4.º de 112 fls. – O códice da biblioteca Castelo Melhor tinha sido vendido em leilão a um comprador indicado com o nome de “Trindade” por 600 réis. – Faz parte do mesmo códice de: **DERROTERO DE ESPAÑA A NOMBRE DE DIOS** ca. 13 de Junho de 1617 e **DESCRIPÇÃO UNIVERSAL DO MARÍTIMO** 1622.

Conteúdos:

- Das Canárias a Moçambique.
- De Moçambique a Malaca.
- De Malaca a Manilha.

OR. PERD. **DERROTERO DE ESPAÑA A NOMBRE DE DIOS** ca. 13 de Junho de 1617

Derrotero de España a Nombre de Dios, Madrid, 13 de Junho de 1617, 20 fls.
Roteiro perdido.

Referências: WIEDER 1932 [Vol. 4, p. 106]; PMC 1960, 1987² [Vol. 4, pp. 86–87].

Acerca deste manuscrito: Roteiro de paradeiro ignorado. – Pertence a um códice in-

quarto que foi consultado por WIEDER 1932 numa biblioteca particular da Holanda não especificada. – Faz parte do mesmo códice de: UN LIBRO DE LAS DERROTAS DE ESPAÑA A LAS FILIPINAS 1616 e DESCRIÇÃO UNIVERSAL DO MARÍTIMO 1622.

Autoria: Os autores da obra PMC 1960, 1987² [Vol. 4, p. 87] levantam a possibilidade que este texto não seja de autoria de João Teixeira Albernaz I.

OR. PERD. DESCRIÇÃO UNIVERSAL DO MARÍTIMO 1622

Descrição universal do marítimo de toda a terra navegavel assim como se deve situar nas cartas de marear, universais ou particulares, Por Ioão Teixeira Alvernas, moso da camara de Sua Magestade e seu cosmographo, Em Lisboa, Anno 1622, 73 fls.

Atlas-roteiro perdido.

Referências: WIEDER 1932 [Vol. 4, p. 106]; PMC 1960, 1987² [Vol. 4, pp. 86–87].

Acerca deste manuscrito: Pertence a um códice in-quarto que foi consultado por WIEDER 1932 numa biblioteca particular da Holanda não especificada. – Faz parte do mesmo códice de: UN LIBRO DE LAS DERROTAS DE ESPAÑA A LAS FILIPINAS 1616 e DERROTERO DE ESPAÑA A NOMBRE DE DIOS ca. 13 de Junho de 1617.

Conteúdos:

Primeira Parte:

- De Lisboa ao Estreito de Gibraltar.
- Mar Mediterraneo.
- Levante.
- Do Estreito de Gibraltar, até à Ilha de São Tomé e das Ilhas adjacentes.
- Do Cabo de Lopo Gonçalves até o de Boa Esperança.
- Do Cabo de Boa Esperança para a Índia, até o Cabo Guardafui e Ilha de São Lourenço.
- As alturas e derrotas do Cabo de Boa Esperança para a Índia são as seguintes, conforme a emenda que se deve fazer nas cartas de marear.

Segunda Parte:

- De Lisboa para o Norte.
- Costa do Reino de França pela parte do Mar Oceano Ocidental.
- Costa de Frandes.
- Inglaterra, Escócia e Irlanda.
- Costa do Reino de Dinamarca, e de Suecia, e todos os mais portos do Norte até chegar à Terra Nova.
- Continua-se pela Terra Nova, Costa da Florida, Antilhas, e Índias de Castela, até o Rio Pará ou das Amazonas.
- A costa do Brasil, começando do Rio Pará, ou das Amazonas até o Rio da Prata.
- Do Rio da Prata até os Estreitos de Magalhães e São Vicente.

ATL. 27 ESTADO DA ÍNDIA ~ CÓDICE JOÃO TEIXEIRA ALBERNAZ I ca. 1635

Livro em que se relata o sítio de todas as fortalezas, cidades e povoações do Estado da Índia

Oriental. Com as descrições da altura em que estão e de tudo o que há nelas, artelbaria, presidio, gente de armas e vassalos, rendimentos e despesas, fundos e baixos das barras, reis da terra dentro o poder que têm e a paz e guerra que guardão e tudo o que está debaixo da Coroa de Espanha feito por António Bocarro Guarda-mor da Torre do Tombo e cronista do dito Estado. Dedicado à Serenissima Magestade delRey Filipe o 4º das Espanhas, e 3º de Portugal, Rei e Senhor nosso, 2 vols.: Vol. 2: Plantas das fortalezas da Índia, de Portugal, 109 fls.

BNE, Res/202.

Referências: FERREIRA GORDO 1792 [Vol. 3, pp. 30–31]; PMC 1960, 1987² [Vol. 5, pp. 63–64]; [pp. 186–187]; *Exposición: 300 años haciendo historia* [pp. 186–187].

Acerca deste códice: A obra está dividida em dois volumes. O trabalho de João Teixeira Albernaz I é contido no segundo volume.

Materiais visuais: Contém 52 plantas coloridas de anónimo, que foi identificado pelos autores da PMC 1960, 1987² com João Teixeira Albernaz I. – Os desenhos baseiam-se nos originais de Pedro Barreto de Resende, apresentam-se melhorados do ponto de vista artístico.

ATL. 28 **DESCRIÇÃO DE TODO O MARÍTIMO DA TERRA DE SANTA CRUZ ~ ATLAS DO BRASIL 1640**

Descrição de todo o marítimo da Terra de Santa Cruz, chamado vulgarmente o Brazil, por João Teixeira, cosmógrafo de S. Magestade, ano de 1640, 93 fls.

Original.

ANTT, Colecção Cartográfica, n. 162.

DIG. [ANTT, DIGITARQ.](#)

Referências: BARBOSA MACHADO 1747 [Vol. 2, p. 774]; VASCONCELOS 1904 [n. 30]; FONTOURA DA COSTA 1939 [113M]; PMC 1960, 1987² [Vol. 4, pp. 125–126].

Edições: PMC 1960, 1987² [Vol. 4, pp. 131–132]; *Descrição* [D.L. 2000].

Acerca deste códice: Trata-se de um atlas com conteúdo roteirístico. – Cada carta é precedida por uma descrição com conteúdos hidrográficos. – O códice tem um frontispício ornamentado.

Antigos possuidores: Livraria da Casa Palmela. – Poderia ter sido este o exemplar que pertenceu à Livraria do Marques do Lourical, conforme afirmado por BARBOSA MACHADO 1747.

Materiais visuais: Tem 31 cartas a cores, traçadas em folhas duplas. – Tem um mapa geral, vinte e sete mapas parciais da costa do Brasil e três planos. – Segundo PMC 1960, 1987² [Vol. 4, p. 126] este atlas devia ter inicialmente mais uma carta que, no entanto, aparece em todas as cópias.

Notas. PMC 1960, 1987² [Vol. 4, pp. 131–132] edita todos os textos explicativos que acompanham as cartas.

TIPOLOGIA: atlas hidrográfico.

Conteúdos:

[Primeira carta:] Carta geral: Terra de Santa Cruz a que chamão Brazil, fls. 3v–4r.

[Segunda carta: Estuário do Rio da Prata], fls. 6v–7r.

[Terceira carta: Do Cabo de Santa Maria ao Rio Grande], fls. 9v–10r.

[Quarta carta: Do Rio Grande ao Rio de S. Francisco], fls. 12v–13r.

[Quinta carta: Do Rio de S. Francisco à Ilha de Cananeia], fls. 15v–16r.

[Sexta carta: Da Ilha de Cananeia à Barra de Bertioiga], fls. 18v–19r.

[Sétima carta: Da barra da Bertioiga à enseada de Ubatuba], fls. 21v–22r.

[Oitava carta: Da enseada de Ubatuba ao Rio de Janeiro], fls. 24v–25r.

[Nona carta: Rio de Janeiro], fls. 27v–28r.

[Décima carta: Do Rio de Janeiro ao Cabo de S. Tomé], fls. 30v–31r.
 [Décima primeira carta: Do Cabo de S. Tomé ao Morro de João Moreno], fls. 33v–34r.
 [Décima segunda carta: Do Morro de João Moreno à Ponta do Rio Doce], fls. 36v–37r.
 [Décima terceira carta: Do Rio Doce ao Rio das Caravelas], fls. 39v–40r.
 [Décima quarta carta: Do Rio das Caravelas ao Rio dos Frades], fls. 42v–43r.
 [Décima quinta carta: Do Rio dos Frades ao Rio de Santo António], fls. 45v–46r.
 [Décima sexta carta: Do Rio de Santo António aos Ilhéus], fls. 48v–49r.
 [Décima sétima carta: Dos Ilhéus à Ilha da Taparica], fls. 51v–52r.
 [Décima oitava carta: Baía de Todos os Santos], fls. 54v–55r.
 [Décima nona carta: Da Baía de Todos os Santos ao Rio de S. Francisco], fls. 57v–58r.
 [Vigésima carta: Do Rio Sergipe ao Rio de Santo António Pequeno], fls. 60v–61r.
 [Vigésima primeira carta: Do Rio de Santo António Pequeno ao Rio dos Afogados], fls. 63v–64r.
 [Vigésima segunda carta: Do Rio do Extremo à Barra de Paraíba], fls. 66v–67r.
 [Vigésima terceira carta:] Demonstração da barra e porto de Pernambuco e fortificações que nele têm os holandeses, fls. 68v–69r.
 [Vigésima quarta carta: Da Barra de Paraíba ao Rio Grande], fls. 71v–72r.
 [Vigésima quinta carta: Da Barra do Rio Grande a Paranduba], fls. 74v–75r.
 [Vigésima sexta carta: Do Rio de Água Doce ao Rio Panamá], fls. 77v–78r.
 [Vigésima sétima carta: Do Rio Panamá a Paranapue], fls. 80v–81r.
 [Vigésima oitava carta: De Paranapue ao Rio das Preguiças], fls. 83v–84r.
 [Vigésima nona carta: Do Rio das Preguiças à Barra do Maranhão], fls. 86v–87r.
 [Trigésima carta: Da Barra do Maranhão ao Rio Turi], fls. 89v–90r.
 [Trigésima primeira carta: Do Rio Turi ao Rio de Vicente Pinzon, com o delta do Amazonas], fls. 92v–93r.

Cópias:

ATL. 29 **DESCRIÇÃO DE TODO O MARÍTIMO DA TERRA DE SANTA CRUZ ~ ATLAS DO BRASIL 1640**

Descrição de todo o Marítimo da terra de Santa Cruz, chamada vulgarmente o Brazil, Por João Teixeira Cosmographo de Sua Magestade, anno de 1640.

BnF, Res. Ge. DD. 2020. – [Não foi ainda possível verificar esta cota.]

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939 [114M]; DEULIN 1940; PMC 1960, 1987² [Vol. 4, pp. 126–127].

Acerca deste código: Cópia realizada por um anónimo, muito fiel ao original, até nas posições das rosas-dos-ventos, o qual parece ser o autor de outras duas cópias [ATL. 30 e 31].

Antigos possuidores: Segundo FONTOURA DA COSTA 1939 pertenceu à Livraria Tavares Cardoso & Irmão.

Materiais visuais: Tem trinta e duas cartas a cores, acompanhadas por uma folha de texto explicativo. – A carta que não aparece no atlas original é a carta da Ilha de Itamaracá.

ATL. 30 **DESCRIÇÃO DE TODO O MARÍTIMO DA TERRA DE SANTA CRUZ ~ ATLAS DO BRASIL 1640**

Descrição de todo o Marítimo da terra de Santa Cruz, chamado vulgarmente o Brazil, Por João Teixeira Cosmographo de Sua Magestade, No anno de 1640.

Rio de Janeiro, Ministério das Relações Exteriores, a700a–1640T. – [Não foi ainda possível verificar esta cota.]

Referências: *Catálogo da exposição da história do Brasil* 1881, 1998² [Vol. 1: p. 132, n.

1397]; PMC 1960, 1987² [Vol. 4, pp. 127–128].

Acerca deste códice: Cópia realizada por um anónimo, muito fiel ao original, até nas posições das rosas–dos–ventos, o qual parece ser o autor de outras duas cópias [ATL. 29 e 31].

Antigos possuidores: John Bramley, Esq.; Biblioteca da Marinha do Rio de Janeiro. – Marca de posse: “Dépôt des cartes et plans de la Marine”. – Tem as armas de John Bramley, Esq. e o carimbo da Biblioteca da Marinha do Rio de Janeiro.

Materiais visuais: Tem trinta e duas cartas a cores, precedidas por uma folha de texto explicativo. – A carta que não aparece no atlas original é a carta da Ilha de Itamaracá.

ATL. 31 **DESCRIÇÃO DE TODO O MARÍTIMO DA TERRA DE SANTA CRUZ ~ ATLAS DO BRASIL 1640**

Descrição de todo o Maritimo da Terra de Santa Cruz chamado vulgarmente o Brazil, Por João Teixeira cosmographo de Sua Majestade anno 1640.
Biblioteca e Arquivo Público do Pará, Belém do Pará.

Referências: VASCONCELOS 1904 [n. 31]; PMC 1960, 1987² [Vol. 4, pp. 128–129].

Acerca deste códice: Cópia realizada por um anónimo, muito fiel ao original, até nas posições das rosas–dos–ventos, o qual parece ser o autor de outras duas cópias [ATL. 29 e 30].

Antigos possuidores: Oferta do historiador João Lúcio de Azevedo, aos 23 de Fevereiro de 1904. – Segundo PMC 1960, 1987² é esta a cópia que pertenceu à Livraria Tavares Cardoso & Irmão.

Materiais visuais: Tem trinta e duas cartas a cores, precedidas por uma folha de texto explicativo. – A carta que não aparece no atlas original é a carta da Ilha de Itamaracá.

ATL. 32 **ATLAS DO BRASIL 1640**

[*Atlas do Brasil, fragmentado em 2 vols.*]

BA, 46–XIII–10; 51–IX–12. – [Não foi ainda possível verificar esta cota.]

Referências: PMC 1960, 1987² [Vol. 4, pp. 129–130].

Acerca deste códice: Apresenta na lombada o seguinte título: “J. Nunes Tinoco – Praças de Portugal e Mappas do Brasil”. – Organizado em três partes.

Antigos possuidores: Casa de Nossa Senhora das Necessidades (Oratorianos).

Materiais visuais: O primeiro códice tem trinta e duas cartas a cores, mas sem os textos explicativos, que aparecem no segundo códice.

Conteúdos:

BA, 46–XIII–10.

– Primeira parte: é constituída por plantas de povoações e fortalezas do Oriente. Segundo PMC 1960, 1987² aparentemente foram copiadas do *Livro do Estado da Índia* de António Bocarro.

– Segunda parte: Livro das praças de Portugal e suas fortificações, por João Nunes Tinoco Arquitecto de S. Magestade, Anno 1663.

– Terceira parte: Atlas do Brasil, 1640.

BA, 51–IX–12.

Este códice contém os textos correspondentes às cartas, excepto os da carta geral, da carta de Pernambuco e da carta da Ilha de Itamaracá.

ATL. 33 **DESCRIÇÃO DE TODO O MARÍTIMO DA TERRA DE SANTA CRUZ ~ ATLAS DO BRASIL 1640**

Descrição de todo o marítimo da terra de S. Cruz, chamado vulgarmente o Brazil.
Rio de Janeiro, Coleção do Embaixador Joaquim de Sousa Leão.

Referências: *Obras portuguesas e espanholas* 1935 [n. 780]; PMC 1960, 1987² [Vol. 4, p. 130].

Edições: *Descrição* 2003.

Acerca deste códice: Segundo PMC 1960, 1987² a cópia foi realizada após 1654, data da reconquista portuguesa de Pernambuco.

Antigos possuidores: D. Vasco da G.; Marques de Niza; Livraria Coelho Lisboa. – Marcas de posse: “Este livro é de D. Vasco da G.”; “Do Marquez de Niza”.

Materiais visuais: Tem trinta e uma cartas a cores, acompanhadas por uma folha de texto explicativo. – A carta que falta é a carta geral da costa do Brasil.

ATL. 34 **CARTAS GEOGRAPHICAS E TOPOGRAPHICAS ~ ATLAS DO BRASIL 1640**

Cartas geographicas e topographicas da costa do dominio deste Reino desde o Rio da Prata atéo Grão-Pará e por partes se mostram todos seus portos, capitancias, rios, surgidouros, barras, enseadas, baixos e recifes, e tudo o mais que pode conduzir ao conhecimento dos tais portos e desembarque e ancoragem deles.

SGL, Reservados, Pasta B.1. – [Não foi ainda possível verificar esta cota.]

Referências: PMC 1960, 1987² [Vol. 4, p. 130].

Acerca deste códice: Códice muito deteriorado e em mau estado de conservação. – Segundo PMC 1960, 1987² a cópia foi realizada após 1654, data da reconquista portuguesa de Pernambuco, pelo mesmo copista da cópia do ATL. 33.

Materiais visuais: Tem trinta e uma cartas a cores, acompanhadas por uma folha de texto explicativo.

ATL. 35 **ATLAS DO BRASIL 1640**

[*Oito cartas soltas, cópias do Atlas do Brasil 1640.*]

BnF, Res. Ge. DD. 2987 [n. 9527, 9528, 9529, 9532, 9534, 9538, 9539]. – [Não foi ainda possível verificar esta cota.]

Referências: DEULIN 1940 [pp. 63–70]; PMC 1960, 1987² [Vol. 4, p. 131].

Acerca deste manuscrito: Realizado por outro copista anónimo. – Deve ser cópia do ATL. 28.

Antigos possuidores: Coleção de Anville; carimbo do “Ministère des Affaires Etrangères – Archives”; carimbo da Bibliothèque Nationale de Paris.

ALBERNAZ II, João Teixeira (fl. 1631–1699)

Notícias biográficas. Neto de João Teixeira de Albernaz I, nomeado cosmógrafo–mor em 1631.

ATL. 36 **ATLAS DE ÁFRICA 1655**

Livro da descrição de toda a costa de África e Ilhas que a esta Parte pertencem com todos os portos e bahias e baixos e mais particularidades que a minha notícia chegarão, feita por João Teixeira Albernaz Cosmographo do Reino de Portugal, por Sua Magestade que Deos guarde, anno de 1665, 62 fls.

Paris, Archives Nationales, NN*20, Afrique n.º 1. – [Não foi ainda possível verificar esta cota.]

Referências: CORTESÃO 1944 [p. 41]; CORTESÃO 1958 [Vol. 1, p. 495]; KAMMERER 1952 [Vol. 3, 3ª Parte, p. 227]; PMC 1960, 1987² [Vol. 5, pp. 36–37].

Acerca deste código: Segundo PMC 1960, 1987² [Vol. 5, p. 38] poderia ser este código a fonte da obra *Suite du Neptune François, ou Atlas Nouveau des Cartes Marines, levées par ordre expres des Roys de Portugal, sous qui on a fait la Découverte de l'Afrique &c. et données au Public par les soins de Feu Monsieur D'Ablancourt*. Amsterdam: Pierr Mortier, 1700.

Antigos possuidores: Bibliothèque du Corps Législatif.

Paratextos: Contém uma pequena introdução sobre a geografia da África.

Materiais visuais: Contém vinte e nove cartas manuscritas e coloridas.

TIPOLOGIA: atlas hidrográfico; atlas–roteiro; roteiro da costa.

Conteúdos:

[Esta ficha foi redigida a partir de PMC 1960, 1987² [Vol. 5, pp. 36–37].]

- IT. 36.1 [Introdução], f. 4r.
- CART. 36.1 Carta universal de toda a costa de África, fls. 5v–6r.
- CART. 36.2 Demonstração da costa que vai de Damiata até Tripoli, fls. 7v–8r.
- CART. 36.3 Demonstração da costa que vai de Tripoli até o Estreito de Gibraltar, fls. 9v–10r.
- CART. 36.4 Costa que corre do Estreito de Gibraltar ao Cabo da Verga, fls. 11v–12r.
- CART. 36.5 Costa que corre do Cabo da Verga ao Cabo de Lopo Gonçalves, fls. 13v–14r.
- CART. 36.6 Costa que vai do Cabo de Lobo Gonçalves até o Cabo das Correntes, fls. 15v–16r.
- CART. 36.7 Demonstração do Rio Zanbeeze no Manamotapa e do Rio Coanza em Angola, fls. 17v–18r.
- CART. 36.8 Costa que corre do Cabo das Correntes até o Mar Roxo, fls. 19v–20r.
- CART. 36.9 Demonstração do Cabo de Espartel até o Cabo de Gue, fls. 21v–22r.
- CART. 36.10 Demonstração do Cabo de Gue até Angra dos Cavalos, fls. 23v–24r.
- CART. 36.11 Demonstração de Arguim e do Rio do Ouro, fls. 25v–26r.
- CART. 36.12 Demonstração de Cabo Verde e Cacheo até o Rio de Nuno, fls. 27v–28r.
- CART. 36.13 Demonstração do Rio de Nuno até o Cabo das Baxas, fls.
- CART. 36.14 Demonstração do Cabo das Baxas até a Mina, fls.
- CART. 36.15 Demonstração de Benim até Angola, fls.
- ROT. 36.1 Descrição do Reino de Angola, f. 35r.
- CART. 36.16 [Costa do Rio Dande ao Cabo Ledo, abrangendo o Porto de Luanda e a Barra do Quanza].
- CART. 36.17 Demonstração de Angola até o Cabo de Boa Esperança, fls. 37v–38r.
- CART. 36.18 Demonstração do Cabo de Boa Esperança até o Penedo das Fontes, fls. 39v–40r.
- CART. 36.19 Demonstração do Penedo das Fontes até o Rio de Lourenço Marques, fls. 41v–42r.

- CART. 36.20 Demonstração do Rio de Lourenço Marques até Sofala com parte da Ilha de São Lourenço, fls. 43v–44r.
- CART. 36.21 Demonstração de Sofala, f. 45v.
- IT. 36.2 Descrição da Fortaleza de Sofala, f. 46r. – [Texto com situação geográfica e indicações náuticas, mas também comerciais e sociais.]
- CART. 36.22 Demonstração de Sofala até Moçambique com parte da Ilha de São Lourenço, fls. 47v–48r.
- CART. 36.23 Demonstração de Moçambique: Plataforma da Fortaleza de Moçambique, fls. 49r–49v.
- IT. 36.3 Descrição da Fortaleza de Moçambique. – [Descrição da ilha e do distrito.]
- CART. 36.24 Demonstração de Moçambique até o Cabo Delgado e Ilhas do Combro, fls. 51v–52r.
- CART. 36.25 Demonstração de Mombaça, f. 53v.
- IT. 36.4 Descrição da Fortaleza de Mombaça. – [Texto descritivo.]
- CART. 36.26 Plataforma da Fortaleza de Mombaça conforme a reedificação que se fez o ano de 1594, f. 55v.
- IT. 36.5 Descrição da Ilha de São Lourenço, f. 57r. – [Texto descritivo.]
- CART. 36.27 [África Oriental, da Baía de Lourenço Marques ao Equador e Magadascar com ilhas próximas], fls. 57v–58r.
- CART. 36.28 Demonstração do Mar Roxo, fls. 59v–60r.
- CART. 36.29 D. JOÃO DE CASTRO
Demonstração dos portos do Mar Roxo da parte do Abexim, fls. 61v–62r. – [Tábuas do *Roteiro do Mar Roxo*.]

ANÓNIMO (fl. 1593)

- NAUFR. 37 *Perdição da nao Santo Roberto, e das couzas da Cafraria, costumes dos que a habitão ate o Cabo das Correntes, Da nau Santo Alberto, 56 fls. [entre 1593–1597]*
BNP, COD. 639.

Edições modernas: PAULA 2007 (pp. 116–163).

Datação da viagem: 11 de Janeiro de 1503–24 de Março de 1593.

Redacção do texto: [após 24 de março de 1593 e antes de 1597].

Itinerário: Cochim–Cafraria.

Local do naufrágio: Sunrise–on–sea, em proximidade da Ponta de Kwelera, na costa do Ciskei, África do Sul.

Autoria: anónimo. Não foi escrito pelo piloto da Santo Alberto, dado que este foi sempre referido como uma terceira pessoa.

Navegadores: Nuno Velho Pereira (capitão–mor).

Estrutura: prólogo, introdução e vinte e cinco capítulos.

Acerca do códice: Códice escrito por duas mãos, com evidentes correcções posteriores. – Poderiam existir mais versões deste texto. – Existe outra narração deste naufrágio. – O título encontra-se no f. 1r. No f. 27r dá-se a mudança no tipo

de letra.

Antigos possuidores: tem *ex-libris* colado no interior da pasta superior da encadernação, “Da Biblioteca de historia Nacional, e bellas Letras de Antonio Lourenço Caminha”.

Dedicatória: a Dom Francisco da Gama (conde da Vidigueira, almirante e vice-rei da Índia).

Notas. O naufrágio da nau Santo Alberto foi também narrado pelo cosmógrafo-mor João Baptista Lavanha e impresso em 1597. Segundo PAULA 2019 (pp. 144–146) Lavanha tinha conhecimento deste texto. A historiadora ainda deixa claro que poderia ser este o roteiro utilizado como base para a redacção do *Regimento* do vice-rei Matias de Albuquerque de 1597. Ver [GIURGEVICH 2021](#) [TN07, MS. 110].

TIPOLOGIA: relato/relação de naufrágio, escrito para servir de roteiro (segundo o seu próprio autor).

Conteúdos:

[Esta ficha é o resultado de uma comparação entre o manuscrito e a edição de PAULA 2007. Contudo, optou-se aqui por atualizar a grafia.]

[Prólogo:] Prólogo do presente volume que trata da perdição da nau Santo Alberto, e das cousas da Cafraria, costumes dos que a habitam, até o Cabo das Correntes, dirigido ao serenissimo e excelente Dom Francisco da Gama Conde da Vidigueira almirante e vice-rei da Índia por um curioso que se achou nela, fls. 1v–3r.

[Introdução:] Breve relação da perdição da nau Santo Alberto indo para o Reino a qual se perdeu em 32 graus e meio cento e dez léguas antes do Cabo da Boa Esperança, feito por um curioso que se achou nela, fls. 4r–5r.

Capítulo primeiro. De como partimos de Cochim fazendo a nau água e do que o capitão disse sobre a murmuração que havia na nau, fls. 5r–8r.

Capítulo segundo. De como houvemos vista da terra em 32 graus e nos fizemos na volta do mar, e da água que a nau a abriu e das bombas que lhe fizemos, fls. 8r–9r.

Capítulo terceiro. De como a terça-feira a noite indo a nau com vento rijo se rasgou a vela grande, fls. 9r–11r.

Capítulo quarto. De um aviso que o escriptor[?] dá, fls. 11r–12r.

Capítulo quinto. Como depois da nau varada se mostrou, digo, se cortou o mastro grande, e de como morrerão vinte e oito portugueses, que se lançarão ao mar e trinta e sete escravos, fls. 12r–13r.

Capítulo sexto. De como os que forão a terra se virão com os negros e os comunicarão dando-lhes presentes pelos confirmar na amizade e eles lhe trouxerão fogo, fls. 13r–14r.

Capítulo sétimo. De como a nau os partiu pelo meio atravessada, e o castelo de poupa e proa se forão a terra, desembarcando-se a gente como se ferirão alguns nos pregos e pedras, fls. 14r–15r.

Capítulo oitavo. De como o autor avisa aos que isto lerem e aos capitães das naus que fação cabides de lanças e espingardas nas toldas, fls. 15r–15v.

Capítulo nono. Da riqueza que a nau pario e vejo a praia e de como os negros que estavam em companhia dos da praia se forão a dar aviso ao seu amcose, e do modo do seu viver, vestir, e saudar, fls. 15v–17v.

Capítulo décimo. De como estando na praia se mandou descobrir a água para beber por faltar no arraial, e de como os negros tornarão trazendo-nos vacas e carneiros e fizemos tendas na praia e desembarcámos da nau algumas espingardas e lanças e cinco mosquetes de ferro, fls. 17v–19r.

Capítulo décimo primeiro. De como elegemos Nuno Velho Pereira por general e fizemos os mais oficiais para o governo do arraial e demos fogo aos castelos, e o amcose se veio ver connosco, e da resenha que se fez da gente e capitães para ela, fls. 19r–22r.

Capítulo décimo segundo. De como se ordenou caminhar e o amcose se ofereceu guiar-nos, até outro amcose, fls. 22r–24v.

Capítulo décimo terceiro. Do tempo em que repousamos e dormíamos, e começavamos a caminhar, e de como o ouvidor, e o piloto, e mestre e mais oficiais notarão os tempos como cursavão naquela paragem, fls. 24v–27r.

Capítulo décimo quarto. De como viemos seguindo nosso caminho e de um preguão que Nuno Velho mandou lançar, e da primeira vez que achamos milho espigado e muitas aves, e ervas da Europa e de como por três pedaços de cobre se resgatou quatro vacas e o piloto tomou o sol em terra, fls. 27r–28v.

Capítulo décimo quinto. De como por entendermos os poderíamos escusar os mosquetes os lançamos em uma ribeira, e de como nos fugiu a guia, e o piloto nos guiava pelo agulhão, fls. 28v–30r.

Capítulo décimo sexto. De como os guias não quiseram passar avante, e nos fomos sem eles, e de um sermão que fez o Padre Frei Pedro da Cruz, a quinta-feira endoensas e de como faltando-nos as vacas comíamos das ervas, e de como se prometeu mil cruzados aos gurumetes que trazião as duas fidalgas, fls. 30r–32r.

Capítulo décimo sétimo. De como Deus foi servido acharmos povoado, e de um conselho que houve para sempre andarmos com o arraial provido de vacas, fls. 32r–34r.

Capítulo décimo oitavo. Dos três soldados que forão a descobrir este povoado atrás tão desejado naquela hora, fls. 34r–35r.

Capítulo décimo nono. Da ordem que se determinou caminhar com o gado e de como fomos prosseguindo nosso caminho, fls. 35r–37r.

Capítulo vigésimo. De como piloto nos foi guiando por este deserto ao rumo de nordeste a lés-nordeste em o qual deserto nos ficou um português por fraco e doente, causa a morte tivemos muito, digo, de morte em uma ribeira larga e alta em a qual tivemos muito trabalho em a passarmos e nele achamos mortinhos em masans da Índia, fls. 37r–38v.

Capítulo 21. De como fomos dar em aldeias em as quais achamos muitas farturas e lhe pusemos por nome o Valle das Misericórdias, fls. 39r–40v.

Capítulo 22. De como nos ficou um português que se feriu por desabore, e passamos uma ribeira que se chamava a Ribeira Verde, e houve novas dos Reinos do Inhaqua, e um boi que vimos com sete cornos, fls. 40v–42v.

Capítulo 23. De como demos em uma grande ribeira em a qual esperamos três dias que acabasse de passar a enchente, e a passamos ajudados dos negros da terra, onde achamos oliveiras carregadas de azeitonas que lhe não faltava mais que cultivá-las, e de um bando de negros que nos vierão esperar ao caminho em som da guerra com azagaias e escudos, fls. 43r–44r.

Capítulo 24. De como adoecerão muito mal de câmaras de sangue, dois gurumetes que trazião as machiras, e se deixarão ficar por não poderem caminhar, e de como nos ficou o pai de contra–mestre por velho e muito fraco, de idade de oitenta anos, fls. 44r–53v.

Capítulo 25. De como chegamos ao galioto e dos acordos que houve entre nós para podermos cabermos todos no galioto e de como nos preparamos para a embarcação e nos embarcamos, fls. 53v–56r.

ANÓNIMO (fl. 1605)

- ROT. 38 *Derrotero útil y provechoso y en todo verdadero de rios, caños, lagunas, montes, poblaciones, envarcaderos, baraderos, rancherías, el qual reza desde la Ciudad de San Agustín hasta la Barra de Aiz, 1605.*
AGI, MP–FLORIDA_LUISIANA, 8.

TIPOLOGIA: roteiro espanhol.

ANÓNIMO (fl. 1614)

Ver Descripción de la India Oriental 1639, COL. 13

Ver Miscelânea de documentos relacionados com Portugal ca. 1650, COL. 14

Referências: LEÓN PINELO 1737 [Vol. 2, p. 692].

- INF. 13.1 *Descripción de la India Oriental 1639 [contém:] Declaração do que contem o Mapa dos portos do Rio das Amazonas até à Ilha de Santa Margarida, donde se pescão as perolas, [primeira metade do século XVII], fls. 139r–141v.*
BNE, Mss/3015.
DIG. [Biblioteca Digital Hispánica](#).

TIPOLOGIA: roteiro de rio; roteiro da barra; informe hidrográfico.

Outras cópias, traduções e versões:

- INF. 14.1 *Miscelânea de documentos relacionados com Portugal ca. 1650 [contém:] Declaração do que contém o mapa dos portos do Rio das Amazonas até à Ilha de Santa Margarida, donde se pescão as perolas, fls. 41r–43v.*

BL, Add MS 28461.

Edições: REGO 1960–1967 [Vol. 1: 1960, pp. 49–51].

- INF. 39 *Declarazion de la Mappa donde los puertos del Rio de las Amazonas, hasta la Isla de Santa Margarita donde se pescan las perlas, 1615.*

AGI, Patronato, 272, R.6.

DIG. [PARES](#).

Edições: ABNRJ 1904 [pp. 339–343].

Acerca deste manuscrito: Tradução espanhola. O presente documento acompanha um

ofício dirigido ao Presidente do Consejo de Indias aos 27 de Junho de 1615 e foi redigido na sequência da consulta do 6 de Abril de 1615. – Apresenta uma descrição detalhada do mapa, mas este último não foi anexado à documentação.

INF. 40 *Ofício del Duque al Presidente del Consejo de Indias acompañandole un papel donde se avisa los puertos que los holandeses pretenden poblar entre el Marañon y la Margarita, y explicando el mapa de estas costas que dice acompañia (no está), Pertence a consulta de 6 Abril 1615, 12 fls. – [Março de 1905.]*

BNRJ, II–32,13,018.

Acerca deste manuscrito: Cópia/versão datada de Março de 1905, realizada na secção de manuscritos da BNRJ, a partir do documento conservado no AGI.

ATAÍDE, António de, Dom (1567–1647)

Ver *Diários de navegação das viagens à Índia 1603*, COL. 1

Ver *Diários de navegação das viagens à Índia 1612*, COL. 6

Ver *Códice Boxer ~ Roteiros para vários pontos da Ásia e da África ca. 1633*, COL. 11

Ver REIMÃO, Gaspar Ferreira (fl. 1612)

Ver CASTANHO, Pedro Álvares (fl. 1610)

Ver CASTANHO, Simão (fl. 1603)

DIÁR. 6.6 *[Roteiro das viagens de Portugal para Goa, e de Goa para o Reino pelos pilotos Gaspar Ferreira, João Ramos e Simão Castanho]* [contém:] *[Diário da viagem da nau Nossa Senhora de Guadalupe de Goa para Lisboa, por fora da Ilha de São Lourenço, no ano de 1612, com Simão Castanho]*, fls. 189v–237r.

ACL, Série Azul, Ms. 128.

Edições: LEITÃO 1957 (Vol. 2, pp. 179–273).

Ver a descrição detalhada deste códice em [GIURGEVICH 2021](#) [TN07, MS. 114.].

B

BATALHA (ou BATALHOS), Manuel Alves (fl. 1678)

Notícias biográficas. É provável que fosse um dos assalariados da oficina de Albernaz.

Ver *Atlas da África e da Ásia 1740*

BOCARRO, António (1594–1642)

Notícias biográficas. Frequentou o Colégio de Santo Antão em Lisboa. A partir de 1615 serviu em várias armadas. Foi cronista do Estado da Índia, encarregado pelo vice-rei da Índia, Dom Miguel de Noronha, quarto Conde de Linhares, a pedido do rei D. Filipe III, de recolher as descrições de costas, portos e surgidouros desse Estado. Foi também autor da *Década XIII da Ásia*.

ESTADO DA ÍNDIA 1635

Livro das plantas de todas as fortalezas, cidade, e povoações do Estado da Índia Oriental, com as descrições da altura em que estão, e de tudo que há nelas, artilharia, presidio, gente de armas, e vassalos, rendimento, e despesas, fundos, e baixos das barras, reis da terra dentro, o poder que têm,

dedicado à Serenissima Magestade delRey Filipe o IV das Espanhas, e III de Portugal Rei, e Senhor, nosso.

Originais e cópias: Existiram dois exemplares da obra, enviados de Goa ao Rei, em 1635, e cinco cópias e adaptações.

Referências: BARBOSA MACHADO 1741 [Vol. 1, pp. 21–22].

Acerca dos códices: Segundo BARBOSA MACHADO 1741, uma das duas vias originais encontrava-se na Livraria do Duque do Cadaval. O manuscrito consultado por ele possuía as plantas de cinquenta e duas fortalezas.

Materiais visuais: As plantas originais foram realizadas por Pedro Barreto de Resende (secretário do vice-rei). Um dos códices leva plantas da autoria do cartógrafo João Teixeira de Albernaz. – Os exemplares e cópias variam no número de plantas.

Exemplares, cópias e adaptações:

ATL. 41 ESTADO DA ÍNDIA 1635

Livro das plantas de todas as fortalezas, cidade, e povoações do Estado da Índia Oriental...

BPE, COD. CXV/2–1.

DIG. [Biblioteca Nacional Digital](#).

Referências: CUNHA RIVARA 1850 [Vol. 1, pp. 302–306]; VASCONCELOS 1904 [n. 19]; INOCÊNCIO 1867 [Vol. 8, p. 419]; PMC 1960, 1987² [Vol. 5, pp. 61–62]; RUAS 2005.

Edições e traduções: BRAGANÇA PEREIRA 1937–1938; CID 1992 [2 vols.]; ABEYASINGHE 1996 [trad. para inglês, parcial].

Acerca deste códice: É um documento rico em informações sobre rotas marítimas e comerciais. – Este códice foi redigido por quatro mãos diferentes. – Faltam o rosto, a dedicatória e algumas folhas do princípio do texto. – Segundo CUNHA RIVARA 1850 poderia tratar-se do exemplar visto por BARBOSA MACHADO 1741 na livraria da Casa dos Duques de Cadaval. No entanto esta suposição não foi aceite pelos autores da obra PMC 1960, 1987² [pp. 62–63].

Materiais visuais: Contém 48 plantas de fortalezas coloridas da autoria de Pedro Barreto de Resende.

Viagens: a partir de Moçambique (fls. 3v, 5r); Mascate (fls. 23v, 35r–38v); Diu (fls. 46v–48v); Damão (f. 56v); Trapor (f. 58r); Baçaim (f. 66r); Chaul (f. 71v); Goa (fls. 91r–94v); Cananor (f. 107r–107v); Cochim (fls. 116r–116v); Couão (f. 119r); Triquinimale (f. 138v); Batecalou (f. 137r); Jafanapatão (f. 141r); Negapatão (fls. 143r–143v); São Tomé de Meliapor (f. 145v); Malaca (150v–152r); Macau (fls. 159v, 161r–162r).

Ventos e correntes: Cauxi e Xamal (Noroeste) (fls. 23v, 29v, 35r); Barray (f. 35r); da costa de Diu (f. 45r); Cachão e Vara de Coromandel (Sul) (fls. 116r, 122v, 138v).

Conteúdos:

[Esta ficha baseia-se na edição CID 1992 (Vol. 2).]

Descrição da Fortaleza de Sofala, fls. 1r–2r.

Descrição da Fortaleza de Moçambique, fls. 2r–13r.

– Igrejas de Moçambique, fls. 3v–5r.

– Quilimane, fls. 5r–6r.

- Descrição de Sena, fls. 6r-7r.
 - Descrição de Tete, fls. 7r-7v.
 - Mocranga, fls. 7v-9r.
 - Descrição dos animais que há por estes Rios de Cuama, fls. 9r-11r.
 - Descrição das Ilhas de Angoche, fls. 11r-11v.
 - Descrição das Ilhas de Querimba, fls. 11v-13r.
- Descrição da Fortaleza de Mombaça, fls. 13r-18r.
- Descrição da Fortaleza de Curiate, fls. 18r-19r.
- Descrição da Fortaleza de Mascate, fls. 19r-26r.
- Descrição do Forte Matará, fls. 26r-27r.
- Descrição do Forte de Sibó, fls. 27r-28r.
- Descrição da Fortaleza de Borca, fls. 28r-29r.
- Descrição da Fortaleza de Soar, fls. 29r-30r.
- Descrição da Fortaleza de Corfacan, fls. 30r-31r.
- Descrição da Fortaleza de Quelbá.
- Descrição da Fortaleza de Libédia.
- Descrição da Fortaleza de Madá.
- Descrição da Fortaleza de Dobá.
- Navegações e viagens que se fazem de Mascate.
 - Descrição do Reino de Cacha.
- Descrição da Fortaleza de Dio.
- Ilha de Dio e Barra.
 - Costa de Dio e correntes dos Macareos.
 - Ventos da costa.
 - Reinos do Mogor.
- Descrição da Cidade e Fortaleza de Damão.
- [Contém títulos sobre receitas e despesas da Feitoria.]
- Descrição do Forte de San Gens.
- Descrição do Forte de Danu.
- Descrição do Forte e povoação de Trapor.
- Descrição do Forte e povoação de Maim.
- Descrição da Tanadaria de Agaçaim.
- Descrição da Serra de Aserim.
- Descrição da Fortaleza e Cidade de Baçaim.
- As ordinárias que se pagão as igrejas, mosteiros, hospitais e misericórdias.
 - As ordinárias dos presídios, baluartes, fortalezas e Tanadaria.
 - Descrição da Tranqueira Saibana.
 - Descrição da Tranqueira Coranganjem.
- A povoação de Tanna.

Descrição da Barra e Porto de Mombaim.

- Descrição da Fortaleza e Ilha de Caranja.

Descrição da Fortaleza de Morro de Chaul.

Descrição da Cidade e Fortaleza de Chaul.

Descrição da Fortaleza de Aguoadá.

- Descrição da Fortaleza de Bardês chamada Reis Maguos.

Descrição do Forte de Nossa Senhora do Cabo.

- [Contém vários títulos relativos a povoações e mosteiros.]
- Ilha de Divar.
- Ilha de Chorão.
- Ilha das Mangas.
- Ilha de Juam.
- Receita do que rende a cidade de Goa e suas Ilhas anexas em cada um ano.
- Rendimento das terras de Bardês.
- Ribeira dos Navios, Gales e mais embarcações de Sua Majestade que há nesta cidade de Goa.
- Barra da Ilha de Goa.
- Encerramento da receita e despesa de todo o Estado.

Descrição da Ilha de Goa.

Descrição do Forte de Murmugão.

- Rachol.

Descrição da Fortaleza de Honor.

Descrição da Fortaleza do Cambolim.

Descrição da Fortaleza de Barcelor.

Descrição da Fortaleza de Mangalor.

- Oficiais de Mangalor e ordenados que vencem em cada um ano.

Descrição da Fortaleza de Cananor.

- Oficiais desta Fortaleza e ordenados que vence cada hum por tempo de um ano.

Descrição da Fortaleza de Cranganor.

- Descrição de Paliporto.

Descrição da Fortaleza e Cidade de Cochim.

- [Contém títulos sobre ordenados.]

Descrição da Fortaleza de Couião.

- [Contém títulos sobre ordenados.]

Descrição da Fortaleza de Manar

- [Contém títulos sobre ordenados.]

Descrição da Fortaleza de Negumbo.

- [Contém títulos sobre ordenados.]

Descrição da Fortaleza e cidade de Columbo.

- [Contém títulos sobre ordenados e rendimentos.]

Descrição da Fortaleza de Caliture.

Descrição da Fortaleza de Gale.

– [Contém títulos sobre ordenados.]

Descrição da Fortaleza de Batecalou.

Descrição da Fortaleza de Triquinimale.

Descrição da Fortaleza do Caes dos Elefantes.

– Descrição da Fortaleza e Reino de Jafanapatão.

– Descrição da Povoação de Neguapatão.

Descrição da Cidade de São Tomé chamada Maliapur.

Descrição da Fortaleza de Malaca.

– [Contém títulos sobre ordenados.]

Descrição da Cidade do Nome de Deus da China.

– [Contém títulos sobre rendas, baluartes e fortes.]

Descrição da Fortaleza de Solor.

Pareceu necessário dar razão das religiões que haja por todo este Estado.

– [Contém vários títulos sobre a Ordem de S. Francisco, Dominicanos, Ordem de Santo Agostinho e Jesuítas.]

ATL. 42 ESTADO DA ÍNDIA 1635

Livro das plantas de todas as fortalezas, cidades, e povoações do Estado da Índia Oriental: Com as descrições da altura em que estão e de tudo o que há nelas, artelharia, presídio, gente de armas, e vassalos, rendimentos e despesas, fundos, e baixos das barras, reis da terra dentro, o poder que têm, e a paz e guerra que guardão, e tudo o que está de baixo da coroa de Espanha, feito por António Bocarro, guarda-mor da Torre do Tombo, e cronista do dito Estado, Dedicado a Serenissima Magestade delRey Filipe o quarto das Espanhas e terceiro de Portugal, Rei e Senhor Nosso, 257 fls.

Oxford, Livreiro A. Rosenthal Ltd.

Referências: BARBOSA MACHADO 1741 [Vol. 1, pp. 21–22]; PMC 1960, 1987² [Vol. 5, pp. 62–63].

Acerca deste códice: Segundo PMC 1960, 1987², entre 1956 e 1960, este exemplar estava à venda no livreiro A. Rosenthal Ltd., Oxford. Hoje, o seu paradeiro é desconhecido. – Título na lombada: “Fortalez. da Índia Oriental”. – Foi redigido por várias mãos. – Tem também uma assinatura de António Bocarro que parece ser autógrafa, mas nunca comprovada. – O códice levava ainda apontamentos em francês. Segundo PMC 1960, 1987², isto significaria que houve um desecaminho do códice no tempo das invasões francesas.

Materiais visuais: contém 48 plantas das 52 indicadas no índice do códice.

Paratextos: Contém um índice das 52 plantas de fortalezas e uma epístola-dedicatória, datada de 17 de Fevereiro de 1635.

Antigos possuidores: Livraria dos Duque de Cadaval.

Índice das plantas referido em PMC 1960, 1987² [p. 62]:

Sofala.
 Moçambique.
 Mombaça.
 Curiate.
 Mascate.
 Matara.
 Sibó.
 Soar.
 Corfacão.
 Quelba.
 Libédia.
 Mada.
 Doba.
 Damão.
 Sangens.
 Trapor.
 Sirgão e Maim.
 Agaçaim e Manora.
 Serra de Asserim.
 Baçaim.
 Tana.
 Bombaim e Carania.
 Morro de Chaul.
 Chaul.
 Aguada, Bardês e Chorão.
 Ilha de Goa.
 Salcete, Mormugão, Rachol.
 Onor.
 Barcelor.
 Cambolim.
 Cranganor.
 Cochim.
 Coulão.
 Manar.
 Negumbo.
 Columbo.
 Caliture.
 Gale.
 Baía de Tanavare.
 Baía de Beligão.
 Batecalou.
 Triquinimale.
 Jafanapatão.
 Negapatão.
 São Tomé de Meliapor.
 Malaca.
 Macau.
 Solor.

ATL. 43 ESTADO DA ÍNDIA ~ CÓDICE JOÃO TEIXEIRA ALBERNAZ I ca. 1635

Livro em que se relata o sítio de todas as fortalezas, cidades e povoações do Estado da Índia Oriental. Com as descrições da altura em que estão e de tudo o que há nelas, artelbaria, presidio, gente de armas e vassallos, rendimentos e despesas, fundos e baixos das barras, reis da terra dentro o poder que têm e a paz e guerra que guardão e tudo o que está debaixo da Coroa

de Espanha feito por António Bocarro Guarda-mor da Torre do Tombo e cronista do dito Estado. Dedicado à Serenissima Magestade delRey Filipe o 4º das Espanhas, e 3º de Portugal, Rei e Senhor nosso, 2 vols., 203 fls. e 109 fls.

Vol. 1: *Fortalezas e çidades da Índia de Portugal*, 1635.

BNE, Mss/1190.

Vol. 2: *Plantas das fortalezas da Índia, de Portugal*, séc. XVII.

BNE, Res/202.

Referências: FERREIRA GORDO 1792 [Vol. 3, pp. 30–31]; PMC 1960, 1987² [Vol. 5, pp. 63–64]; [pp. 186–187]; *Exposición: 300 años haciendo historia* [pp. 186–187].

Acerca deste códice: A obra está dividida em dois códices. O primeiro inclui o texto, enquanto o segundo as plantas. – O primeiro volume leva o seguinte título na lombada: “Fortalezas y ciudades de la Yndia de Portugal”, enquanto o segundo: “Plant. de las fortalezas de la Yndia de Portugal”.

Paratextos: Contém a epístola–dedicatória ao rei, datada de 17 de Fevereiro de 1635.

Materiais visuais: Contém 52 plantas coloridas de anónimo, que foi identificado pelos autores da PMC 1960, 1987² com João Teixeira Albernaz I. – Os desenhos baseiam-se nos originais de Pedro Barreto de Resende, apresentam-se melhorados do ponto de vista artístico.

ATL. 44 ESTADO DA ÍNDIA ~ CÓDICE ANTÓNIO DE MARIZ CARNEIRO 1639

Descrição da Fortaleza de Sofala, e das mais da Índia com uma relação das religiões todas, que há no mesmo Estado, pelo cosmografo–mor António de Mariz Carneiro, 1639, VII, [48] fls.

BNP, IL. 149.

Referências: *Catálogo da livraria Nepomuceno* 1897 [n. 245]; PMC 1960, 1987² [Vol. 5, pp. 64–65].

Edições: DIAS 1990.

Acerca deste códice: Códice com assinatura autógrafa de António de Mariz Carneiro. – Contém o braço das armas de Mariz Carneiro.

Materiais visuais: Contém 48 plantas de António de Mariz Carneiro. – Faltam algumas plantas, correspondentes aos fls. 43–46 (Cranganor, Cochim, Couão e Manar).

Antigos possuidores: Livraria Castelo Melhor; Livraria de José Maria Nepomuceno (1836–1895).

ATL. 45 ESTADO DA ÍNDIA [séc. XVII]

Livro das plantas de todas as fortalezas, cidades e povoações do Estado da Índia Oriental, com todas as descrições da altura em que estão e tudo que há nelas, artilheria, presidio, gente de armas, e vassalos, rendimento, e despesa, fundos, e baixos das barras, reis da terra dentro, o poder que têm, a paz, e guerra, que guardão, e tudo o que está debaixo da coroa de Espanha, feita por António Bocarro guarda-mor da Torre do Tombo, e coronista do Estado, Dedicado à Serenissima Magestade delRey Filipe 4.º das Espanhas, e o 3º de Portugal e Senhor nosso.

Columbo, Ceylon Government Archives.

Referências: *Catálogo dos preciosos manuscritos* 1878 [n. 244]; *Catálogo da livraria Nepomuceno* 1897 [n. 2063]; *Catálogo da notável e preciosa livraria* 1924 [n. 2799]; MAGGS BROS. 1924 [n. 191]; FLETCHER 1957 [n. 155]; PMC 1960, 1987² [Vol. 5, p. 65].

Acerca deste códice: O exemplar estava antes à venda na livraria de Maggs Brothers em Londres e depois na loja do livreiro Ifan Kyrle Fletcher, ao qual foi comprada pelos

Ceylon Government Archives.

Paratextos: Contém a epístola–dedicatória de 17 de Fevereiro de 1635.

Materiais visuais: Contém 52 plantas de anónimo. – Segundo PMC 1960, 1987² foram copiadas a partir do códice de Évora [ATL. 41].

Antigos possuidores: Livraria Castelo Melhor; Livraria do Conde do Ameal; Livraria de José Maria Nepomuceno.

C

CABREIRA, Duarte

Notícias biográficas. BARBOSA MACHADO define-o como um “insigne piloto” das navegações à Índia Oriental.

Ver Códice Castelo Melhor (II) ~ Roteiros para diferentes partes da Ásia, China, Japão e outras ca. 1633, COL. 12

Ver Códice Cadaval ca. 1655, COL. 16

Ver Códice Castelo Melhor (I) ca. 1657, COL. 17

Roteiros e cópias:

ROT. 12.90 *Códice Castelo Melhor (II) ~ Roteiros para diferentes partes da Ásia, China, Japão e outras ca. 1633 [contém:] Roteiro de Duarte Cabreira para o Porto Pequeno de Bengala, fls. 144r–146r.*

BNRJ, Fundo Moreira da Fonseca, I–12,03,006.

Referências: BARBOSA MACHADO 1741 [Vol. 1, p. 729]; BARBOSA MACHADO 1786 [p. 101].

ROT. 16.60 *Códice Cadaval ca. 1655 [contém:] Roteiro da Índia para o Porto Pequeno de Bengala, por Duarte Cabesseira [sic].*

AC, Manuscrito M–VI–34 (972).

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939 [16Ma].

ROT. 17.91 *Códice Castelo Melhor (I) ca. 1657 [contém:] Roteiro da Índia para o Porto Pequeno de Bengala por Duarte Cabeceira [sic], fls. 73v–75v.*

Colecção privada de Francisco Vasconcelos e Sousa.

Referências: BARBOSA MACHADO 1741 [Vol. 1, p. 729].

CARVALHO, Francisco Pires de (fl. 1647–1654)

Notícias biográficas. Francisco Pires de Carvalho foi piloto experto da costa da Guiné e do Extremo Oriente.

Ver *Descripción de la India Oriental* 1639

Ver Códice Cadaval ca. 1655

Ver Códice Castelo Melhor (I) ca. 1657

Roteiros e cópias:

ROT. 13.6 **ROTEIRO DA COSTA DA GUINÉ**

Descripción de la India Oriental 1639 [contém:] [*Roteiro da costa da Guiné, por Francisco Pires de Carvalho, sob forma de carta enviada pelo Bispo de Malaca ao Rei*], fls. 197v–201r.

BNE, Mss/3015.

DIG. [Biblioteca Digital Hispánica](#).

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939 [84M].

Edições e traduções modernas: VIEGAS 1923 [pp. 97–102]; REGO 1960–1967 [Vol. 2: 1962, pp. 195–199]; THILMANS–MORAES 1970 [pp. 343–369]; HAIR 1974 [pp. 47–56, ed. parcial]; MMA² 1979 [Vol. 5, pp. 287–293].

TIPOLOGIA: roteiro; informe hidrográfico; género epistolar.

ROT. 16.72 **ROTEIRO DA COSTA DE VARELA**

Códice Cadaval ca. 1655 [contém:] *Lembrança de como se corre a costa de Varela para Champá e Pandeirão [actual Padaran] feita por Francisco Pires no ano de 1649 vindo de Macau*.

AC, Manuscrito M–VI–34 (972).

ROT. 17.108 *Códice Castelo Melhor (I)* ca. 1657 [contém:] *Lembrança de como se corre a costa da Varela para Champá e Pandeirão [actual Padaran] feita por Francisco Pires no ano de 1649 vindo de Macau, fls. 95v–102v, 103r–103v*.

Colecção privada de Francisco Vasconcelos e Sousa.

Notas. Roteiro truncado.

Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 405–406].

ROT. 16.82 **ROTEIRO DE TOMQUIM**

Códice Cadaval ca. 1655 [contém:] *Roteiro que fez Francisco Pires na era de 1647 vindo de Tomquim pela Barra de Roquebo[?] a qual barra está em altura de 20 graus e quatro minutos largos*.

AC, Manuscrito M–VI–34 (972).

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939 [83Ma].

ROT. 17.126 *Códice Castelo Melhor (I)* ca. 1657 [contém:] *Roteiro que fez Francisco Pires na era de 1647 vindo de Tonquim pela Barra de Roquebo[?], a qual barra está em altura de vinte graus e quatro minutos largos, fls. 113v–114v*.

Colecção privada de Francisco Vasconcelos e Sousa.

Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 415–417].

Notas. Contém um desenho da Ilha de Sella.

ROT. 16.83 **ROTEIRO DE MACAU PARA PULO TAJO**

Códice Cadaval ca. 1655 [contém:] *Roteiro de Francisco Pires de Macau a demandar o Pulo Tajo [actualmente é uma das Ilhas Taya], outro de Ainão que é o monte que está em cima*.

AC, Manuscrito M–VI–34 (972).

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939 [83Mb].

ROT. 17.128 *Códice Castelo Melhor (I)* ca. 1657 [contém:] *Roteiro de Francisco Pires de Macau a demandar a Pulo Tajo [trata-se de uma das Ilhas Taya], ou Terra de Ainão [actual Ilha Hainan], que é o monte que está em cima, fls. 116r–118r*.

Colecção privada de Francisco Vasconcelos e Sousa.

ROT. 16.84 **ROTEIRO DO RIO DE CAMBOJA PARA O CARANGUEJO E MACAU**

Códice Cadaval ca. 1655 [contém:] *Roteiro do Rio de Camboja [actual Rio Mekong]*

para o Caranguejo e daí para Macau que fez Francisco Pires na era de 1649.

AC, Manuscrito M-VI-34 (972).

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939 [83Mc].

- ROT. 17.129 *Código Castelo Melhor (I)* ca. 1657 [contém:] *Roteiro do Rio de Camboja [actual Mekong] para o Caranguejo e daí para Macau que fez Francisco Pires na era de 1649, fls. 118r-119v.*
 Colecção privada de Francisco Vasconcelos e Sousa.
 Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 417-420].
- ROT. 16.87 **ROTEIRO DE MACAU PARA MACAÇAR**
Código Cadaval ca. 1655 [contém:] *Vindo com o navio Nossa Senhora do Rosário e Santo António por piloto para o Macaçar Francisco Pires de que são senhorios Gaspar da Fonseca e Cristóvão da Fonseca e Pero de Moraes Pimenta partindo de Macau da barra para fora ao derradeiro de Dezembro de 1652 anos.*
 AC, Manuscrito M-VI-34 (972).
- ROT. 17.132 *Código Castelo Melhor (I)* ca. 1657 [contém:] *Vindo com o navio Nossa Senhora do Rosário e Santo António por piloto para o Macaçar Francisco Pires de que são senhorios Gaspar da Fonseca, e Cristóvão da Fonseca, Pero de Moraes Pimenta, partindo de Macau da barra para fora aos 10 de Dezembro de 1652 anos, fls. 122r-125v.*
 Colecção privada de Francisco Vasconcelos e Sousa.
 Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 422-429].
- ROT. 16.90 **ROTEIRO PARA TIMOR**
Código Cadaval ca. 1655 [contém:] *Roteiro que fiz na era de 1625[?] no navio Nossa Senhora do Rosário e Santo António de que era capitão Miguel Nogueira Valente e eu por piloto Francisco Pires indo para Timor da banda de fora.*
 AC, Manuscrito M-VI-34 (972).
Datação: 1625[?], parece mais provável a data de 1652. – Ver a cópia no *Código Castelo Melhor (I)*.
- ROT. 17.136 *Código Castelo Melhor (I)* ca. 1657 [contém:] *Roteiro que fiz na era de 1652 no navio Nossa Senhora do Rosário e Santo António de que era capitão Miguel Nogueira Valente e eu por piloto Francisco Pires indo para Timor da banda de fora, fls. 127r-129v.*
 Colecção privada de Francisco Vasconcelos e Sousa.
 Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 432-437].
- ROT. 16.91 **ROTEIRO DE LARANTUCA**
Código Cadaval ca. 1655 [contém:] *Roteiro que eu fiz na era de 1652 indo no navio Nossa Senhora do Rosário e Santo António partirá de Larantuca [actual Ilha de Flores, também Mangarai] com quarto dagoa çheo[?].*
 AC, Manuscrito M-VI-34 (972).
- ROT. 17.137 *Código Castelo Melhor (I)* ca. 1657 [contém:] *Parti de Larantuca a 27 do mês de Maio de presente ano de 1652: Roteiro que fiz na era de 1652 vindo no navio Nossa Senhora do Rosário e Santo António, fls. 129v-131r.*
 Colecção privada de Francisco Vasconcelos e Sousa.
 Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 438-440].

- ROT. 16.92 **ROTEIRO DE MACAÇAR PARA MACAU**
Códice Cadaval ca. 1655 [contém:] *Roteiro que fiz partindo de Macaçar para Macau no navio Nossa Senhora do Rosário no ano de 1652.*
 AC, Manuscrito M-VI-34 (972).
- ROT. 17.138 *Códice Castelo Melhor (I)* ca. 1657 [contém:] *Roteiro que fiz, partindo de Macaçar para Macau no navio Nossa Senhora do Rosário no ano de 1652, fls. 131r-140v.*
 Colecção privada de Francisco Vasconcelos e Sousa.
 Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 440-454].
- ROT. 16.93 **ROTEIRO DE MACAÇAR PARA A ILHA DOS VEADOS**
Códice Cadaval ca. 1655 [contém:] *Parti do Macaçar em 10 de junho [1652] de domingo para segunda-feira no navio Nossa Senhora do Rosário e Santo António para Ilha dos Veados.*
 AC, Manuscrito M-VI-34 (972).
- ROT. 16.98 **ROTEIRO DE SIÃO PARA MACAU**
Códice Cadaval ca. 1655 [contém:] *Roteiro que fez Francisco Pires na nau São Roque de Sião para Macau na era de 1655.*
 AC, Manuscrito M-VI-34 (972).
Datação: 1655.
Referências: FONTOURA DA COSTA 1939 [83Md].
- ROT. 17.144 *Códice Castelo Melhor (I)* ca. 1657 [contém:] *Advertência de quem vem a Sião. Roteiro que fez Francisco Pires na nau São Roque de Sião para Macau na era de 1654, fls. 155r-156v.*
 Colecção privada de Francisco Vasconcelos e Sousa.
 Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 464-469].
- ROT. 17.100 **ROTEIRO DE CARIMATA PARA SANTA BÁRBARA**
Códice Castelo Melhor (I) ca. 1657 [contém:] *Lembrança e roteiro que fez Francisco Pires de Carimata a Santa Bárbara, f. 83r.*
 Colecção privada de Francisco Vasconcelos e Sousa.
 Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [p. 388].
- ROT. 17.102 **ROTEIRO DE PULO CATÃO PARA SÃOCHOÃO**
Códice Castelo Melhor (I) ca. 1657 [contém:] *Roteiro que fez Francisco Pires. Advertência de quem vier de Pulo Catão [actual Cù-Lao Ré] a buscar Sãochoão e a conhecer, fls. 84v-85v.*
 Colecção privada de Francisco Vasconcelos e Sousa.
- ROT. 17.133 **ROTEIRO DE MACAÇAR PARA SOLOR**
Códice Castelo Melhor (I) ca. 1657 [contém:] *Parti de Macaçar a 5 de Fevereiro de 1652 para Solor com o dito navio. Roteiro da Ilha de Area [actual Ilhéu Búfalo] para Solor, fls. 125v-126v.*
 Colecção privada de Francisco Vasconcelos e Sousa.
 Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 429-430].
- ROT. 17.134 **ROTEIRO PELO BOQUEIRÃO DE SERVITE**
Códice Castelo Melhor (I) ca. 1657 [contém:] *Lembrança de quem vier para entrar pelo Boqueirão de Servite [actual entrada setentrional do Estreito de Flores] de Solor, f. 126v.*
 Colecção privada de Francisco Vasconcelos e Sousa.
 Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [p. 431].

- ROT. 17.135 **ROTEIRO DE TANA–QUEQUE PARA A PONTA DE ENSEADA DOS MALAIOS**
Códice Castelo Melhor (I) ca. 1657 [contém:] *Lembrança do que faltou do roteiro de Tana–Queque [actual Ilhéu de Tana–Keke, situado nas Celebes] para Lusarragem do prancel que vai para a Ponta de Enseada dos Malaios, f. 126v.*
 Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [p. 431].
- ROT. 17.139 **ROTEIRO DE MACAÇAR**
Códice Castelo Melhor (I) ca. 1657 [contém:] *Parti de Macaçar a 10 de Junho de domingo para segunda-feira no navio Nossa Senhora do Rosário e Santo António. Lembrança das derrotas, e ventos, e fundo que passei nesta viagem, fls. 140v–147r.*
 Colecção privada de Francisco Vasconcelos e Sousa.
- ROT. 17.142 **ROTEIRO DE MACAU PARA SIÃO**
Códice Castelo Melhor (I) ca. 1657 [contém:] *Roteiro de Macau para Sião que foi Francisco Pires no anno de 1651 no navio Nossa Senhora do Rosário e Santo António, fls. 149r–149v.*
 Colecção privada de Francisco Vasconcelos e Sousa.
 Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 457–458].
- ROT. 17.143 **ROTEIRO DOS ILHÉUS DE JOÃO PRETO FALSOS PARA OS ILHÉUS DE JOÃO PRETO VERDADEIROS**
Códice Castelo Melhor (I) ca. 1657 [contém:] *Advertências dos Ilhéus de João Preto Falsos para os Ilhéus de João Preto Verdadeiros, fls. 149v–154r.*
 Colecção privada de Francisco Vasconcelos e Sousa.
 Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 458–464].
 Notas. Contém um desenho.
- ROT. 17.145 **ROTEIRO DE MACAU PARA MACAÇAR**
Códice Castelo Melhor (I) ca. 1657 [contém:] *Derrota que fiz da cidade de Macau da China de seu porto o ano de 1657 para o Macaçar, fls. 157v–164r.*
 Colecção privada de Francisco Vasconcelos e Sousa.
- ROT. 17.146 **ROTEIRO DE MANUBÃO PARA LARANTUCA**
Códice Castelo Melhor (I) ca. 1657 [contém:] *Parti de Manubão [antigo reino timorense que englobava Amanuban] a dois de Abril a noite o quarto da prima já rendido de 1652 para Larantuca [hoje Ilha de Flores] e Conchas, fls. 168v–169r.*
 Colecção privada de Francisco Vasconcelos e Sousa.
 Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 469–471].

CARVALHO, Francisco Coelho de (?–1636)

Notícias biográficas. Foi governador e capitão-geral do Estado do Maranhão.

Ver *Códice Castelo Melhor (II)* ~ *Roteiros para diferentes partes da Ásia, China, Japão e outras* ca. 1633

Ver REI, Domingos Martins (fl. 1628)

- ROT. 12.92 *Códice Castelo Melhor (II)* ~ *Roteiros para diferentes partes da Ásia, China, Japão e outras* ca. 1633 [contém:] *Roteiro da Costa do Brasil do Rio Grande até onde se comunicação os Baixos de São Roque e de toda a Costa de Maranhão até o Grão-Pará feito na era de 1628 anos por Domingos Martins Rei, vizinho de Matosinhos, piloto de todas aquelas barras e patrão do Maranhão, pelo governador Francisco Coelho de Carvalho, fls. 175r–184r.*

BNRJ, Fundo Moreira da Fonseca, I-12,03,006.
 Edições com texto afim: CARNEIRO 1642 (fls. 20r-25r).

CASTANHO, Pedro Álvares (fl. 1610)

Notícias biográficas. Foi piloto e sota-piloto da Carreira da Índia, com vários anos de experiência.

Ver *Diários de navegação das viagens à Índia 1603*

Ver REIMÃO, Gaspar Ferreira (fl. 1612)

Ver ATAÍDE, António de, Dom (1567-1647)

Ver CASTANHO, Simão (fl. 1603)

Diários de navegação:

DIÁR. 6.3 *[Roteiro das viagens de Portugal para Goa, e de Goa para o Reino pelos pilotos Gaspar Ferreira, João Ramos e Simão Castanho] [contém:] [Diário da viagem da nau Nossa Senhora da Piedade de Lisboa para a Índia, no ano de 1609, com Simão Castanho], fls. 96r-130r.*

ACL, Série Azul, Ms. 128.

Edições modernas: LEITÃO 1957 (Vol. 1, pp. 189-300).

Ver a descrição detalhada deste códice em [GIURGEVICH 2021](#) [TN07, MS. 114.].

DIÁR. 6.5 *[Roteiro das viagens de Portugal para Goa, e de Goa para o Reino pelos pilotos Gaspar Ferreira, João Ramos e Simão Castanho] [contém:] [Diário da viagem da nau Nossa Senhora de Guadalupe de Lisboa para a Índia, no ano de 1611, com Simão Castanho], fls. 157r-189v.*

ACL, Série Azul, Ms. 128.

Edições: LEITÃO 1957 (Vol. 2, pp. 95-177).

Ver a descrição detalhada deste códice em [GIURGEVICH 2021](#) [TN07, MS. 114.].

CASTANHO, Simão (fl. 1603)

Notícias biográficas. Piloto da Carreira da Índia activo no primeiro quartel do século XVII. Participou de uma junta de pilotos convocada pelo vice-rei Dom Estêvão de Faro e pelo provedor dos armazéns Vasco Fernandes César em 1615.

Ver *Diários de navegação das viagens à Índia 1603, COL. 1*

Ver ATAÍDE, António de, Dom (1567-1647)

Ver CASTANHO, Pedro Álvares (fl. 1610)

Ver REIMÃO, Gaspar Ferreira (fl. 1612)

Ver RAMOS, João (fl. 1600)

Diários de navegação:

DIÁR. 6.3 *[Roteiro das viagens de Portugal para Goa, e de Goa para o Reino pelos pilotos Gaspar Ferreira, João Ramos e Simão Castanho] [contém:] [Diário da viagem da nau Nossa Senhora da Piedade de Lisboa para a Índia, no ano de 1609, com Pedro Álvares Castanho], fls. 96r-130r.*

ACL, Série Azul, Ms. 128.

Edições modernas: LEITÃO 1957 (Vol. 1, pp. 189-300).

Ver a descrição detalhada deste códice em [GIURGEVICH 2021](#) [TN07, MS. 114.].

- DIÁR. 6.4 *[Roteiro das viagens de Portugal para Goa, e de Goa para o Reino pelos pilotos Gaspar Ferreira, João Ramos e Simão Castanho] [contém:] [Diário da viagem da nau Nossa Senhora da Piedade de Goa para Lisboa, por fora da Ilha de São Lourenço, no ano de 1610], fls. 130r–157r.*
 ACL, Série Azul, Ms. 128.
 Edições: LEITÃO 1957 (Vol. 2, pp. 7–93).
 Ver a descrição detalhada deste códice em [GIURGEVICH 2021](#) [TN07, MS. 114.].
- DIÁR. 6.5 *[Roteiro das viagens de Portugal para Goa, e de Goa para o Reino pelos pilotos Gaspar Ferreira, João Ramos e Simão Castanho] [contém:] [Diário da viagem da nau Nossa Senhora de Guadalupe de Lisboa para a Índia, no ano de 1611, com Pedro Álvares Castanho], fls. 157r–189v.*
 ACL, Série Azul, Ms. 128.
 Edições: LEITÃO 1957 (Vol. 2, pp. 95–177).
 Ver a descrição detalhada deste códice em [GIURGEVICH 2021](#) [TN07, MS. 114.].
- DIÁR. 6.6 *[Roteiro das viagens de Portugal para Goa, e de Goa para o Reino pelos pilotos Gaspar Ferreira, João Ramos e Simão Castanho] [contém:] [Diário da viagem da nau Nossa Senhora de Guadalupe de Goa para Lisboa, por fora da Ilha de São Lourenço, no ano de 1612, com Dom António de Ataíde], fls. 189v–237r.*
 ACL, Série Azul, Ms. 128.
 Edições: LEITÃO 1957 (Vol. 2, pp. 179–273).
 Ver a descrição detalhada deste códice em [GIURGEVICH 2021](#) [TN07, MS. 114.].

CASTRO, João de, Dom (1500–1548)

Notícias biográficas. Quarto vice-rei da Índia.

Ver Códice Boxer ~ Roteiros para vários pontos da Ásia e da África ~ Códice D. António de Ataíde ca. 1633, COL. 11

Ver Atlas da África e da Ásia 1740, COL. 20

Roteiros e outros textos náuticos:

- IT. 11.4 *Códice Boxer ~ Roteiros para vários pontos da Ásia e da África ~ Códice D. António de Ataíde ca. 1633 [contém:] Léguas que uma nau das da Carreira da Índia podrá andar por singradura conformemente ao vento que levar: Variações da agulha observada por Dom João de Castro vice-rei da Índia no Estreito do Mar Roxo, feitas sempre em terra, f. 57v.*
 LL, Boxer MSS. II [Ref. LMC 2444].
 DIG. [Adam Matthew. A SAGE Publishing Company.](#)
- ROT. 11.33 *Códice Boxer ~ Roteiros para vários pontos da Ásia e da África ~ Códice D. António de Ataíde ca. 1633 [contém:] Observações acerca da variação da agulha feitas pelo grande Dom João de Castro na viagem e roteiro que fez do Mar Roxo que navegou, fls. 157v–158v.*
 LL, Boxer MSS. II [Ref. LMC 2444].
 DIG. [Adam Matthew. A SAGE Publishing Company.](#)
- CART. 20.1 *[Várias tábuas, trabalhadas a partir de D. João de Castro por Manuel Alves Batalha (ou Batalhos), 1678].*
 Groote Schuur (Cidade do Cabo), R-912 AFR.

- CART. 36.29 *Atlas de África 1655* [contém:] *Demonstração dos portos do Mar Roxo da parte do Abexim, fls. 61v–62r.* – [Tábuas do Roteiro do Mar Roxo.]
Paris, Archives Nationales, NN*20, Afrique n.º 1. – [Não foi ainda possível verificar esta cota.]

CASTRO, Martim Afonso de, Dom (1560–1607)

Notícias biográficas. Foi vice-rei da Índia entre 1605 e 1607. A sua armada jogou um papel importante na batalha contra os holandeses no Oriente.

- ROT. 46 [Crónica da armada do vice-rei do estado da Índia Dom Martim Afonso de Castro] [contém:] *Derrotas que fez a Armada de Dom Martim Afonso de Castro Vice-Rei, de Cochim para o Sul, 1607, fls. 325r–325v.*
BPE, COD. CIII/2–26.

Referências: CUNHA RIVARA 1850 [Vol. 1, p. 268].

Acerca deste código: Contém vários documentos importantes para a história do Estado da Índia e, em particular, outros textos sobre o cerco de Malaca de 1607 e a presença de espias holandesas no Cabo Rachado (inclusive uma carta do padre jesuíta Brás Nunes, f. 327v).

Outros textos: Contém ainda um “Parecer que um homem disse na Índia a Nuno da Cunha pedindo-lhe conselho do que faria para vir à Índia no ano de 1532”, fls. 146v–149r. – O texto inclui um parecer sobre a possível entrada da armada no estreito até Suez, segundo informação dada pelo piloto-mor e por “alguns mouros” (f. 147r).

COCHADO, António Vicente (fl. 1615–1624)

Notícias biográficas. Foi piloto-mor da esquadilha de Francisco Caldeira de Castelbranco e em 1610 estava envolvido no reconhecimento da costa da Baía, feita por ordem de Dom Diogo de Meneses. Em 1615, acompanhou Alexandre de Moura na conquista de Maranhão como piloto-mor da caravela *Nossa Senhora da Candelária*. Em 1616 partiu com o capitão André Pereira na expedição ao Pará e, em 1624, foi piloto da expedição de Luís Aranha de Vasconcelos ao Rio das Amazonas.

Ver *Descripción de la Índia Oriental 1639*, COL. 13

Ver TEMUDO, André Pereira (fl. 1615–1630)

Ver *Razão do estado do Brasil ca. 1616*

Roteiros:

- ROT. 47 *Relação que faz Antonio Vicente Cochado do descobrimento do Rio das Amazonas, e Cabo do Norte, que foi fazer por orden de V. Magestade, 27 de Julho de 1624, fls. 688r–688v.*
AGS, Secretarías Provinciales, Livro 1467.
Referências: CARDOSO 2012; CARDOSO 2015 (p. 398).

- ROT. 13.2 *Descripción de la Índia Oriental* 1639 [contém:] *Relação do que há no grande Rio das Amazonas novamente descoberto* [com André Pereira Temudo], fls. 135r–137v.
 BNE, Mss/3015.
 DIG. [Biblioteca Digital Hispánica](#).
 Referências: MEDEIROS 2005 [036].
 Edição: REGO 1960–1967 [Vol. 2: 1962, pp. 151–153]; MAURO 1961 [pp. 107–110].
- ATL. 23 **RAZÃO DO ESTADO DO BRASIL** ca. 1616
Rezão do Estado do Brasil no governo do Norte somente assim como o teve Dom Diogo de Meneses até o anno de 1612, [ca. 1616], 120 fls.
 BPMP, Ms. 126.
 DIG. [BPMP, Biblioteca Digital](#).
 Referências: VARNHAGEN 1839 [pp. 87–95]; *Catálogo dos manuscritos ultramarinos* 1938, 1988² [pp. 115–125]; PMC 1960, 1987² [Vol. 4, pp. 93–97].
 Edições: SLUITER 1949.
Acerca deste códice: Contém, entre outros dados náuticos, o reconhecimento da costa brasileira feito por António Vicente Cochado.

COELHO, Francisco de Lemos (fl. 1669–1684)

Notícias biográficas. Mercador de origem caboverdiana, muito activo nas navegações costeiras da Guiné e da Serra Leoa desde 1658.

- TRAT. 48 **DESCRIÇÃO DA COSTA DA GUINÉ DESDE CABO VERDE ATÉ À SERRA LEOA 1669**
- Descrição da costa de Guiné desde Cabo Verde até a Serra Lioa com todas as ilhas e rios a que os brancos assistentes nela navegam, [77] fls.*
 BNP, COD. 319.
 DIG. [Biblioteca Nacional Digital](#).
- Referências:* MONIZ 1896.
Edições modernas: EMPRÊSA DA REVISTA DIOGO–CAÃO 1937a [n. 1]; PERES 1953 [reed. 1990].
Acerca deste códice: Trata-se do manuscrito original. – Tem marca de posse «Da Doação do D.^{or} António Ribeiro» (f. 1r). – As descrições referem-se a um espaço temporal que vai entre 1646 e 1669.
Dedicatória: «Ao Senhor Manuel da Costa Pessoa, governador e capitão general das Ilhas de Cabo Verde e Costa de Guiné cavaleiro professo da ordem de Nosso Senhor Jesus Cristo, Comendador da comenda de S. P.^o de Lourosa, e do concelho de S. Magestade &c.^a» (fls. 2r–3v), datada de 8 de Setembro de 1669.
 TIPOLOGIA: tratado hidrográfico.

Conteúdos:

[Esta ficha baseia-se no texto original comparado com a edição PERES 1953 [reed. 1990], pp. 3–88. No entanto, para maior detalhe, logo a seguir, foram referidos entre parênteses quadras também os títulos relativos ao levantamento de topónimos da edição EMPRÊSA DA REVISTA DIOGO–CAÃO 1937^a [n. 1].]

- Descrição do Rio de Gambea, fls. 9v–22v.
- Descrição do Rio de Gambea até a Serra Lioa, portos e ilhas em que os portugueses tem comercio e negócio deles, fls. 23r–39r.
- Descrição das Ilhas dos Bijagos e seus ritos e costumes, fls. 33v–39r.
- Descrição da Ilha do Bição para o Rio de Jeba, fls. 39r–41v.
- Descrição do Rio Grande, fls. 41v–46v.
- Descrição do Rio Grande para o Rio do Nuno, fls. 46v–51r.
- Descrição do Rio de Nuno até a Serra Lioa, fls. 51r–73v.
- Reinos que tem a Costa de Guiné, fls. 74r–77r.
 - Reinos Jalofos.
 - De Mandingas.
 - Dos Falupos.
 - Dos Banhus.
 - Dos Casangas.
 - Dos Barames ou Papeis.
 - Dos Balantas.
 - Dos Biafares.
 - Dos Sapes.

[Segundo a edição da EMPRÊSA DA REVISTA DIOGO–CAÃO 1937a [n. 1]. Contudo, o exemplar consultado estava incompleto [BNP, J. 2241 B.]]

- [Os portos de Encalhor e de Gaspar.]
- [A Ilha de Berzeguiche ou de Gurê.]
- [O porto de Recife.]
- [O porto de Dale.]
- [O porto de Joala.]
- [O porto de Palmeirinha.]
- [O rio de Felam.]
- [Descrição do Rio e Reino de Gâmbia.]
- [Aldeia de Juluferé.]
- [Feitoria e Fortaleza de Inglaterra.]
- [O rio de Bintam e o Pôrto dos Hereges.]
- [Reino de Jagra e o Ilhéu dos Elefantes.]
- [Os portos de Macugar e Caur.]
- [Porto e aldeia de Manjagar.]
- [Ilhéus de Cudam.]
- [Ilhéus das Cabopas e a Rocha de Ouro.]
- [Porto de Cação.]
- [Rio de Coniconco.]
- [Ilhéu de Sapugo e porto de Malor.]
- [Portos de Lamé e Bunhocó.]
- [Os portos de Perifó e Marèsansan.]
- [A rocha de Nicolau Saquedo e os portos de Ponor e Jalacúna.]
- [Porto de Nhamenhacunda.]
- [Portos de Canhobé, Perifó e Sumacunda.]
- [Porto e aldeia de Nhacoi.]
- [Portos de Findifeto e Fatatenda.]

TRAT. 49 **DESCRIÇÃO DA COSTA DA GUINÉ DESDE CABO VERDE ATÉ À SERRA LEOA 1684**

Descrição da costa da Guiné, e situação de todos os portos, e rios dela; e roteiro para se poderem navegar todos seus rios, feita pelo capitão Francisco de Lemos em Santiago de Cabo Verde no ano de 1684. III, 58 fls.

BNP, COD. 454.

Referências: MONIZ 1896.

Edições modernas: PERES 1953 [reed. 1990]; HAIR 1985.

Acerca deste códice: Trata-se de uma versão ampliada da descrição original de 1669, com algumas diferenças respeito ao texto original [TRAT. 48]. – O texto abre-se com um «Prólogo ao leitor». – Tem ainda junto uma «Informação» sobre a contenda pela posse da «Morinda de Gongamoyza», Angola (f. [58]).

Conteúdos:

[Esta ficha foi realizada a partir da edição PERES 1953 [reed. 1990, pp. 95–250.]

- Capítulo primeiro: Descrição de Cabo Verde até o Rio de Borçalho, pp. 95–109.
- Capítulo 2.º Descrição do Rio de Borçalho para o Rio de Gambia e de todo este rio, pp. 110–138.
 - 1º Caminho que se faz por terra desde o porto do reino de Sangedegu e Aldea dos Hereges até a Praça de Cacheo, pp. 115–138.
 - Reflexão, pp. 136–138.
- Capítulo 3.º Descrição da Barra de Gambia até o Rio de Cacheo, pp. 139–152.
- Capítulo 4.º Descrição do Rio de Cacheo até a povoação de Farim, com seus portos e comercio, pp. 153–160.
- Capítulo 5.º Descrição do Porto da Praça de Cacheo até o porto da Ilha do Bissao, pp. 161–170.
- Capítulo 6.º Descrição do Porto de Bissao até o porto da povoação da Geba e seu rio, pp. 171–174.
- Capítulo 7.º Descrição do Porto de Bissao para as Ilhas dos Bijagos e portos delas, seus povoadores e religião que tem, pp. 175–188.
- Capítulo 8.º Descrição do Porto de Bissao para o Rio Grande, pp. 189–201.
- Capítulo 9.º Descrição do Rio Grande ao Rio de Nuno e Serra Lioa, pp. 202–229.
- Descrição do porto da Barranceira até à Serra Lioa, pp. 229–250.

TRAT. 50 DESCRIÇÃO DA COSTA DA GUINÉ DESDE CABO VERDE ATÉ À SERRA LEOA [sécs. XVIII–XIX]

Descrição da costa de Guiné desde Cabo Verde até à Serra Lioa com todas as Ilhas e Rios a que os brancos assistentes nella navegam, [4], [123] fls.

BNP, COD. 307.

Microf. F. 2338.

Referências: BARBOSA MACHADO 1747 [Vol. 2, p. 173]; MONIZ 1896.

Acerca deste códice: Trata-se de um apógrafo.

Antigos possuidores: BARBOSA MACHADO 1747 refere ter pertencido à Livraria dos Teatinos, mas nenhuma das cópias da BNP tem a marca de posse da biblioteca teatina.

Paratextos: Contém uma dedicatória a Manuel da Costa Pessoa.

Conteúdos:

- Descrição do Rio de Gambea.
- Descrição do Rio de Gambea até à Serra Leoa, portos e ilhas em que os portugueses tem comercio e negócio deles.
- Descrição das Ilhas dos Bijagos e seus ritos e costumes.
- Descrição da Ilha do Bição para o Rio de Jeba.
- Descrição do Rio Grande.
- Descrição do Rio Grande para o Rio do Nuno.
- Descrição do Rio de Nuno até a Serra Leoa.
- Reinos que tem a Costa de Guiné.

- Reinos Jalofos.
- De Mandingas.
- Dos Falupos.
- Dos Banhus.
- Dos Casangas.
- Dos Barames ou Papeis.
- Dos Balantas.
- Dos Biafares.
- Dos Sapes.

COSTA, Francisco da, Padre, SJ (ca. 1567–1604)

Notícias biográficas. Oriundo de Pinhel, o padre Francisco da Costa foi professor de matemática na “aula da esfera” do Colégio de Santo Antão em Lisboa desde pelo menos 1595. Estudou matemática com o Padre Delgado. Foi autor de vários textos que deixou inéditos ligados à navegação, hidrografia, geografia e cosmografia. Faleceu de tuberculose em 1604.

Ver *De mathematicas* [sécs. XVI–XVII]

Ver *Tratado da hidrografia e arte de navegar 1611*

MAN. 51 DE MATHEMATICAS [sécs. XVI–XVII]

De mathematicas.
BA, 46–VIII–18.

Referências: LEITÃO 2004 [n. 8].

Acerca deste códice: Na f. 105v encontra-se a referência manuscrita: “A precedente lectura de astronomia leo o P.^e Fr.^{co} da Costa com o instrumento que se segue o ano de 1595.” – O códice é uma recolha de vários textos, assim como inclui figuras e tabelas. – Códice com encadernação de época posterior, de pergaminho. – O título foi retirado da lombada.

Índice do códice e roteiros:

TRAT. 51.1 Proemial do curso das ciências matemáticas no qual se trata da astronomia, teóricas de planetas, Da oitava e quarta e décima e esfera, cosmo-teórica, geografia, hidrografia, a arte de navegar, problemas gosros[?] aos ouvintes, a matéria dos relógios e como se achará a linha meridiana a qualquer hora e tempo. Tratar-se-á da prospectiva, arquitectura, astrologia, astrofilogia, prática vista com tudo o que toca a náutica, fls. 1r–75r.

Notas. Texto subdividido em vários livros e capítulos.

TRAT. 51.2 [Tratado de geografia] / por Francisco da Costa, fls. 75r–105v.

Datação: 1595.

IT. 51.1 Da música qual fosse sua origem, fls. 142r–145v.

ROT. 51.1 Roteiro e sinais de [...] até as Índias do mar oceano no mundo norte, f. 146r.

COL. 4 TRATADO DA HIDROGRAFIA E ARTE DE NAVEGAR 1611

Tratado da [h]idrografia e a arte de navegar.
ANTT, Manuscritos da Livraria, n.º 2033.

Notas. Códice associado ao Padre Francisco da Costa. Contém vários roteiros de

navegação. Ver a descrição detalhada na respectiva ficha da primeira parte deste inventário.

COSTA, João da (1610–1664)

Notícias biográficas. João da Costa foi o primeiro Conde de Soure, o qual tinha sido encarregue da fortificação das bocas dos Rios de Cuama.

Ver *Códice Castelo Melhor (II) ~ Roteiros para diferentes partes da Ásia, China, Japão e outras* ca. 1633, COL. 12

- DIÁR. 12.1 *Códice Castelo Melhor (II) ~ Roteiros para diferentes partes da Ásia, China, Japão e outras* ca. 1633 [contém:] *Relação que fez João da Costa por mandado do Conde de Castro governador sobre a Barra dos Rios de Cuama e navegação para ela deste Reino de Portugal e da Índia e trato deles. Foi homem do mar e depois mercador nestes rios e capitão das caravelas que no ano de 1633 foi aos rios a fundar as fortalezas de Quilimane e Luabo, fls. 164r–166v.*

BNRJ, Fundo Moreira da Fonseca, I–12,03,006.

Datação: 1633.

Edições: TEIXEIRA DA MOTA 1975.

COSTA, Paulo Rodrigues (Roiz) da (fl. 1566–1616)

Notícias biográficas. Em 1613, Paulo Roiz (Rodrigues) da Costa, piloto da Carreira da Índia, foi mandado fazer o reconhecimento da Ilha de São Lourenço (Madagáscar) pelo vice-rei da Índia Dom Jerónimo de Azevedo. Em 1616 tomou o hábito de São Tiago.

Ver *Códice Castelo Melhor (II) ~ Roteiros para diferentes partes da Ásia, China, Japão e outras* ca. 1633, COL. 12

Ver *Códice Boxer ~ Roteiros para vários pontos da Ásia e da África ~ Códice D. António de Ataíde* ca. 1633, CART.

Ver MARINO, Luís, Padre (SJ) (fl. 1613–1614)

Ver AZEVEDO, Dom Jerónimo de (ca. 1560–1625)

- ROT. 12.91 *Roteiros para diferentes partes da Ásia, China, Japão e outras, como se verá do Índice que se segue* [contém:] *Roteiro da Ilha de São Lourenço, suas costas, portos e baixos conforme a novo descobrimento, e arumação que por mandado do Senhor Vice-rei da Índia Dom Jerónimo de Azevedo fez a caravela N. Senhora de Esperança nos anos de 1613 e 1614 feito pelo Padre Luís Marino da Companhia de Jesus, foi capitão e piloto desta caravela Paulo Roiz da Costa, piloto que foi da Carreira da Índia. Este descobrimento se fez pela banda de fora da Ilha de São Lourenço, fls. 147r–161v.*

BNRJ, Fundo Moreira da Fonseca, I–12,03,006.

Edições: TEIXEIRA DA MOTA 1975.

Referências: [GIURGEVICH 2021](#) [TN07, MS. 113, ROT. 113.90].

COUTO, Gaspar Jorge do (fl. 1608)

Notícias biográficas. Em 1608, Gaspar Jorge de Couto recebeu um regimento para usar na inspecção da costa da Cafraria, na qual estava envolvido também o cartógrafo Luís Teixeira.

Ver LAVANHA, João Baptista (ca. 1550–1624)

D

DIAS, Rui

Ver Códice Castelo Melhor (I) ca. 1657, COL. 17

- ROT. 17.93 *Códice Castelo Melhor (I) ca. 1657 [contém:] Outro roteiro para Bengala e Porto Pequeno que tem dois monções Abril e Setembro, de Rui Dias, fls. 76r–76v.*
 Coleção privada de Francisco Vasconcelos e Sousa.

DONELHA, André (fl. 1570–1634)

Notícias biográficas. Descendente dos primeiros colonizadores das Ilhas de Cabo Verde, viajou como mercador prático dos Rios de Guiné entre 1574 e 1585. André Donelha fora à Guiné em 1574, na armada do governador António Velho Tinoco.

Ver Primeiras relações do descobrimento da Guiné, Mina, Cacheo, Angola, Congo, Bengala e outros reinos e nações ca. 1625, COL. 10

- DESCR. 10.1 *Neste livro se contém as primeiras Relações do descobrimento da Guiné, Mina, Cacheo, Angola, Congo, Bengala e outros reinos, e nações; seus costumes, exercício, e de muitas e admiráveis árvores, plantas, animais, aves, peixes, minas de ouro, cobre, cristal, sal, e outras muitas coisas, dignas de se saber como se verão pelo índice seguinte...* [contém:] [Descrição da Serra Leoa e dos Rios de Guiné do Cabo Verde, 1625], fls. 145r–180v.
 BA, 51–IX–25.
Edições modernas: CHELMICKI 1841 (edição parcial); TEIXEIRA DA MOTA–HAIR–BOURDON 1977.
Datação: 7 de Novembro de 1625.
Acerca deste roteiro: Contém uma dedicatória a Francisco de Vasconcelos da Cunha (Governador e capitão geral, recém-nomeado). – Não obstante a datação tardia, é de crer que o texto se refira a várias viagens realizadas pelo menos desde a década dos anos Setenta do século XVI. – Segundo HORTA 2013, não há alguma relação intertextual entre o texto de André Donelha e o de André Álvares de Almada.
 TIPOLOGIA: descrição geográfico-hidrográfica. – O próprio autor define no prólogo a sua obra como um “memorial.”

DURÁN, Antonio (fl. 1616–1633)

Ver Derroteros de navegación de la India ca. 1619, COL. 9

Ver SIMÕES, André (fl. 1608–1615)

E

EÇA, Manuel de Sousa de (fl. 1615)

Notícias biográficas. Manuel de Sousa de Eça teve uma longa carreira de funcionário colonial e participou activamente na conquista e colonização do Maranhão. Entre os vários cargos que teve lembram-se os de provedor da Fazenda Real na Paraíba e no Maranhão e o de capitão-mor do Pará.

ROT. 52a *Roteiro do Rio das Amazonas, dado pelo capitão Manuel de Souza Dessa al S.^{or} Vizorrey, Madrid, 7 de Julbo de 1615, fls. 55r–55v.*

AGI, Patronato, 272, R.5.

DIG. [PARES](#).

Referências: CARDOSO 2012 (p. 202); CARDOSO 2015 (p. 402).

Acerca do roteiro: O documento faz referência a um complexo fluvial mais amplo (Marañón–Amazonas–Orinoco), um conjunto estratégico de estradas fluviais, ligando os portos do Estado do Brasil ao extremo Norte da América Portuguesa, assim como o Atlântico aos sertões do Vice–Reinado do Peru. – O roteiro está integrado num memorial enviado pelo capitão Sousa de Eça ao Conselho de Índias. – Tem tradução de português para espanhol realizada pelo secretário de Filipe III, Tomás Gracián Dantisco. – Encontra–se na mesma peça bibliográfica deste roteiro. – Ver ROT. 52b.

TIPOLOGIA: memorial ou informe hidrográfico; roteiro de rio.

Outras cópias e traduções:

ROT. 52b *Derota del Rio de las Amazonas, dada por el Capitan Manuel de Sousa Dessa al Señor Virrey, fls. 57r–59v.*

AGI, Patronato, 272, R.5.

DIG. [PARES](#).

Referências: CARDOSO 2012 [p. 69].

Edições: ABNRJ 1904 [pp. 277–279].

Acerca deste manuscrito: Manuscrito traduzido do português para espanhol pelo secretário de Filipe III, Tomás Gracián Dantisco. – Faz parte da mesma peça bibliográfica do ROT. 52a.

ROT. 53 *Derrota del Rio de las Amazonas, dada por el Capitán Maneul de Sosa Dessa al Señor Virrey, Lisboa, 1615, 6 fls. – [Versão de Fevereiro de 1905.]*

BNRJ, II–32,13,016 – Manuscritos.

Notas. Cópia tirada do original conservado no AGI, feita na secção de manuscritos da BNRJ. – CARDOSO 2012 [p. 387] refere outra cota II–32,18,24, que não foi possível verificar, e indica o seguinte título: *Breve relación de la Jornada de la conquista de Marañon, hecha por el capitan Manuel de Sousa Dessa, 9 de Julho de 1615. – [Versão de 1905.]*

F

FARIA, Agostinho (fl. 1609–ca. 1626)

Notícias biográficas. Foi piloto e sota–piloto da Carreira da Índia, com exame aprovado pelo cosmógrafo–mor Manuel de Figueiredo e pelos pilotos André Pires e Baltasar Gonçalves em Fevereiro de 1609. Acompanhou o capitão João Caiado de Gamboa em quatro viagens entre Malaca, Manila e Macau. Foi sota–piloto do galeão *Santa Teresa* em 1622, piloto da nau *Nossa Senhora da Conceição* em 1621 e ainda piloto da nau *Nossa Senhora da Quietação* em 1624.

Ver Códice Boxer ~ Roteiros para vários pontos da Ásia e da África ca. 1633, COL. 11

- ROT. 11.28 *Regimento de pilotos e roteiro da Índia Oriental: Roteiros para diferentes partes [contém:] Monções com que se navega na costa da Índia e todas as partes do Sul / por Agostinho de Faria, piloto, fls. 151r–152r.*
 LL, Boxer MSS. II [Ref. LMC 2444].
 DIG. [Adam Matthew. A SAGE Publishing Company](#).
 Edições: BOXER 1991 (pp. 410–411).

FERNANDES, Domingos (fl. 1617)

Notícias biográficas. Foi piloto–mor da armada real.

Ver Coleção de vários roteiros (BPE, COD. CXVI/1–39) ca. 1617
Ver Roteiro da costa de Angola 1617
Ver Pereira, Manuel Cerveira (fl. 1617)

- ROT. 8.1 *Roteiro da Costa de Angola e de altura de quinze graus e meio para a Luanda, de como se corre a costa, das conhecenças dela, dos portos, baías, e enseadas, ilhéus, arrecifes, de suas alturas, o que tudo foi visto e demarcado pelo conquistador Manuel Cerveira Pereira, e pelo capitão do mar Domingos Fernandes, piloto–mor nesta armada a qual demarcação vai posta e arrumada num papel a este junto o ano de 1617, 8 fls.*
 BPE, COD. CXVI/1–39, n. 1.
Referências: BARBOSA MACHADO 1741 [Vol. 1, p. 711]; FERNÁNDEZ DE NAVARRETE 1851 [Vol. 1, p. 383]; FONTOURA DA COSTA 1939 [31M]; CUNHA RIVARA 1850 [Vol. 1, pp. 5 e 7].
Edições modernas: SILVEIRA 1953.

FERREIRA, António Fialho (fl. 164–)

Notícias biográficas. Cavaleiro da Ordem de Cristo, foi capitão–mor nos mares da Índia e autor de uma *Relação da viagem que por ordem de Sua Magestade fez deste reino à cidade de Macau na China* (Lisboa: por Domingos Lopes Rosa, 1643).

- ROT. 54a *Razões a pergunta que se me fez sobre a navegação que se tem aberto da China à Índia pelos boqueiros de Balle, et se será acertado fazer–se viagem da China en dereitura a Lisboa et que caminho farão as embarcações. Lisboa, 7 setembro de 1640 anos / por António Fialho Ferreira, doc. 105, fls. 588r–591r.*
 BNE, Ms/2371.
Referências: PIÑEIRO 2006 [p. 292].
Acerca deste manuscrito: Documento inserido num códice constituído por impressos e manuscritos, com título na capa: “Sucesos del año 1640.” – Leva a assinatura autógrafa de António Fialho Ferreira.
 TIPOLOGIA: informe hidrográfico.

Cópias:

- ROT. 54b *Razões a pergunta que se me fez sobre a navegação que se tem aberto da China à Índia pelos boqueiros de Balle, et se será acertado fazer–se viagem da China en dereitura a Lisboa et que caminho farão as embarcações. Lisboa, 7 setembro de 1640 anos / por António Fialho Ferreira, doc. 106, fls. 592r–595v.*
 BNE, Ms/2371.
Acerca deste manuscrito: Cópia inserida no mesmo códice do documento anterior, com título na capa: “Sucesos del año 1640”. – Ver ROT. 54a.

FIGUEIREDO, Manuel de (1568–1622?)

Notícias biográficas. Oriundo de Torres Novas, foi discípulo do matemático Pedro Nunes e, por sua vez, mestre de matemática, cosmografia e navegação. Em 1608, foi eligido cosmógrafo–mor, em substituição do titular do cargo João Baptista Lavanha. Entre outras obras, foi autor de uma rica colecção de roteiros impressos inserida no livro intitulado *Hydrographia, Exame de pilotos*, publicada em Lisboa, por Vicente Álvares, em várias edições.

Ver Códice Boxer ~ Roteiros para vários pontos da Ásia e da África ca. 1633, COL. 11

Ver Colecção de roteiros da Carreira da Índia (BNP, COD. 6806) ~ Códice Aleixo da Mota ca. 1650, COL. 15

Roteiros e outros textos náuticos:

- TAB. 11.2 *Colecção de roteiros da Carreira da Índia (BNP, COD. 6806) ~ Códice Aleixo da Mota ca. 1650, [contém:] Outras tábuas de largura de leste–oeste: Estas tábuas fez Manuel de Figueiredo, fls. 78r–82r. – [Inclui:] Da declinação do Sol, f. 82v.*
 LL, Boxer MSS. II [Ref. LMC 2444].
 DIG. [Adam Matthew. A SAGE Publishing Company.](#)
- ROT. 11.15 *Colecção de roteiros da Carreira da Índia (BNP, COD. 6806) ~ Códice Aleixo da Mota ca. 1650, [contém:] Viagem para Malaca na monção de Abril que chegam a Malaca em Maio e deste Reino podem partir em Outubro para chegamem no mesmo tempo que da Índia, fls. 91r–95r.*
 LL, Boxer MSS. II [Ref. LMC 2444].
 DIG. [Adam Matthew. A SAGE Publishing Company.](#)
Notas. Segundo FONTOURA DA COSTA 1939 [36M], este roteiro é tirado da obra de Manuel de Figueiredo (edição de 1608). Ver também [GIURGEVICH 2020](#) [TN1, ROT. 2].
- ROT. 11.20 *Colecção de roteiros da Carreira da Índia (BNP, COD. 6806) ~ Códice Aleixo da Mota ca. 1650, [contém:] Roteiro da viagem de Angola, fls. 113r–114v.*
 LL, Boxer MSS. II [Ref. LMC 2444].
 DIG. [Adam Matthew. A SAGE Publishing Company.](#)
Notas. Segundo FONTOURA DA COSTA 1939 [18A], este roteiro foi transcrito a partir da obra de Manuel de Figueiredo. Para uma descrição do impresso, ver [GIURGEVICH 2020](#) [TN1, ROTS. 2–6].
- TAB. 15.1 *Colecção de roteiros da Carreira da Índia (BNP, COD. 6806) ~ Códice Aleixo da Mota ca. 1650 [contém:] Tábuas do lugar do Sol [por João Baptista Lavanha e Manuel de Figueiredo], fls. [I–XXX].*
 BNP, COD. 6806//1.
 DIG. [Biblioteca Nacional Digital.](#)
Referências: FONTOURA DA COSTA 1939 [10M e 18a].
Datação: 1623.
Notas. Cópia que contém desenhos aguarelados a cores e ouro representando as doze figuras dos signos do zodíaco.

G

GONÇALVES, Afonso, de Viana (fl. 1614)

Ver Colecção de vários roteiros (BPE, COD. CXVI/1–39) ca. 1617, COL. 8

Ver MARTINS, Sebastião (fl. 1614)

ROT. 8.2 *Colecção de vários roteiros (BPE, COD. CXVI/1–39) ca. 1617 [contém:] Roteiro do Rio Grande até o Maranhão, por Afonso Gonçalves de Viana, e Sebastião Martins, pilotos da costa &.^a, 9 fls.*

BPE, COD. CXVI/1–39, n. 3.

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939 [59Ma].

Edições: MAURO 1961 [pp. 79–92].

Notas. Segundo MAURO 1961 todos os roteiros desta ficha são de atribuir aos pilotos Afonso Gonçalves e Sebastião Martins.

Conteúdos:

ROT. 8.2a *Roteiro para o Maranhão fls. 1r–6r.*

- [Rio Grande], f. 1 r.
- [Rio do Seará], f. 1r.
- [Baixos de S. Roque], f. 1r.
- [Ponta Masoringa], f. 1r.
- [Enseada de Paranduba], f. 1v.
- [Rio Agoamarê], f. 2r.
- [Rio Cerearretama e salinas], f. 2r.
- [Parcel Manctibi Garagara], f. 2r.
- [Parcel dos Tubarões], f. 2r.
- [Rio Upanema], f. 2v.
- [Ponta Agebarrana], f. 2v.
- [Rio Taguaribe], f. 2v.
- [Ponta Macoripe], f. 3r.
- [A povoação do capitão Martim Soares Moreno], f. 3v.
- [Ponta de Macoripe], f. 3v.
- [Rio do Seara], f. 3v.
- [Terra dos Fumos], f. 4r.
- [Rio Aruduuty], f. 4r.
- [Porto de Pernambuco], f. 4v.
- [Rio de Seara], f. 4v.
- [Morro Meronca], f. 4v.
- [Rio Caruyne], f. 4v.
- [Rio Daerno], f. 5r.
- [Rio Pereâsu], f. 5v.
- [Rio de Pernambuco], fls. 5v–6r.
- [Terra de Tapitapera], f. 6r.
- [Outeiro Itacolomim], f. 6r.
- [Barreira Aracagi], f. 6r.
- [Ilha do Meado], f. 6r.

Edições: MAURO 1961 [pp. 79–87].

8.2b *Roteiro do Maranhão para o Pará, fls. 6v–7v.*

- [Ponta do Luma], f. 6v.
- [Baía do Taparagibe], f. 6v.
- [Ilha de São João], f. 6v
- [Ceyte], f. 6v.
- [Maraquana], f. 6v.
- [Terra do Joannes], f. 7r.
- [Ilha de Santo António], f. 7r.
- [Ilha de São João], f. 7r.
- [Cidade de Belém], f. 7r.

- [Fortaleza e povoação do Pará], f. 7v.
- [Cidade de Belém], f. 7v.
- Referências:* FONTOURA DA COSTA 1939 [94Ma].
- Edições:* MAURO 1961 [pp. 91–92].
- Notas.* Segundo MAURO 1961 é a continuação do ROT. 8.2a.

- ROT. 8.2c *Roteiro para Indias do Pará, fls. 8r–8v.*
- [Pará], f. 8r.
 - [Ilha da Trindade], f. 8r.
 - [Ilha Granada], f. 8r.
 - [Ilha Margarita], f. 8v.
- Referências:* FONTOURA DA COSTA 1939 [94Mb].
Edições: MAURO 1961 [pp. 95–96].

- ROT. 8.2d *Outro saindo [caminho], fls. 8v–9v.*
- [Tresagitante], f. 8v.
 - [Serras do Garapim], f. 9r.
 - [Salinas], f. 9r.
 - [Baía do Maracana], f. 9r.
 - [Canal de Pigiosa], f. 9r.
- Notas.* Este roteiro não foi inventariado por FONTOURA DA COSTA 1939. – MAURO 1961 considera-o como uma única peça, em conjunto com o ROT. 8.2c.
Edições: MAURO 1961 [pp. 96–97].

GONÇALVES, Gaspar, de Leça (fl. 1605)

Notícias biográficas. Pedro Fernandes de Queirós, português de nascimento, navegou ao serviço de D. Filipe III. Foi o primeiro capitão a descrever a terra austral. Gaspar Gonçalves de Leça foi segundo piloto da nau capitânia, mas também piloto-mor da expedição.

Ver QUEIRÓS, Pedro Fernandes de (1565–1615)
Ver Coleção de roteiros e navegações ca. 1611, COL. 5

- DIÁR. 5.1 *Coleção de roteiros e navegações ca. 1611 [contém:] Relación verdadera del viaje, y sucesso que hizo el capitán Pedro Fernández de Quirós por orden de Su Magestad a la tierra austral e incognita / Por Gaspar González de Leza piloto maior de la dicha armada, Año de 1605, fls. 1r–80v.*
- BNE, Mss/3212.
 DIG. [Biblioteca Digital Hispánica](#).
- Referências:* PAZ 1933 [n. 866]; PIÑEIRO 2006 [p. 295].
Edições e traduções: ZARAGOZA 1876 [Vol. 2, Adición G, pp. 77–186]; MARKHAM 1904 [Vol. 2, pp. 323–403].
- Para mais pormenores, ver COL. 5, DIÁR. 5.1.*

GONÇALVES, Manuel, de Leça, o Refegueiro (fl. 1590–1615)

Notícias biográficas. Manuel Gonçalves, morador em Vila do Conde, era conhecido também como o Refegueiro (ou Reguefeiro) de Leça. Foi piloto da expedição ao Maranhão liderada pelo capitão da armada Alexandre de Moura.

Ver *Descripción de la India Oriental* 1639, COL. 13

Ver *Miscelânea de documentos relacionados com Portugal* ca. 1650, COL. 14

Ver MOURA, Alexandre de (fl. 1602)

Advertência. Não foi possível estabelecer com exactidão qual tivesse sido o manuscrito que deu origem às edições produzidas no início do século XX. Pela mesma razão é difícil associar também as primeiras referências ao roteiro a específicos manuscritos. As edições e referências são indicadas aqui de seguida.

Referências: BARBOSA MACHADO 1741 [Vol. 1, p. 97]; LEÓN PINELO 1737 [p. 690]; FERNÁNDEZ DE NAVARRETE 1851 [Vol. 1, p. 8].

Edições: ABNRJ 1904 [pp. 244–252]; INSTITUTO DO CEARÁ 1905 [pp. 333–341].

Notas. Segundo LEÓN PINELO 1737 e repetido por BARBOSA MACHADO 1741 e FERNÁNDEZ DE NAVARRETE 1851, o manuscrito do roteiro conservava-se na “Bibliotheca delRey Catholico.”

ROT. 55 ROTEIRO DE PERNAMBUCO AO MARANHÃO

Jornada de Alexandre de Moura – 1615. Jornada que fizemos da Capitania de Pernãombuquo com a armada em que veio por Capitão Mayor Alexandre de Moura a conquista do Maranhão e trouxe por seu piloto na capitanea a Manuel Gonçalves o Regeifeiro de Leça.

AGI, Brasil, 72.3.25.

Referências: MEDEIROS 2005 [559].

Notas. Não foi ainda possível confirmar esta cota.

Outras cópias:

ROT. 56 [*Livro primeiro do governo do Brasil*] [contém:] *Roteiro de Pernambuco ao Maranhão: Jornada que fizemos da capitania de Pernambuco com a armada em que veio por capitão-mor Alexandre de Moura e conquista do Maranhão e trouxe por piloto na capitania a Manuel Gonçalves, o Regeifeiro de Leça, [à margem superior:] 5 de Outubro de 1615, fls. 99r–105v.*

Biblioteca do Centro de História e Documentação Diplomática do Ministério das Relações Exteriores, Palácio do Itamaraty.

Edições: *Livro primeiro* 1958; *Livro 1º do Governo do Brasil* 2001 [pp. 151–158, doc. 25].

ROT. 57 *Roteiro de Pernambuco ao Maranhão (na armada que conduziu Alexandre de Moura) / por Manuel Gonçalves Regeifeiro, 1625[?], fls. 138–144.*

AGS, Cod. CCCLVI (18–8).

Notas. Não foi ainda possível confirmar esta cota.

ROT. 13.5 *Descripción de la India Oriental* 1639 [contém:] *Roteiro de Pernambuco ao Maranhão: Jornada, que fizemos da Capitania de Pernambuco com à Armada em que veyo o capitão-mor Alexandre de Moura, à conquista do Maranhão e trouxe por piloto na capitana à Manuel Gonçalves, o Regueifeiro de Leça, [5 de Outubro de 1615?], fls. 176r–181r.*

BNE, Mss/3015.

DIG. [Biblioteca Digital Hispánica](#).

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939 [59Mb]; MEDEIROS 2005 [033].

Edições: MAURO 1961 [pp. 113–126].

Notas. Para mais informações sobre o códice que inclui este roteiro, ver COL. 13.

ROT. 14.3 *Miscelânea de documentos relacionados com Portugal* ca. 1650 [contém:] *Roteiro de Pernambuco ao Maranhão. Iornada que fizemos da Capitania de Pernambuco com a Armada em que veio por Capitão-mor Alexandre de Moura a conquista do Maranhão e*

trouxe por piloto na capitana a... 1615, fls. 179–181.

BL, Add MS 28461.

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939 [59M]; *Inventário do Arquivo Histórico do Itamaraty no Rio de Janeiro* 2018 [p. 126].

- ROT. 58 *Derrotero de Pernambuco al Maranhón, por Alejandro Moura.* – [Cópia do séc. XVIII.]
MNM, Ms. 190.
Referências: GONZÁLEZ MARTÍNEZ 2002 [p. 563].
- ROT. 59 *Roteiro de Pernambuco ao Maranhão (na armada que conduziu Alexandre de Moura) / por Manuel Gonçalves Regeifeiro, 1625[?]* – [Cópia séc. XIX, ca. 1881.]
Notas. Não foi possível localizar o documento.
Acerca deste códice: Trata-se de uma cópia realizada por Francisco Adolpho de Varnhagen a partir do original conservado no AGS. – Ver ROT. 57.
- ROT. 60 [*Roteiro de viagem da capitania de Pernambuco ao Maranhão em armada conduzida por Alexandre de Moura, 1615*], 13 p. – [Cópia séc. XX.]
BNRJ, 07,03,014 nº011–014 – Manuscritos.
Referências: *Catálogo da exposição da história do Brasil* 1881, 1998² [Vol. 1: p. 87, n. 913]; MEDEIROS 2005 [n. 1921].
Notas. Trata-se de uma cópia realizada por Rudolf R. Schüller, a partir do original de 1615, conservado em Sevilha (AGI), no início do século XX. – MALHÃO PEREIRA 2017 cita este manuscrito através do número de registo da digitalização, mss/1428609.
- ROT. 61 *Roteiro de Pernambuco ao Maranhão: Jornada que fizemos da Capitania de Pernambuco com a Armada em que veyo por capitão–mor Alexandre de Moura, 2 docs., 31 p.* – [Cópia de 1911.]
BNRJ, I–09,19,001 nº002 – Manuscritos.
Notas. Trata-se de outra cópia realizada por Rudolf Schuller em Sevilha aos 10 de Dezembro de 1911, acompanhada de várias notas sobre a origem do documento.

H

HERIARTE (ou IRIARTE), Maurício

Notas biográficas. Maurício Heriarte foi ouvidor–geral, provedor–mor e auditor do Maranhão. Teve na expedição comandada por Pedro Teixeira entre 1637 e 1639 e viajou pelo rio Tapajós em 1662.

- TRAT. 62 *Descrição do Estado do Maranhão, Pará, Corupá, Rio das Amazonas, 1662.*
ONB, Cod. 5879 e Cod. 5880.
Edições: VARNHAGEN 1874; *História Geral do Brasil* 1951⁴ [Vol. 3, pp. 168–190]; NOWOTNY 1964.
Acerca deste manuscrito: Os dois códices foram realizados ou mandados escrever pelo francês Sainte Colombe. – Os dois códices representam duas cópias da relação original de Heriarte com a respectiva tradução francesa, redigidas por dois copistas distintos. Foram enviadas ao ministro Colbert e a um seu funcionário respectivamente aos 20 de Outubro e 29 de Dezembro de 1679.
Antigos possuidores: Os códices foram adquiridos pelo bibliófilo Jorge Guilherme Frederico, Barão de Hohendorf, que foi ajudante geral do príncipe Eugénio de Sabóia.
Materiais visuais: Contém um mapa pormenorizado da foz do Rio Amazonas,

realizado, segundo Sainte Colombe, pelo “Sr. Teixeira, Cosmographe de la Couronne de Portugal”. – O mesmo mapa aparece em ambos os códices. – Com o título: *Embouchure de la rivière des Amazones*, COD. 5880, f. 52r.

TIPOLOGIA: informe hidrográfico; roteiro de rio.

Conteúdos: [Ficha de conteúdos realizada a partir da *História Geral do Brasil* 1951⁴ [Vol. 3, pp. 168–190].]

- [São Luís do Maranhão].
- Cidade de Belém.
- Da Capitania do Camutá até a do Corupá.
- Corupá.
- Rio das Amazonas.
- Rio Paranaíba.
- Província de Corupatuba.
- Província dos Tapajós.
- Do Rio das Trombetas.
- Província dos Tapinambaranas.
- Rio da Madeira.
- Rio Negro.
- Província dos Agoas.
- Província dos Sorimões.
- Rio do Ouro.
- Província dos Carapunas.
- Província dos Cambebas.
- Lago Negro.
- Província do Rombos.
- Província dos Icaguates.
- Província dos Quixos.

I

ITURBE, Juan de (fl. 1605)

Notícias biográficas. Juan de Iturbe foi um dos pilotos envolvidos nas expedições da Califórnia ao lado de Nicolás de Cardona entre 1615 e 1616. Produziu vários textos relacionados com as suas navegações.

Ver Pedro Fernandes de Queirós (1565–1615)

Ver *Papeles sobre el descubrimiento de las tierras australes* ca. 1608, COL. 2

Roteiros e cópias:

- ROT. 63 [Relación y derrotero del viaje del capitán Pedro Fernández de Quirós.]
 AGS, Estado, legajo 219.
Notas. Ainda não foi possível verificar esta cota.
 TIPOLOGIA: relação de viagem; roteiro.

- ROT. 2.1 *Papeles sobre el descubrimiento de las tierras australes* ca. 1608 [contém:] *Sumario breve de la relación y derrotero del viaje que hizo el capitán Pedro Fernández de Quirós de nación portugués, en el descubrimiento de las tierras incógnitas de la parte austral de la mar del Sur, que salió del Perú por fin del año de 1605, fls. 109r–129r.*

BNE, Mss/3099.

DIG. [Biblioteca Digital Hispánica](#).

Referências: KRATOSKA 2001 [vol. 1, p. 39].

Acerca do texto: Cópia do original.

Datação: 1605.

TIPOLOGIA: informe hidrográfico; roteiro.

J

JORGE, Mateo (fl. 1602)

Notícias biográficas. Foi piloto da *Casa de la Contratación*. Era o filho do cosmógrafo Luís Jorge. Este último foi encargado por Felipe II de emendar o *Padrón Real* entre 1591 e 1598.

Ver *Códice Mateo Jorge 1612*, COL. 7

- COL. 7 *Códice Mateo Jorge 1612 ~ Derrotero echo por Mateo Jorge, piloto–mayor de la Carrera de las Índias, Islas de Canaria, Dominica, costa de tierra firme, Honduras, Campeche, Nueva España y Islas de Barlobento, Canal de Bahama, Canal Bieja, y las sondas y señas de la costa de España hasta Gazcoña de Francia, 99 fls.*

MNM, Ms. 2550.

Referências: SELLÉS 1994 [pp. 30–31]; BUTTINGER&RIVERA&BUTTINGER 2004; MALHÃO PEREIRA 2017 [Ap. 23].

L

LAVANHA, João Baptista (ca. 1550–1624)

Notícias biográficas. Desenvolveu a sua carreira profissional entre Portugal, Espanha e Flandres. Foi o primeiro professor da Academia de Matemáticas y Arquitectura fundada em Madrid em 1582. Foi nomeado engenheiro–mor, cosmógrafo–mor e cronista–mor do Reino de Portugal. Exerceu também o cargo de mestre de matemática do príncipe e futuro Filipe IV de Espanha. Entre as suas obras, destacam–se o *Regimento náutico* de 1595, o *Naufrágio da nau S. Alberto* (1597), o quarto volume das *Décadas da Ásia* e várias outras obras de carácter náutico.

Ver *Derroteros de navegación de la India* ca. 1619, COL. 9

Ver *Códice Boxer ~ Roteiros para vários pontos da Ásia e da África ~ Códice D. António de Ataíde* ca. 1633, COL. 11

Ver *Colecção de roteiros da Carreira da Índia (BNP, COD. 6806) ~ Códice Aleixo da Mota* ca. 1650, COL. 15

Roteiros e outros textos náuticos:

- ROT. 9.1 *Derroteros de navegación de la India* ca. 1619 [contém:] *Derrotas de la navegación de la India... hecho en Lisboa / por Manuel Montero y Gaspar Ferrera, pilotos de la carrera de la India, Portugal, 25 marzo 1600, fls. 1r–27r.*

- BNE, Mss/3176.
 DIG. [Biblioteca Digital Hispánica](#).
Datação: 25 março de 1600.
Referências: DOMINGUES 2004 [p. 135]; COSTA CANAS 2011 [p. 56]; [GIURGEVICH 2021](#) [ROT. 117.1].
Edições modernas: FONTOURA DA COSTA 1940a [pp. 135–141].
Notas. Refere-se a contribuição de Lavanha na redacção final deste texto.
- ROT. 9.2 *Derroteros de navegación de la India* ca. 1619 [contém:] *Derrotero de las Islas Primera, y de Angoche* / [por João Baptista Lavanha], fls. 28r–29v.
 BNE, Mss/3176.
 DIG. [Biblioteca Digital Hispánica](#).
Datação: [1600].
Referências: DOMINGUES 2004 [p. 135]; COSTA CANAS 2011 [p. 56]; [GIURGEVICH 2021](#) [ROT. 117.2].
Edições modernas: FONTOURA DA COSTA 1940a [pp. 119–132]; PIÑEIRO 2006 [pp. 304–305].
- OR. PERD. *Roteiro da navegação da Índia e derrotas com a agulha ferrada debaixo da flor de lis e diferenças dela, e sinais, correntes de água, de ventos que em diversas paragens se achão*.
 Original perdido.
Datação: [ca. 1600].
Outros autores e pilotos: Vicente Rodrigues.
Referências: SOUSA VITERBO 1898 [Vol. 1: p. 180]; PMC 1960, 1987² [Vol. 4: p. 66]; COSTA CANAS 2011 [p. 56].
Acerca deste roteiro: Segundo SOUSA VITERBO 1898 este roteiro foi leiloado no século XIX. Ferreira das Neves comprou-o no leilão da Livraria Nepomuceno. Trataria-se de um roteiro emendado por Lavanha com base no de Vicente Rodrigues. – Segundo os autores da obra PMC 1960, 1987² trataria-se de uma cópia do ROT. 9.1.
- REL. 64 *Rellação do porto do Rio Sanaga, do Capitão João Barbosa, feita por João Baptista Lavanha, Cosmographo Maior de Sua Magestade, 4 fls.*
 Madrid, Real Academia de Historia, Fundo Velázquez, Cod. 36, Estante 22, Grade 4, n. 75.
Referências: PMC 1960, 1987² [Vol. 4: p. 67]; COSTA CANAS 2011 [pp. 59–60].
Edições: LEITE DE FARIA 1959.
- REGIM. 65 *Regimento que parece se deve guardar no descobrimento e descrição da Costa do Cabo Negro até o [Cabo] de Boa Esperança, fls. 160–161.*
 BA, 51–VII–11.
Referências: TEIXEIRA DA MOTA, pp. 66–67; PMC [Vol. 4: p. 66–67].
Acerca deste manuscrito: texto original, sem data, sem assinatura, escrito pelo próprio Lavanha.
- REGIM. 66 JOÃO BAPTISTA LAVANHA ~ GASPAR JORGE DO COUTO (fl. 1608)
Regimento que deve guardar o Licenciado Gaspar Jorge do Couto na viagem que ora vai fazer a Índia por mandado de Sua Magestade, Madrid, 29 de Janeiro de 1608, fls. 84–86.
Referências: PMC 1960, 1987² [Vol. 4: p. 66]; COSTA CANAS 2011 [pp. 56–57].
 BA, 51–VII–11.
Outros pilotos: Gaspar Jorge do Couto.
Acerca deste texto: Regimento autógrafo, com a assinatura do Lavanha. Tem por base o roteiro ordenado por João Baptista Lavanha.

- REGIM. 67 *[Regimento real datado de 13 de Março de 1608, que teve como base o REGIM. 66], fls. 61–62.*
Referências: PMC 1960, 1987² [Vol. 4: p. 66]; COSTA CANAS 2011 [pp. 56–57].
 BA, 51–VII–11.
Acerca deste texto: Nesta cópia, toda a parte relativa à descoberta da Cafraria, entre o Cabo Negro e o Cabo de Boa Esperança, foi cortada.
Outras cópias: ANTT, Livro das monções. – Cópia editada em *Documentos remetidos da Índia 1880–1893*.
- TAB. 11.1 *Códice Boxer ~ Roteiros para vários pontos da Ásia e da África ~ Códice D. António de Ataíde ca. 1633 [contém:] Tábuas da largura de leste ou de oeste: Estas tábuas fez João Baptista Lavanha, fls. 60v–74r.*
 LL, Boxer MSS. II [Ref. LMC 2444].
 DIG. [Adam Matthew. A SAGE Publishing Company.](#)
Notas. Segundo FONTOURA DA COSTA 1939 [10M], estas tábuas foram tiradas do Regimento náutico (1595?).
- TAB. 15.1 *Colecção de roteiros da Carreira da Índia (BNP, COD. 6806) ~ Códice Aleixo da Mota ca. 1650 [contém:] [Tábuas do lugar do Sol [por João Baptista Lavanha e Manuel de Figueiredo], fls. [I–XXX].*
 BNP, COD. 6806//1.
 DIG. [Biblioteca Nacional Digital.](#)
Referências: FONTOURA DA COSTA 1939 [10M e 18a].
Datação: 1623.
Notas. Cópia que contém desenhos aguarelados a cores e ouro representando as doze figuras dos signos do zodíaco.

LEITÃO, Manuel (fl. 1610)

Notícias biográficas. Em 1610, embarcou na nau *Nossa Senhora da Penha de França*.

Ver *Diários de navegação das viagens à Índia 1612*, COL. 6

Ver PRESTES, Sebastião (?–1621)

- DIÁR. 6.2 *Diários de navegação das viagens à Índia 1612 [contém:] [Diário da viagem da nau Nossa Senhora da Penha de França de Goa para Lisboa, por dentro da Ilha de São Lourenço, no ano de 1610, com Manuel Leitão], fls. 56v–94r.*
 AHM, [cota a confirmar].
Edições modernas: LEITÃO 1957 (Vol. 1, pp. 103–188).

LOS RÍOS–CORONEL, Hernando de (ca. 1559–?)

Notícias biográficas. D. Hernando de Los Ríos–Coronel foi autor de uma arte de navegar, inventor de um astrolábio e bom conhecedor da matéria astrológica. Foi também procurador–geral das Ilhas Filipinas.

Ver COUTINHO, Luís da Fonseca (fl. 1598–1612)

Ver *Colecção de roteiros e navegações ca. 1611*, COL. 5

Ver *Derroteros de navegación de la Índia ca. 1619*, COL. 9

Diários de bordo e roteiros:

DIÁR. 5.2 *Colecção de roteiros e navegações* ca. 1611 [contém:] [*Segundo texto:*] *2º viaje*, fls. 81r–85r.
BNE, Mss/3212.

DIG. [Biblioteca Digital Hispánica](#).

Itinerário: Vera Cruz – La Havana – Cabo de S. Vicente – Rio de Tubigan – Isla de Maridunque – Punta de Damorin – Calilaya – Punta de Galua – Punta de Bondo – Enseada de Capiragua – Isla de Bancaso – Punta de Burias – Isla de Masbate – Punta de Ticao – Punta de Barulaque.

Navegadores: Hernando de Los Ríos–Coronel (ca. 1559–?).

Datas da viagem: 17 de Junho de 1606–29 de Setembro de 1606.

Navios: nau *Nossa Senhora de SS. Remédios*.

Navegadores: Martín Monte (capitão e mestre).

TIPOLOGIA: diário de bordo.

Conteúdos:

– Demarcación de alguna parte de las Filipinas por el licenciado de Los Ríos, fls. 83r–85r.

DIÁR. 5.3 *Colecção de roteiros e navegações* ca. 1611 [contém:] [*Terceiro texto*], fls. 86r–89v.

BNE, Mss/3212.

DIG. [Biblioteca Digital Hispánica](#).

Itinerário: Puerto de Acapulco – Cabo del Espiritu Santo (Punta de Burias – Isla de Masbate – Punta de Ticao – Punta de Barulaque.

Data da viagem: 24 de Março de 1611.

Navegadores: Hernando de Los Ríos–Coronel (ca. 1559–?); D. Fernando de Silva (general), Juan de Balmaceda (capitão e almirante).

TIPOLOGIA: diário de bordo.

Conteúdos:

– Viaje que hizo el licenciado de Los Ríos de Nueva España a Filipinas, fls. 85v–89v.

– Abril, fls. 86r–87v.

– Mayo, fls. 87v–89v.

– Junio, f. 89v.

ROT. 9.12 *Derroteros de navegación de la India* ca. 1619 [contém:] *Derrotero del viaje que el año de 1611 hicieron las naos de Filipinas desde el puerto de Acapulco a Manila, en las cuales iba el licenciado Fernando de los Ríos, coronel, el cual hizo por mandado de S.M. en este viaje las observaciones de la aguja fija y regular de Luís Fonseca*, fls. 214r–225r.

BNE, Mss/3176.

DIG. [Biblioteca Digital Hispánica](#).

Datação: 1611.

Referências: [GIURGEVICH 2021](#) [TN7, IT. 117.8].

Notas. Trata-se de um duplicado. – Ver também os outros textos de Hernando de Los Ríos–Coronel nesta TN, COL. 5, DIÁR. 5.2 e DIÁR. 5.3.

LOPES, Estêvão (fl. ca. 1630)

Notícias biográficas. Deve tratar-se do tenente Estêvão Lopes, à frente da defesa do presídio e fortaleza de Muxima no início do século XVII.

Ver *Códice Castelo Melhor (II) ~ Roteiros para diferentes partes da Ásia, China, Japão e outras ca. 1633, COL. 12*

- ROT. 12.84 *Códice Castelo Melhor (II) ~ Roteiros para diferentes partes da Ásia, China, Japão e outras ca. 1633 [contém:] Roteiro de Macaçar para Malaca aprovado por Estêvão Lopes, fls. 134v–135v.*
BNRJ, Fundo Moreira da Fonseca, I–12,03,006.

LUZ, Manuel da

Notícias biográficas. IRIA 1963 [p. 162] cita um piloto algarvio com este nome.

Ver *Códice Castelo Melhor (II) ~ Roteiros para diferentes partes da Ásia, China, Japão e outras ca. 1633, COL. 12*

- ROT. 12.85 *Roteiros para diferentes partes da Ásia, China, Japão e outras, como se verá do Índice que se segue [contém:] Roteiro de Pulo Laor [hoje Pulo Aur] para Manila por Manuel da Luz, fls. 135v–136v.*
BNRJ, Fundo Moreira da Fonseca, I–12,03,006.

M**MARTINS, Sebastião (fl. 1614)**

Ver *Colecção de vários roteiros (BPE, COD. CXVI/1–39) ca. 1617, COL. 8*
Ver GONÇALVES, Afonso, de Viana (fl. 1614)

- ROT. 8.2 *Colecção de vários roteiros (BPE, COD. CXVI/1–39) ca. 1617 [contém:] Roteiro do Rio Grande até o Maranhão, por Afonso Gonçalves de Viana, e Sebastião Martins, pilotos da costa &.^a, 9 fls.*
BPE, COD. CXVI/1–39, n. 3.
Referências: FONTOURA DA COSTA 1939 [59Ma].
Edições: MAURO 1961 [pp. 79–92].
Notas. Segundo MAURO 1961 todos os roteiros desta ficha são de atribuir aos pilotos Afonso Gonçalves e Sebastião Martins.

Conteúdos:

- ROT. 8.2a *Roteiro para o Maranhão fls. 1r–6r.*
- [Rio Grande], f. 1 r.
 - [Rio do Seará], f. 1r.
 - [Baixos de S. Roque], f. 1r.
 - [Ponta Masoringa], f. 1r.
 - [Enseada de Paranduba], f. 1v.
 - [Rio Agoamarê], f. 2r.
 - [Rio Cerearretama e salinas], f. 2r.
 - [Parcel Manctibi Garagara], f. 2r.
 - [Parcel dos Tubarões], f. 2r.
 - [Rio Upanema], f. 2v.
 - [Ponta Agebarrana], f. 2v.

- [Rio Taguaribe], f. 2v.
 - [Ponta Macoripe], f. 3r.
 - [A povoação do capitão Martim Soares Moreno], f. 3v.
 - [Ponta de Macoripe], f. 3v.
 - [Rio do Seara], f. 3v.
 - [Terra dos Fumos], f. 4r.
 - [Rio Aruduuty], f. 4r.
 - [Porto de Pernambuco], f. 4v.
 - [Rio de Seara], f. 4v.
 - [Morro Meronca], f. 4v.
 - [Rio Caruyne], f. 4v.
 - [Rio Daerno], f. 5r.
 - [Rio Pereâsu], f. 5v.
 - [Rio de Pernambuco], fls. 5v–6r.
 - [Terra de Tapitapera], f. 6r.
 - [Outeiro Itacolomim], f. 6r.
 - [Barreira Aracagi], f. 6r.
 - [Ilha do Meado], f. 6r.
- Edições:* MAURO 1961 [pp. 79–87].

ROT. 8.2b *Roteiro do Maranhão para o Pará, fls. 6v–7v.*

- [Ponta do Luma], f. 6v.
- [Baía do Taparagibe], f. 6v.
- [Ilha de São João], f. 6v
- [Ceyte], f. 6v.
- [Maraquana], f. 6v.
- [Terra do Joannes], f. 7r.
- [Ilha de Santo António], f. 7r.
- [Ilha de São João], f. 7r.
- [Cidade de Belém], f. 7r.
- [Fortaleza e povoação do Pará], f. 7v.
- [Cidade de Belém], f. 7v.

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939 [94Ma].

Edições: MAURO 1961 [pp. 91–92].

ROT. 8.2c *Roteiro para Índias do Pará, fls. 8r–8v.*

- [Pará], f. 8r.
- [Ilha da Trindade], f. 8r.
- [Ilha Granada], f. 8r.
- [Ilha Margarita], f. 8v.

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939 [94Mb].

Edições: MAURO 1961 [pp. 95–96].

ROT. 8.2d *Outro saindo [caminho], fls. 8v–9v.*

- [Tresagitante], f. 8v.
- [Serras do Garapim], f. 9r.
- [Salinas], f. 9r.
- [Baía do Maracana], f. 9r.
- [Canal de Pigiosa], f. 9r.

Notas. Este roteiro não foi inventariado por FONTOURA DA COSTA 1939. –

MAURO 1961 considera-o como uma única peça, em conjunto com o ROT. 8.2c.
 Edições: MAURO 1961 [pp. 96–97].

MENESES, Brás de Teles (fl. 1630)

Ver MESQUITA, António de (fl. 16) ~ MESQUITA, Antão (?–1639)

MESQUITA, António de (fl. 16) ~ MESQUITA, Antão de (?–1639)

Notícias biográficas. António de Mesquita foi piloto da Carreira da Índia, enquanto Antão de Mesquita foi magistrado em Goa.

ROT. 68 ROTEIRO DA NAU NOSSA SENHORA DE BETTENCOURT DE GOA PARA PORTUGAL ca. 1605

Roteiro de viagem que fez a nau Nossa Senhora de Bettencourt capitania em que hia Brás Teles de Meneses unido de Goa para Portugal / feito pelo Licenciado António de Mesquita que vinha nela, [1], [49] fls.
 BNP, COD. 340.

Referências: BARBOSA MACHADO 1741 [Vol. 1, p. 325]; MONIZ 1896.

Datação: A armada de cinco naus do capitão–mor Brás Teles de Meneses partiu para o Oriente aos 2 de Maio de 1604 e regressou no ano seguinte. A redacção do roteiro parece ser posterior.

Autoria: autoria duvidosa. VERÍSSIMO SERRÃO 1972 aponta como autor mais provável o magistrado Antão de Mesquita.

Outros navegadores: Brás Teles de Meneses (capitão–mor da armada).

Acerca deste códice: Encadernação em pergaminho com ferros gravados a ouro, com título na lombada (“Viagem de Brás Teles”). Trata-se de uma cópia com letra da mesma mão.

Antigos possuidores: Braz Teles de Meneses. Com marca de posse manuscrita: “De Brás Teles de Meneses”, f. [1r]. – Leva ainda a indicação de ter pertencido à “Estante 2ª clas. 4”.

Incipit: Tiverão os holandeses por tão excelente coisa e trato e comércio das partes do Sul da Índia Oriental, que por asento, e conformidade tratarão continuâ-lo, conquistâ-lo, para o que se ajuntarão as cabeças daqueles estados, e fazendo uma armação comum comecarão a mandar suas naus [...]

TIPOLOGIA: roteiro; diário de viagem; tratado histórico.

MONTEIRO, Manuel (fl. 1600)

Ver *Derroteros de navegación de la India* ca. 1619, COL. 9

Ver *Descripción de la Índia Oriental* 1639, COL. 13

Ver *Miscelânea de documentos relacionados com Portugal* ca. 1650, COL. 14

Ver REIMÃO, Gaspar Ferreira (fl. 1612–1626?)

Roteiros, informes hidrográficos e cópias:

- ROT. 9.1 *Derroteros de navegación de la India* ca. 1619 [contém:] *Derrotas de la navegación de la India... hecho en Lisboa / por Manuel Montero y Gaspar Ferrera, pilotos de la carrera de la India, Portugal, 25 marzo 1600, fls. 1r–27r.*
 Datação: 25 março de 1600.
 Referências: [GIURGEVICH 2021](#) [ROT. 117.1].
 Edições modernas: FONTOURA DA COSTA 1940a [pp. 135–141].
- ROT. 13.3 *Descripción de la Índia Oriental* 1639 [contém:] *Demarcação da Ilha de Mombaça e da barra dela feita por Manuel Monteiro, fls. 147r–148r.*
 BNE, Mss/3015.
 DIG. [Biblioteca Digital Hispánica](#).
 Datação: 1 de abril de 1597.
 Outras cópias: BL, Add MS 28461. – Ver nesta TN, COL. 14.
 Edições e traduções: GRAY 1947; REGO 1960–1967 [Vol. 2, 1962: p. 160].
 Notas. Trata-se de uma cópia do século XVII.
 TIPOLOGIA: roteiro de barra.
Incipit: Mombaça está em altura de quatro graus e um terço da banda do Sul, é terra baixo ao longo do mar, tem da banda do norte três montes na terra firme por conheçença.
 §. A Ilha de Mombaça tem dois rios onde podem entrar naus: para naus grandes o Rio de Tuaqua, que tem águas bastante assim em preia-mar, como baixa-mar para poder entrar servem lhe todos os ventos do nor-nordeste até o su-sudueste, porque pelo canal vai a proa à loeste e quarta do sudueste, e à loeste a quarta do noroeste, e à loeste: este é o mais do caminho, e chegar a banda do balravento dando resguardo aos baixos.
- ROT. 14.3 *Miscelânea de documentos relacionados com Portugal* ca. 1650 [contém:] *Demarcação da Ilha de Mombaça e da barra dela feita por Manuel Monteiro, fls. 171r–171v.*
 BL, Add MS 28461.
 Edições: REGO 1960–1967 [Vol. 1: 1960, p. 161].

MORENO, Antonio (fl. 1603–1620)

Ver *Derroteros de navegación de la India* ca. 1619, COL. 9

- ROT. 9.5 *Derroteros de navegación de la India* ca. 1619 [contém:] *Habiendo de partir el Armada que se apresta para ir de socorro a las Islas Filipinas este año, y no pudiendo hacer su viaje por el nuevo Estrecho de Maire a causa del clima, conviene averiguar en qué tiempo será mejor que parta de España / por Antonio Moreno. Sevilla, 30 Junio 1619, fls. 96r–98r.*
 BNE, Mss/3176.
 DIG. [Biblioteca Digital Hispánica](#).
 Referências: [GIURGEVICH 2021](#) [IT. 117.4].

MORENO, Diogo de Campos (fl. séc. XVII)

Notícias biográficas. Distinguiu-se como habil soldado na grande guerra de Flandres. Acompanhou Pêro Coelho na expedição do Maranhão. Ficou envolvido no reconhecimento de vários lugares brasileiros por mar e por terra. Foi autor de vários textos como a *Relação das praças fortes* (1609) e a *Jornada do Maranhão* de 1614.

Ver ALBERNAZ I, João Teixeira (ca. 1570–1649?), ATL. 23 e ATL. 24

MOTA, Aleixo da (fl. 1595–1622)

Notícias biográficas. Piloto da Carreira da Índia com uma longa trajetória de viagens. Embarcou-se em 1601 no galeão *Santo António*, em 1605 foi piloto da nau *São Roque* e a seguir sota-piloto da nau *Oliveira*. Viajou ao Brasil como piloto da nau *Jesus* e em 1612 da nau *Nossa Senhora do Cabo*. Em 1615 participou de uma junta de pilotos convocada pelo vice-rei Dom Estêvão de Faro e pelo conselheiro do estado Vasco Fernandes César. Em 1617 embarcou na nau *Vencimento*. Em 1620 foi à Índia na nau capitânia da armada de Nuno Álvares Botelho (1590–1631).

Ver *Colecção de roteiros da Carreira da Índia* (BNP, COD. 6806) ~ *Códice Aleixo da Mota* ca. 1650, COL. 15

COL. 15 COLEÇÃO DE ROTEIROS DA CARREIRA DA ÍNDIA (BNP, COD. 6806) ~ CÓDICE ALEIXO DA MOTA ca. 1650

[*Colecção de roteiros da Carreira da Índia e de outros textos náuticos auxiliares da navegação.*]

BNP, COD. 6806.

Referências: BOXER 1934 [n. 17]; FONTOURA DA COSTA 1939 [40M].

Edições: editado parcialmente, ver, nesta ficha, caso por caso.

Datação: ca. 1621–1650.

ROT. 15.1 ALEIXO DA MOTA (fl. 1595–1622)

Roteiro da navegação da carreira da Índia feito por Aleixo da Mota piloto dela, segundo o que experimenta em trinta e cinco anos que há que navega pela dita carreira para a Índia aonde tem feito seis viagens de piloto, fls. [1–48].

BNP, COD. 6806//2.

DIG. [Biblioteca Nacional Digital](#).

Datação: [ca. 1621].

MOURA, Alexandre de (fl. 1602)

Ver GONÇALVES, Manuel, de Leça (fl. 1590–1615), COL. 13, ROT. 13.5 e COL. 14, ROT. 14.4

Ver COCHADO, António Vicente (fl. 1615–1624), COL. 13, ROT. 13.2

Ver TEMUDO, André Pereira (fl. 1615–1630), COL. 13, ROT. 13.2

N

NOORT, Olivier van (1568–ca. 1621)

Notas biográficas. Olivier Van Noort (1568–ca. 1621), navegador holandês que viajou em 1599 para o Estreito de Magalhães e para as Filipinas.

Ver *Colecção de roteiros e navegações* ca. 1611, COL. 5

ROT. 5.2 *Colecção de roteiros e navegações* ca. 1611 [contém:] [*Quinto texto:*] *De Puerto Sire*, fls. 102v–104v.

Acerca deste texto: O texto baseia-se em informações fornecidas por Olivier van Noort.
Derrotas: Puerto Siere – Cabo de las Virgines.

TIPOLOGIA: roteiro.

P

PACHECO, António Gonçalves (fl. 1630)

Notícias biográficas. Piloto originário de Peniche, que se tornou em piloto da barra de Paraíba.

Ver *Descripción de la Índia Oriental 1639*, COL. 13

Ver *Miscelânea de documentos relacionados com Portugal ca. 1650*, COL. 14

Roteiros:

- ROT. 13.1 *Descripción de la India Oriental, Gobierno de ella y sucesos acaecidos en el año 1639...*
[contém:] *Descrição da cidade e barra da Paraíba de António Gonçalves Paschoa [sic] piloto natural de Peniche, que há vinte anos que reside na dita cidade, fls. 131r–133r.*

BNE, Mss/3015.

DIG. [Biblioteca Digital Hispánica](#).

Datação: 1630.

Referências: *Memórias de literatura portuguesa 1792* [Vol. 3, p. 32]; FONTOURA DA COSTA 1939 [60M]; MEDEIROS 2005 [032].

Edição: *História das lutas 1871* [pp. 295–297]; REGO 1960–1967 [Vol. 2: 1962, pp. 148–150]; MAURO 1961 [pp. 101–104].

- ROT. 14.2 *Miscelânea de documentos relacionados com Portugal ca. 1650 [contém:] Descrição da cidade e barra da Paraíba de António Gonçalves Paschoa, piloto natural de Peniche que há vinte anos que reside na dita cidade, fls. 17r–18v.*

BL, Add MS 28461.

PALACIOS, Pedro[?] de

Ver *Códice Cadaval ca. 1655*, COL. 16

Ver *Códice Castelo Melhor (I) ca. 1657*, COL. 17

Roteiros:

- ROT. 16.63 *Códice Cadaval ca. 1655 [contém:] Roteiro de Nangasaque [também Nagasaki] para Manila de P. de Palacios, f. 109v.*

Edições: MOURA 1972 [pp. 190–191].

Topónimos: Ilha dos Cavalos – Meaxuma – Meaxuma – Ilha dos Reis – Os Reis – Ilhéu dos Passaros – Ilha dos Reis – Ilha dos Reis – Ilhéu dos Passaros – Ilha de Ajama – Tubarão – Ilha de Ajama – Tabaco Migel – Tabaco Migel – Penha Furada – Ilha dos Babuianes – Tabaco Migel – Babuianes – Cabo de Buxiador – Cabo de Buxiador – A Biga – Ponta de Bulinao [Bulinas?] – Bulinao – Duas Irmãs – Bulinao

– Mansiglo – Ponta do Frade – Serra de Batam – Maribeles.

ROT. 17.98 *Códice Castelo Melhor (I)* [contém:] *Roteiro de Nangasaque [também Nagasaki] para Manila de P.º de Palacios, f. 81r.*

PEREIRA DOS REIS, André (fl. 1660)

Notas biográficas. André Pereira dos Reis, nascido em Goa, é filho do piloto Gaspar Pereira dos Reis. Serviu muitos anos como capitão das armadas e piloto do Estado da Índia. GABRIEL MENDES 1969 define-o como piloto–cartógrafo, por ser autor de um roteiro–atlas e mais cartas, numa conjugação de diferentes tipos de conhecimento, e especialmente de cartografia e roteirística.

Ver *Códice da Sociedade de Geografia de Lisboa ~ Códice Pereira dos Reis ~ Livro de várias terras 1660*, COL. 18

Ver PEREIRA DOS REIS, Gaspar (fl. 1634)

COL. 18 **CÓDICE DA SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DE LISBOA ~ CÓDICE PEREIRA DOS REIS ~ LIVRO DE VÁRIAS TERRAS 1660**

Livro, em que se verão vários discursos e demonstrações de várias terras em ponto mostrador, com grande clareza e certeza de longitude e latitude, reformado em muita parte e feito por mim se bem com pouco lucro, e por castigo, sirva aqueles que tanto se querem apenhorar em Marte ou ofício impróprio que talvez o fazem esquecendo–se de quem são por merecer mais mas não lhe vale / [por] André Pereira dos Reis, ano 1656 em Macau, 75 fls.

SGL–Biblioteca, Res. 146 B5.

PEREIRA DOS REIS, Gaspar (fl. 1634)

Ver *Códice Cadaval ca. 1655*, COL. 16

Ver *Códice da Sociedade de Geografia de Lisboa ~ Códice Pereira dos Reis ~ Livro de várias terras 1660*, COL. 18

Ver PEREIRA DOS REIS, André (fl. 1660)

Roteiros:

ROT. 16.2 *Códice Cadaval ca. 1655* [contém:] *Roteiro de Goa ou Cochim para Pegu em Abril e Setembro, reformado por Gaspar Pereira dos Reis, ano 1634.*

Datação: 1634.

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939 [81Ma].

Edições do séc. XVII: Aparece nas várias edições da *Arte de navegar* de Manuel Pimentel (ver [GIURGEVICH 2020](#) [TN1, ROTS. 14–17]).

Notas. Parece ter havido mais uma cópia deste roteiro num dos códices pertencente à biblioteca da Casa dos Marqueses de Castelo Melhor. – Cópia referenciada por FONTOURA DA COSTA 1939 [81M], deve tratar–se do *Códice Castelo Melhor (II) ca. 1633.*

ROT. 18.1 *Códice da Sociedade de Geografia de Lisboa ~ Códice Pereira dos Reis ~ Livro de várias terras 1660* [contém:] *Roteiro de Goa ou Cochim para Pegu em Abril e Setembro, reformado por Gaspar Pereira dos Reis, ano 1634, fls. 69v–70v.*

– Da Cabeça de Andamão para Dalla ou Sirião portos de Pegu, fls. 70r–70v.

Outras cópias. Há alguma correspondência com o *Códice Cadaval* ca. 1655, COL. 16.

Datação: 1634.

Edição: GUEDES 1994 [p. 233].

PIMENTEL, Luís Serrão (1613–1679)

Notícias biográficas. Estudou na Aula da Esfera do Colégio de Santo Antão, em Lisboa, e com o cosmógrafo–mor Valentim de Sá. Por sua vez, foi nomeado cosmógrafo–mor e engenheiro–mor do Reino. Exerceu uma longa carreira como lente, teórico de náutica e examinador de pilotos. Deixou várias obras impressas e manuscritas, entre as quais o *Methodo Lusitanico de desenhar as fortificaçoens das praças regulares, e irregulares...* (1680), o *Roteiro do Mar Mediterraneo...* (1675) e a *Arte pratica de navegar e regimento de pilotos...* (1681).

COL. 19 PRÁTICA DA ARTE DE NAVEGAR POR LUÍS SERRÃO PIMENTEL 1673

Prática da arte de navegar, composta pelo cosmógrafo–mor Luís Serrão Pimentel, ano de 1673, 107 fls.

BNP, IL. 156.

DIG. [Biblioteca Nacional Digital](#).

PRADO Y TOBAR, Diego de (ca. 1550–1645)

ROT. 69 RELACIÓN SUMARIA DEL DESCUBRIMIENTO ~ MANUSCRITO PRADO [ca. 1614–1615]

Relación sumaria del descubrimiento, que empezo Pero Fernández de Quirós portugues en la Mar del Sur en las partes australes hasta la Isle de Yrenei por el dicha la Grande Australia del Espíritu Sancto, y le acabo el capitan Don Diego de Prado que al presente es monje de Nuestro Padre Sancto Basilio Magno de Madrid con asistencia del capitán Luis Baes de Torres con la nao San Pedrico el ano de 1607 hasta la ciudad de Manila a 22 de Mayo de dicho año a honra y gloria del omnipotente Dios, amen, fls. 96r–111v [32 p.].

SL–NSW, Safe 1/73.

DIG. [SL–NSW](#).

Referências: GSCHAEDLER 1950.

Edições e traduções: STEVENS–BARWICK 1930 [ed. bilíngue, pp. 84–206]; HILDER–UTRAY 1990 [pp. 201–234].

Acerca deste códice: Cópia da relação original, certificada pelo próprio Prado, e incluída num códice multilinguístico (português, latim e espanhol), constituído por 63 documentos e intitulado “Papeles vários de Indias y Portugal manuscritos” (título na lombada). Os documentos são originais ou cópias redigidas entre ca. 1578 e 1680. – Segundo GSCHAEDLER 1950, o códice foi comprado pela Mitchell Library em 1932. O códice tinha pertencido por volta de 1920 a Sir Thomas Phillipps, e num segundo momento foi comprado por Sir Henry N. Stevens, Son and Stiles of London e, depois, por Sir Leicester Harmsworth. Os documentos originais do códice tinham sido substituídos com outros. Uma nota manuscrita refere a existência de manuscritos relacionados com a Companhia de Jesus. Neste *corpus*, há ainda doze documentos que estão relacionados com assuntos náuticos.

Acerca do diário de viagem: Contém na primeira folha um segundo título: “Descubrimiento que hizo Pero Fernández de Quirós a la tierra austral, y le acabo don Diego de Prado que fue después monje Basilio”, e mais uma marca de posse “JHS

Maria Joseph”.

Materiais visuais: Uma nota do texto refere a existência de um mapa da rota que infelizmente não se encontra conservado.

Outros documentos manuscritos relacionados com este códice: Existe uma tradução inglesa deste manuscrito da autoria de George F. Barwick, datada de 1922 (com cota: Safe 1/73b), e também uma descrição dos documentos nn. 35–63 intitulada “Abstracts of titles and contents of those manuscripts in this volume which do not relate to America” (com cota: Safe 1/73c).

Itinerário: Callao (Peru) – Ilhas Vanuatu – Estreito de Torres – Manila.

Datas da viagem: 21 de Dezembro de 1605 – 22 de Maio de 1607.

Navios: *San Pedro* (almiranta, conhecida também por *San Pedrico*).

Autor: Don Diego de Prado y Tobar (oficial).

Pilotos e outros navegadores: Juan Bernardo de Fuentidueña (piloto da almiranta); Pedro Fernandes de Queirós e Luís Vaz de Torres (capitães).

TIPOLOGIA: diário de bordo.

PRESTES, Sebastião (?–1621)

Notícias biográficas. Foi piloto da Carreira da Índia e da Carreira do Brasil, com mais de vinte anos de experiência. Entre 1608 e 1609 foi piloto da nau *Santo António* e em 1610 da nau *Nossa Senhora da Penha de França*. Ainda aparece como piloto da nau *Piedade* com Dom António de Ataíde e, em 1613, como piloto–mor da nau capitânia *Nossa Senhora da Luz* com Dom Manuel de Meneses. Em 1615 participou de uma junta de pilotos convocada pelo vice–rei Dom Estêvão de Faro e pelo conselheiro do estado Vasco Fernandes César. Faleceu em 1621, ano em que era piloto da nau *Nossa Senhora da Conceição*.

Ver *Diários de navegação das viagens à Índia 1612*, COL. 6

Ver LEITÃO, Manuel (fl. 1610)

Ver REIMÃO, Gaspar Ferreira (fl. 1612–1626?)

Diários de navegação:

DIÁR. 6.1 *Diários de navegação das viagens à Índia 1612* [contém:] [*Diário da viagem da nau Santo António de Lisboa para a Índia, por dentro da Ilha de São Lourenço entre 1608 e 1609, com Gaspar Ferreira Reimão*], fls. 10r–53r.

AHM, [cota a confirmar].

Edições modernas: LEITÃO 1957 (Vol. 1, pp. 7–101).

DIÁR. 6.2 *Diários de navegação das viagens à Índia 1612* [contém:] [*Diário da viagem da nau Nossa Senhora da Penha de França de Goa para Lisboa, por dentro da Ilha de São Lourenço, no ano de 1610, com Manuel Leitão*], fls. 56v–94r.

AHM, [cota a confirmar].

Edições modernas: LEITÃO 1957 (Vol. 1, pp. 103–188).

PRETO, João (fl. ca. 1544–1558)

Notícias biográficas. Não há informação sobre a vida deste piloto. SEMEDO DE MATOS 2015 [p. 143] refere tratar–se muito provavelmente de um piloto que praticava rotas que eram fora do controlo da Casa da Índia.

Sobre o roteiro: SEMEDO DE MATOS 2015 [p. 143] sublinha que também este roteiro, como muitos outros, era um roteiro antigo actualizado posteriormente, no século XVII.

CARREIRA DE MALACA A MACAU

Ver *Códice Castelo Melhor (II) ~ Roteiros para diferentes partes da Ásia, China, Japão e outras* ca. 1633, COL. 12

Ver *Códice Cadaval* ca. 1655, COL. 16

Ver *Códice Castelo Melhor (I)* ca. 1657, COL. 17

Roteiros e cópias:

ROTEIRO DA PEDRA BRANCA PARA PULO TIMÃO

ROT. 12.44 *Códice Castelo Melhor (II) ~ Roteiros para diferentes partes da Ásia, China, Japão e outras* ca. 1633 [contém:] *Roteiro da Pedra Branca para Pulo Timão, e para a China, de João Preto com algumas coisas já muito antigo, e as navegações de agora terem os caminhos mais aclarados, fls. 69r–71v.*

BNRJ, Fundo Moreira da Fonseca, I–12,03,006.

ROT. 16.8 *Códice Cadaval* ca. 1655 [contém:] *Navegação que farás da Pedra Branca para Pulo Timão e para a China feito por João Preto com muitas anotações e declarações e sinais, que eu pus por o Roteiro ser já muito antigo e navegação agora ser já mais clara no caminho.*

AC, Manuscrito M–VI–34 (972).

Referências: GIURGEVICH TN07 [ROT. 112.1].

Edições: MANGUIN 1972; SEMEDO DE MATOS 2018.

ROT. 17.4 *Códice Castelo Melhor (I)* ca. 1657 [contém:] *Navegação que farás da Pedra Branca para Pulo Timão e para a China feito por João Preto com muitas anotações e declarações e sinais que eu pus, por o roteiro ser já muito antigo e a navegação agora ser já mais clara no caminho, fls. 3r–5v.*

Colecção privada de Francisco Vasconcelos e Sousa (Lisboa).

Referências: [GIURGEVICH 2021](#) [ROT. 111.1].

Edições: SEMEDO DE MATOS 2018.

ROTEIRO DE MALACA PARA A CHINA E DA CHINA PARA MALACA

ROT. 17.13 *Códice Castelo Melhor (I)* ca. 1657 [contém:] *Roteiro das monções de Malaca para a China e da China para Malaca e para onde correm as águas nesta monção, f. 8v.*

Edições: SEMEDO DE MATOS 2018 [pp. 339–340].

Notas. De autoria incerta, possivelmente de João preto.

Q

QUEIRÓS, Pedro Fernandes de (Pedro Fernández de Quirós, 1565–1615)

Ver *Papeles sobre el descubrimiento de las tierras australes* ca. 1608, COL. 2

Ver *Relación sumaria del descubrimiento ~ Manuscrito Prado* [ca. 1614–1615], ROT. 69

Ver ITURBE, Juan de (fl. 1605)

Ver PRADO Y TOBAR, Diego de (c. 1550–1645)

Ver TORRES, Luís Vaz de (fl. 1607)

R

RAMOS, João (fl. 1600)

Notícias biográficas. Em 1600, embarcou-se como piloto na nau *Nossa Senhora da Conceição*. Em 1602, navegava muito provavelmente a bordo do galeão *Santiago*. Em 1607 tomou o hábito da Ordem de São Tiago. Em 1609 estava envolvido nos exames dos pilotos mais jovens. Não obstante a idade avançada, foi nomeado piloto da nau capitânia que ia à Índia em 1610.

Ver *Diários de navegação das viagens à Índia 1603*, COL. 1

Ver REIMÃO, Gaspar Ferreira (fl. 1612–1626?)

- DIÁR. 1.3 *[Roteiro das viagens de Portugal para Goa, e de Goa para o Reino pelos pilotos Gaspar Ferreira, João Ramos e Simão Castanho]* [contém:] *[Diário da navegação da nau Nossa Senhora da Conceição, em viagem de Cochim para Portugal, no ano de 1600, por leste da Ilha de São Lourenço, ou chamada por fora:] João Ramos na Conceição – De Cochim para o Reino – 1600, fls. 109v–115v.*

ACL, Série Azul, Ms. 128.

Ver a descrição detalhada deste códice em [GIURGEVICH 2021](#) [TN07, MS. 114, ROT. 114.3].

REI, Domingos Martins (fl. 1628)

Ver *Códice Castelo Melhor (II) ~ Roteiros para diferentes partes da Ásia, China, Japão e outras ca. 1633*

Ver CARVALHO, Francisco Coelho de (?–1636)

ROTEIRO DA COSTA A PARTIR DO RIO GRANDE ATÉ AOS BAIXOS DE SÃO ROQUE

- ROT. 12.92 *Códice Castelo Melhor (II) ~ Roteiros para diferentes partes da Ásia, China, Japão e outras ca. 1633* [contém:] *Roteiro da Costa do Brasil do Rio Grande até onde se comunicão os Baixos de São Roque e de toda a costa de Maranhão até o Grão-Pará feito na era de 1628 anos por Domingos Martins Rei, vizinho de Matosinhos, piloto de todas aquelas barras e patrão do Maranhão, pelo governador Francisco Coelho de Carvalho, fls. 175r–184r.*

BNRJ, Fundo Moreira da Fonseca, I–12,03,006.

Datação: 1628.

Edições com texto afim: CARNEIRO 1642 (fls. 20r–25r).

REIMÃO, Gaspar Ferreira (fl. 1612–1626?)

Notícias biográficas. Foi considerado um dos melhores pilotos da Carreira da Índia do seu tempo. As primeiras informações sobre este piloto remontam ao ano 1589, quando se embarcou como sota-piloto da nau *São Tomé*. Em 1595 fez a sua primeira viagem como piloto na nau *São Pantaleão*. Em 1597, foi piloto da nau *São Martinho* e da nau *Castelo*. Entre 1600 e 1601 foi piloto da nau *São Francisco*. Em 1607, tornou-se cavaleiro da Ordem de São Tiago. Em 1608, embarcou-se como piloto na nau capitânia da armada do vice-rei Rui Lourenço de Távora. Foi ainda autor de um roteiro impresso por Pedro Craesbeeck em 1612.

Ver *Diários de navegação das viagens à Índia 1603*, COL. 1

Ver *Roteiros actualizados por Gaspar Ferreira Reimão* [ca. 1610], COL. 3

Ver *Diários de navegação das viagens à Índia 1612*, COL. 6

Ver *Derroteros de navegación de la India ca. 1619*, COL. 9

Ver CASTANHO, Simão (fl. 1603)

Ver **PRESTES, Sebastião (?–1621)**

Ver **RAMOS, João (fl. 1600)**

Roteiros e diários de bordo:

DIÁR. 1.5 *Diários de navegação das viagens à Índia 1603 [contém:] [Diário da navegação da nau São Pantaleão, de Portugal para a Índia, no ano de 1595, por oeste da Ilha de São Lourenço, ou chamada por dentro:] Gaspar Ferreira em São Pantaleão – Do Reino para Goa por dentro – 1595, fls. 133r–185v.*

ACL, Série Azul, Ms. 128.

Referências: *Catálogos dos preciosos manuscritos 1878* [p. 44, n. 266]; [GIURGEVICH 2021](#) [TN07, MS. 114].

Datação: 1595.

TIPOLOGIA: diário de bordo.

DIÁR. 1.2 *Diários de navegação das viagens à Índia 1603 [contém:] [Diário da navegação da nau Santa Maria do Castelo, em viagem da Índia para Portugal, no ano de 1597, por oeste da Ilha de São Lourenço, ou chamada por dentro, começando no dia 21 de Dezembro:] Viagem por dentro da Ilha de São Lourenço que fez Gaspar Ferreira na nau Castelo, de Goa para o Reino, no ano de 1597, havendo setenta anos que se tinha deixado esta carreira, fls. 63v–109v.*

ACL, Série Azul, Ms. 128.

Referências: *Catálogos dos preciosos manuscritos 1878* [p. 44, n. 266]; [GIURGEVICH 2021](#) [TN07, MS. 114].

Datação: 1597–1598.

Conteúdos:

- Gaspar Ferreira de Goa para o Reino por dentro, f. 64v.
- Com Dom Afonso de Noronha 1597, f. 65r.
- [Janeiro 1598], fls. 65r–75r.
- [Fevereiro 1598], fls. 75r–84r.
- [Março 1598], fls. 84r–92r.
- [Abril 1598], fls. 92r–92v.
- [Maio 1598], fls. 92v–95v.
- [Junho 1598], fls. 95v–102r.
- [Julho 1598], fls. 102r–109v.
- [Cascais, 1 Agosto 1598], f. 109v.

TIPOLOGIA: diário de bordo.

DIÁRIO DA NAU SÃO FRANCISCO 1601

OR. PERD. *[Diário da nau São Francisco]*, 1601.

Original perdido.

Datação: 1600–1601.

Referências: [GIURGEVICH 2021](#) [TN07, MS. 118].

TIPOLOGIA: diário de bordo.

COL. 3 *Roteiros actualizados por Gaspar Ferreira Reimão* [ca. 1610]

BNP, COD. 1333.

DIG. [Biblioteca Nacional Digital](#).

TIPOLOGIA: roteiro.

- DIÁR. 6.1 *Diários de navegação das viagens à Índia 1612 [contém:] [Diário da viagem da nau Santo António de Lisboa para a Índia, por dentro da Ilha de São Lourenço entre 1608 e 1609, com Sebastião Prestes], fls. 10r–53r.*
 AHM, [cota a confirmar].
Edições modernas: LEITÃO 1957 (Vol. 1, pp. 7–101).
Paratextos: Tem índice inicial, no qual são indicados os momentos mais marcantes da viagem.
Autor do diário de bordo: Sebastião Prestes (sota-piloto).
Itinerário: Lisboa–Goa (a 100 léguas desta cidade).
Datas da viagem: 24 de Outubro de 1608–31 de Agosto de 1609.
Navio: nau Santo António (biscaíno).
Outros navegadores: Gaspar Ferreira Reimão (fl. 1612–1626?, piloto); Rui Lourenço de Távora (vice-rei).
 TIPOLOGIA: diário de bordo.
- ROT. 9.1 *Derroteros de navegación de la Índia ca. 1619 [contém:] Derrotas de la navegación de la Índia... hecho en Lisboa / por Manuel Montero y Gaspar Ferrera, pilotos de la carrera de la Índia, Portugal, 25 marzo 1600, fls. 1r–27r.*
 BNE, Mss/3176.
 DIG. [Biblioteca Digital Hispánica](#).
Datação: 25 março de 1600.
Referências: [GIURGEVICH 2021](#) [ROT. 117.1].
Edições modernas: FONTOURA DA COSTA 1940a [pp. 135–141].
Notas. Refere-se a contribuição de Lavanha na redacção final deste texto.
 TIPOLOGIA: roteiro.

RODRIGUES, Vicente (?–1592)

Notícias biográficas. Piloto-mor da Carreira da Índia, autor de dois roteiros que canonizaram a rota. Em 1590, embarcou para a Índia com o vice-rei Matías de Albuquerque na nau *Bom Jesus*, uma das maiores da frota.

- Ver Roteiros actualizados por Gaspar Ferreira Reimão [ca. 1610], COL. 3**
Ver Códice Mateo Jorge 1612, COL. 7
Ver Derroteros de navegación de la Índia ca. 1619, COL. 9
Ver Códice Boxer ~ Roteiros para vários pontos da Ásia e da África ~ Códice D. António de Ataíde ca. 1633, COL. 11
Ver Prática da arte de navegar por Luís Serrão Pimentel 1673, COL. 19
Ver AFONSO, Diogo (fl. 1536)
Ver JORGE, Mateo (fl. 1582–1612)
Ver REIMÃO, Gaspar Ferreira (fl. 1612–1626?)

Roteiros, cópias e outros textos náuticos:

- ROT. 3.1 *Roteiros actualizados por Gaspar Ferreira Reimão [ca. 1610] [contém:] Roteiro da Carreira da Índia com seus caminhos e derrotas, sinais e aguagens, e diferenças de agulha tirado dos que escreveu Vicente Rodrigues e Diogo Afonso, pilotos antigos, agora novamente acrescentado à viagem de Goa, por dentro de São Lourenço e Moçambique, e outras cousas, e advertências, por Gaspar Ferreira Reimão, cavaleiro da Ordem de São Tiago, piloto-mor destes Reinos de Portugal por ElRey Nosso Senhor, fls. 1r–22v.*
 BNP, COD. 1333.
 DIG. [Biblioteca Nacional Digital](#).

- IT. 3.1 *Roteiros actualizados por Gaspar Ferreira Reimão* [ca. 1610] [contém:] *Lugares em que agulha faz variação neste caminho da Índia, tiradas de dois roteiros, de Vicente Rodrigues, e verificado e experimentado por mim, por muito largo tempo, fls. 51r–53r.*
BNP, COD. 1333.
DIG. [Biblioteca Nacional Digital](#).
- ROT. 7.25 *Códice Mateo Jorge 1612* [contém:] *Derrotas da Carreira de la India descubierta por los portugueses y de los rumos a que se han de gobernar em toda ella y de los senhales que en esta navegacion se allam y em que paraje se allam particulares com las [...] por Vicente Roys [Vicente Rodrigues], piloto da Carreira de Índia y emendado em mejor estilo por Mateo Jorge [...] de nación de Lagos, fls. 32r–38r.*
MNM, Ms. 2550.
- ROT. 9.9 *Derroteros de navegacion de la India ca. 1619* [contém:] *Derrotero de la carrera de la India / de Vicente Rodrigues, piloto, f. 146r. – [1ª parte.]*
BNE, Mss/3176.
DIG. [Biblioteca Digital Hispánica](#).
Referências: [GIURGEVICH 2021](#) [ROT. 117.3].
- ROT. 9.10 *Derroteros de navegacion de la India ca. 1619* [contém:] *Roteiro / feito por Vicente Rodrigues, piloto da Carreira da Índia, fls. 147r–170r.*
BNE, Mss/3176.
DIG. [Biblioteca Digital Hispánica](#).
Referências: [GIURGEVICH 2021](#) [ROT. 117.4].
- ROT. 9.11 *Derroteros de navegacion de la India ca. 1619* [contém:] *Derrotero de la carrera de la India / de Vicente Rodrigues, piloto, fls. 172r–174r. – [2ª parte.]*
BNE, Mss/3176.
DIG. [Biblioteca Digital Hispánica](#).
Referências: [GIURGEVICH 2021](#) [ROT. 117.3].
- IT. 11.16 *Códice Boxer ~ Roteiros para vários pontos da Ásia e da África ~ Códice D. António de Ataíde ca. 1633* [contém:] *Lugares em que a agulha faz variação neste caminho da Índia tiradas de dois Roteiros de Vicente Rodrigues e verificado e experimentado por mim por muito largo tempo, fls. 154v–156r.*
LL, Boxer MSS. II [Ref. LMC 2444].
DIG. [Adam Matthew. A SAGE Publishing Company](#).
- IT. 19.1 *Prática da arte de navegar por Luís Serrão Pimentel 1673* [contém:] *Dos lugares em que as agulhas variam, e experimentados por Vicente Rodrigues, fls. 64r–65r.*
BNP, IL. 156.
DIG. [Biblioteca Nacional Digital](#).

S

SILVESTRE, Gregório de Valcácer de Moraes (fl. 1630)

Notícias biográficas. Desembargador, activamente envolvido na correspondência relativa à saída da frota para a Nova Espanha.

- REL. 70 *Relação do sucesso que teve na viagem de ida e vinda de Tamaracá e também do sucesso dos pernambucanos na luta contra os holandeses.*
BNRJ, Manuscritos – MS-618 (4) D.21.
Datação: 14 de Agosto de 1630.

SIMÕES, André (fl. 1608–1615)

Notícias biográficas. Foi o piloto da nau *Nossa Senhora de Oliveira*, que fazia parte da frota do Conde da Feira, e que partiu para a Índia em 1608. Foi também piloto da nau *Nazaré*. Em 1615 participou de uma junta de pilotos convocada pelo vice-rei Dom Estêvão de Faro e pelo conselheiro do estado Vasco Fernandes César, sendo piloto muito prático do Mar do Sul.

Ver *Derroteros de navegación de la India* ca. 1619, COL. 9

Ver DURÁN, Antonio (fl. 1616–1633)

ROTEIRO DA PEDRA BRANCA PARA BORNÉU

- ROT. 9.7 *Derroteros de navegación de la India* ca. 1619 [contém:] *Roteiro da Pedra Branca pera Borneo e Maluco / por André Simões, piloto, fls. 105r–129r.*
BNE, Mss/3176.
DIG. [Biblioteca Digital Hispánica](#).
Referências: FONTOURA DA COSTA 1939 [41M]; [GIURGEVICH 2021](#) [IT. 117.6].
- ROT. 9.8 *Derroteros de navegación de la India* ca. 1619 [contém:] *Copia del anterior Roteiro / por Antonio Durán, con una décima al final. Si lo más que pudo ser y sé por solo salvarte. San Lúcar de Barrameda, 3 Diciembre 1616, fls. 132r–145v.*
BNE, Mss/3176.
DIG. [Biblioteca Digital Hispánica](#).
Datação: 1616.
Referências: FERNÁNDEZ DE NAVARRETE 1851 [Vol. 1, p. 99]; [GIURGEVICH 2021](#) [IT. 117.7].

SINTRA, Vicente de (fl. séc. XVI)

Notícias biográficas: Não há informações sobre a vida deste piloto.

Ver *Códice Castelo Melhor (II) ~ Roteiros para diferentes partes da Ásia, China, Japão e outras* ca. 1633, COL. 12

Ver *Códice Cadaval* ca. 1655, COL. 16

Ver *Códice Castelo Melhor (I)* ca. 1657, COL. 17

ROTEIRO DE GOA PARA MOÇAMBIQUE

- ROT. 12.72 *Códice Castelo Melhor (II) ~ Roteiros para diferentes partes da Ásia, China, Japão e outras* ca. 1633 [contém:] *Roteiro de Vicente de Sintra de Goa para Moçambique, fls. 120r–121v.*
BNRJ, Fundo Moreira da Fonseca, I–12,03,006.
- ROT. 16.31 *Códice Cadaval* ca. 1655 [contém:] *Roteiro de Vicente de Sintra de Goa para Moçambique.*
AC, Manuscrito M–VI–34 (972).
Referências: FONTOURA DA COSTA 1939 [32Ma], [GIURGEVICH 2021](#) [ROT. 112.2].
Edições: RAU 1963.
- ROT. 17.45 *Roteiro de Vicente de Sintra de Goa para Moçambique, fls. 31v–32r.*
Coleção privada de Francisco Vasconcelos e Sousa.
Referências: [GIURGEVICH 2021](#) [ROT. 111.2].

T

TAVARES, Inácio (fl. séc. XVII)

Ver *Códice Castelo Melhor (I)* ca. 1657, COL. 17

ROTEIRO DE PULO LAOR PARA MACAÇAR

- ROT. 17.99 [*Códice Castelo Melhor (I)*] [contém:] *Roteiro de Pulo Laor para Macaçar / [por] Inácio Tavares, fls. 82r–82v.*
Lisboa, Coleção privada de Francisco Vasconcelos e Sousa.

TEMUDO, André Pereira (fl. 1615–1630)

Notícias biográficas. Foi piloto–mor da esquadilha de Francisco Caldeira e em 1610 estava envolvido no reconhecimento da costa da Baía, feita por ordem de Dom Diogo de Meneses. Em 1615, acompanhou Alexandre de Moura na conquista de Maranhão como piloto da caravela *Nossa Senhora da Candelária*. Em 1616 partiu com o capitão André Pereira na expedição ao Pará e, em 1624, foi piloto da expedição de Luís Aranha de Vasconcelos ao Rio das Amazonas.

Ver *Descripción de la Índia Oriental* 1639, COL. 13
Ver COCHADO, António Vicente (fl. 1615–1624)

ROTEIRO DO RIO AMAZONAS

- ROT. 13.2 *Descripción de la Índia Oriental* 1639 [contém:] *Relação do que há no grande Rio das Amazonas novamente descoberto* [com António Vicente Cochado], fls. 135r–137v.
BNE, Mss/3015.
DIG. [Biblioteca Digital Hispánica](#).

Edição: MAURO 1961 [pp. 107–110].

TIPOLOGIA: roteiro de rio; informe hidrográfico.

- ROT. 71 *Relación de lo que hay en el grande y famoso Río de las Amazonas descubierto nuevamente, [ca. 1616], 1 f.*
 BNE, Mss/20271/12.
Referências: PAZ–OLARAN–JALÓN 1933, 1992² [p. 347, n. 1159]; SANTOS–MERLINO 1993 [p. 238, n. 1704]; GONZÁLEZ MARTÍNEZ 2002 [p. 604].

TORRES, Luís Vaz de (Luis Váez de Torres, fl. 1607)

Notícias biográficas. Luís Vaz de Torres, piloto da coroa espanhola, participou nas expedições ao Pacífico realizadas pelo capitão Pedro Fernandes Queirós.

Ver *Papeles sobre el descubrimiento de las tierras australes ca. 1608*, COL. 2

Roteiros e informes hidrográficos:

- INF. 72 *[Relación del viaje de Quirós hecho en 1605 y 1606, firmada en Manila à 12 de Julio de 1607 y dirigida al Rey.]*
 AGS, Estado, Legajo 209.
Referências: FERNÁNDEZ DE NAVARRETE 1851 [Vol. 1: p. 387]; JACK–HINTON 1964; PIMENTEL 2003 [p. 75].
Notas. Não foi ainda possível verificar esta cota. – O título foi tirado de FERNÁNDEZ DE NAVARRETE 1851 [Vol. 1: p. 387].
- INF. 2.1 *Papeles sobre el descubrimiento de las tierras australes 1608 [contém:] [Carta e relação da viagem:] Manila, à S.M. / por Luis Baez de Torres, 12 de Julio, recibida à 22 de Junio 1608, con cinco plantas. Dá quenta de lo que há parado en el descubrimiento que dice há hecho, fls. 29r–42r.*
 BNE, Mss/3099.
 DIG. [Biblioteca Digital Hispánica](#).
Referências: KELLY 1965 [p. 167, 516].
Edições e traduções: DALRYMPLE–BURNEY 1806 [Part II, Appendix I, pp. 467–478]; MAJOR 1859 [pp. 31–42]; MARKHAM 1904 [Vol. 2, pp. 455–466]; STANLEY 1868 [Appendix VI, pp. 402–419]; STEVENS–BARWICK 1930 [Appendix I, pp. 215–237]; FERRANDO 1986 [pp. 317 e sgs.].
Acerca do texto: Cópia do original [INF. 72]. Para uma descrição pormenorizada do códice, ver COL. 2.

V

VAZ, Bento (fl. 1600)

Notícias biográficas. A única referência a este piloto é o roteiro que aqui listamos. Não se conhecem mais pormenores sobre a sua vida. BARBOSA MACHADO 1759 [Vol. 4, p. 75] define-o como “piloto experimentado na navegação da Índia Oriental”.

Ver *Códice Castelo Melhor (II) ~ Roteiros para diferentes partes da Ásia, China, Japão e outras ca. 1633*, COL. 12.

Roteiros:

- ROT. 12.89 *Códice Castelo Melhor (II) ~ Roteiros para diferentes partes da Ásia, China, Japão e outras* ca. 1633 [contém:] *Roteiro de Malaca pelo Estreito de Sabão até Lucapara por Bento Vaz, fls. 139v–144r.*

BNRJ, Fundo Moreira da Fonseca, I–12,03,006.

Referências: BARBOSA MACHADO 1759 [Vol. 4, p. 75].

Notas. BARBOSA MACHADO 1759 [Vol. 4, p. 75] transcreve *Lucapuza* no lugar de *Lucapara*.

Z

ZUZARTE, Francisco

Ver *Códice Cadaval* ca. 1655, COL. 16

Ver *Códice Castelo Melhor (I)* ca. 1657, COL. 17

Roteiros e cópias:

VIAGEM QUE FEZ FRANCISCO ZUZARTE DESEMBOCANDO PELOS BOQUEIRÕES DE BIMA E SOLOR POR FORA DE JAVA

- ROT. 16.77 *Códice Cadaval* ca. 1655 [contém:] *Viagem que fez Francisco Zuzarte desembocando pelos boqueirões de Bima e Solor por fora de Java para ir a Goa, mas diz que conforme ventos que teve que forão suestes que quem fizer esta viagem não tem pera que se amarrar tanto que partiu em julho ou meado de Junho.*
AC, Manuscrito M–VI–34 (972).

- ROT. 17.114 *Códice Castelo Melhor (I)* ca. 1657 [contém:] *Viagem que fez Francisco Zuzarte desemboquado pelos boqueirões de Bima, e Solor por fora de Jaoa [hoje Ilha de Java] para ir a Goa, mas diz que conforme os ventos que levem que forão suestes, que quem fizer esta viagem não tem para que se amarrar tanto, fls. 105v–106r.*
Colecção privada de Francisco Vasconcelos e Sousa.

BIBLIOGRAFIA

Notas. Esta bibliografia contém edições de roteiros dos séculos XVI–XVIII, edições modernas, edições digitais e também os estudos utilizados na descrição das fichas dos vários manuscritos.

A

ABEYASINGHE, T. B. H.

– [ABEYASINGHE 1996] *Description of Ceylon in the Book of the Plans of all the Fortresses Cities and towns of the State of Oriental India by António Bocarro, Keeper of the Torre de Tombo and Chronicler of the State... February 17, 1635, With Plans and Fortresses by Pedro Barreto de Resende.* Translated into English and provided with Notes by T. B. H. Abeyasinghe. Colombo: 1996.

Annaes da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro

– [ABNRJ 1904] *Annaes da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro.* Rio de Janeiro. 26 (1904).

Contém:

- “Roteiro de Pernambuco ao Maranhão: Jornada que fizemos da Capitania de Pernambuco com a Armada em que veio por Capitão–mor Alexandre de Moura à Conquista do Maranhão, o toruxe por Piloto na Capitania a Manuel Gonçalves, o Regefeiro de Leça”, pp. 244–252.
- “Documentos sobre a expedição de Jeronymo de Albuquerque: Derrota del Rio de las Amazonas, dada por el Capitán Manuel de Sosa Dessa al Señor Virrey”, pp. 277–279.

[*A ciência do desenho* 2001] *A ciência do desenho: a ilustração na colecção de códices da Biblioteca Nacional.* [Lisboa:] BN, 2001.

ALBUQUERQUE, Luís de

– [ALBUQUERQUE 1994] *Dicionário de história dos descobrimentos portugueses.* [Lisboa]: Círculo de Leitores, 1994. 2 vols.

ALLEN, Eduardo Augusto

– [ALLEN 1879–1896] *Catálogo da Bibliotheca Pública Municipal do porto. Índice preparatório do Catálogo dos Manuscritos da Bibliotheca Pública Municipal do Porto.* Porto: 1879–1896. 8 vols.

B

BARBOSA MACHADO, Diogo

- [BARBOSA MACHADO 1741–1759] *Bibliotheca Lusitana Historica, Critica e Cronologica...* Lisboa Occidental: na Officina de António Isidoro da Fonseca, 1741–1759. 4 vols.
- [BARBOSA MACHADO 1786] *Bibliotheca lusitana escolhida.* Lisboa: na Officina de António Gomes, 1786.

BRAGANÇA PEREIRA, A. B. de

- [BRAGANÇA PEREIRA 1937–1938] *Arquivo Português Oriental (Nova edição)*. Bastorá: 1937–1938 e 1940. Tomo 4, vol. 2, partes 1–3. – **Ver ATL. 41.**

BRÁSIO, António, Padre

- [MMA 1952–1988] *Monumenta Missionaria Africana*. Lisboa: Agência Geral do Ultramar. 15 vols.
- Especialmente*: [MMA 1955] Vol. 6: África Ocidental (1611–1621).
- *Monumenta Missionaria Africana: África Ocidental (Segunda Série)*. – *Ver especialmente*: [MMA² 1979] Vol. 5: África Ocidental (1623–1650), pp. 287–293, contém: “Roteiro da Costa da Guiné”, por Francisco Pires de Carvalho.

BOXER, Charles R.

- [BOXER 1991] “Breve nota sobre um roteiro inédito do piloto Agostinho de Faria, c. 1621”. Coimbra: 1991. Separata da *Revista da Universidade de Coimbra*, vol. 36, pp. 409–411.
- [BOXER 1934] “The Portuguese Roteiros, 1500–1700”. *The Mariner’s Mirror*. 20:2 (1934) 171–186.
- [BOXER 1933] “Um roteirista desconhecido do século XVII. D. António de Ataíde, capitão geral da armada de Portugal”. *Arquivo Histórico da Marinha*. Lisboa. 3 (1933).

BUTTINGER, James D.; RIVERA, Gladys M.; BUTTINGER, Amanda E.

- [BUTTINGER&RIVERA&BUTTINGER 2004] “Mateo Jorge, a pilot of the Casa de la Contratación, 16th century Seville: a study in the transmission of science and technology as expressed in the graphics of a rutter of practical navigation”. In: Antonio Acosta Rodriguez, Adolfo Gonzalez Rodriguez, Enriqueta Vila Vilar, coord. – *La Casa de la Contratación y la navegación entre España y las Indias*. Sevilla: Universidad de Sevilla, 2004.

C

CARNEIRO, António Mariz

- [CARNEIRO 1642] Regimento de pilotos, e roteiro das navegações da India Oriental, Agora novamente emendado & acrescentado com o Roteiro da costa da Sofala, ate Mombaça, & com os portos, & barras do Cabo de Ginisterra, ate o estreito de Gibraltar com suas derrotas, sondas, & monstraçoens. / Por Antonio de Mariz Carneiro, Fidalgo da Casa de Sua Magestade, & seu Cosmographo–mor destes Reynos. Lisboa: Na Officina de Lourenço de Anveres, anno de 1642.
- (Para um inventário das edições de António Mariz Carneiro, consultar [GIURGEVICH 2020](#), TN1, ROTS. 8–11.)

CARDOSO, Alírio

- [CARDOSO 2012] *Maranhão na Monarquia hispânica: intercâmbios, guerra e navegação nas fronteiras das Índias de Castela (1580–1655)*. Salamanca: Universidad de Salamanca, 2012. – Tese doctoral.
- [CARDOSO 2015] “Amazônia e a carreira das Índias: navegação para o norte da América portuguesa na época da Monarquia Hispânica”. *Revista de Indias*. 75:264 (2015) 389–420.

[*Catalogue of Additions 1877*] *Catalogue of Additions to the Manuscripts in the British Museum in the years 1854–1875*. London: Printed by order of the Trustees, Sold at the British Museum, and by Longmans and Co., 1877. Vol. 2: 1861–1875.

[*Catálogo da exposição da história do Brasil 1881, 1998²*] *Catálogo da exposição da história do Brasil*, organizado por Ramiz Galvão com introdução de José Honório Rodrigues. *Annaes da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: 1881. – Com edição fac-similar publicada em Brasília: Senado Federal, 1998.

[*Catálogo da livraria Nepomuceno 1897*] *Catálogo da livraria do falecido distinto bibliographo e bibliophilo José Maria Nepomuceno... que será vendida em leilão...* Lisboa: Empreza Editora de Francisco Arthur da Silva, 1897.

[*Catálogo dos manuscritos ultramarinos 1938, 1988²*] *Catálogo dos manuscritos ultramarinos da Biblioteca Pública Municipal do Porto*. Reprodução facsimilada da primeira edição publicada em Lisboa em 1938 na altura do I Congresso da História da Expansão portuguesa no mundo. Exemplar da B.P.M. do Porto, com uma nota introdutória por Luís António de Oliveira Ramos. Porto: 1988.

[*Catálogo da notável e preciosa livraria 1924*] *Catálogo da notável e preciosa livraria que foi do ilustre bibliófilo conimbricense Conde do Ameal (João Correia Aires de Campos)*. Redigido por José dos Santos, com uma introdução pelo erudito escritor Sr. Gustavo de Matos Sequeira. Porto: Tip. Da Sociedade de Papelaria, 1924.

[*Catálogos dos preciosos manuscritos 1878*] *Catálogos dos preciosos manuscritos da Biblioteca, Casa dos Marqueses de Castelo Melhor: Documentos oficiais, grande número de autógrafos, obras originais e inéditas*. Lisboa: Typographia Universal, 1878. – **Ver COLS. 1, 6, 11, 12, 17, 18.**

CHELMICKI, J. C. Carlos de

– [CHELMICKI 1841] *Corografia Cabo-Verdiana ou Descrição Geographico-Historica da Província das Ilhas de Cabo-Verde e Guiné*. Lisboa: Typ. de L. C. da Cunha, 1841.

CID, Isabel

– [CID 1992] *O livro das plantas de todas as fortalezas, cidades e povoações do Estado da Índia Oriental (Estudo histórico e paleográfico)*. [Lisboa:] Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1992.

CORDEIRO, Luciano

– [CORDEIRO 1881] *Memórias do Ultramar. Viagens, explorações e conquistas de documentos*. Lisboa: Imprensa Nacional, 1881. – Tem vários fascículos.

CORTESÃO, Jaime

– [CORTESÃO 1965] *História do Brasil nos velhos mapas*. Ministério das Relações Exteriores-Instituto Rio Branco, 1965. Vol. 2.

– [CORTESÃO 1958] *Os descobrimentos portugueses*. Lisboa: Arcádia, 1958. Vol. 1: Roteiro geral dos Descobrimientos portugueses.

– [CORTESÃO 1944] *Cabral e as origens do Brasil*. Rio de Janeiro: Imp. Nacional, 1944.

CANAS, António José Duarte Costa

– [CANAS 2011] *A obra náutica de João Baptista Lavanha (c. 1550-1624)*. Lisboa: Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, Departamento de História, 2011. – Doutoramento em História (Especialidade – História dos Descobrimientos e Expansão).

CUNHA RIVARA, Joaquim H. da

– [CUNHA RIVARA 1850] *Catálogo dos Manuscritos da Biblioteca Pública Eborense*. 4 vols. Lisboa: Imprensa Nacional, 1850–1871.

D

DALRYMPLE, Alexander; BURNEY, James

– [DALRYMPLE–BURNEY 1806] *A Chronological History of the Voyages and Discoveries in the South Seas*. London: Printed by Luke Hanbaed, 1806. – Ver: Part II, Appendix n. I, pp. 467–478.
 – Tradução inglesa da *Relación* de Luís Vaz de Torres a partir da cópia do manuscrito que chegou a Alexander Dalrymple por parte do historiador Muñoz em finais do século XVIII. – **Ver ROT. 69.**

[*Descrição* [D.L. 2000]] *Descrição de todo o marítimo da terra de S. Cruz chamado vulgarmente o Brazil, feito por João Teixeira cosmographo de Sua Magestade*. Ed. por Bernardo de Vasconcelos e Sousa. Lisboa: ANA, Aeroportos de Portugal, [D.L. 2000]. – **Ver ATL. 28.**

[*Descrição* 2003] *Descrição de todo o marítimo da terra de S. Cruz chamado vulgarmente o Brazil, feito por João Teixeira cosmographo de Sua Magestade*. Ed. por Carlos Martins. Com ensaio histórico de Max Justo Guedes. [São Paulo: BEÍ Editora], 2003. 2 vols. – [A transcrição da parte textual do atlas está em versão bilingue português–inglês de Alison Entrekin.] – **Ver ATL. 33.**

[*Documentos remetidos da Índia 1880–1893*] *Documentos remetido da Índia, ou Livros das monções*, por Raymundo Antonio de Bulhão Pato. 1880–1893.

DEULIN, M. G.

– [DEULIN 1940] “La cartographie portugaise à la Bibliothèque Nationale de Paris”. Lisboa. *Boletim Geral das Colónias*. 16:179 (1940) 16–39.

DIAS, Pedro

– [DIAS 1990] *Descrição da fortaleza de Sofala e das mais da Índia – António de Mariz Carneiro*. Com introdução e legendas de Pedro Dias. Lisboa: Fundação Oriente, 1990. – (Contém reprodução fotográfica do manuscrito.) – **Ver ATL. 44.**

DOMINGUES, Francisco Contente

– [DOMINGUES 2004] *Os navios do mar oceano. Teoria e empiria na arquitectura naval dos séculos XVI e XVII*. Lisboa: Centro de História da Universidade de Lisboa, 2004.

– [DOMINGUES 2000] *Os navios da expansão: O livro da fábrica das naus de Fernando Oliveira e a arquitectura naval portuguesa dos séculos XVI e XVII*. Lisboa: 2000. – Tese de Doutoramento em História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa, Universidade de Lisboa.

E

EMPRÊSA DA REVISTA DIOGO–CAÃO

– [EMPRÊSA DA REVISTA DIOGO–CAÃO 1937a] *Descrição da Costa–de–Guiné: Desde o Cabo–Verde até à Serra–Leoa, com tôdas as ilhas e rios a que os Brancos, assistentes nela, navegam, por Francisco de Azevedo Coelho, Sant’Iago de Cabo–Verde, 1669*. Com “Advertência” final assinada

pelo Padre Ruela Pombo. Lisboa: Empresa da Revista Diogo-Caão, 1937. – (Inéditos coloniais, Série A, n. 1). – **Ver TRAT. 48.**

– [EMPRESA DA REVISTA DIOGO-CAÃO 1937b] *Descrição da Costa-de-Guiné: Roteiro comercial de pórto e rios*. Lisboa: Empresa da Revista Diogo-Caão, 1937. – (Inéditos coloniais: Série A, n. 2) – Ainda não foi possível verificar qual texto de Lemos foi publicado.

[*Exposición: 300 años haciendo historia*] BNE/Acción Cultural Española: [Exposición: 300 años haciendo historia](#). – Website com vários materiais digitais.

F

FERNÁNDEZ DE NAVARRETE

– [FERNÁNDEZ DE NAVARRETE 1851] *Biblioteca Marítima Española, obra póstuma*. Madrid: Imprenta de la Viuda de Calero, 1851. 2 vols.

FERRANDO, Roberto

– [FERRANDO 1986] “Relación de Luís Baez de Torres a Felipe III desde Manila, a 12 de Julio de 1607”, in: Pedro Fernández de Quirós, *Descubrimiento de las regiones austriales*. Madrid: Historia 16, 1986, pp. 317 e sgs. – (Col. Crónicas de América n. 25)

FERREIRA GORDO, Joaquim José

– [FERREIRA GORDO 1792] “Apontamentos para a Historia Civil, e Litteraria de Portugal e seus Dominios, collegidos dos Manuscritos assim nacionaes, como estrangeiros, que existem na Bibliotheca Real de Madrid, na do Escorial, e na de alguns Senhores, e Letrados da Côrte de Madrid”. In: *Memorias de Litteratura Portuguesa, publicadas pela Academia Real das Sciencias de Lisboa*. Lisboa: 1792.

FLETCHER, Ifan Kyrle

– [FLETCHER 1957] *Catalogue 177*. London: Kewer-Williams, 1957.

FONTOURA DA COSTA, Abel

– [FONTOURA DA COSTA 1939] “Bibliografia náutica portuguesa até 1700”. In: *A marinharía dos descobrimentos*. Lisboa: Agência Geral das Colónias, 1939, pp. 409–474. – 2ª ed. correcta e aumentada.

– [FONTOURA DA COSTA 1940a] *Roteiros Portugueses inéditos da Carreira da Índia do século XVI (prefaciados e anotados)*. Lisboa: Agência Geral das Colónias, 1940.

Contém cinco roteiros e cada um é precedido por um preâmbulo:

– “Roteiro das Ilhas Primeiras e de Angoche anterior a 25 de Março de 1600, de João Baptista Lavanha”, pp. 119–132. – **Ver COL. 9, ROT. 9.2.**

– “Roteiro da Carreira da Índia, 25 de Março de 1600, de Manuel Monteiro e Gaspar Ferreira (Reimão) estando presente João Baptista Lavanha”, pp. 135–181. – **Ver COL. 9, ROT. 9.1.**

– [FONTOURA DA COSTA 1940b] *Roteiro da navegação e Carreira da Índia, com seus caminhos, e derrotas, sinais, e aguageis e diferenças da agulha: tirado do que escreveu Vicente Rodrigues e Diogo Afonso, pilotos antigos. Agora novamente acrescentado... por Gaspar Ferreira Reimão... Segunda edição*. Lisboa: Agência Geral das Colónias, 1940. – Trata-se da edição do livro impresso REIMÃO 1612, [GIURGEVICH 2020](#) [TN1, ROT. 7].

[FONSECA 1938]

- [FONSECA 1938] *Diários de navegação da Carreira da Índia nos anos de 1595, 1596, 1597, 1600 e 1603*. Lisboa: Academia das Ciências de Lisboa, 1938.

FONSECA, Martinho da

- [FONSECA 1915] *Catálogo resumido da preciosa coleção de manuscritos da Casa Cadaval*. Lisboa: [s.n.], 1915. – (Lisboa: Typ. Universal). – Separata do *Boletim da Sociedade de Bibliophilos Barbosa Machado*.

G

GABRIEL MENDES, H.

- [GABRIEL MENDES 1969] *Lucas Jansz. Waghenauer e o conhecimento náutico das costas de Portugal no séc. XVI*. Coimbra: Separata da *Revista da Universidade de Coimbra* (Vol. 24), 1969.

GARCIA, José Manuel

- [GARCIA 2001] “*Livro em que se verá vários discursos e demonstrações de várias terras [...], André Pereira dos Reis, Ano 1656 em Macau*”. In: Luís Aires Barros, coord. – *Tesouros da Sociedade de Geografia de Lisboa*. Lisboa: Edições Inapa/Sociedade de Geografia de Lisboa, 2001, pp. 64–66. – **Ver COL. 18.**

GEADA, Maria da Conceição

- [GEADA 1998] *Manuscritos da Ajuda (Vol. IX, Estante 51)*. Lisboa: Biblioteca da Ajuda, 1998.

Grande enciclopédia portuguesa e brasileira.

- [GEPB 1967–1988] *Grande enciclopédia portuguesa e brasileira*. Lisboa–Rio de Janeiro: Enciclopédia, 1967–1988. 40 vols.

GIURGEVICH, Luana

- [[GIURGEVICH 2021](#)] *Roteiros portugueses dos séculos XV e XVI (Manuscritos)*. TN07, Vers. 1, Lisbon 30 April 2021. 158 p.
- [[GIURGEVICH 2020](#)] *Bibliotheca roteirística: Edições impressas em Portugal dos séculos XVII e XVIII*. TN1, Vers. 1, Lisbon 1 June 2020. 73 p.

GONZÁLEZ MARTÍNEZ, Elda

- [GONZÁLEZ MARTÍNEZ 2002] *Guía de fuentes manuscritas para la historia del Brasil conservadas en España*. Madrid: 2002.

GRAY, John (Sir)

- [GRAY 1947] *Tanganyika Notes and Records*. 23 (Junho de 1947) 20.
Contém:
 - “Appendix III: Description of the Island of Mombasa and its Harbour by Manuel Monteiro (Add. Ms. 28461, f. 171). – **Ver COL. 13, ROT. 13.3 e COL. 14., 14.3.** – (Não foi possível verificar qual das cópias foi publicada.)

GSCHAEDLER, André

- [GSCHAEDLER 1950] “Documents on Spanish Navigation in the Mitchell Library”. *Hispanic American Historical Review*. 30:3 (1950) 397–399.

GUEDES, Maria Ana Marques

- [GUEDES 1994] *Interferência e integração dos portugueses na Birmânia, ca. 1580–1630*. Lisboa: Fundação Oriente 1994. – **Ver COL. 18.**

H

HAIR, P. E. H.

- [HAIR 1985] *Description of the Coast of Guinea (1684)*. Liverpool: Department of History–University of Liverpool, 1985. – **Ver TRAT. 49.**
- [HAIR 1974] “Sources on early Sierra Leone: Andrade (1582), Ruiters (1623), Carvalho (1632)”. *Africana Research Bulletin*. 5:1 (1974) 47–56. – **Ver COL. 13, ROT. 13.6.**

HILDER, Brett

- [HILDER 1980] *The Voyage of Torres: The Discovery of the Southern Coastline of New Guinea and Torres Strait by Captain Luis Baéz de Torres in 1606*. St. Lucia–Queensland: University of Queensland Press, 1980.

HILDER, Brett; UTRAY, Rocío (trad.)

- [HILDER–UTRAY 1990] *El viaje de Torres de Veracruz a Manila. Descubrimiento de la costa meridional de Nueva Guinea y del Estrecho de Torres y Documentos de la época de la travesía. Edición de Francisco Utray*. Com prólogo de Carlos Fernández–Shaw e tradução de Rocío Utray. Madrid: Ministerio de Asuntos Exteriores, 1990.
Contém:
- “Relación sumaria de don Diego de Prado y Tovar, 6 de Junio de 1607”, pp. 200–234. – **Ver ROT. 69.**

História Geral do Brasil: antes da sua separação e independência de Portugal. Ed. por Francisco Adolfo de Varnhagen, Visconde de Porto Seguro. Quarta edição integral revista e publicada com notas de Rodolfo Garcia. São Paulo: Edições Melhoramentos, 1948–1953. 5 vols. – Edição comemorativa do sexagésimo aniversário da Companhia Melhoramentos de São Paulo–Indústrias de Papel 1890–1950. – (Existem mais edições, que aqui não foram listadas.)

[*História das lutas 1871*] *História das lutas com os Holandeses no Brasil desde 1624 a 1654*. Viena de Áustria: Imp. de Carlos Finsterback, 1871. – **Ver COL. 13, ROT. 13.1.**

HORTA, José da Silva

- [HORTA 2013] “Nações’, mercados identitários e complexidade da representação étnica nas escritas portuguesas de viagem. Guiné do Cabo Verde (séculos XVI e XVII)”. *Varia Historia*. Belo Horizonte. 29:51 (set/dez 2013) 649–675.

I

INSTITUTO DO CEARÁ

- [INSTITUTO DO CEARÁ 1905] “Roteiro de Pernambuco ao Maranhão (Copia oferecida pelo Barão de Studart)”. *Revista Trimestral do Instituto do Ceará* (sob a direcção do Barão de Studart). Fortaleza: Minerva–Assis Bezerra. 19 (1905) 333–342.

[*Inventário do Arquivo Histórico do Itamaraty no Rio de Janeiro 2018*] *Inventário do Arquivo Histórico do Itamaraty no Rio de Janeiro. Documentação entre 1582–1822*. Rio de Janeiro: Ministério das Relações Exteriores–Escritório de Representações no Rio de Janeiro–Setor de Documentação–Secção de Arquivo Histórico, fevereiro de 2018.

IRIA, Joaquim Alberto (Júnior)

– [IRIA 1963] *As caravelas do Infante e os caíques do Algarve*. Lisboa: Associação dos Arqueólogos Portugueses, 1963.

K

KAMMERER, Albert

– [KAMMERER 1952] *La Mer Rouge, l’Abyssinie et l’Arabie aux XVIe et XVIIe siècles et la Cartographie des Portulans du Monde Oriental*. Le Caire: 1952. Vol. 3, 3ª Parte.

KELLY, Celsus

– [KELLY 1965] *Calendar of Documents: Spanish Voyages in the South Pacific from Alvaro de Mendaña to Alejandro Malaspina*. Madrid: Franciscan Historical Studies, 1965.

KRATOSKA, Paul H.

– [KRATOSKA 2001] *South East Asia. Colonial History*. Vol. 1: Imperialism before 1800. London–New Yoek: Routledge, 2001.

L

LEITÃO, Humberto

– [LEITÃO 1963] *Dois roteiros do século XVI, de Manuel Monteiro e Gaspar Ferreira Reimão, atribuídos a João Baptista Lavanha*. Lisboa: Centro de Estudos Históricos Ultramarinos, 1963.

– [LEITÃO 1957–1958] *Viagens do Reino para a Índia e da Índia para o Reino (1608–1612). Diários de navegação coligidos por D. António de Ataíde no século XVII*. Introdução e notas do comandante H. Leitão. Lisboa: Agência do Ultramar, 1957–1958. 3 vols.

LEITE DE FARIA, Francisco

– [LEITE DE FARIA 1959] “Relação do Porto do Rio Senegal feita por João Baptista Lavanha”. *Boletim Cultural da Guiné Portuguesa*. 55 (1959).

LEÓN PINELO, Antonio, Don

– [LEÓN PINELO 1737] *Epitome de la Bibliotheca Oriental, y Occidental, Nautica, y Geografica, de Don Antonio de Leon Pinelo... anãido, y enmendado nuevamente... por mano del Marques de Torre–Nueva....* Madrid: En la Oficina de Francisco Martinez Abad, en la Calle del Olivo Baxo, Año de 1737. 2 vols.

LINSCHOTEN, Jan Huygen van

– [LINSCHOTEN 1596] *Itinerario voyage ofte schipvaert...* Amstelredam: by Cornelis Claesz, Anno 1596.

– [LINSCHOTEN 1619] *Histoire de la navigation de Iean Hugues de Linschot Hollandois, aux Indes Orientales, contenant divers Descriptions par les Portugais: Observations des Coustumes e singularités*

de delà, e autres declarations... Deuxieme édition augmentée: Le grand routier de mer de lean Hugues de Linschot Hollandois. A Amsterdam: chez lean Evertsz Cloppenburch, 1619.

[*Livro que dá razão do Estado do Brasil 1968*] *Livro que dá razão do Estado do Brasil: edição comemorativa do V centenário de nascimento de Pedro Álvares Cabral.* Diogo de Campos Moreno, suposto autor. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro/Ministério da Educação e Cultura, 1968. – Com prefácio de A. G. Cunha e legendas de Max Justo Guedes.

[*Livro 1º do Governo do Brasil 1958*] *Livro primeiro do governo do Brasil (1607–1633).* Ed. por Mário Alves de Souza. Publicações do Serviço de Documentação do Itamaraty, 1958.

[*Livro 1º do Governo do Brasil 2001*] *Livro 1º do Governo do Brasil (1607–1633).* Ed. por João Paulo Salvado e Susana Münch Miranda, com transcrição de João Carlos Oliveira, revisões da transcrição por João Paulo Salvado, Susana Münch Miranda, Luís Pinheiro e índices por Luís Pinheiro. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses–Centro de História e Documentação Diplomática/MRE, 2001.

M

MAGGS BROTHERS

– [MAGGS BROS. 1924] *Bibliotheca Asiatica. Catalogue 452. Part I.* London: Maggs, 1924.

MAJOR, Rirchard Henry

– [MAJOR 1859] *Early voyages to Terra Australis. A collection of documents, and extracts from early manuscript maps, illustrative of the history of discovery on the coasts of that vast island, from the beginning of the sixteenth century to the time of captain Cook.* London: Hakluyt Society, 1859. – Existe e-book publicado aos 27 de Março de 2017. – Contém: “Relation of Luis Vaez de Torres, concerning the discoveries of Quirós, as his almirante. Dated Manila, July 12th, 1607”, pp. 31–42. – Reproduz a tradução de DALRYMPLE–BURNEY 1806. – **Ver ROT. 69.**

MANGUIN, Pierre–Yves

– [MANGUIN 1989] «A mid–17th century collection of Roteiros for Asian Waters». *Studia.* 48 (1989) 187–212.

– [MANGUIN 1972] *Les Portugais sur les côtes du Vietnam et du Campa. Étude sur les routes maritimes et les relations commerciales d’après les sources portugaises (XVIe, XVIIe, XVIIIe siècles).* Paris: École Française d’Extrême–Orient, 1972.

MARKHAM, Clements Robert (Sir)

– [MARKHAM 1904] *The voyages of Pedro Fernández de Quirós, 1595 to 1606.* Edição e tradução por Clements Markham. London: Printed for the Hakluyt Society, 1904. 2 vols.

Contém:

– “True account of the events of the voyage that the captain Pedro Fernández de Quirós made to the unknown Southern lands, by Gaspar de Leza, Chief Pilot of the said fleet”, vol. 2, pp. 323–403. – **Ver COL. 5, DIÁR. 5.2.**

– “Letter from Luis Vaez de Torres (second in command in the expedition of Quirós), to the King of Spain, giving account of his voyage to Manila after parting company with Quirós”, vol. 2, pp. 455–466. – **Ver ROT. 69.**

MAURO, Frédéric

– [MAURO 1961] *Le Brésil au XVIIe siècle. Documents inédits relatifs à l’Atlantique Portugais.* Coimbra: 1961. – **Ver ROT. 8.2 (8.2a, 8.2b, 8.2c e 8.2d), ROT. 13.2 e ROT. 13.5**

MEDEIROS, Ivoncísio Meira de

- [MEDEIROS 2005] *Inventário de documentos históricos brasileiros*. Brasília: Edições do Senado Federal, 2005. Vol. 50.

[*Memórias de literatura portuguesa 1792*] *Memórias de literatura portuguesa, publicadas pela Academia Real das Ciências de Lisboa*. Lisboa: Na Oficina da mesma Academia, 1792. Vol. 3.

MONIZ, José António

- [MONIZ 1896] *Inventario XIII (Manuscriptos)*. Lisboa: BNP, 1896.

MONTEIRO 1985

- [MONTEIRO 1985] *Uma viagem redonda da Carreira da Índia (1597–1598)*. Coimbra: Biblioteca Geral da Universidade, 1985. – Com introdução de Luís de Albuquerque. – **Ver COL. 1.**

MOREL-FATIO, A.

- [MOREL-FATIO 1892] *Catalogue des manuscrits espagnols et des manuscrits portugais [de la Bibliothèque Nationale]*. Paris: 1892, pp. 334–335.

MOURA, Carlos Francisco

- [MOURA 1972] “Os roteiros do Japão do Códice Cadaval”. *Studia*. Lisboa: Centro de Estudos Históricos Ultramarinos. 34 (Junho 1972) 153–201. – (Transcreve unicamente os roteiros referentes ao Japão do Códice Cadaval. – **Ver Códice Cadaval, COL. 16, ROTS. 16.18–16.21, 16.25, 16.28, 16.49 e 16.63.**)

N

NOWOTNY, Karl Anton

- [NOWOTNY 1964] *Descrição do Estado do Maranhão, Para, Coruça, Rio das Amazonas. Facsimile-Ausgabe aus den MSS 5880 und 5879 der Oesterreichischen National-Bibliothek, Wien*. Ed. por Karl Anton Nowotny. Graz: Akademische Druck- und Verlagsantalt. – **Ver TRAT. 62.**

P

PAULA, Glória de Santana

- [PAULA 2007] *O naufrágio da nau Santo Alberto. Discurso de um manuscrito anónimo*. Lisboa: Caleidoscópio, 2007. – **Ver NAUFR. 37.**
- [PAULA 2019] “Um manuscrito anónimo do naufrágio da nau *Santo Alberto* (1593)”. *Limite*. 13.1 (2019) 135–157.

PASSOS, Carlos de

- [PASSOS 1917] *Navegação portuguesa dos séculos XI e XVII. Naufrágios inéditos: novos subsídios para a história trágico-marítima de Portugal*. Coimbra: Imprensa da Universidade, 1917.
- [PASSOS 1928] “Navegação portuguesa dos séculos XVI e XVII – Naufrágios inéditos”. *Biblos*. 5–6 (1928).

PAZ, Julián

- [PAZ 1933] *Catálogo de manuscritos de América existentes en la Biblioteca Nacional*. Madrid: Patronato de la Biblioteca Nacional–Tipografía de Archivos, 1933.

PAZ, Julián; OLARAN, Clotilde; JALÓN, Mercedes

- [PAZ–OLARAN–JALÓN 1933, 1992²] *Catálogo de los manuscritos de América existentes en la Biblioteca Nacional*. Madrid: Ministerio de Cultura Madrid, 1992. – Segunda edição revisitada e aumentada por Clotilde Olan e Mercedes Jalón.

PIMENTEL, Luís Serrão

- [PIMENTEL 1681] *Arte prática de navegar e regimento de pilotos repartido em duas partes, a primeira propositiva, em que se propoem alguns princípios para melhor inteligência das regras da navegação; a segunda operativa, em que se ensinão as mesmas regras para a prática. Juntamente os roteiros das navegações das conquistas de Portugal, e Castela...* [Lisboa: Na impressão de António Craesbeeck de Melo Impressor de S. Alteza], Ano 1681, pp. 394–412. – Sobre este impresso, ver [GIURGEVICH 2020](#), TN1, ROT. 13.
- [Prática da arte de navegar 1940] *Prática da arte de navegar*. Lisboa: Agência Geral do Ultramar, 1940. – Com prefácio por Abel Fontoura da Costa. – **Ver COL. 19.**

PIMENTEL, Juan

- [PIMENTEL 2003] *Testigos del mundo. Ciencia, literatura y viajes en la Ilustración*. Madrid: Marcial Pons Historia, 2003.

PIMENTEL, Manuel

- [PIMENTEL 1699] *Arte prática de navegar e roteiro das viagens, e costas marítimas do Brasil, Guiné, Angola, Índias e Ilhas Orientais, e Ocidentais, agora novamente emendado e acrescentado o roteiro da costa de Espanha e Mar Mediterraneo*. Lisboa: na Oficina de Bernardo da Costa de Carvalho, ano de 1699. – (Publica o roteiro de Manuel de Mesquita, segundo a versão de Aleixo da Mota.) – Ver também as edições de 1712, 1746, 1762 e 1816, decritas em [GIURGEVICH 2020](#), TN1. – **Ver COL. 15, ROT. 15.1.**

PEREIRA, Gabriel

- [PEREIRA 1898] *Roteiros portugueses da viagem de Lisboa à Índia nos séculos XVI e XVII*. Lisboa: Imprensa Nacional, 1898. – (Quarto Centenário do Descobrimento da Índia. Contribuições da Sociedade de Geographia de Lisboa.)

Contém:

- “As sondas e conhecenças do Cabo de Boa Esperança até a Baía da Lagoa são as seguintes segundo as escreveu Manuel de Mesquita o ano de 1575 por mandado delRei costeando a dita costa numa fusta pequena”, pp. 169–176. – (Trata-se do roteiro de Mesquita Perestrelo, segundo a versão de Aleixo da Mota). – **Ver COL. 15, ROT. 15.1.16.**

PERES, Damião

- [PERES 1953] *Duas descrições seiscentistas da Guiné de Francisco de Lemos Coelho: Manuscritos inéditos publicados com introdução e anotações históricas...* Lisboa: Academia Portuguesa da História, 1953. – [Reed. 1990]

PIÑEIRO, Mariano Esteban

- [PIÑEIRO 2006] “La náutica y la hidrografía portuguesa en los manuscritos de la Biblioteca Nacional de Madrid”. In: María Isabel Vicente Maroto; Mariano Esteban Piñeiro, coord. – *La ciencia y el mar*. Valladolid: SEVER–CUESTA, 2006, pp. 287–309.

[PMC 1960, 1987²] *Portugaliae Monumenta Cartographica*, por Armando Cortesão e Avelino Teixeira da Mota. Lisboa: Imprensa Nacional–Casa da Moeda, 1987. Edição bilingue em português e inglês. Reprodução fac-similada da edição de 1960. 6 vols.

PORTO, Carmen Manso

– [PORTO 1999] *Cartografía histórica portuguesa: Catálogo de manuscritos (siglos XVII–XVIII)*. Madrid: Real Academia de la Historia–Departamento de Cartografía y Bellas Artes, 1999.

Q

QUARITCH, Bernard

– [QUARITCH 1886] *Catalogue of books on the history, geography and of the philology of America, Australasia, Asia, Africa. I. Historical geography, voyages, and travels. II. History, ethnology, and philology of America. III. History, topography, and ethnology of Asia, Polynesia, and Africa*. London: 15 Piccadilly, June 1885 to October 1886, 1886.

– [QUARITCH 1884] *Catalogue of English literature, poetic, dramatic, historic, miscellaneous; with works on the topographical and genealogical history of Great Britain and Ireland; and a collection of volumes produced by the earliest English printers: Caxton & others. Part IV*. London: November, 1884.

R

RAU, Virgínia

– [RAU 1963] “O roteiro inédito de Vicente de Sintra de Goa para Moçambique”. *Studia*. 11 (Janeiro 1963) 257–262.

REGO, António Silva

– [REGO 1960–1967] *Documentação Ultramarina Portuguesa*. Lisboa: Centro de Estudos Históricos Ultramarinos, 1960. 5 vols.

– *Contém*: “Descrição da cidade e barra da Paraíba, de António Gonçalves Pascoa, piloto natural de Peniche que há vinte anos reside na dita cidade.” – *Ver COL. 13, ROTS. 13.1–13.7 e DESCRS. 13.1–13.5*.

REIMÃO, Gaspar Ferreira

– [REIMÃO 1612] *Roteiro da navegação e Carreira da Índia, com seus caminhos, e derrotas, sinais, aguageis, e diferenças da agulha: tirado do que escreveu Vicente Rodrigues e Diogo Afonso pilotos antigos. Agora novamente acrescentado a viagem de Goa por dentro de São Lourenço, e Moçambique, e outras muitas coisas, e advertências, por Gaspar Ferreira Reimão, cavaleiro do hábito de Santiago, e piloto–mor destes reinos de Portugal, por elRey nosso senhor*. Em Lisboa: por Pedro Crasbeeck, 1612.

REIS, José J. Osório

– [REIS 1992] *Atlas de África e da Ásia de João Teixeira Albernaz II Cosmógrafo Lusitano*. Edições Mar–Oceano, 1992.

RUAS, João

– [RUAS 2005] *Tesouros da Biblioteca Pública de Évora*. Lisboa: Medialivros, 2005.

S

SANTOS, Ricardo Evaristo dos; MERLINO, Mario, trad.

- [SANTOS–MERLINO 1993] *El Brasil filipino: 60 años de presencia española en Brasil (1580–1640)*. Madrid: MAPFRE, 1993.

SCHWINDINGER, Patricia; CASTRO, Filipe; SOLANA, Ana Crespo

- [SCHWINDINGER et al. 2022] “Iberian Documents and Treatises on Shipbuilding”. In: *Heritage and the Sea*. Vol.1: Maritime History and Archaeology of the Global Iberian World (15th–18th centuries). Cham, Switzerland: Springer, 2022. – [e–book]

SELLÉS, Manuel

- [SELLÉS 1994] *Instrumentos de navegación. Del Mediterraneo al Pacifico*. Madrid: Lunwerg, 1994.

SEMEDO DE MATOS, Luís Jorge

- [SEMEDO DE MATOS 2018] *Roteiros e rotas portuguesas no Oriente nos séculos XVI e XVII*. Lisboa: Centro Científico e Cultural de Macau–Fundação Jorge Álvares, 2018.
- [SEMEDO DE MATOS 2015] *Roteiros e rotas portuguesas do Oriente nos séculos XVI e XVII*. Lisboa: Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, 2015. – Tese de Doutoramento em História dos Descobrimentos e da Expansão.

SILVA, Inocêncio Francisco da

- [SILVA 1867] *Diccionario bibliographico portuguez. Estudos de Innocencio Francisco da Silva, applicaveis a Portuga e ao Brasil*. Lisboa: tomo oitavo (primeiro suplemento: A–B). Lisboa: Na Imprensa Nacional, 1867.

SILVEIRA, Luís (fl. 1710)

- [SILVEIRA 1953] *Roteiro da costa de Angola de 1617*. Lisboa: Sociedade de Geografia de Lisboa–Tip. Astória, 1953, pp. [443]–452.

SLUITER, Engel

- [SLUITER 1949] “Report on the State of Brasil, 1612”. *Hispanic American Historical Review*. Durham. 29:4 (1949) 521–562. – (Edita unicamente o texto da *Razão do estado do Brasil* ca. 1616, sem as cartas.) – **Ver ATL. 23.**

SOUSA VITERBO, F. M.

- [SOUSA VITERBO 1898] *Trabalhos náuticos dos Portuguezes nos séculos XVI e XVII*. Lisboa: 1898. Lisboa: 1898. 2 vols.

STANLEY, Henry E. J., Lord of Alderley

- [STANLEY 1868] *The Philippine Islands, Moluccas, Siam, Cambodia, Japan, and China, at the close of the sixteenth century, by Antonio de Morga, translated from the spanish, with notes and a preface, and a letter from Luis Vaez de Torres, describing his voyage through the Torres Straits*. London: Printed for the Hakluyt Society, 1868. – [Tem edição Routledge 2016.]

Contém:

- “Letter of Luis Vaez de Torres to his Majesty, relating his voyage through the Torres Straits, dated Manila, July 12, 1607, received June 22, 1608”, Appendix VI, pp. 402–419.
- **Ver COL. 2, INF. 2.1.**

STEVENS, Henry N.; BARWICK, George F.

– [STEVENS–BARWICK 1930] *New light on the discovery of Australia: as revealed by the journal of Captain Don Diego de Prado y Tovar*. Tradução do espanhol para o inglês de Georges F. Barwick. London: Stevens, Son and Stiles, 1930. – Existe também uma edição digital, realizada pelo [Project Gutenberg Australia](#).

Contém:

- “Relación sumaria de Don Diego de Prado y Tovar, with an annotated translation”, pp. 84–206. – **Ver ROT. 69.**
- “The letter of Torres. 12 July 1607”, in: Appendix n. I, pp. 215–237. – **Ver INF. 2.1.**

SUL MENDES, Maria Valentina C. A.

– [SUL MENDES 1992] *Tesouros da Biblioteca Nacional*. Lisboa: INAPA, 1992.

T

TAVEIRA, Maria Armanda de Mira Ribeiro F. Ramos

– [TAVEIRA 1994] *Os roteiros portugueses do Atlântico de finais do século XV à primeira década do século XVII. Elementos para o seu estudo*. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, 1994. – (Dissertação de Mestrado em História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa, Séculos XV a XVII.)

TEIXEIRA DA MOTA, Avelino

– [TEIXEIRA DA MOTA 1975] “Um manuscrito náutico seiscentista reencontrado”. Lisboa: Junta de Investigações do Ultramar, 1975. – Ver *Códice Castelo Melhor (II)*, descrito também em [GIURGEVICH 2021](#) [TN07, MS. 113.]

TEIXEIRA DA MOTA, Avelino; HAIR, P. E. H.; BOURDON, Léon

– [TEIXEIRA DA MOTA–HAIR 1977] *Descrição da Serra Leoa e dos rios de Guiné do Cabo Verde (1625) / An Account of Sierra Leone and the Rivers of Guinea of Cape Verde (1625)*. Ed. do texto português, introdução, notas e apêndices por A. Teixeira da Mota; notas e tradução inglesa por P. E. H. Hair. Lisboa: Junta de Investigações científicas do Ultramar–Centro de Estudos de Cartografia Antiga, 1977.

Tesouros cartográficos da Sociedade de Geografia de Lisboa [CD–Rom]. Projecto de digitalização.

THÉVENOT, Melchisédech

– [THÉVENOT 1664] *Relations de divers voyages curieux qui n'ont point été publiées, ou qui ont été traduites d'Hachuyt, de Pirchas, e d'autres voyageurs anglois, hollandois, portugais, allemands, espagnols; et de quelques persans, arabes, e autres auteurs orientaux, enrichie de figures, de plantes, non décrites, d'animaux inconnu à l'Europe, e de carte geographiques de pays dont on n'a point encore donné de cartes...* A Paris: chez Jacques Langlois, 1664. – Ver também as edições de 1672 e 1696.

Contém:

- “Routier pour la navigation des Indes Orientales, avec la description des isles, barres, entrées de ports, et basses ou bacs, dont la connoissance est nécessaire aux pilotes, par Aleixo da Motta, qui a navigé dans ces mers l'espace de trente–cinq ans en qualité de Pilote Major des Caraques de Portugal, traduit d'un Manuscrit Portugais”, II Partie, pp. 49–54 (fascículo independente de 60 p.) – **Ver COL. 15, ROT. 15.1.**

THILMANS, Guy; MORAES, Nize Isabel de

- [THILMANS–MORAES 1970], “Le Routier de la côte de Guinée de Francisco Pires de Carvalho (1635). *Bulletin de l’Institut Fondamental d’Afrique Noire*. Dakar. Série B. 32 (1970) 343–369.

V

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de

- [VARNHAGEN 1836–1839] “Reflexões críticas sobre o escripto do seculo XVI impresso com o titulo de Noticias do Brasil”. *Colecção de Noticias para a Historia e Geografia das Nações Ultramarinas*. Lisboa. 5:2 (1836) 20–21; 5:11 (1839) 87–95.
- [VARNHAGEN 1874] *Descrição do Estado do Maranhão, Pará, Corupá e Rio das Amazonas, feita por Maurício de Heriarte, Ouvidor–geral, Provedor–mor e Auditor, que foi, pelo Governador D. Pedro de Mello, no anno de 1662, Por mandado do Governador–geral Diogo Vaz de Sequeira, dada à luz por primeira vez*. Viena: 1874. – **Ver TRAT. 62.**

VASCONCELOS, Ernesto de

- [VASCONCELOS 1904] *Exposição da cartografia nacional (1903–1904): Catálogo*. Lisboa: 1904.

VASCONCELOS, Frazão de

- [VASCONCELOS 1942] *Pilotos das navegações portuguesas dos séculos XVI e XVII*. – Com prefácio de Manuel Heleno. Lisboa: Edição Subsidiada pelo Instituto para a Alta Cultura, 1942.

VERÍSSIMO SERRÃO, Joaquim

- [VERÍSSIMO SERRÃO 1972] “Un voyageur portugais en Perse au début du XVIIIe siècle”. Lisboa: Fundação Colouste Gulbenkian, 1972.

VIANA, Hélio

- [VIANA 1955 [1958]] *Livro que dá razão do Estado do Brasil – 1612, por Diogo de Campos Moreno*. Edição crítica, com introdução e notas de Hélio Viana. Recife: Comissão organizadora e executiva das comemorações do tricentenário da Restauração Pernambucana–Arquivo Público Estadual, 1955.

VIEGAS, Artur

- [VIEGAS 1923] “Roteiro da costa da Guiné (1635), por Francisco Pires de Carvalho”. *O Instituto*. Coimbra. 70 (1923) 97–102. – **Ver COL. 13, ROT. 13.6.**

W

WIEDER, Frederick Caspar

- [WIEDER 1932] *Monumenta Cartographica*. The Hague: 1932. 4 vols.

Z

ZARAGOZA, Justo (Don)

– [ZARAGOZA 1876] *Historia del descubrimiento de las regiones australes hecho por el general Pedro Fernández de Quirós*. Madrid: Imprenta de Manuel G. Hernandez, [1876]. 3 vols. – (Colección: Biblioteca Hispano-Ultramarina). – Reeditado em 2000.

– “Adición G. – Relación verdadera del viaje y sucesso que hizo el capitán Pedro Fernández de Quirós, por orden de S.M., á la tierra Austral é incógnita. – Por Gaspar Gonçalez de Leza, piloto mayor de la dicha armada. – Año 1605”, vol. 2: 1876, pp. 77–186. – **Ver COL. 5, DIÁR. 5.2.**

RUTTER TECHNICAL NOTES SERIES

No. 1 – Luana Giurgevich

Biblioteka Roteirística: Edições Impresas em Portugal nos séculos XVI e XVII

No. 2 – Inês Bénard & Juan Acevedo

*Indian Ocean Arab Navigation Studies Towards a Global Perspective:
Annotated Bibliography and Research Roadmap*

No. 3 – David Salomoni

*Jesuits on Board: A Reasoned Bibliography on the Early Modern Jesuit
Trans–Oceanic Sailing Experiences*

No. 4 – Nuno Vila–Santa

The Portuguese India Run (16th–18th centuries): A Bibliography

No. 5 – José Maria Moreno Madrid

*A Seventeenth Century Collection of Rutters: Derroteros de los mares de Marruecos, Canarias,
América y Filipinas, y outros documentos, compiled by Ignacio Muñoz*

No. 6 – Carmo Lacerda & José Maria Moreno Madrid

*A Remarkable Collection of Rutters, 16th–18th Centuries: Derroteros que hacia el Piloto Mayor
para que llevasen los jefes de las embarcaciones que iban a Indias*

No. 7 – Luana Giurgevich

Roteiros portugueses dos séculos XV e XVI (Manuscritos)

No. 8 – Inês Bénard & Juan Acevedo

The Stars of Indian Ocean Arab Navigation

No. 9 – Nuno Vila–Santa

Jan Huygen van Linschoten (1563–1611): An Annotated Bibliography

No. 10 – Joana Lima

Modern Editions of Portuguese Maritime Literature: A Bibliography

No. 11 – Henrique Leitão & Luana Giurgevich

*Jesuits and Science in the Portuguese Assistancy: Thirty Years of Studies
(A Bibliography, 1993–2023)*